Correio da Manhã

ANNO XXXIII — N. 12.076

DIRECTOR M. PAULO FILHO | RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 11 DE ABRIL DE 1934 | Gerente — LUIZ AYRES, Avenida Gomes Freire, 81 e 83, Rua Gonçalves Dias, 5

O trafego dos trens suburbanos e de pequeno percurso da Central do Brasil esteve, hontem, paralysado durante duas horas

ESSA PARALYSAÇÃO VERIFICOU-SE EM CONSEQUENCIA DE VIOLENTO CONFLICTO OCCORRIDO NAS OFFICINAS DO ENGENHO DE DENTRO, HAVENDO POR ISSO OS SIGNALEIROS ABANDONADO OS SEUS POSTOS

Naquelle conflicto, provocado por elementos perturbadores, dois dos quaes foram presos, houve a morte de um operario

Tres aspectos das immediações do Deposito de S. Diogo, tomados durante os acontecimentos de hontem na Central doBrasil, ainda quando o trafego se achava paralysado

Uma greve na Central do Brasil! Foi a noticia que circulou, augmentada de colorido, á proporção que passava de um grupo a outro grupo. Os trens estavam paralysados. O movimento era geral: iria estender-se a todos os pontos por onde correm os trilhos da nossa principal via-ferrea.

Todo o mundo acceitou a noticia com os accrescimos que vinha tendo e era razoavel que assim acontecesse, quando apenas se extinguiam as ultimas impressões do movimento paredista da Leopoldina Railway.

Falava-se na acção de elementos occultos. Ligava-se o caso a interesses politicos. Citava-se a gréve anterior como tendo influido para esta, nas suas origens e no seu desfecho. E com os commentarios, a impressão de intranquillidade, muito natural, aliás.

Não houve, entretanto, uma parede de ferroviarios, mas uma confusão que determinou a paralysação do trafego durante mais ou menos duas horas.

A causa foi um conflicto havido nas officinas do Engenho de Dentro.

Os fins subversores visados não foram alcançados, todavia, e apenas o serviço ferroviario chegou a interromper-se em consequencia do panico de que se deixavam dominar os cabineiros, que abandonaram os seus postos, tornando o trafego impossivel até ao restabelecimento da calma.

Isto esclarecido, serve para demonstrar aos que trabalham que não se devem illudir pelos suppostos *leaders* das suas reivindicações. E' claro que os empregados da Central não responderam ao signal da subversão, sabedores de que quando tiverem uma reivindicação justa serão ouvidos. Mas é necessario que todos se abriguem dos que fazem da perturbação uma arma, afim de que não soffram as consequencias das quaes os agitadores sempre sabem escapar, depois de atearem fogo ao rastilho.

Hontem, por exemplo, tombou para sempre um trabalhador que não solicitára a ninguem a defesa dos seus direitos.

Seu sangue seria o estopim para provocar explosões sem finalidades praticas. Sua morte foi o resultado unico e premeditado do esforço perturbador de um ou mais individuos insensiveis á dôr de alguem que haja ficado ao desamparo, ás portas da miseria talvez.

Esses factos, é claro, escapam á alçada da policia mais bem organizada, que não os póde prevêr para evital-os. Cabe, entretanto, aos que vivem do trabalho honesto, não permittir que elles se verifiquem com tão grande facilidade, e para isto é indispensavel que cada um seja juiz das suas conveniencias e dos seus direitos, agindo em defesa propria quando justo e opportuno, mas sabendo evitar as sinuosidades dos falsos apostolos, que buscam nos interesses alheios um simples pretexto para a satisfação dos seus propositos, com um soberano desprezo pelas vidas de quem os ouça e lhes faça a vanguarda.

Como se originou o conflicto na Locomoção

O trabalho nas officinas do Engenho de Dentro, 4ª Divisão, corria, como todos os dias, sem qualquer anormalidade, entregue o pessoal aos seus affazeres.

A's 2 horas da tarde, o ex-operario da estrada Camillo Januario Pessôa, actualmente investigador da Inspectoria de Reclamações da Central com um grupo de cerca de dez homens, entrou naquellas officinas, desligou a energia electrica e, em seguida fez funccionar a "sirene", que dá signal para paralyzação do serviço.

A SURPRESA DOS OPERARIOS

Ao soar estridente do apito os operarios fóram presos de estupefação, pois nada lhes constava que o serviço terminaria antes da hora regulamentar, mas attribuiram o facto a alguma medida da administração.

Muitos delles ignorando porém, se entreolhavam a indagar o que havia de extraordinario para o trabalho ser interrompido, assim bruscamente, procurando cada qual conhecer as razões determinantes do imprevisto.

ESTABELECE-SE CERRADO TIROTEIO

Não haviam ainda os operarios se apercebido do que occorrera, quando Pessôa, com seu grupo invadiu as officinas e foi fazendo disparos de revólver sobre aquelles que se achavam entregues ao trabalho de todos dias.

Ante o inopinado do ataque, alguns operarios correram a suas caixas, retiraram as armas que possuiam e reagiram a bala contra os aggressores, estabelecendo-se cerrado tiroteio, emquanto outros operarios, á falta de armas se muniram de pedaços de páo e de ferro para enfrentar Pessôa e o seu grupo.

AVISADA A POLICIA DO 20.° DISTRICTO

Emquanto esses gravissimos factos se desenrolavam na Locomoção, a policia do 20° districto era avisada e immediatamente se dirigiam para o local o delegado em exercicio, sr. Severino Silva, commissario-inspector Ribeiro de Sá, commissario Albino Vianna, investigadores e os promptidões da delegacia.

Ali chegados, já ão tiroteio havia cessado.

UM OPERARIO MORTO E OUTRO FERIDO

A aventura de Pessôa e seu bando teve funestas consequencias.

No tiroteio tombou sem vida o operario Delmiro Ferreira Ribeiro morador á rua José dos Reis n. 37, proximo das officinas em que se deram os graves acontecimentos.

Seu corpo foi, pela policia, removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

O operario José de Souza Ayres foi, tambem, victima do tiroteio, recebendo um ferimento por bala na perna direita. Levado para a Assistencia do Meyer, ali foi convenientemente medicado, ficando em repouso.

PRESO COMO AUTOR DA MORTE DE SEU COMPANHEIRO

Como autor da morte do infeliz operario Delmiro foi preso e levado á delegacia do 20° districto, onde está aberto inquerito, o operario José Ferreira Vargas, empunhava um revólver H. O. de sua propriedade.

Não sabe elle se, de facto, foi o causador da morte do companheiro porque, atacado, procurou defender-se e fez fogo contra o bando. Terá sido, assim um assassinio involuntario.

O PRINCIPAL AUTOR DO CONFLICTO FUGIU

Camillo Januario Pessôa, o autor do conflicto, aproveitou-se da confusão estabelecida e fugiu, estando á policia no seu encalço, para apurar as causas de sua attitude desordeira e criminosa.

AS OFFICINAS GUARDADAS POR PRAÇAS EMBALADAS

O chefe da Ordem Social, sr. Seraphim Braga, assim que teve conhecimento do conflicto, partiu immediatamente para o Engenho de Dentro com uma turma de investigadores de sua secção, tendo antes requisitado a Policia Especial, forças da Policia Militar e do Exercito.

Ali chegando tomou as providencias necessarias, sendo as officinas guardadas em toda sua extensão por numerosa força embalada.

TAMBEM EM S. DIOGO HOUVE UMA TENTATIVA DE CONFLICTO

Pouco tempo depois dos acontecimentos graves occorridos no Engenho de Dentro, alguns elementos tentaram levar a effeito um conflicto em São Diogo.

Esse movimento, entretanto, fracassou devido á intervenção rapida do chefe da Ordem Social que fez seguir para aquella dependencia da Central numerosa turma de investigadores e força da Policia Militar.

A acção prompta e efficiente do chefe da Ordem Social impediu que a tentativa se tornasse realidade.

OS FACTOS DE S. DIOGO SE PASSARAM ASSIM:

Não estavam ainda os animos serenados no Engenho de Dentro, quando em São Diogo o graxeiro Antonio Soares de Oliveira, chefiando um grupo de foguistas e graxeiros, todos armados de barras de ferro, invadiu a cabine electrica ali existente, atacando os cabineiros que se puzeram em fuga.

Ora, a referida cabiné é a principal da nossa via ferrea, pois dá ella entrada e saida aos trens que demandam a estação Pedro II ou que partem desta estação para os pontos de destino.

Foi esse facto que deu causa á paralysação do trafego.

CHEGA A TURMA DA ORDEM SOCIAL

Tinham já acontecido estes factos quando ali chegou a turma de investigadores da Ordem Social que entrou em acção.

O graxeiro agitador ao notar que se approximava a policia trepou a um caixão e concitou os companheiros a atacarem a policia que os vinha prender; mas os demais operarios, porém, não lhe deram a solidariedade pedida e Antonio Soares de Oliveira foi preso e conduzido em tintureiro para a Policia Central. Ahi foi elle recolhido á carceragem, bem como outros agitadores que tomaram parte nessa tentativa de conflicto.

TODAS AS ESTAÇÕES DO SUBURBIO GUARDADAS POR FORÇA MILITAR

O sr. Seraphim Braga, dispondo de reforço como já nos referimos, entendeu-se com os commandantes da força requisitada para distribuição pelas estações suburbanas.

Assim, de Pedro II até Cascadura todas as estações foram guardadas por forças da Policia Militar e dahi por deante por forças do Exercito, todas embaladas e commandadas por um official.

A D. G. I. DE SOBREAVISO

Logo que teve conhecimento das occorrencias o sr. Cesar Garcez, director geral de Investigações, concentrou todo o corpo de investigadores para attender o primeiro chamado.

A' noite, completamente, normalisada a situação, o sr. Cesar Garcez deu ordem para que cessasse o sobreaviso, ficando de plantão apenas as turmas encarregadas da vigilancia da cidade.

PRISÕES EFFECTUADAS

O chefe da Ordem Social, que, como dissemos linhas atraz, com sua acção prompta e de seus auxiliares concorreu para que os acontecimentos da tarde de hontem fossem rapidamente abafados, prendeu cinco agitadores que chefiavam o movimento em São Diogo.

São elles Antonio Soares de Oliveira, o cabeça; David Telesphoro de Amorim, Manoel Sant'Anna, Maciel Moura dos Santos e José Ribeiro de Miranda, todos graxeiros e foguistas.

Foram recolhidos ao xadrez da Policia Central.

UM DETALHE SOBRE A ACÇAO DOS AGITADORES

Pessôa, quando, com seu bando, promoveu o conflicto, parece que estava no pleno conhecimento do que deveria acontecer na tarde de hontem.

E' que, segundo apuramos, era esperada a visita do sr. José Americo, ministro da Viação, á Locomoção, afim de inaugurar uma nova officina ali creada.

Sabendo, naturalmente, que, por qualquer motivo o ministro adiara essa inauguração, Pessôa utilizou-se do estratagema de fazer funccionar a "sirêne", dando causa a que os operarios julgassem tratar-se da chegada do titular da Viação, abandonando o trabalho para recebel-o.

O indigitado assassino foi autuado

O operario José Ferreira Vargas, indigitado autor da morte de seu companheiro no tiroteio havido nas officinas do Engenho de Dentro, foi como dissemos, preso e conduzido á delegacia do 20° districto policial e ali autuado pelo respectivo delegado.

FALAM ELEMENTOS AUTORIZADOS DA CLASSE

As palavras sensatas de dois directores do Syndicato Unitivo

Quando ainda não se haviam desvanecido os boatos que circulavam pela cidade, fomos ao Syndicato Unitivo Ferroviario da Central do Brasil auscultar a opinião de sua directoria a respeito dos successos que acabavam de se desenrolar. O presidente do Syndicato, no momento, não se achava. Palestrámos, entretanto, com um dos secretarios, o sr. Antonio José Azevedo, e com o thesoureiro geral, sr. Antonio Fernandes Barreiros, ambos membros autorizados da commissão executiva.

— Ha muita gente, observou o sr. Antonio Azevedo, que, não tendo elementos sufficientes para julgar os acontecimentos desta tarde, póde chegar ao absurdo de perguntar se houve uma tentativa de greve. No entanto, bem longe disto está a realidade. Dois ou tres individuos sem expressão de especie alguma quizeram aproveitar-se de uma confusão creada por elles mesmos para atear fogo no espirito dos disciplinados servidores da Central do Brasil, inculcando a opportunidade de um movimento grevista de proporções gigantescas, no qual se pudessem estabelecer as reivindicações minimas da classe. Em primeiro logar faltava-lhes autoridade moral e idoneidade para essa iniciativa, e, em segundo logar, se elles as tivessem, não encontraria repercussão a allegação, uma vez que não sómente a directoria da Central como o Ministerio da Viação têm sido incansaveis em procurar bem servir os ferroviarios. Condemnamos, e condemnamos formalmente, a farça. O Syndicato, unico orgão autorizado a falar em nome da classe, estava inteiramente alheio a essas idéas subversivas de alguns insatisfeitos systematicos, ainda mais quando se trata de um movimento desarticulado.

— O Syndicato, portanto, admitte a possibilidade de um movimento articulado nesse sentido? — indagámos.

— Não. Não temos a menor razão para queixas. Dentro das possibilidades normaes, tudo tem feito a directoria da Central pelos seus empregados. Ultimamente, baixou, mesmo, uma circular, a de n. 37, regulamentando a situação dos extranumerarios que foram effectivados nos cargos de categoria immediatamente inferior. E se perspectivas mais optimistas não temos agora é porque os córtes orçamentarios nos estão obrigando a um regimen forçado de economia e parcimonia.

Como o chefe de policia explica as occorrencias

A proposito das lamentaveis occorrencias de hontem á tarde, tivemos occasião de falar ao chefe de policia. O capitão Filinto Muller, calmo e attencioso como sempre, deu-nos promptamente a impressão exacta do que occorrera:

— O que se verificou — nos disse elle — não foi propriamente uma gréve. Tudo não passou de uma simples tentativa que não encontrou éco nem campo favoravel para se tornar uma realidade.

E, depois de uma ligeira pausa, accrescentou:

— Foi tudo, apenas, obra de dois grupos que se chocaram, instigados por elementos máos que a policia deteve. A paralysação do trafego foi uma consequencia natural do conflicto travado entre aquelles grupos; os cabineiros, amedrontados, tiveram que abandonar os seus postos e isto fez com que o trafego se interrompesse. Essa interrupção, porém, não foi muito demorada, pois logo que a direcção da Central teve conhecimento do facto, providenciou immediatamente, fazendo que os trens corressem sem novidade.

E concluindo:

— Foi tudo quanto se passou.

O trafego paralysado durante duas horas

Foram desencontradas e, por vezes, contradictorias as primei-

(Continúa na 3.ª pag.)

Ao alto um trem de passageiros e outro conduzindo tropa do 3.º regimento de anfantaria parados nas proximidades de Lauro Muller e em baixo locomotivas recolhidas ao Deposito de S. Diogo

O HOMEM QUE FEZ DE MAIS...

Esse homem é o Sr. José Americo, ministro da Viação.

O proprio de um ministro é fazer muito pouco ou até nada fazer. Nos casos excepcionaes, é fazer o estricto.

O Sr. José Americo fez de mais, e isto lhe trouxe grandes males, quanto á saúde do corpo, acompanhados de grandes desillusões, quanto á saúde do espirito.

Mas tudo se retemperou, com agua de São Lourenço, bebida na fonte, boa para a eliminação dos toxicos do sangue, e a ausencia completa de noticias do Rio, propicia á renovação dos enlevos da alma.

Emquanto não chega uma recaida, o Sr. José Americo, melancolicamente, contou o que fez de mais e o que os outros não fizeram para que elle acabasse de fazer o que fez.

Ouçamol-o:

"Consegui organizar o que não terá execução."

Ha nesta simples phrase um poema de amargura.

Que o romancista que é o ministro faça uma obra de ficção e a sinta palpitar entre os admiradores, a rever nella cada um o episodio que viveu, presenceou, ou simplesmente imaginou, é a gloria do escriptor. Que o homem de governo faça um plano e lhe dedique as vigilias e lhe imprima o enthusiasmo e lhe preveja o effeito, para não ser comprehendido nem attendido, é a magoa do estadista.

Ai de nós e ai do mundo! ha muito maior numero de estadistas desenganados que de escriptores triumphantes! Todos applaudem a imaginação, poucos entendem a realidade!

Veja-se, por exemplo, a electrificação da Central do Brasil. Não é necessario justifical-a. Era preciso apenas realizal-a. Diz o Sr. José Americo:

"O mais difficil era o financiamento. Consegui que as emprezas mais idoneas e poderosas do mundo concorressem a esse emprehendimento, para pagamento a longo prazo. O julgamento da concorrencia foi feito, de caso pensado, por uma commissão composta de representantes de institutos technicos, de escolas de engenharia e de estradas electrificadas. A preferencia foi dada, unanimemente, á Metropolitan Vickers.

Demonstrei, em duas longas exposições, que *a Central do Brasil, assim apparelhada, remuneraria, em pouco tempo, o capital nella invertido*. Que ou se faria a electrificação ou se manteria o mesmo systema de trafego, sem nenhuma vantagem, com o onus da acquisição de material, *quasi correspondente ao custo da electrificação*. E dei um grito das profundezas dalma por essa solução humanitaria, que preservaria a população do Rio de Janeiro das tragedias do trafego suburbano, como vem sendo feito, com gente emmaçada, exposta ás travessias mais desesperadoras e a perdas de vida.

Deante das difficuldades advindas, obtive outras concessões da empresa, eximindo o Thesouro de qualquer pagamento em 1934 e espaçando as prestações, para corresponderem ás nossas disponibilidades de cambiaes.

E o problema da electrificação da Central está, ironicamente, entrevado."

Um problema — e que problema! — entrevado... Ninguem diria melhor o que isto é, para as esperanças que a Revolução alimentou.

Mas não é só isto.

"Visionei — continúa o sr. José Americo — a organização do departamento de estradas de rodagem, com autonomia administrativa e financeira, e aptidão para attender aos appellos de unidade patria em territorio tão vasto e de população disseminada. E' um trabalho perfeito, que abrange a mais complexa legislação sobre todas as modalidades do transporte rodoviario. Mas a recente prohibição de se constituirem fundos especiaes fulminou de morte essa iniciativa consagrada por nosso ultimo congresso de estradas de rodagem.

Não importa que quasi todos os paizes cultos tenham organizações como a que foi modelada pelo Ministerio da Viação, com finanças proprias.

E teremos que proseguir sem plano, nem possibilidades de expansão. Pedi na proposta orçamentaria, em que foi incluido, pela primeira vez, o programma de obras, attendido, antes, por depositos, fundos e creditos especiaes e outros recursos, que se poupasse ás construcções o regimen de duodecimos. Não foi possivel. E a estrada de Capella da Ribeira a Curityba, de tanta influencia economica e social para São Paulo e o Paraná, podendo estar concluida em tres mezes, se lhe fossem, desde logo, applicados todos os recursos que lhe são destinados, tem que se arrastar, mollemente, como um animal preguiçoso, até ao fim do exercicio, para chegar a seu ponto terminal."

E este verdadeiro relatorio de decepções prosegue. A uma iniciativa do ministro correspondeu sempre uma impossibilidade que prevalecia até mesmo contra a evidencia de seus calculos, como no caso da electrificação da Central, como no dos transportes aereos, como no do aeroporto do Calabouço, como no da dragagem dos portos maritimos obstruidos.

Organizar o que não vae ser cumprido — eis o destino da Revolução. E quem o revela é o homem, porventura, que mais acreditou nella e mais lhe deu, além de seu tempo, sua fé.

Como tudo isso seria de lavar o peito, se a victima não fosse, afinal, em ultima analyse, o Brasil!

Costa REGO

"JUIZ CONTRA JUIZ"

Uma carta explicativa do juiz Alcides de Almeida

Recebemos do sr. Alcides de Almeida Ferrari, juiz de direito da 2ª vara civel, de S. Paulo, a carta seguinte:

"S. Paulo, 7 de abril de 1934.

Sr. redactor do *Correio da Manhã*. — Acabo de ler, em "Topicos & Noticias", da edição de hontem do "Correio da Manhã", sob a epigraphe "Juiz contra juiz", um commentario que julgo de meu dever rectificar.

O dr. Mario Guimarães, quando chefe de policia, expediu o acto n. 155, de 30 de janeiro de 1934, regulamentando a guarda nocturna. Os antigos guardas, julgando-se prejudicados com essa regulamentação, propuzeram, na forma admittida e determinada pelo Codigo do Processo Civil e Commercial do Estado de São Paulo, uma acção para invalidar esse acto e, de accordo com a lei, que permitte em certas condições a suspensão immediata dos effeitos do acto impugnado, pediram a applicação desta medida. Isso lhes foi deferido por ter eu, como juiz do feito, entendido que o acto n. 155 continha materia de competencia federal e que, quando nada, não podia ser objecto de simples regulamentação por acto da chefia de policia.

Porque, talvez, admitisse em parte os fundamentos do despacho, posteriormente a este, o senhor interventor — hoje orgão legislativo estadual — baixou dois decretos, um determinando a regulamentação da guarda nocturna e conferindo ao chefe de policia essa incumbencia, outro, approvando o acto n. 155. O Estado interpoz aggravo do meu despacho, recurso esse que, por força do disposto no paragrapho 1º do art. 30 do decreto federal numero 20.348, de 29 de agosto de 1931, tem effeito suspensivo.

Não houve, pois, desacato á decisão judicial; houve recurso legitimo por parte do Estado.

A questão se limita a divergencia de caracter doutrinario: penso, e assim julguei, que o acto n. 155, qual está redigido, excedia a alçada do chefe de policia e excede a da interventoria; os que apoiam esse acto entendem de modo contrario; o Tribunal resolverá.

Achei ser obrigação minha, de estricta justiça, concorrer, com o restabelecimento exacto dos factos, para que se não forme, entre os que não conhecem o doutor Mario Guimarães, e tenham lido o topico em apreço, juizo injusto a seu respeito e a respeito do Tribunal de Justiça de S. Paulo que, com absoluto acerto e applauso de todos, havia incluido o nome desse magistrado em sua lista de merecimento, antes, muito antes de ser chefe de policia e em occasião que, a actuação desassombrada desse juiz, o fazia mal visto pelos poderosos do dia.

Publicando estas linhas, justificará o conceito em que é tido o "Correio da Manhã" e muito obrigará o patricio agradecido, *Alcides de Almeida Ferrari*, juiz de direito da 2ª vara civel da Comarca da capital de S. Paulo."

As conferencias da professora Hanna Rydh

A professora Hanna Rydh da Academia de Sciencias e Letras da Suecia, realizará hoje, 11, ás 4 horas da tarde, na sala de conferencias do Museu Nacional, a sua palestra sobre *"A Suecia de hontem e de hoje"*.

A palestra será publica e illustrada com projecções luminosas.

Não haverá convites especiaes.

PROSEGUE A SEMANA DO RADIO AO SERVIÇO DA EDUCAÇÃO

O programma de hontem e os que falarão hoje, á noite

Como na estréa, foi egualmente brilhante á noite de hontem da Semana do Radio ao Serviço da Educação, sob os auspicios do Ministerio de Educação e com o concurso da Confederação Brasileira de Radio-diffusão, cujas filiadas irradiam o programma, diariamente, de 10 ás 11 horas da noite. O ministro Ronald de Carvalho leu um capitulo de um livro a apparecer, em que interpreta uma obra recente de Luc Durtain, sobre o Brasil e o Pampa. O dr. Paulo Filho realçou, com muito relevo, o papel da imprensa ao serviço de educação. A sra. Branca Fialho discorreu, com elegancia e precisão, sobre "a cultura e o sentimento". Igualmente, com exito, os professores Venancio Filho e Pedro Calmon. A parte de musica, que estava confiada ao Orpheão de Professores do Districto Federal, foi brilhante, mais uma vez verificando-se o valor da organização que tem á frente a figura divulgar de Villas Lobo.

O programma de hoje promette egual successo. Falarão os srs. Saboia Lima, conhecido magistrado e presidente da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, sobre "a organização dos poderes politicos; dr. Olyntho de Oliveira, inspector geral de Hygiene Infantil, sobre puericultura, professor Delgado de Carvalho, sobre "a socialização da sala de aula"; e Renato Vianna o grande comediographo brasileiro, sobre "o theatro contemporaneo".

A parte de musica estará a cargo da Associação Brasileira de Musica, a que Luiz Heitor, na presidencia, empresta uma esclarecida direcção. A ABM apresentará nesta noite dois notaveis artistas: a cantora Roseta Costa Pinto e o pianista Egydio de Castro.

Grande é o numero de felicitações que a ABM tem recebido por essa iniciativa. Tem sido impeccavel a irradiação promovida pela Confederação.

PARA EMPRESAS QUE EXPLORAM MATERIAS PRIMAS NACIONAES

Um decreto levado á assignatura do chefe do governo

Entre os decretos que o ministro da Agricultura levou, hontem, á assignatura do chefe do governo provisorio, figura o que concede favores ás empresas que exploram materias primas nacionaes. A redacção desse acto ficou definitivamente assentada, após a ultima reunião do Conselho Technico de Producção, realizada ante-hontem.

LIVROS NOVOS

SOB O OLHAR MALICIOSO DOS TROPICOS, pelo sr. Barreto Filho — Editora Record Ltd. — Rio — 1934.

mais um romance de aspectos psychologicos e sociaes. O seu autor é o escriptor da "Cathedral de ouro", tão falado. Do livro já disseram bem João Ribeiro, Tristão de Athayde e Nestor Victor, que se contestaram em parte a obra, tiveram palavras de enthusiasmo pela idéa do senhor Barreto Filho trazer a publico um livro de emoções.

Pingos & Respingos

Da entrevista do general Góes Monteiro:

"— Qual a vossa palavra? Aceitará v. ex. a indicação da vossa candidatura?".

O general não concorda; essa "falta de concordancia" já se verificava na propria pergunta do jornalista.

* * *

Segundo informações telegraphicas de Paris, o Brasil vae exportar para a Russia 600,000 libras de couro.

— E que receberemos em troca?

— Carteiras (vasias) de couro da Russia.

* * *

O Banco Hollandez, em S. Paulo, recusou-se a receber algumas notas de dinheiro nacional. Por causa disso os jornaes paulistas fizeram um escarcéo, sem verificar, primeiro, se as notas eram falsas, caso em que se justifica a recusa: o Hollandez não quiz pagar o mal que não fez.

* * *

Essa historia da candidatura Góes Monteiro nasceu, ao que nos informam, de uma confusão num telegramma passado para Porto Alegre.

Um politico gaucho telegraphou ao Club 3 de Outubro perguntando se a candidatura Getulio ia ou não ia.

O club, não querendo comprometter-se, respondeu em inglez: *"goes o.k."*

Dahi a noticia de torna viagem, tão depressa espalhada nesta cidade de boatos.

* * *

Os antigos combatentes francezes — diz um despacho da Havas — estão tomando posição em defesa das pensões da guerra.

Eis uma attitude bellica que lembra os velhos tempos de Carlos Magno: a defesa dos "francos".

Cyrano & Cia.

BRASIL - ARGENTINA

Commentarios do "El Diario" á provavel visita do sr. Getulio Vargas

Buenos Aires, 10 (Havas) — "El Diario" annuncia como provavel a visita do presidente Getulio Vargas a Buenos Aires em outubro deste anno. A visita do chefe do governo brasileiro coincidiria com a disputa a 12 de outubro da taça "Roca", de foot-ball.

Accrescenta o referido jornal que a viagem do sr. Getulio Vargas traduziria mais uma vez o espirito de solidariedade evidenciado repetidas vezes pelos governos do Brasil e da Argentina através da historia parallela das duas nações que, repudiando paixões sem raizes no continente, procuram as opportunidades para confirmar em cordial demonstração o empenho de collaboração que as anima.

O DIA DAS AMERICAS

Como o celebrará o Instituto Historico

As sessões ordinarias do Instituto Historico começarão no proximo sabbado. Essa primeira sessão será consagrada ao "Dia das Americas", commemorado em todo o continente sul-americano.

Occupará a tribuna, especialmente convidado pelo conde de Affonso Celso, presidente perpetuo, o sr. Afranio de Mello Franco, socio effectivo do Instituto, que discorrerá sobre a commemoração. Não ha convites especiaes e a sessão será realizada ás 5 horas da tarde.

Na sessão de maio falará o sr. Rodrigo Octavio, terceiro vice-presidente, sobre a descoberta da America e a actividade franceza no Brasil primitivo.

Um concerto com entrada franca no Instituto Nacional de Musica

O Instituto Nacional de Musica, no "Dia das Americas", realizará, pela sua orchestra, o primeiro concerto da série official do corrente anno em homenagem á data.

A orchestra, sob a direcção de Nicolino Milano, executará musicas exclusivamente americanas.

A entrada será franca.

A sessão commemorativa no Rotary Club

Na proxima reunião-almoço do Rotary Club, a ter logar na sexta-feira, ao meio-dia, no Palace Hotel, vae aquella aggremiação commemorar solennemente o "Dia Pan-Americano", com a presença do ministro das Relações Exteriores e de todos os chefes de missões diplomaticas da America junto ao nosso governo.

A CREAÇÃO DO INSTITUTO NACIONAL DO MATTE

A reunião para a elaboração do projecto

O ministro da Fazenda communicou ao da Agricultura que foi designado o conferente da Alfandega do Rio de Janeiro, dr. Angelo de Oliveira Bevilaqua, para representar o Ministerio da Fazenda na reunião para a elaboração do projecto de creação do Instituto Nacional do Matte.

DECLARAÇÕES DO GENERAL DALTRO FILHO

São Paulo, 10 (Do correspondente) — Pelo nocturno que chega a São Paulo ás 8 horas, regressou dessa capital o general Daltro Filho, commandante da região, o qual foi recebido na estação do Norte, por grande numero de altas personalidades civis e militares, tendo tocado no saguão uma banda de musica do Exercito.

Procurando avistar-se com o general no momento em que o mesmo era cordialmente abraçado pelas pessoas presentes, o representante do "Correio da Manhã", em São Paulo só o conseguiu depois de ingentes esforços.

— General, o "Correio da Manhã" quer ouvil-o sobre o instante que passa.

— Já falei hontem a seus collegas cariocas e a minha entrevista foi tambem publicada nos jornaes de São Paulo. Nada mais tenho a accrescentar. Notei, de facto, uma falta de homogeneidade de idéas na Constituinte, a qual será, sem duvida, assim, uma força, mas uma força destructiva, o que é um mal. Não é possivel construir com o factor cháos, que é um factor negativo. A nacionalidade precisa de idéas definidas, que representem, de facto, élos para a corrente de opinião que deve presidir os destinos do paiz. Sou por uma carta constitucional caracteristicamente nacionalizante. Os seus artigos deverão ser claros e curtos. A moralidade publica não depende de leis compridas: depende, isso sim, da sua execução integral. Como republicano intransigente — continuou o general — tenho horror á mentira democratica do voto, sobretudo do voto directo como na eleição para presidente da Republica.

— Um homem forte para isso seria...

Os abraços multiplicavam-se e o general não respondeu á nossa pergunta. Arriscámos esta ultima:

— General, que diz sobre a candidatura lançada pelo Club 3 de Outubro?

— Só posso dizer que o Exercito, fiel á sua finalidade, não se interessa pela politica administrativa.

A presidencia do Instituto Mineiro do Café

Como a lavoura mineira vem recebendo a indicação do nome do dr. João de Rezende Tostes

Juiz de Fóra, 10 (Do correspondente) — Ao interventor Benedicto Valladares, a proposito da annunciada nomeação do dr. João de Rezende Tostes para presidente do Instituto Mineiro do Café, candidatura essa que consulta perfeitamente os altos interesses da lavoura, foi transmittido, pelo Centro dos Lavradores Mineiros, o seguinte telegramma:

"Exmo. sr. dr. Benedicto Valladares, d. d. interventor no Estado de Minas — Bello Horizonte — Constando a este Centro que v. ex. pretende nomear presidente effectivo do Instituto Mineiro do Café o dr. João Rezende Tostes, grande e culto lavrador, honesto e desprendido, vem antecipar as suas felicitações pelo acerto da escolha que fizer do mesmo para o alto cargo em apreço. Pelo Centro dos Lavradores Mineiros, *Pedro Porto*, presidente.

Independente deste telegramma do Centro dos Lavradores Mineiros, que congrega um nucleo poderoso de cafeicultores, muitos outros despachos, firmados por centenas de lavradores e saídos de varias partes do Estado, têm sido enviados ao sr. Benedicto Valladares, applaudindo a escolha e a indicação do dr. João Tostes para a presidencia do Instituto Mineiro.

AS DENUNCIAS CONTRA O INSTITUTO DO ASSUCAR

Um esclarecimento do gabinete do ministro da Agricultura

Do gabinete do ministro da Agricultura recebemos a seguinte nota:

"Sr. redactor do "Correio da Manhã". — Com respeito ao topico publicado por esse jornal, no dia 7 do corrente, sobre o Instituto do Assucar, esclarece este Ministerio que, evidentemente, não exigiu que a denuncia viesse documentada e sim, apenas, que seja dada por pessoa idonea e que, como testemunho da sinceridade das suas accusações, essa pessoa assigne a mesma e mande reconhecer sua firma, afim de que o sr. ministro da Agricultura tenha um ponto de partida razoavel, para solicitar do sr. chefe do governo uma medida da gravidade da que está disposto, nessas condições, a tomar.

Pedimos licença para ponderar tambem não proceder o commentario desse conceituado jornal quanto ao caso de — vingando o criterio do ministro — ter de ser chamado o sr. interventor de Sergipe, afim de acompanhar o inquerito sobre limitação de safra, por isso que o facto de denunciante acompanhar a devassa, constitue muito mais um direito do que um dever, que se confere á parte interessada."

PROSEGUE O VÔO DE LAURA INGALLS

A partida de Fortaleza para a capital do Pará

Fortaleza, 10 (Havas) — A aviadora norte-americana Laura Ingalls partiu ás 8 horas da manhã, em vôo directo a Belém do Pará.

A aviadora Ingalls regressa aos Estados Unidos, depois de ter realizado um cruzeiro de amizade" pela America Latina.

Belém, 10 (Havas) — Chegou a esta capital ás 2 horas e 40 minutos da tarde, procedente de Fortaleza, a aviadora norte-americana Laura Ingalls.

A viuva de um general que pede melhoria de — pensão —

O ministro da Fazenda remetteu ao da Guerra o processo em que d. Luiza Lopes Pessoa, viuva do general de divisão, José da Silva Pessoa, solicita melhoria das pensões correspondentes ao posto de marechal do seu fallecido marido.

Pedindo leis de necessidade urgente e intimamente ligadas á elaboração constitucional

O chefe do governo enviou uma mensagem á Assembléa Nacional Constituinte

A' Assembléa Constituinte o chefe do governo provisorio enviou hontem a seguinte mensagem, da qual foi portador o sr. Gregorio da Fonseca, secretario da chefia do governo:

"Rio, 10 de abril de 1934.

Senhores representantes da nação. — Cumpre-me offerecer á vossa esclarecida consideração as seguintes ponderações:

I — Sejam quaes forem as disposições adoptadas na Constituição, é certo que — entre a respectiva promulgação e o inicio dos trabalhos do Poder Legislativo por ella instituido — mediará periodo relativamente dilatado, por força de diversas circumstancias, inclusive as decorrentes dos prazos estabelecidos no Codigo Eleitoral.

II — Ha, entretanto, leis tão intimamente ligadas á elaboração constitucional e de necessidade tão urgente que a demora em decretal-as acarretaria, sem a menor duvida, embaraços sérios á bôa marcha dos negocios publicos e á obra de reconstrucção em que nos achamos todos empenhados. São leis fundamentaes, organicas e addicionaes, indispensaveis á constitucionalisação immediata do paiz. Entre estas, sobresaem:

a) — a de revisão do Codigo Eleitoral, na parte referente á apuração das eleições, processada com impressionante morosidade, apezar dos esforços dos magistrados della incumbidos;

b) — a de discriminação dos circulos profissionaes, para o effeito da representação politica das profissões;

c) — a de regulamentação do processo e julgamento do presidente da Republica e dos ministros, perante o Tribunal Especial;

d) — a de reforma da Justiça Federal;

e) — a do Estatuto dos Funccionarios Publicos;

f) — a de regulamentação do aproveitamento das minas e demais riquezas do sub-sólo;

g) — a do Ensino.

III — Ora, não parece plausivel que, depois de haverdes estatuido e estabelecido os principios e instituições, de caracter estructural, commettesseis ao Executivo a elaboração das leis que os completam ou a deixasseis para o Legislativo ordinario.

IV — Em face do exposto, sinto-me no dever de declarar necessaria a vossa collaboração na feitura das referidas leis. Será complemento natural da grande obra historica que vos confiou a soberania da Nação.

V — Entregando á sábia decisão da Assembléa Nacional Constituinte a solução de tão delicado assumpto, cumpro dever de consciencia, que me será, ao mesmo tempo, resalva, no julgamento desta phase de reconstrucção social e politica de nossa Patria.

Reitero-vos a expressão do meu elevado apreço.

(a) — Getulio Vargas"

Sobre a autonomia da Universidade do Rio

Uma conferencia no Ministerio da Educação

Em conferencia com o sr. Washington Pires estiveram no Ministerio da Educação os directores dos estabelecimentos de ensino superior desta capital, os quaes foram conferenciar com aquelle titular a respeito da autonomia da Universidade do Rio de Janeiro.

O CASO DOS MARITIMOS

O memorial entregue ao ministro do Trabalho

Na ultima conferencia realizada no Ministerio do Trabalho, entre o sr. Salgado Filho e a commissão da Federação dos Maritimos, ficou resolvido que esta ultima apresentaria um memorial em que consubstanciará os seus pontos de vista em face do ultimo decreto do governo provisorio, reformando o Instituto dos Maritimos. O sr. Pergentino Ferreira, presidente da Federação, voltou, hontem, ao Ministerio, fazendo a entrega, pessoalmente, ao sr. Salgado Filho, do memorial em apreço.

AS CAMBIAES PARA EXPORTAÇÃO DO CAFÉ

Um aviso afixado pela carteira cambial do Banco do Brasil

Pela carteira cambial do Banco do Brasil foi hontem afixado o seguinte aviso:

"A carteira cambial avisa aos interessados que compra cambiaes de exportação de café para entrega de 90 dias contados da data do contrato, com opção para mais de 90 dias (seis mezes no total).

Para entrega dentro de 30 dias applicará a taxa de prompto de suas tabellas e, para cada periodo de 30 dias subsequentes, fará uma reducção de 20 réis, para o dollar e de 100 réis, para a libra."

Uma quadrilha de falsarios descoberta em Varsovia

Varsovia, 10 (UTB) — A policia descobriu, depois de longas investigações, uma usina typo-lithographica especialmente installada para o fim de falsificar titulos estrangeiros e nacionaes.

A diligencia começou com a detenção de dezoito individuos, oito dos quaes eram suspeitos de estarem envolvidos em uma complicada trama internacional com aquelle fim. As investigações conduziram á descoberta da propria usina em que se forjavam taes titulos, entre os quaes se contam os "bonus" polonezes de 7 %, varios titulos officiaes britannicos e outros americanos, registrando-se egualmente modelos, ainda em experiencia, de outros valores de cotação internacional.

Os membros dessa quadrilha de falsificadores são tambem accusados de terem fabricado cedulas falsas de mil dollars e de mil francos, além de enorme quantidade de notas do Thesouro austriaco, de diversos valores.

Em consequencia dessas investigações, foram varejadas pela policia as officinas de sete casas de impressão, em uma das quaes foram encontradas as matrizes que serviam para a reproducção de todos os titulos estrangeiros falsificados.

A Babel Orthographica

Um artigo do sr. Eloy Pontes

O escriptor Eloy Pontes, romancista, jornalista e critico literario, publicou em "O Globo", edição de 6 de abril, o seguinte artigo:

"A reforma orthographica foi decretada a pretexto de exterminar a balburdia, simplificando os esforços de quem quer aprender. Praticamente, entretanto, a desordem cresceu e vae augmentando cada dia. Por outro lado, ninguem calcula os obstaculos e atrazos determinados nas dependencias administrativas, onde os funccionarios se vêem na contingencia quotidiana de consultar, a cada passo, os livros que curam do assumpto. Nem por isso a uniformidade prevaleceu. Prevaleceu o eclectismo mais pittoresco deste mundo. Leia-se, por exemplo o "Diario da Assembléa Constituinte". Não ha alli muitas paginas em que os vocabulos se escrevam do mesmo modo. Os esforços de simplificação chegaram a resultados espantosos. Além disso, os nomes dos constituintes apparecem graphados de varias maneiras. Os nomes proprios não podem obdecer aos caprichos academicos, sujeitos aos interesses da industria editora portugueza. Os tabelliães não reconheceriam firmas em phonetica, a menos que os autores as registrassem de novo. O "Diario da Assembléa Constituinte", não obstante, adoptou a balburdia pittoresca que já tem justificado reclamações justissimas. Deante dessa balburdia pittoresca, Paulo Filho, escriptor e jornalista, perdido naquella atmosphera de lutas mysteriosas, apresentou suggestões para que o projecto constitucional fosse impresso em orthographia familiar aos brasileiros. A iniciativa justifica-se. A reforma academica, que um decreto do governo provisorio salvou das aguas, não conquistou os espiritos. A imprensa reagiu e só os escriptores que se deixam embair pelos europeis dos premios, nos concursos chinfrins da Academia, a adoptaram. Pouco importam os livros didacticos, expostos ás torturas chinezas da *funetica*. Um pouco mais de resistencia e teremos vencido os interesses suspeitos que nos querem retrogir á fina força. A iniciativa daquelle collega de imprensa pertence ao pequeno rói das que merecem decidido apoio. A balburdia orthographica, desfechada pela reforma academica, precisa de ser reprimida quanto antes. O Brasil não póde nem deve mais andar a reboque... — E. P."

rios da Viação.

O coronel Raul Porto vae dirigir a Contabilidade da Guerra

Tendo pedido aposentadoria o director da Contabilidade da Guerra, foi nomeado para esse logar em commissão, o coronel Raul Porto, chefe do serviço de Subsistencias Militares da 1ª região.

A CREAÇÃO DO BANCO DE CREDITO RURAL

O ministro da Agricultura acha que o processo deve ser modificado

O ministro da Agricultura encaminhou ao da Fazenda o seu parecer favoravel á creação do Banco de Credito Rural.

Todavia o sr. Juarez Tavora acha que o projecto exige grande numero de modificações que foram suggeridas na ultima reunião do Conselho Technico de Producção.

Civilização Brasileira

A conferencia do prof. Pedro Calmon sobre o novo ensino da Historia do Brasil

Na "Semana de Educação", organizada pelo Departamento do Rio de Janeiro da Associação Brasileira de Educação, o professor Pedro Calmon, deante do microphone da Radio Sociedade, assim falou hontem, á noite, sobre o novo ensino da Historia do Brasil:

"Se a historia é o retrato do paiz — convenhamos, nas escolas publicas bem triste caricatura do Brasil circula como se fôra a sua imagem e representação!

Ha cem annos, os nossos mestres ensinam ás gerações que despontam uma mentirosa e vaga historia brasileira cujo proposito parecia até a indisposição do rapaz com a materia, o seu enfado, a sua decepção, o seu desanimo. Incolor historia chronologica, mediocre historia onomastica, secca e esteril historia de governos, guerras, capitanias, leis, heroes e revoluções, catalogada pelos velhos chronistas como para fastio, desencanto e afflicção de uma juventude enamorada de idéas e belleza... Historia sem alma, desfibrada da sua contextura viva, synthetizando em capitulos de almanach, em taboas de datas, em theorias de fantasmas a sua interpretação do passado — exterior, episodica, desinteressada historia entrançada sem verdade, engendrada sem sciencia, desenvolvida fóra desta realidade singela e forte que continuou mysteriosa e inexplicavel porque não coubera nos compendios e não entrára nos collegios... Por isso diziamos, os meninos de hontem, como ainda hoje dizem os meninos, repetindo certos estadistas... que o Brasil não tem historia e o que, com tal nome, nos impingem os programmas escolares, pouco merecia que lha estudassem. Entretanto, como é bella a tradição franceza! Como a historia ingleza é emocionante! Como os povos classicos tiveram historiadores attraentes!

Deveras, não ha historia mais formosa que a da sua terra. O Brasil chegou, ao cabo de quatro seculos de uma evolução original, a um vasto progresso material. Perto de 50 milhões de homens possuem a mais consideravel extensão geographica deste nosso mundo. Conquistámol-a com a alliança das raças cujas tintas o nosso arco-iris anthropologico misturou numa esplendida aurora nacional. Tomamol-a ás forças ferozes da natureza quando eramos uma tonta horda de portuguezes e sertanistas e a Europa ainda não sabia civilizar os tropicos. Ensinámos á Europa lições universaes. Ensinámo-lhes a colonizar os novos mundos. Inundámos dos nossos productos equinociaes os seus mercados enjoados de especiarias. Mostrámo-lhe que debaixo do equador ha climas estimulantes para a miscigenação fraternizante dos povos.

Transformámos o aventureiro europeu, o escravo congo e o tapuyo nomade num solido, atrevido, inquieto, sentimental e resignado brasileiro que rolou com as mãos de Atlas os padrões de Portugal das varzeas do Pará para as rampas do Roraima, das quédas do Tieté para os pendões dos Andes. Achámos, numa paizagem cosmica, um chão selvagem, e, porque "em se plantando daria tudo", creámos a grande agricultura colonial com a lavoura importada. O assucar, o café, o cacáo... O Brasil não foi apenas um presente de Deus que a d. Manoel, o afortunado, Cabral offereceu numa manhã de abril: recebemos o continente virgem, e o fertilizámos. Disputámol-o ao indio, á floresta, á distancia: vencemol-o a braço; desentranhámos das suas montanhas remotas o ouro, fizemos produzir o seu litoral humido, utilizámos os seus rios hostis como estradas de penetração, repellimos o estrangeiro que nol-o arrebatava, affirmámos uma superioridade humana formando-o — e é na historia dessa heroica formação que palpita o espirito do Brasil. Ha civilizações negativas, apassivadas num gozo manso de herança immemorial, estagnadas ou contemplativas. Ha civilizações positivas, elaboradas pela adaptação activa do homem ao meio subjugado, manejadas pela sua coragem, levadas ao hombro encosta acima pela sua energia muscular, civilizações que reproduzem o nosso cyclo agricola na labuta do desflorestamento, na festa da queimada, na agrura do roçado, na amenidade da sementeira, nos cuidados com a planta tenra, na luta diuturna com o matto inimigo, toda manhã expulso, toda tarde renascendo... Deste ultimo, é o typo da nossa civilização bem lidada. E' original a sua evolução, porque o povo a viveu embaraçado nas influencias ambientes; arrancando da bruta argilla a sua estatuaria racial; escondendo o seu humilde drama de trabalho, de dôr e de victoria nos desertos silenciosos; trezentos annos ignorado, no recesso do nosso "inferno verde"; até que as nações o descobriram, quando um rei para pá se passou fugindo a outro rei, já estructurado o Brasil, com os seus limites actuaes, com a sua riqueza, com a sua physionomia... Ha por ahi mais linda e commovida historia do que esta — da civilização brasileira?

Não a ensinam ainda nas escolas; mas por força a ensinarão. Não a historia espectral das nossas crises politicas; mas a historia animada das nossas fórmas sociaes. Não a abstracção dos sentimentos; mas a realidade humana. Não a sombra do edificio, a fumaça da fogueira, o resplendor do astro — que são effeitos; senão a origem, a natureza, a connexão — e as causas essenciaes. Historia de civilização, não de civilidade; historia verdadeira, não convencional; historia sincera e scientifica, não litteraria e polida, mais para justificar os dias feriados — inuteis opitomes infantis de numeros vermelhos de folhinha..., — do que para entender a patria.

Para servir e amar ao Brasil, antes de tudo, teremos de conhecel-o. Quando, nas escolas, a historia social substituir á declamada historia chronologica do Brasil, poderá elle contar com os homens que amanhecem e com a sociedade que ahi vem: porque então o amor instinctivo das massas — especie de amor compungido do filho melancolico á mãe pobre — se mudará em amor intelligente das massas — especie de amor encantado de filho enthusiasta ao pae triumphador!

Este o papel — a responsabilidade — e o futuro — do ensino da historia do Brasil nas classes populares."

O ministro da Guerra continúa ligeiramente enfermo

Por ligeiramente enfermo, o general Góes Monteiro, ministro da Guerra, ha dois dias não comparece ao seu gabinete, no Quartel General do Exercito.

O expediente urgente de seu ministerio tem s. ex. despachado em sua residencia.

A SITUAÇÃO POLITICA

Uma ligeira entrevista com o "leader" da maioria da Constituinte

DECLARAÇÕES DO MINISTRO DA JUSTIÇA SOBRE O MOMENTO

O sr. Medeiros Netto, *leader* da maioria da Constituinte, entreteve, hontem, naquella casa, emquanto falava um dos oradores da casa, uma ligeira palestra com alguns jornalistas alli acreditados.

Falámos na mensagem do chefe do governo á Assembléa e indagámos do *leader* se elle havia se manifestado a favor da prorogação dos trabalhos dos deputados.

— A minha opinião era de que os nossos trabalhos terminassem agora. Assim, eu poderia voltar tranquillamente para o meu Estado.

— E, deante dos termos da mensagem, quanto tempo ainda ficará a Assembléa reunida?

— Calculo que em tres mezes, no maximo, tudo estará concluido.

— No tocante á Constituição, acha que ella poderá ser promulgada mesmo a 1 de maio, como o espera o sr. Antonio Carlos?

— Pois não. Póde, perfeitamente.

— Chegou a ler o substitutivo que se attribuia ser da autoria do sr. Oswaldo Aranha?

— Não; mas outros o leram.

— E que nos diz da entrevista do general Góes Monteiro?

— Tem phrases muito sensatas. Aquella, por exemplo, em que elle diz que a nação é civilista, constitue uma observação real. O general Góes Monteiro tem tambem toda razão quando declara que "prefere ser o primeiro em sua classe a ser o segundo em Roma".

Vem chegando nesse momento o sr. Christiano Machado. Fala com todos e diz, para o *leader*, a sorrir:

— Por estes dias vou me entestar com você.

— Não me faça perder os ultimos cabellos — retruca, tambem, o sr. Medeiros Netto. E prosegue:

— Christiano, você não brigará commigo. Estamos sempre de accordo, porque exposamos a mésma ordem de idéas. Você, apenas, não quererá dizer isso, talvez, da tribuna; mas, sabido, como é, que a palavra foi feita para occultar o pensamento, não havemos de brigar pelo que você porventura disser, Christiano.

O general Barcellos, presente, cumprimenta o *leader* pela sua diplomacia.

O orador, no recinto terminava o seu discurso, e, ao toque dos tympanos, todos acorreram para ver quem iria substituil-o.

"HA POR AHI MUITA FUMAÇA" — DIZ-NOS O MINISTRO DA JUSTIÇA

Ao deixar, hontem, para o almoço, o seu gabinete, o ministro da Justiça, com a sua costumeira boa vontade, teve, com os jornalistas que trabalham junto ao seu gabinete um ligeiro encontro.

A' pergunta sobre o que se teria passado na reunião ministerial do Guanabara, respondeu:

— Não sejam precipitados... O tempo foi bem aproveitado. Esperem pelo fim da tarde.

— Que nos diz v. ex. das emendas da bancada paulista? — indagámos a seguir.

— Li-as, retorquiu o titular da Justiça, e nada tenho a reclamar. Faço justiça aos intuitos patrioticos que as inspiraram. Em politica, como em tudo na vida, cada qual cozinha o seu caldo...

Por fim, perguntámos sua impressão sobre a situação politica.

Esta foi a resposta do sr. Antunes Maciel:

— Continuo optimista. Ha por ahi muita fumaça, calculadamente espalhada, em torno da eleição presidencial. Afinal, isso é do programma classico. Nem ha successão presidencial sem effervescencia. E' de lembrar tambem que, neste paiz, se conspira ha 20 annos, systematicamente, e com tal perseverança que já se gerou o "profissionalismo". Mas, no momento — acreditem — é só fumaça, mesmo porque o ambiente não está para aventuras e subversões. Salvo poucas excepções, o que se quer no Brasil, é tranquillidade, para produzir e melhorar.

AS CONFERENCIAS DA MANHA DE HONTEM NO MINISTERIO DA JUSTIÇA

Teve hontem o sr. Antunes Maciel uma manhã movimentada.

O almirante Protogenes Guimarães, seu collega da pasta da Marinha, procurou-o, com elle permanecendo em longa conferencia por muito tempo.

Pouco depois, delle sair, o sr. Antunes Maciel recebeu o deputado Fernando Tavora, da mesa da Constituinte, e mais os deputados Magalhães de Almeida e Nereu Ramos.

O CHEFE DE POLICIA CONFERENCIA COM O MINISTRO DA JUSTIÇA

Chegou hontem á tarde ao palacio Monroe o capitão Felintho Muller, chefe de policia.

Immediatamente introduzido no gabinete do sr. Antunes Maciel, ministro da Justiça, com elle se demorou em conferencia.

Na saida, não quiz adeantar o chefe de policia sobre o objecto dessa conferencia.

O EXERCITO NÃO SE INTERESSA PELA POLITICA ADMINISTRATIVA

São Paulo, 10 (Havas) — Chegou a esta capital o general Daltro que foi recebido na estação por amigos e altas personalidades.

Entrevistado pela imprensa declarou:

"Só posso dizer que o exercito, fiel ás suas finalidades, não se interessa pela politica administrativa".

O CLUB 3 DE OUTUBRO DO ESTADO DO RIO, VAE REALISAR UMA REUNIÃO SECRETA

O Club 3 de Outubro do Estado do Rio, vae reunir-se amanhã, ás 8 1/2 da noite, na sua séde social, á rua Visconde do Uruguay, 514, sobrado, em sessão secreta, o seu Grande Conselho, afim de tomar conhecimento da indicação do Club 3 de Outubro Nacional, lançando a candidatura do general Góes Monteiro, á presidencia constitucional do Brasil.

Nessa occasião o nucleo fluminense do Club 3 de Outubro, definirá a sua attitude em face da referida indicação.

O SR. JOÃO SAMPAIO E A EMENDA DA BANCADA PAULISTA

São Paulo, 10 (Havas) — Emquanto a imprensa, na sua quasi unanimidade, applaude a emenda apresentada pela bancada paulista, um dos "leaders "do Partido Republicano no actual momento, sr. João Sampaio, faz restricções a seu respeito. Em entrevista concedida ao "Diario da Noite", esse procer politico diz que a emenda deslocou a questão da inelegibilidade, pois que "fazendo do systema da eleição o objecto principal do dispositivo, a bancada relegou para plano secundario o que preceitua em materia de inelegibilidade."

Acha pouco viavel, no momento, a eleição directa, razão pela qual a emenda cahirá, com prejuizo da materia principal, isto é, da inelegibilidade que deveria ter sido objecto de uma emenda especial.

Explicando o seu ponto de vista, accentua:

"A Assembléa Nacional foi convocada e eleita com poderes expressos para eleger o primeiro presidente da Republica. Certamente ella não quererá abrir mão dessa prerogativa, não só por uma questão de direito, com para evitar ao paiz a agitação e as querellas de uma campanha presidencial em largo estylo no momento em que tanto necessitamos de calma e tranquillidade.

Além disso, se a eleição ordinaria do presidente da Republica, segundo as disposições permanentes da Constituição (artigo 68 do projecto já approvado em primeiro turno) deve ser feita pelo voto indirecto, porque razão só o primeiro presidente deverá ser eleito pelo suffragio universal."

Após dizer que "de facto os ultimos quarenta annos de Republica nunca tivemos senão simulacros de eleições presidenciaes" conclue que a emenda cairá e que a Assembléa terá de se pronunciar sobre a proposta Villas Boas, que acha "evidentemente incompleta".

A lei de conversão das dividas rumenas

Bucarest, 10 (UTB) — A nova lei de conversão das dividas, hontem apresentada á sancção real pelo primeiro ministro Tatarescu, está sendo recebida, em geral, sob auspiciosos prognosticos.

Em virtude do decreto legislativo approvado, todos os possuidores de terras, gravados com dividas, poderão pagal-as dentro de um anno com o desconto de 75 %, o qual será reduzido a 65 % para o pagamento dentro de dois annos, de 60 % em tres annos e de 55 % em quatro annos. Além do prazo de quatro annos, e até quinze annos, a reducção concedida será de 50 %.

Em todos os casos, o saldo estará sujeito aos juros de tres por cento ao anno.

Todas as hypothecas dos devedores residentes em zonas urbanas serão reduzidas de 25 %, sendo os respectivos saldos sujeitos aos juros de 6 % ao anno, reembolsaveis dentro de dez annos.

O systema geral de conversão assim planejado será financiado pelo Estado, sob a fórma de bonus, e corresponde, praticamente, a uma moratoria de quinze annos para todas as dividas.

AS VICTORIAS DOS ARABES NO YEMEN

Londres, 10 (Havas) — Informações transmittidas a esta capital dizem que as tropas do principe herdeiro da Arabia Saud Ibn Saud alcançaram importante victoria na região de Tihana contra as forças do iman de Yemen que tiveram a retirada cortada.

As noticias affirmam que os dois ultimos fortes da cidade de Haradh cairam nas mãos dos arabes e que o emir Fayçal Ibn Saud, segundo filho do rei, logrou apoderar-se de Akadat al Shatban, ponto estrategico na região de Bakem.

INFORMAÇÕES UTEIS

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

C. B. AUREA BRASILEIRA (Matriz) — Penhores, no dia 20 do corrente, á rua 7 de Setembro, 232.

CASA GONTHIER (Matriz) — Penhores, no dia 14 do corrente, ás 13 horas, á rua Luiz de Camões, 45-47.

E. P. A SALVADORA LTDA. — Penhores, no dia 17 do corrente, á rua Pedro I n. 31.

JOSE' CAHEN — Penhores, no dia 18 do corrente.

CORREIO AEREO MILITAR

A mala fecha ás 18 horas, no Correio Geral e ás 17, nas agencias. Para Goyaz, ás segundas-feiras; para Matto Grosso, ás terças-feiras; para Curityba, ás quintas-feiras, e para o Norte, ás terças-feiras.

Nota — Porte commum (sem a sobretaxa aerea). A linha do Norte serve ás cidades do valle do S. Francisco e o interior dos Estados de Piauhy e do Ceará.

POLICIA CIVIL

DO DISTRICTO FEDERAL — Está de dia hoje, á Repartição Central de Policia, o 1º delegado auxiliar.

DO ESTADO DO RIO — Serviço para hoje: na Repartição Central de Policia, 3º delegado auxiliar; na Delegacia de Nictheroy, o commissario Motta; na 2ª Delegacia Auxiliar, o commissario Octaviano.

SERVIÇO POSTAL

A Directoria Regional dos Correios do Districto Federal, expedirá malas pelos seguintes vapores:

Amanhã:

"Itabitá", para os portos do Rio Grande do Sul, recebendo impressos até ás 10 horas; objectos para registrar até ás 9 horas; cartas para o interior da Republica até ás 11 horas; idem, idem, com porte duplo até ás 11 horas.

"Sierra Nevada", para o Rio da Prata, recebendo impressos até ás 9 horas; objectos para registrar at dás 8 horas; cartas para o exterior da Republica até ás 10 horas.

"American Legion", para Trinidad, Bermudas e Nova York, recebendo impressos até ás 10 horas; objectos para registrar até ás 9 horas; cartas para o exterior da Republica até ás 11 horas.

Os acontecimentos, hontem, na Central do Brasil

Um grupo de ferroviarios da Central do Brasil commentando os acontecimentos

(Continuação da 1.ª pag.)

...as noticias chegadas aos escriptorios da nossa principal ferrovia.

Toda especie de boatos tinha ali curso livre, porque, realmente, nada se sabia de positivo.

Segundo uns, havia explodido um movimento grevista entre os operarios da Central, com ramificações pelo pessoal do trafego, para paralysar completamente o movimento de trens.

E, effectivamente, durante mais de duas horas, estiveram os comboios estacionados, sem poder sair das estações. Mas o motivo, como se verá adeante, foi diverso.

A Central do Brasil transporta diariamente dezenas e dezenas de milhares de pessoas, habitantes da zona rural e das suburbanas.

Por isso, ao correr na cidade a noticia de que os seus empregados se haviam declarado em gréve, houve um natural movimento de curiosidade, e affliçção mesmo, pois quem não dependia daquella conducção tinha parentes e amigos que della precisavam, resultando, assim, uma justificada ancia de noticias.

As immediações da estação Pedro II ficaram sujeitas a desusado movimento, estacionando, aqui e ali, pequenos grupos, entre os quaes corriam as mais disparatadas versões.

Pouco antes das 4 horas, porém, começaram os trens novamente a funccionar, regularizando-se, dentro em pouco, o seu movimento.

Por volta das seis horas, houve pequena alteração em uma das plataformas, o que determinou um principio de panico, com crises nervosas por parte das senhoras e senhoritas que ali se achavam, serenando tudo, todavia, com a intervenção da força policial, que já então, de armas embaladas, fazia o serviço interno do estabelecimento.

Em São Diogo

Parece que os homens que provocaram o conflicto nas officinas do Engenho de Dentro, do modo por que se sabe, tinham certa ligação com os operarios das de São Diogo. Tanto isso é exacto que á mesma hora que eclodira o caso do Locomoção, os graxeiros de São Diogo paralysaram o trabalho, affirmando que a elle só voltariam se a administração fizesse o reajustamento de salarios promettido, estabelecendo-se-lhes a diaria de 15$000.

O coronel Mendonça Lima, director dessa ferrovia, immediatamente se poz em communicação com os grevistas, com a declaração antecipada de que não entraria em nenhum entendimento sem que voltassem incontinenti ao serviço.

E assim foi feito, regularizando-se o trabalho daquellas officinas, supplementares das do Engenho de Dentro.

Para S. Diogo foi mandado um forte contingente de praças embaladas e uma turma de investigadores, sob as ordens do delegado do 14º districto, acompanhado pelos seus auxiliares.

O que houve com o pessoal da cabine electrica

Muitas e variadas eram as versões que tinham curso na Central do Brasil a respeito dos empregados com funcção na cabine electrica, localizada proximo da estação d. Pedro II, atravessada sobre o leito das linhas.

Dizia-se, por exemplo, que os grevistas de S. Diogo haviam conseguido tomar de assalto aquella parte da estrada, realmente o "pivot" de todo o movimento de trens por intermedio da signalização indispensavel á locomoção.

Affirmava-se egualmente que os proprios funccionarios ali destacados haviam adherido ao movimento grévista, abandonando o posto.

Outras versões corriam tambem sobre os cabineiros.

Nada disso, porém, occorreu. Sabendo que os graxeiros de São Diogo tinham ameaçado collocar pedaços de trilhos sobre as linhas, o que acarretaria possivelmente graves consequencias, o chefe da cabine se poz em communicação com a administração, deixando de abrir ou fechar os signaes do movimento.

Dahi a paralyzação dos comboios dos suburbios e dos expressos chamados de pequeno percurso, que deixaram de correr durante mais ou menos duas horas.

Tambem para esse departamento da Central foi enviada força policial, para prevenir qualquer surpresa, hypothese, aliás, afastada pela volta dos graxeiros ao trabalho.

A QUESTÃO DO REAJUSTAMENTO DOS SALARIOS

O ministro da Viação transmitte instrucções ao director da Central do Brasil no sentido de solucional-a

Mal restabelecido o trafego, que estivera paralysado, fomos ao Ministerio da Viação colher impressões do occorrido. As informações que ali nos foram fornecidas coincidiam perfeitamente com as que acabavam de ser colhidas por nós mesmos no theatro dos acontecimentos. Os factos eram, assim, encarados naquelle Ministerio nas suas precisas proporções e significação. Fomos ainda informados de que hontem mesmo, relativamente á questão do reajustamento dos salarios dos operarios da Central do Brasil, o ministro José Americo, logo pela manhã, por intermedio de um dos seus officiaes de gabinete, communicara-se com o coronel Mendonça Lima, autorisando-o a encaminhar o assumpto para uma solução rapida e satisfatoria. Nesse proposito deverá o director da Central do Brasil lançar mão de recursos da propria economia interna daquella ferrovia, isso em consequencia dos córtes orçamentarios. Assim, os operarios da Central do Brasil vão ter satisfeitas as suas justas aspirações.

O que ouvimos do director da Central do Brasil

O coronel Mendonça Lima, director da estrada, ao regressar das officinas do Engenho de Dentro, em palestra no seu gabinete, declarou que, devido á perseguição de um operario, se dera um conflicto, sendo morto na carpintaria o operario Belmiro Ferreira Ribeiro. Em seguida tocaram a "sirene" e os operarios abandonaram o serviço.

Quando pretendiam sair, foram atacados, em frente á portaria, por um grupo de individuos armados, o que causou panico geral e sério choque entre os operarios.

Concluiu dizendo que sobre o conflicto a policia faria o necessario inquerito e quanto ao que se passou em S. Diogo e á paralyzação do trafego, designaria elle uma commissão, para apurar responsabilidades.

O que nos declarou o sub-director da Central

Estivemos no gabinete do dr. Alberto Flores, sub-director da Central.

Achava-se o antigo funccionario cercado de engenheiros da Locomoção e outras secções da estrada.

Indagámos de s. s. o que havia de positivo sobre o movimento grévista. Confirmando o que dissemos acima sobre os operarios do Deposito de S. Diogo, declarou-nos o sub-director:

— Um pequeno grupo de agitadores penetrou nas officinas da Locomoção, no Engenho de Dentro e tentou sublevar os operarios que ali trabalhavam. Para conseguir o seu objectivo, fizeram soar a "sirene", a cujo rumor os empregados suspenderam o serviço. Obtido isso, tentaram induzil-os á gréve, encontrando natural repulsa o discurso por um delles pronunciado. Desavindo-se os dois grupos, estalou grave conflicto, cujas consequencias foram a morte de um operario e ferimentos em diversos outros.

— E quanto ao movimento grévista nas officinas de S. Diogo?

— Sim. Houve ali uma tentativa por parte dos graxeiros. Elles pleitearam augmento de salario, pelo qual se vêm batendo ha tempos. O coronel Mendonça Lima entrou em entendimento com elles, exigindo, antes, que retornassem ao trabalho. Foi attendido o director da Central, que, em seguida, se dirigiu ao gabinete do ministro da Viação, com quem conferenciou sobre o que se está passando e assentando providencias com o sr. José Americo.

— Quanto ao pessoal da cabine, que nos poderá dizer? perguntámos.

— Nenhuma das noticias divulgadas é verdadeira. A cabine electrica não foi tomada por ninguem, como se diz.

— Qual o seu modo de vêr sobre a agitação que se observa?

— Não sei a que se attribuir isso. O nosso director a todos attende com solicitude, procurando as soluções justas para o que é pleiteado. E' um homem bom,

O operario Belmiro Ferreira Ribeiro, a maior victima do conflicto de Engenho de Dentro

que conhece as necessidades de todos. E' de esperar, por isso, que todos lhe façam justiça.

— O senhor tem alguma noticia do interior?

— Sei que está tudo bem, correndo os serviços normalmente.

O chefe das officinas da Locomoção

Quando chegou ao Engenho de Dentro, o coronel Mendonça Lima, que ia acompanhado de seu secretario, dr. Homero Viegas, foi recebido pelo dr. Hilmar Tavares da Silva, engenheiro e inspector geral das officinas dali e que se encontrava em seu posto, com seus auxiliares de gabinete e mais o engenheiro Djalma Maia. Foram dadas as informações necessarias ao director sobre o que se passára naquellas officinas.

Pouco depois ali chegava o dr. Victor Tann, chefe da 4ª Divisão, que tomou as providencias que se impunham, expedindo diversas ordens. No local já se encontrava, auxiliando o chefe geral das officinas, o investigador da Inspectoria de Reclamações da estrada, Ascendino Gomes da Silva Dantas, que providenciou sobre o policiamento.

Declarações de um empregado da Locomoção, sobre o conflicto

Falando, no Engenho de Dentro, a um empregado da estrada, procurámos delle saber que o ex-operario Camillo Pessoa, penetrando na portaria, foi ao local onde se encontrava a chave electrica da "sirene", dando alarme, suspendendo-se, assim, o serviço das officinas, pouco depois das 2 horas da tarde.

Os operarios, deixando as officinas, encaminharam-se para a portaria, afim de sair, no que foram impedidos por um grupo de individuos armados, tendo á frente Camillo Pessoa.

E concluiu o nosso informante:

— Tambem na carpintaria mataram o operario Belmiro Ferreira Ribeiro, quando ali esteve o ex-operario Camillo Pessoa, acompanhado do operario João Rodrigues, que conseguiu fugir.

O policiamento da estação Pedro II

O policiamento civil esteve a cargo dos commissarios Gouvêa e Djalma, com uma turma de agentes, chefiada pelo investigador Seraphim. O policiamento militar foi superintendido por um official do 5º Batalhão da Policia, com trinta praças de infantaria e dez de cavallaria.

Tambem o chefe da estação, sr. Aurelio Valporto, acompanhado pelos ajudantes Madeira, Lara, Orlando e Cordeiro manteve-se em seu posto, auxiliado pelos demais funccionarios da estação Pedro II, correndo o serviço na melhor ordem, a despeito da interrupção do trafego.

O pessoal dos trens conductores e guardas-freios, prestou tambem serviços com muita ordem.

O primeiro trem que retomou o horario

Pouco depois das tres horas da tarde, havendo sido solucionado o caso dos graxeiros de S. Diogo, voltaram a correr os trens de suburbios, saindo o primeiro delles, superlotado, ás 3 e 15 minutos.

Nesse instante, em consequencia do longo espaço de tempo que deixaram os comboios de funccionar, era enorme a massa de passageiros que aguardava conducção, a despeito de haverem muitos preferido os bondes e os omnibus.

As providencias do director da Central

O coronel Mendonça Lima, logo que teve conhecimento das occorrencias no Engenho de Dentro,

João Francisco Vargas, accusado de haver morto o operario Delmiro Ferreira Ribeiro

determinou que seguissem para as officinas diversos engenheiros, pedindo energicas providencias á chefatura de policia.

Foram enviados ao local um automovel da Policia Especial, investigadores e soldados da Policia Militar.

Foram fechados os "guichets" de passagens na Central

Por volta das 2 1/2 da tarde, foram affixados nos "guichets" de bilhetes avisos de estar suspensa a venda de passagens, em geral, accrescentando-se que os portadores de bilhetes já adquiridos poderiam receber as respectivas importancias.

Pouco depois, no entanto, eram os avisos retirados, em virtude da normalização dos serviços.

Não houve alteração sensivel nos trens do interior

Os trens de suburbios recomeçaram a trafegar hontem guardados por praças de armas embaladas.

Os de pequeno percurso soffreram ligeiras alterações no horario, correndo os do interior quasi sem interrupção, todos elles.

Providencias acertadas de dois engenheiros da Central

Quando eclodiu o conflicto nas officinas do Engenho de Dentro, facil é de suppor a confusão estabelecida entre os empregados dos escriptorios que ali tambem funccionam, entre os quaes innumeras damas.

Houve, porém, por parte dos engenheiros Martins Costa e Lafayette uma acção criteriosa e sobretudo humana, fazendo retirar os empregados titulados, principalmente as senhoras, cujo estado nervoso como é bem de ver, era grande.

Descarrilou um trem de Paracamby no Engenho de Dentro

A' noite, correu a noticia de que na estação de Engenho de Dentro houvera um grande descarrilamento de trem.

O espirito excitado da população, pelas graves occorrencias da tarde, fez o facto tomar uma fei-

O carpinteiro João de Souza Dias, ferido no tiroteio

ção de gravidade, havendo, mesmo, quem quizesse achar correlação entre esse accidente e o conflicto da tarde.

Procurando informes, fomos, então, informados de que o caso carecia de importancia. O que houvera, fôra, tão sómente o descarrilamento de dois carros do trem S. M. 42, que se destinava a Paracamby.

Quando passava da linha 4 para a linha 6, aquelle comboio teve os carros de 1ª classe 211 e 66, série B, fóra dos trilhos, causando alarma nos passageiros.

Em consequencia do facto, ficaram interrompidas por algumas horas as linhas 3 e 4, não havendo, todavia accidentes pessoaes.

Os acontecimentos do dia 6 na estação Maritima

Do Syndicato Unitivo Ferroviario da Central do Brasil, recebemos a seguinte communicação, pondo nos seus devidos termos as occorrencias do dia 6 do corrente na estação Maritima.

"Sr. redactor do "Correio da Manhã" — Sobre as occorrencias da Maritima, no dia 6, alguns jornaes, por informações capciosas fornecidas por algum despeitado, têm dado um noticiario inveridico, do que ali verdadeiramente occorreu. Para esclarecer a opinião publica sobre a acção deste Syndicato, naquelle dia, temos a informar que as 11 horas fomos chamados pelo telephone para irmos áquella Estação, no sentido de intervirmos em um movimento em que estavam envolvidos centenas de associados nossos. Partindo immediatamente para o local, nos inteiramos do facto, que consistia em ter o agente Octavio Ferreira de Souza, que vem agindo de maneira arbitraria desde ha muito, communicado contra um guarda armazem, que ha vinte e cinco annos vem trabalhando sem ter nada que o desabone, e que por um simples capricho foi mandado permanecer sem necessidade alguma, mais de duas horas do que a habitual e regulamentar no seu posto de serviço e expedido um telegramma contra o referido guarda, sem autorização do chefe da Estação, agente Octacilio Monteiro contrariando o regulamento da Estrada, praticando assim um acto de indisciplina.

Tratando-se de um capricho e não uma necessidade de serviço, era justo que os companheiros daquelle humilde trabalhador se solidarisassem contra a attitude arbitraria do referido agente.

Tendo para nós que disciplina está condicionada com a justiça, julgamos que uma medida injusta só póde provocar indisciplina. Em seguida nos dirigimos á administração da Estrada, levando comnosco dois representantes da mesma, para se inteirarem dos factos occorridos ali.

Nessa occasião quasi na hora de terminar o serviço, alguns companheiros quizeram testemunhar aos representantes da administração de viva vóz as suas reclamações contra o causador do movimento de solidariedade verificado. Isto tudo se fez sem nenhuma intervenção da nossa organização, mas espontaneamente. O que fizemos foi impedir que houvesse maiores consequencias para a administração justa e digna do sr. coronel Mendonça Lima, provocada por um acto arbitrario, além de muitos, de um senhor que não tem o necessario senso de justiça para dirigir uma estação em que mourejam centenas de trabalhadores de todas as categorias, dignos de respeito e consideração.

O inquerito administrativo instaurado esclarecerá melhor o caso e de suas conclusões iremos ao judiciario para reprimir a onda de diffamações que se desencadeou sobre nós. Sem mais, somos com estima e consideração — De v. s. atto. Admor. obgdo. — Pela commissão executiva do Syndicato Unitivo dos Ferroviarios da Central do Brasil, Antonio Augusto Paixão, secretario geral".

O IMPOSTO SOBRE TRANSPORTES RODOVIARIOS

Pleitea-se, em S. Paulo, a sua diminuição

São Paulo, 10 (Do correspondente) — A situação dos transportes rodoviarios em São Paulo, neste momento, é das mais angustiosas. Por esse motivo, os interessados que se entregam a essa utilissima industria arregimentaram-se em associações de classe e estão pleiteando por intermedio de seus representantes junto ao governo, varias medidas sem as quaes, dentro em pouco, o serviço de transportes dentro do nosso Estado ficará limitado á via ferrea. Até o anno passado, sobre transportes rodoviarios existia em São Paulo um imposto de 20 %, cobrado sobre cada passagem os despacho, medida acceita pelas empresas rodoviarias.

Era um tributo pesado para a industria insipiente, mas, apezar disso, o publico não teve outro remedio senão pagal-o. Decorrido algum tempo, porém, o governo federal tambem se lembrou que tinha possibilidade de ampliar a arrecadação através dos transoprptes por estradas de rodagem. Pondo em pratica seu desejo de augmento de receita da União, o chefe do governo assignou o decreto n. 23.899, de 21 de fevereiro do corrente anno, cuja regulamentação é a seguinte:

Artigo 1º — O imposto de transportes por via terrestre, maritima, fluvial e aerea será cobrado á razão de cada pessôa, recaindo a letra B sobre o valor das passagens para circular automoveis, omnibus e carros de diligencias nas rodovias; Art. 2º — O imposto sobre as passagens comprehendidas na letra B do artigo 1º, será cobrado á razão de 20 % do custo das passagens singelas, não se podendo cobrar mais de 4$000 em cada bilhete de passagens de ida e volta. O calculo da percentagem assentará respectivamente sobre cada metade do total da passagem. Paragrapho unico: — Os bilhetes de séries, assignaturas, cadernetas kilometricas, ficarão sujeitas ao imposto na razão de 15 % do custo.

Foi este decreto federal que veiu trazer uma situação insustentavel par os transportes rodoviarios em São Paulo. Até então, como dissemos, os proprietarios de auto-omnibus numa passagem no valor de 15$000 eram obrigados a cobrar mais 3$000 para os cofres do Estado. Com o decreto baixado agora, a taxação foi duplicada. Assim, o preço dessa mesma passagem será de 21$000.

O TRATADO DE PEDRAS ALTAS

Uma indemnização por prejuizos soffridos durante o movimento revolucionario de 1923

O ministro da Fazenda remetteu ao da Justiça o processo referente á indemnização na importancia de 102:400$000, a que se julga com direito, em virtude do chamado tratado de Pedras Altas o dr. Pedro Affonso Mibielli, por prejuizos soffridos durante o movimento revolucionario de 1923, no Rio Grande do Sul.

A instrucção para os officiaes da 1ª região militar

O general Pargas Rodrigues fará hoje uma conferencia

No quartel do 1º regimento de artilharia montada á Villa Militar, terá logar, hoje, ás 8 1/2 horas da noite, a segunda conferencia da serie, prevista nas directrizes de instrucção approvadas pelo general Alvaro Guilherme Mariante, commandante da 1ª região militar.

O conferencista será o general Cesar Pargas Rodrigues, commandante da 1ª brigada de artilharia, que dissertará sobre assumpto militar.

A INAUGURAÇÃO DOS CURSOS DA ESCOLA TECHNICA DO EXERCITO

No salão nobre da Escola Polytechnica realizou-se, hontem, a cerimonia da abertura dos cursos especializados de engenheiros militares

Durante a cerimonia da abertura dos cursos de engenharia da Escola Technica do Exercito

A's 2 horas da tarde de hontem, no salão nobre da Escola Polytechnica, foram inaugurados, com solennidade, os cursos da Escola Technica do Exercito, que comprehendem as especializações de engenheiros de artilharia, de chimica, de construcções e de electricidade.

Ao acto inaugural compareceram o ministro da Educação, sr. Washington Pires; tenente-coronel Nilo Val, commandante da Escola Technica do Exercito; dr. Ruy Mauricio Lima e Silva, director da Escola Polytechnica; tenente-coronel Guedes Muniz, capitão Dubois, representando o ministro da Guerra; capitão Bianco Pedroso, tenente Moziul, representando o general Waldomiro Lima; tenente Peganha, representando o commandante da Escola de Cavallaria; capitão Jorge Tinoco coronel Schleder, commandante da Escola de Artilharia, e outras autoridades.

Abrindo a sessão, o ministro da Educação pronunciou algumas palavras sobre a significação economica que os cursos technicos tinham para o paiz.

A seguir o dr. Lucilio de Almeida Pereira, lente da Escola Polytechnica, pronunciou longo discurso, que foi iniciado com referencias aos pontos de contacto entre a classe militar e a profissão de engenheiro. Affirmou serem ambas eminentemente constructivas, parecendo, talvez, aos espiritos menos avisados, um paradoxo. Entretanto, dada a realidade do seculo actual, o militarismo na sua accepção justa é o orgão que garante a paz necessaria para o desenvolvimento perfeito das actividades do engenheiro em todos os planos economicos da vida de um paiz. Assim, nessa funcção social, o Exercito era eminentemente constructivo. Refere-se, em particular, ás finalidades dos cursos technicos do Exercito, que permittirão necessariamente, o desenvolvimento da industria metallurgica no Brasil. A seguir diz:

"E quando eu, para indicar aos meus alumnos como a physica se applica na technica do engenheiro lhes proporciono conferencias de profissionaes especializados, feitas todavia, ao rigor da sciencia pura, é a um coronel Guedes Muniz, a um major Sylvio Paulino de Oliveira e a um capitão Edmundo Macedo Soares, a quem, entre outros, recorro, certo da valiosissima cooperação, a que nunca faltou brilho e fidalguia. Aliás, foi da Congregação da Escola Polytechnica, em perfeita unanimidade, que o engenheiro aeronauta Guedes Muniz recebeu palmas de fé e de confiança quando, em plena actividade, concebeu e construiu em Paris o seu "M. 5".

Alongando-se em considerações de ordem geral, o orador fez um rapido balanço da cultura humana, que está situada neste momento no humbral de uma nova época. Ao finalizar disse da satisfação que todos da Polytechnica terão no convivio diario com os alumnos officiaes da Escola Technica do Exercito.

Logo após o discurso do sr. Lucilio de Almeida Pereira, o coronel Nilo Val agradeceu as referencias carinhosas que o orador tivera para com seus collegas e para com a sua classe, dizendo tambem da satisfação que terá no convivio dos engenheiros civis. O dr. Lima e Silva em breves palavras fez seus os conceitos da oração de seu collega Lucilio de Almeida.

O ministro da Educação, que presidia a solennidade, deu, então, por encerrada a sessão, considerando-se inaugurada a Escola Technica do Exercito.

Um gigantesco fossil encontrado no Rio Grande do Sul

Parece tratar-se de um lagarto anti-diluviano, com vinte metros de comprimento

Os ossos encontrados na Estancia São José, no municipio de Rio Pardo photographados em duas posições. Julga o seu descobridor tratar-se de extremidades do cubito ou principio de homoplata de um lagarto da "época secundaria", que teria mais de dez metros de comprimento

Noticias chegadas do Rio Grande informam ter sido encontrado no municipio de Rio Pardo, um precioso achado paleontologico, que irá enriquecer a collecção de fosseis do Museu Julio de Castilhos.

Trata-se de uma ossada petrificada, apresentando dimensões enormes e que os technicos suppõem tenha pertencido a um gigantesco animal dos tempos prehistoricos, possivelmente um dinosauro da época triassica.

A julgar pelo tamanho descommunal dos dois ossos que foram levados para Porto Alegre afim de serem examinados pelos geologos, acredita-se que o comprimento do monstro fossilado devia ser de cerca de 20 metros.

A descoberta foi feita em terrenos de propriedade do dr. Homero Lopes Almeida, no 7º districto de Rio Pardo. Um empregado do mesmo, que estava trabalhando no côrte de linhas, teve a surpresa de encontrar, ao arrancar as raizes de uma arvore muito antiga, umas peças estranhas com geito de osso. Levou-as a mostrar a seu patrão, que avaliou, surpreso, a preciosidade que taes objectos representavam, pois o Museu do Estado tambem possue grandes ossadas de éras terciarias, porém de menor talhe. O proprietario da estancia guardou as peças, para leval-as, depois, nos primeiros dias do corrente mez, á capital do Estado, onde foi melhor estudada pelos technicos.

As peças que o dr. Homero Lopes de Almeida transportou a Porto Alegre são dois grandes ossos, um em fórma de cône truncado, com superficies concavas nas extremidades, parecendo serem estas cavidades articulares de apophyzes, e outro curvo assemelhando-se a um pedaço de costella.

Não perderam o aspecto roseo apesar de petrificados. São duros e consistentes na superficie apresentando no interior aspecto esponjoso, com orificios que se prolongam em fórma de canaes.

Ao que se presume, o achado seria a parte superior do ambito ou, talvez, o principio do homoplata de um lagarto anti-diluviano medindo vinte metros de comprimento. A sua classificação, comprehende-se, não é ainda possivel de se fazer. E' preciso primeiro ouvir os technicos dos museus do paiz e talvez alguns da Allemanha e dos Estados Unidos que se tenham especializado nesse ramo de paleontologia, para depois, se determinar, com precisão, o nome dos ossos, o animal a que deveria ter pertencido e a época em que o mesmo viveu. O dr. Homero Lopes de Almeida está interessado em que taes pesquizas se façam com brevidade, para depois poder entregar generosamente a dadiva ao Museu Julio de Castilhos.

Os drs. Evaristo Penna e João Miranda, membros da commissão de technicos do Ministerio da Agricultura que estão procedendo ao levantamento geologico do Estado, tiveram occasião de examinar as peças encontradas na estancia de Rio Pardo, attribuindo-lhe, sem discrepancia, um valor excepcional.

Acreditam que taes ossos deveriam pertencer a um fossil da época secundaria. A região tambem deve possuir outras preciosidades desse genero, motivo pelo qual esses technicos dirigiram-se para lá, afim de pesquizar minuciosamente os terrenos á margem do rio Jacuhy, no 7º districto do Rio Pardo.

Quasi todos os fosseis até hoje encontrados no Rio Grande do Sul pertencem ao periodo terciario. Este de agora parece fazer excepção.

O "rhincosaurio", de Santa Maria era um exemplar pequeno que se acredita tenha sido pilhado pela morte muito antes de attingir a edade adulta. Não tinha mais de um metro. Era um reptil, pertencente á grande ordem dos "Terosaurios". Do mesmo modo repteis eram a maioria dos fosseis encontrados, na jazida Allemõa e em outros pontos do Estado, como na Chiquiná, no municipio de São Pedro, onde se achou a mandibula inferior de um Parashachio, crocodiloide que está em poder do dr. Guilherme Räu. Em São Gabriel e no Irapuá, municipio de Cachoeira, tambem foram encontrados fosseis caracteristicos do periodo triassico, mas nunca se obtiveram ossamentas de animal das dimensões gigantescas que vêm de ser encontrados agora em Rio Pardo, e das quaes nos estamos occupando.

SYNDICANCIA NO DEPARTAMENTO DE COMPRAS DE SÃO PAULO

A commissão optou pela extincção dessa repartição

São Paulo, 10 (Do correspondente) — A commissão encarregada pelo governo de proceder a uma syndicancia no Departamento Geral de Compras, afim de apurar irregularidades ali commettidas, já apresentou o seu relatorio á interventoria.

Depois de minucioso estudo, a commissão optou, em seu relatorio, pela extincção daquelle Departamento por chegar á conclusão de que é inteiramente inutil o seu funccionamento, que serviu ainda para entrave ao melhor desempenho de attribuições junto ás diversas repartições publicas do Estado, a que deveria seguir. Esse trabalho será ainda hoje encaminhado á interventoria pelo secretario da Fazenda.

UMA SCENA DE SANGUE A BORDO DO "BARBACENA"

Um estivador feriu a faca o commandante

Santos, 10 (Havas) — Na madrugada de hoje, quando atracava no porto desta cidade o vapor "Barbacena", o commandante do navio João Neves de Azevedo teve uma altercação com o estivador Alexandre Cypriano Bispo. Este, exaltado, feriu com uma facada o primeiro.

O commandante João Neves de Azevedo que recebeu o ferimento no flanco direito foi internado na Santa Casa.

O estivador Alexandre Cypriano horas depois de praticado o crime foi preso pela policia desta cidade.

Está na Bahia a divisão naval de instrucção

S. Salvador, 10 (Havas) — Estão surtos neste porto os navios "Vital Oliveira" e "Calheiros da Graça", da divisão naval de instrucção que realisa uma viagem ao norte do paiz com aspirantes e guardas-marinha.

Fallecimento de um funccionario postal no Pará

Belém, 10 (Do correspondente) — Falleceu nesta capital o sr. Angelo Belfort, antigo chefe de secção da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção nas remessas.

PREÇOS

INTERIOR

Anno ... [illegible]
Semestre ... [illegible]

EXTERIOR

Annual ... [illegible]
Semestral ... [illegible]

NUMERO AVULSO

Dias uteis ... [illegible]
Domingos ... [illegible]
Numeros atrazados ... [illegible]

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao gerente [illegible], á rua Gonçalves Dias n. 5.

TELEPHONES

Av. Gomes Freire, 81 e 83

Director, secretaria, redacção, officinas, gravura, photographos e portaria: 2-8181, com ramaes.

Gonçalves Dias, 5

Gerencia e administração: 2-8180, com ramaes.

VIAJANTES

Percorrem os Estados do Rio e Minas em inspecção e reorganização de agencias locaes, os nossos companheiros [illegible] Miranda, a Central do Brasil e Sul de Minas, e Eurico Bastos de Faria, a Oeste de Minas e Central do Brasil, Linha do Centro e o Estado de Goyaz.

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

[illegible]

AVISO IMPORTANTE

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente está autorizado a receber os nossos contos o sr. AVELINO NEVES, sendo considerados falsos quaesquer outros [illegible]

Genesio Baptista Moreira

CARATINGA — MINAS

OU ONDE ESTIVER

Convidamos a esse sr., que não é mais n/agente, a vir com urgencia, á administração deste jornal.

Época de transição

O mundo está actualmente soffrendo um dos episodios criticos de seu crescimento. A sociedade subvertida, os dogmas politicos que constituiram a bussola dos nossos avós e dos nossos paes reduzidos a méras expressões rhetoricas, a documentos historicos de uma época extincta, e a propria intelligencia, avaliada pelo pensamento contemporaneo, sujeita a hesitações tão grandes, a variações tão accentuadas, que difficilmente um espirito analysta, vendo as coisas de fóra, como se contemplasse a torrente caudalosa de um rio, póde prever que mares e lagos ella fará transbordar dentro de breves dias. Rimo-nos, como se fossem méras extravagancias, fructos de uma enfermidade que acaso houvesse assaltado varios espiritos simultaneamente, as ousadias dos homens de letras, dos emancipados, que pregam e praticam o modernismo ou o futurismo. Mesmo, porém, que a ellas não se adhira, o que seria realmente difficil para quem moldou a intelligencia contemplando o classicismo, o romantismo, o racionalismo, uma verdade incontrastavel resulta dessa tendencia symptomatica, que consiste em procurar fórmas novas de expressão, e coisa mais significativa, fórmas novas de pensar e viver: e essa verdade é a de que estamos no portico de um mundo novo, e o homem de hoje não sente como os seus mestres espirituaes do seculo dezenove, e debalde procuraria trilhar as mesmas fórmas de pensamento e expressão que caracterizaram o genio philosophico e literario de então. O novo talvez seja, e é provavelmente, uma ousadia ephemera, mas não ha duvida que ninguem mais terá a capacidade nem a illusão de reproduzir o exemplo dos homens do seculo dezenove e muito menos do seculo dezesete, em França, que se assignalaram pela victoria e dominio de duas escolas literarias, o classicismo e o realismo, concebidas dentro de formulas que se impuzeram aos escriptores, bem como ao grande publico.

Imaginem um poeta que tivesse a velleidade de copiar, em França, o modelo de Corneille? E o romance realista, quem teria a presumpção de tentar restaural-o? São coisas bellas, e talvez reappareça, amanhã, a sensibilidade capaz de acceital-as, porque a historia do pensamento, como o prova de resto o proprio momento actual, é feita de resurreições. O certo, porém, é que, na hora presente, não ha tranquillidade de espirito, não ha mentalidade capaz sequer de lêr as creações de espirito daquellas épocas.

Um escriptor francez, o sr. Maurice Edgard Coindreau, procurou recentemente fazer uma analyse do momento intellectual de seu paiz, e, na impossibilidade de definir qualquer tendencia propria desse, concluiu que a França estava numa phase de indagações, de hesitações, que denunciavam o advento, num futuro proximo, de novas formulas da intelligencia e do espirito, sobre cuja exactidão não é possivel uma pronunciamento exacto. Segundo elle o homem contemporaneo, que surgiu da crysalida aberta depois da guerra, como a borboleta sáe da nympha, procurando quebrar as algemas da rotina, lança-se á procura de um ideal de progresso, o que se traduz, no mundo intellectual, por incertezas e hesitações. Elle compara o seculo vinte, no dominio das letras, ao seculo dezeseis, no qual tambem abriu para a intelligencia a perspectiva de um mundo novo. Hoje, como naquelle seculo, nota-se em França, entre os intellectuaes, o mais profundo desdem pela obra do passado, qualquer que sejam os louros a cobrir as frontes de seus heróes. Da mesma maneira que Rabelais, inteiramente emancipado de seus antecessores, surge actualmente um espirito como o de René Crevel, autor do livro "Les pieds dans le Plat". René Crevel combate, com o mesmo embargo de linguagem e liberdade de preconceito, como um genio livre ao qual se houvessem quebrado todas as algemas do formalismo, as instituições, aliás fazendo-o com uma violencia que o cura de Meudon desconheceu. As innovações poeticas, que constituem producções symptomaticas dos periodos de revolução intellectual, podem especialmente servir para demonstrar a these que esse escriptor se propoz, isto é, de que estamos num momento cuja caracteristica é a falta absoluta de normas e de bussola, querendo cada qual, á custa do proprio engenho, movimentar o seu leme. Jules Romain é um outro fructo dessa hesitação contemporanea. André Gide, tão inesperado nas suas idealizações, é como que um Montaigne moderno. Succede, porém, que o seculo dezeseis foi certamente um periodo de intranquillidade a que succedeu o dezesete, onde as letras francezas entraram no rythmo das regras classicas. Da mesma maneira, deveremos esperar que, das hesitações e ousadias da hora presente, que deixam perplexa tanta gente, surja tambem uma nova literatura, que colherá os fructos dessa [illegible] gestação, e será de preludio para uma grande época.

Em todo o caso, o que transparece a quem se detiver na analyse desses factos, é a convicção de que o pensamento humano, estudado á luz da literatura franceza, [illegible] o exemplo de James Joyce, está para testemunhal-o, está atravessando um periodo de ebulição. Esperemos pelos fructos dessa renovação, na certeza de que tudo será debalde para impedir a força do espirito creador e, qualquer que seja o rumo, deveremos acceital-o. Será inutil qualquer tentativa de regressão, como seria inutil tentar conter as montanhas de gelo do mar do norte desfeitas pelo degelo.

Antonio Leão Velloso

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DO INSTITUTO DE METEOROLOGIA, HYDROMETRIA E ECOLOGIA AGRICOLA

Previsões para o periodo das 18 horas de dia 10 ás 18 horas de dia 11: [illegible]

Querer é poder

O sr. Alcantara Machado mandou á Mesa da Assembléa Constituinte o seguinte requerimento:

"Requeiro sejam rectificados os apartes que deu ao sr. Villas Bôas [illegible]"

A questão, quanto ao primeiro aparte, reduz-se, assim, a querer e poder. Querer é poder, ha quem o affirme. Poder nem sempre é querer. O sr. Alcantara Machado não quer, póde. O sr. Villas Bôas póde, embora insinue o outro que elle queira.

Mas ha occasiões em que, poder certas coisas, mesmo não querendo, já envolve mais suspeição. Que o sr. Alcantara Machado não queira frequentar ministros explica-se: o povo de São Paulo acompanha-lhe os gestos e os movimentos. Como justificará elle, porém, que, não querendo, possa?... Não poder é, na especie, estar em posição de tal modo inaccessivel e distante que torne a vista dos ministros ou o almoço com os ministros irrealizavel. Mas, poder significa o contrario: significa que, excluida a hypothese do não querer, o sr. Alcantara Machado póde, sempre que deseje, abeirar-se com o sr. Villas Bôas.

Conclue-se que o sr. Villas Bôas está, [illegible] muito longe dos ministros e dos ministros que o sr. Alcantara Machado.

A Colombia vae vencendo...

Entre os dados estatisticos fornecidos ao Itamaraty pela nossa embaixada em Londres figuram informações importantes sobre a exportação de café colombiano, da safra de 1933. Essa exportação foi a maior até agora registrada, porquanto attingiu a um volume de 3.380.938 saccas, sendo que 84 % ou 2.755.992 foram consumidas nos Estados Unidos. Aliás, desde 1930 a exportação de café, na Colombia, foi em ascensão mais ou menos equilibrada, sem embargo do pequeno, quasi insensivel collapso de 1931, quando sairam menos 100.000 saccas do que no anno anterior.

O que se constata, nos alludidos dados estatisticos, como exactamente dissemos, ha algumas semanas, baseados em cifras de outra procedencia, é o augmento do consumo do café colombiano na Europa, nomeadamente na Allemanha, Belgica, Dinamarca, Hollanda e Italia. Ha 10 annos, isto é em 1923, a exportação do café da Colombia para a Europa apresentava baixa percentagem. Apenas 1,7 %. Não chegava a 56.000 saccas. Em 1933, essa exportação, que veio sempre em augmento, attingiu 476.602 saccas ou 16 % do total da safra.

Não é desse paiz, que vae conquistando mercados e collocando vantajosamente o seu producto, que devemos esperar solidariedade e cooperação em favor da politica de retenção de safras e eliminação de *stocks*.

O café na Italia

Para quem leu com attenção um telegramma da Havas, procedente de Roma, que ha dias desenvolvia sobre o café brasileiro, já desperta o interesse da politica aduaneira italiana, como mercadoria [illegible] as rendas alfandegarias do paiz. O facto tem, para o Brasil, uma significação economica de indiscutivel alcance, bem considerado em seus pormenores. O que a Italia pretende agora é canalizar para seus portos, nomeadamente Genova e Trieste, a maior parte do café destinado á Suissa, á Tcheco-Slovaquia e em geral aos paizes balkanicos, mercados actualmente tributarios do porto de Hamburgo.

Um dos grandes jornaes italianos, analysando o caso, suggere a necessidade de se tomarem iniciativas naquelle sentido, incluindo na ordem das medidas possiveis o estabelecimento de portos francos em Genova e Trieste. A parte do commentario que mais nos importa, porém, no referido jornal, que é a *Tribuna*, é a que entende com o nosso paiz. Pondera o jornal que o Brasil, productor de mais de 50 % do café offerecido aos mercados mundiaes deveria, mediante uma organização adequada, tornar-se o arbitro dos preços do artigo, impondo-os aos seus consumidores.

Bem se vê que o articulista da *Tribuna*, se não desconhece, pelo menos dissimula o conhecimento dos tremendos obstaculos creados, não só pela tributação alfandegaria da maioria dos paizes importadores de café, na Europa, como pelos impostos de consumo. Não será facil a um paiz, por mais desejada ou procurada que seja a sua principal mercadoria de exportação, lutar vantajosamente contra um regimen fiscal asphyxiante para o consumidor.

Não é o caso do café na Italia?

O criterio das promoções

Escrevem-nos do gabinete do ministro da Agricultura:

"Sr. director do "Correio da Manhã". — Em relação ao seu topico referente ao criterio de promoção por exclusivo merecimento, proposto pelo sr. ministro da Agricultura, esclarecemos que, dentro das normas preconizadas por s. ex., o merecimento deixaria de ser uma expressão controvertida, visto como seria apurado, quotidianamente, na ficha de cada funccionario, procedendo-se, no começo de cada anno, pelo cotejo dessas fichas, á classificação por merecimento de todos os funccionarios candidatos á promoção.

Essa classificação antes de entrar em vigor seria sujeita ás reclamações dos proprios interessados, vigorando para todas as promoções durante o respectivo anno."

As "luvas" extorsivas

A questão das luvas na renovação dos contratos de locação de predios de ha muito agita o commercio, tantas têm sido as exigencias dos senhorios. Ultimamente, na convicção de que cessará o abuso, redobraram de audacia. Ha casos que são verdadeiramente policiaes, tal o aspecto extorsivo que assumem.

O Syndicato dos Lojistas, que desde a primeira hora tratou do assumpto promovendo conferencias e encarregando-se da elaboração de um projecto, reune-se hoje. Estará presente o sr. Milton de Carvalho, autor da emenda ao projecto de Constituição subscripta por grande numero de deputados.

A situação, aggravada pela attitude dos senhorios, está a exigir solução no mais breve espaço de tempo.

E' o que deseja o commercio e vae ser objecto de um appello aos poderes constituidos.

Eterno problema

O Brasil é um paiz com as suas fronteiras reguladas. Neste particular, não temos, a menos que haja mysterios, nenhuma questão de limites com os povos vizinhos e amigos. Desde o barão do Rio Branco que os problemas foram em parte resolvidos. Alguns, até, com a collaboração de compatriotas dos mais illustres. O sr. Octavio Mangabeira encerrou o cyclo desses trabalhos, prestando á diplomacia brasileira esse serviço, que não será esquecido.

Pois, o Brasil, sem pendencias de limites no exterior, ainda vive a alimental-as no interior, de Estado para Estado. Tambem os municipios, de vez em quando, se irritam e se aggridem, invadindo uns as zonas contestadas de outros. As tributações desvairadas e inconstitucionaes completam essa obra fatal de afroixamento dos laços da nossa Federação.

O deputado Pacheco de Oliveira, da tribuna da Assembléa para justificar uma das suas emendas a respeito, viu bem, hontem, os aspectos do eterno problema. Elle mostrou a extensão dos erros e males creados com as desintelligencias entre Bahia e Pernambuco, por motivo de jurisdicção ao rio S. Francisco, o rio, por ironia, que foi o berço da civilização do Brasil. Conhecedor dos factos e da historia que os ligou, o vice-presidente da Assembléa achou, e com razão, que problemas dessa natureza já deviam ter sido solucionados não com o caracter de regionalismo irritante, mas debaixo do ponto de vista necessariamente nacional.

A Constituição de 91 commetteu a grave falta de não acabar com os litigios. O ante-projecto do Itamaraty seguiu-lhe o mesmo caminho. O projecto da nova Constituição, em debate, nada innovou. [illegible] pela ausencia de vontade do governo, [illegible] que tudo poderia sanar, reparando erros e evitando incidentes, com um decreto que garantisse a situação dos Estados na posse dos territorios em que já se vêm mantendo, ha muitos annos.

O resultado foi o que hontem o vice-presidente da Assembléa evidenciou: injustiças e damnos que a perturbarem a paz da collectividade brasileira, ameaçando-a nos seus laços de solidariedade.

Inspecção de generos

O dr. Alberto de Paula Rodrigues enviou-nos, a respeito de nossas criticas sobre o serviço de fiscalização de generos alimenticios, uma carta que publicamos em outro logar, confessando-nos, aqui, gratos pelas suas informações.

Embora defendendo a actividade de seus funccionarios, que realizaram, entre outros trabalhos, 50.000 visitas, durante o anno passado, aos estabelecimentos dessa categoria, no Districto Federal, o dr. Alberto de Paula Rodrigues não contesta, nem poderia lealmente fazel-o, que as quitandas sejam o que o "Correio da Manhã" divulgou. Se, na verdade, apezar de trabalhar tanto, segundo o testemunho de seu chefe, não conseguiram os funccionarios da Inspectoria de Generos Alimenticios poupar á população a ameaça que sobre ella paira, com a distribuição feita, no mercado, de verduras polluidas pela immundicie, é porque existe, naquella repartição, alguma coisa que não possue a necessaria organização. De que vale, realmente, trabalhar tanto, inutilizar meia tonelada de generos improprios ao consumo, quebrar quatrocentas mil garrafas de leite, e outras maravilhas de Hercules, se o morador do Rio, de seus bairros melhor tratados, não póde tranquillamente entrar numa quitanda para adquirir alguns pés de alface, e delles fazer uma salada, porque os commerciantes desse legume o guardam em logar onde sua contaminação é provavel, senão certa?

Nós reconhecemos que as cifras do dr. Paula Rodrigues são quasi astronomicas. Dellas constam 61.428.109 litros de leite examinados no Rio, isto é, pouco mais de metade do consumo desta vasta população de 2.000.000. Mas, com cifras, da mesma fórma que com palavras, não ha o que não se demonstre. Quanto a nós, o que podemos é affirmar ao dr. Paula Rodrigues é que as condições das quitandas visitadas pelo nosso reporter, são tal qual referiu a nossa noticia. Se elle quizer certificar-se, o nosso companheiro poderá acompanhal-o numa peregrinação semelhante á que já fez, e na qual colheu as informações então divulgadas.

A carta do ministro da Fazenda

O sr. Oswaldo Aranha nos escreveu a carta, que hontem divulgámos, explicando ao publico os motivos por que, do orçamento da Receita, consta a somma, alvitrada em 105.000 contos, equivalente á obrigação, em que se encontram os Estados, de reembolsar o Thesouro Nacional da somma que lhes foi adeantada, ainda ao tempo do sr. José Maria Whitaker, em bonus desse mesmo Thesouro.

Nós, realmente, temos, em nossa argumentação, um ponto fraco: foi quando fallámos na "surpresa" que nos causou a somma consignada na Receita do anno de 1934, de 105.000 contos, que o Thesouro deveria receber dos Estados. Como informa, com razão, o ministro Oswaldo Aranha, essa consignação já figurou em orçamento anterior. Excepto, porém, a nossa surpresa, o que se deprehende da declaração clara do ministro da Fazenda é que, tendo emprestado 133.700 contos, em 1931 e 1932, o Thesouro continúa no desembolso de 105.000 contos, apezar de, no orçamento da Receita de 1933, ter-se feito a estimativa de 126.000 contos para inicio dessa liquidação. Isso prova que os Estados não têm satisfeito seus compromissos, ou, antes, só pagaram 48.000 contos, num anno em que o proprio sr. Oswaldo Aranha esperava que lhe fossem pagos 126.000, coisa que certamente — agora digamol-o nós — não constituiu uma surpresa agradavel para o honrado ministro da Fazenda.

De qualquer fórma, porém, o nosso commentario procede, no ponto em que estranhou que a Revolução, ao invés de pedir dinheiro emprestado no estrangeiro, facto de que se vangloria sem razão, porque a verdade é que não o faz por difficuldades de credito; ao invés daquillo, passou a emittir titulos, como os *bonus* do Thesouro, para pagar dividas ordinarias, o que constitue um dos serviços censurados do regimen que elle depoz. Esse é o ponto da nossa estranheza, em logar da "surpresa".

Com que rosto?...

Em sua mensagem de hontem á Constituinte, o chefe do governo provisorio relacionou sete leis ditas complementares, cujo estudo pela propria Assembléa lhe parece bem indicado.

São essas leis a de revisão do Codigo Eleitoral, na parte referente ás apurações, processadas, accrescenta o sr. Getulio Vargas, com impressionante morosidade, apezar dos esforços dos magistrados dellas incumbidos; a de discriminação dos circulos profissionaes, para o effeito das representações politicas das profissões; a de regulamentação do processo de julgamento do presidente da Republica e dos ministros perante o Tribunal Eleitoral; a de reforma da Justiça Federal; a do estatuto dos funccionarios publicos; a de regulamentação do aproveitamento das minas e demais riquezas do sub-sólo e, por fim, a do ensino.

A Assembléa terá, portanto, bastante materia para justificar o suspirado e escandaloso prolongamento, até mesmo indefinido, do mandato dos actuaes constituintes. Na organização da lista, revelou o governo, até certo ponto, uma certa modestia, pois nada lhe impedia de considerar complementares outras leis que augmentassem, de fórma extensiva, a tarefa da Constituinte *per omnia secula seculorum*. Quem dispõe de uma bôa assembléa não a deita a perder por questões minimas, de mandato estricto.

Mas o que não fez o chefe do governo provisorio — esteja elle tranquillo — fal-o-á, em face do exemplo dado, a Constituinte.

Assim é que já hontem se annunciava na Assembléa, sob a fórma de boato de corredores (enquanto não apparece quem amarre o guizo ao pescoço do gato), a noticia de que o projecto da Constituição, na parte relativa á discriminação de rendas, ficará em uma conveniente e cautelosa generalidade, para que haja o ensejo de uma oitava lei complementar destinada a nutrir os debates, quando estes amortecerem pela acção do tempo.

O caso não é, entretanto, parece-nos, identico ao das sete leis insinuadas na mensagem do chefe do governo. Por muito que se chamem *complementares*, o facto é que as sobreditas leis participam especificamente do genero da legislação ordinaria. Na verdade, ellas não *completam*; apenas *desenvolvem*. Nem sequer se póde dizer que desenvolvem materia constitucional, porque visam, antes, um certo numero de estatutos que participam muito mais da especie de regulamentos, algumas vezes até da natureza de simples processo, como é o caso da primeira de todas, a da revisão do Codigo Eleitoral, com o objectivo de que os magistrados possam apurar com maior diligencia os resultados de uma eleição.

A designação, que se lhes attribue, de leis complementares da Constituição é, por conseguinte, um puro euphemismo, contra o qual haveria muito o que dizer.

Que se manejem, portanto, estas e outras subtilezas, mas sem querer ninguem aggraval-as com erros de technica, da enormidade deste que se ensaia para o destaque da materia de discriminação de rendas, de modo a que ella, extraida do ventre da Constituição, possa crescer cá fóra, na modalidade de um féto que busca a vida exterior.

A discriminação de rendas é assumpto da lei organica. Póde-se mesmo sustentar que é da lei organica, ainda mais, em face do regimen federativo peculiar ao Brasil, onde os triplices direitos da União, do Estado e do Municipio, decorrem, com as delimitações indispensaveis, da norma instituida pela distribuição dos tributos. E', accrescente-se, ponto fundamental da Federação.

A Constituinte de 1890 e 1891 comprehendeu-o com tanta sabedoria que lhe dedicou a melhor parte de seus debates. A Constituinte de 1933 e 1934 (ou de 1933 até quando Deus quizer) pretende deitar-lhe um simples olhar de enfado, relegando, com verdadeira heresia juridica, o preciputo para o fim da partilha.

O caso é de franco espanto. E o mais espantoso é que esteja a brotar em uma assembléa que parecia haver retomado com paixão os velhos themas de sua congenere de ha quarenta e quatro annos, quasi em um recurso de revista, fundamentado pelas lições da experiencia.

Lei ordinaria a discriminação de rendas! Com que rosto apparecerá a Constituinte no juizo final da Patria?

O algodão mineiro

A producção algodoeira do Estado de Minas é já bem avantajada. A ultima safra foi de 11 milhões de kilos, correspondentes a 50.000 hectares, área actualmente occupada pelas plantações e referentes ao plantio de setembro a dezembro de 1932. No anno agricola de 1932-1933 Minas produziu 24.861.000 kilos de algodão em caroço ou, sejam 9.236.000 kilos de pluma, no valor de 27.714:600$000.

Para esse total só o municipio de Curvello contribuiu com 6 milhões de kilos. Eis como se distribuiu a producção, pelas principaes zonas do Estado: norte, 13.140.000 kilos; centro, 3.959.000; nordeste, 5.980.000; Triangulo, 1.183.000; Zona da Matta, 366.000; leste, 280.000; sul, 83.000 kilos de algodão em caroço.

As nossas laranjas

Durante o anno passado, sairam pelo porto do Rio de Janeiro 1.407.909 caixas de laranjas. No quinquennio 1928-1932, as remessas pelo nosso porto foram as seguintes: 1928, 432.838 caixas; 1929, 684.658 caixas; 1930, 608.918 caixas; 1931, 1.279.521 caixas e 1932, 1.278.633 caixas.

As laranjas aqui embarcadas são não só do Districto Federal como do Estado do Rio e municipios do norte de São Paulo.

O decrescimo verificado em 1932 foi devido á revolução paulista.

O "expressinho" da Central

Partia da estação D. Pedro II, com destino ao interior, um trem de passageiros chamado pelo povo "expressinho", todas as manhãs, ás 4,50. Essa composição era de grande vantagem para numerosos viajantes, que desejassem servir-se da Rêde Sul-Mineira. Esse trem deixou de trafegar áquella hora, fazendo-o agora ás 8 horas.

Os passageiros que têm bilhete de ida e volta ficam obrigados, em virtude dessa mudança de horario, a pernoitar na Barra do Pirahy. Além da vantagem da hora, em consequencia da qual ficava em correspondencia com os trens de outras rêdes, o "expressinho" proporcionava passagens a preços reduzidos.

Ahi fica o assumpto para exame do director da Central.

Imposto sobre moveis?

Por emquanto não chegou de Porto Alegre nenhum communicado official desautorizando uma informação da Havas, relativa á creação de um imposto sobre moveis. Poderia parecer que se trata de uma taxação sobre o fabrico ou a venda de moveis. Não é disso que se cogita, porém. Tanto a industria quanto o commercio de moveis já pagam varias taxas, prestando a devida reverencia ao fisco.

De que se cogita, segundo a versão ainda não desmentida, é de taxar os moveis de portas a dentro, de uso e gozo domestico. Se é verdade, quem teria sido o Cabral gaucho que inventou essa nova fonte de renda?

Felizmente, o povo do Rio Grande do Sul terá facil processo para escapar ao capricho do fisco, defendendo-se com grande exito: sem feijão e o pão de trigo não se passa, mas sem moveis é differente. A privação do conforto que proporcionam certos moveis — uma poltrona, uma *chaise-longue*, uma cadeira de balanços modesta — constituirá até mais um factor da hygiene.

Correrão mais regulares as digestões, porque os sul-riograndenses terão que fazer de pé as suas refeições, de prato na mão, porque tambem serão abolidas as mesas... como trastes de luxo inevitavelmente tributaveis.

E cada familia gaúcha, para ser amavel ao fisco, pagando-lhe o tal tributo, mandará buscar na China ou no Japão um instructor de etiquetas de salão, desses que ensinam a sentar sobre os calcanhares...

Um decreto que concede favores illusorios á imprensa

A lei de isenções prejudica as grandes empresas jornalisticas e forçará o desapparecimento da pequena imprensa

A Associação Brasileira de Imprensa, logo que foi publicado o decreto regulando as isenções de material importado, dirigiu ao ministro da Fazenda o seguinte officio:

"A publicação do decreto 24.023, de 21 de março ultimo, veiu trazer novos desalentos á numerosa classe de trabalhadores que exercem sua actividade nos meios graphicos. Para não nos referirmos á industria do livro, cujo preço mais e mais se eleva, quotidianamente, impõe-se á Associação Brasileira de Imprensa, legitima representante de milhares de operarios intellectuaes e manuaes que vivem do jornal, o dever de pleitear junto ao governo provisorio da Republica medidas e providencias que venham attenuar os novos, ou antigos onus, que se consolidaram no decreto a que, acima alludimos. Effectivamente, repetindo anteriores appellos que a mesma sociedade de classe tem reiteradamente feito ao governo do paiz, é licito de novo chamar a sua attenção para a inexequibilidade de algumas de suas disposições, *verbi gratia*, a que se entende com a isenção de direitos para os jornaes que importam o seu papel com a inscripção em marca dagua *vergé* do seu nome por extenso. Praticamente, como aliás já demonstrámos, torna-se tal favor de nenhum effeito em face das difficuldades oppostas pelos fabricantes estrangeiros (no Brasil não se fabricam bobinas em condições que satisfaçam a todos os requisitos), que exigem logicamente majoração de preços em razão da propria natureza da fabricação especial para cada cliente, determinando largo emprego de capital, que restaria quasi paralysado, pois o escoamento do producto só lentamente se poderia dar, em partidas mensaes, a menos que poderosas empresas, que infelizmente não temos, assumissem o encargo da importação, sujeitando-se a onus exagerados de armazenagem. Vê-se, pois, e a pratica o está provando com a recusa de tal *favor*, a impraticabilidade do artigo que o concede. A alternativa não é menos penosa para os jornaes, quando a industria jornalistica em toda a parte soffre o reflexo da situação mundial. Será facilitada a importação de papel com a simples marca dagua, *vergé*, á razão de 80 réis o kilo. Não menos passivel de reparos e objecções, é essa medida. Saimos dos 10 réis, ouro, que correspondiam, afinal, com a deducção da parte papel, a 60 réis ou menos, conforme o cambio, para a taxa fixa de 80 réis, que pesará sobre o papel em bobinas ou resmas, ainda que nem todo elle se aproveite, pelas contingencias naturaes á sua importação ou emprego, levada ainda em conta a fatalidade inexoravel do encalhe de exemplares não vendidos e cedidos muita vez por preço que nem o seu proprio custo compensa. Ha ainda outros aspectos dessa grave questão que envolvem a vida dos pequenos jornaes, que formam a grande maioria ou altissima percentagem da imprensa em todo o paiz. Queremos nos referir, *data venia*, ás reducções concedidas aos differentes machinismos exclusivamente destinados á imprensa, como sejam linotypos, machinas de impressão, prelos, etc., e seus accessorios, que, apezar do beneficio proporcionado em muitos casos, constituirão sério gravame para os seus importadores. Exemplificando: accessorios, pequenas peças de linotypos que o uso deteriorar, mas cujo fabrico é privilegio dos seus autores, passarão a ser pagos *ad valorem*, quando anteriormente o eram a peso. Tendo em consideração o alto custo de muitas dellas, não é necessario frisar o absurdo da exigencia que alcançará mesmo a importação por via postal. Outros sérios embaraços são oppostos aos jornaes de condição modesta, sobretudo aos do interior, pela disposição que prescreve, irrevogavelmente, a condição de sua importação ser feita directamente, isto é, com a consignação nominativa. E' razoavel que, por sua propria condição modesta, possam todas as empresas jornalisticas em taes casos dispôr de credito para esse fim, no estrangeiro, onde sequer seus nomes são conhecidos? Um estudo consciencioso do artigo que isso preceitua bem poderia indicar uma formula que, por egual, attendesse aos interesses do fisco e aos das empresas por elle visadas. Taes são, porém, os entraves que o decreto referido impõe á sua vida, que é licito, sem nenhum esforço de imaginação, predizer-lhes o desapparecimento em breve lapso de tempo. E queremos todos acreditar não seja essa a intenção do governo, que, aliás, por vezes diversas proclamou o seu interesse pelas coisas da imprensa, relembrando na praça publica, em comicios, ou em manifestos, á nação, a necessidade de proporcionar-lhe uma existencia mais suave. Por tudo quanto fica ahi pallidamente exposto, a A. B. I., confiada, ainda uma vez, no patriotismo do governo provisorio e nos seus propositos de amparar a imprensa, exactamente na phase quiçá, mais difficil que ella tenha atravessado, aguarda dos poderes publicos a revisão do decreto 24.023, de fórma a se ajustarem seus termos ás necessidades dos jornaes, sem prejuizo do Thesouro. Aproveito o ensejo para reiterar a v. ex. os protestos da minha consideração e estima. — *Herbert Moses*, presidente."

REUNIU-SE HONTEM A CONGREGAÇÃO GERAL DOS RITOS

Cidade do Vaticano, 10 (Havas) — Sob a presidencia do Papa reuniu-se esta manhã a Congregação Geral dos Ritos. No curso da sessão os prelados presentes discutiram e votaram a authenticidade do martyrio do veneravel Pierre René Rogue, da congregação missionaria dos lazaristas, morto durante a revolução franceza, em 1796.

O processo ordinario da causa foi executado na diocese de Vannes de 1908 a 1912 e occupou 78 sessões. A documentação, em seguida, foi enviada á Roma, para a Congregação dos Ritos e o processo naquella capital iniciou-se em fevereiro do mesmo anno. Depois da reunião da congregação ordinaria em junho de 1929, houve uma sessão em abril de 1931 em que se discutiu o culto ao veneravel.

Pierre René Rogue nasceu em Vannes, a 11 de junho de 1758. Aos 28 annos fez seu noviciado na missão d'eVannes, e, em seguida, tornou-se professor de theologia na cidade natal. Em setembro de 1790, em plena revolução, recusou-se a prestar juramento á Constituição. Sua parochia foi supprimida, mas embora expulso permaneceu em Vannes a prestar assistencia clandestina aos fieis e continuou a exercer o magisterio, a despeito do acto de 21 de outubro de 1793 que condemnava á morte os padres que não haviam prestado juramento, até o Natal de 1795. Preso e condemnado á morte pelo tribunal, a 3 de março de 1796, foi executado no dia seguinte, em praça publica.

TERMINOU A GREVE DE DETROIT

Ainda ha 18.000 operarios que exigem 2 % de augmento nos salarios

Detroit, 10 (Havas) — Mediante a intervenção do sr. Edward MacGrady, auxiliar do general Hugh Johnson, administrador do N. R. A., terminou a greve do pessoal das fabricas de peças destacadas para automoveis e que envolvia 5.600 operarios filiados á Federação Americana do Trabalho. Os operarios voltaram a trabalhar na manhã de hoje. Ficou resolvido que os salarios terão o augmento de 10 %.

A terminação dessa greve permittiu egualmente que voltassem ao trabalho 18.000 operarios de uma fabrica de motores que devido ao movimento paredista fora obrigada a fechar as portas.

Ainda, ha entretanto, 18.000 operarios de 60 fabricas de peças destacadas para automoveis situadas em Flint-Pontiac, em Detroit, que insistem em pleitear o augmento de 20 % nos salarios, exigencias que os patrões consideram inacceitavel. Esses operarios estão filiados á Associação dos Mechanicos da America, organismo independente da Federação Americana do Trabalho. Subsiste, assim, desse lado, séria ameaça de greve.

O accordo feito nesta cidade não impediu aliás os delegados da Federação do Trabalho de atacar com vehemencia a commissão de arbitragem da N. R. A. presidida pelo sr. Leo Wolman, á qual accusam de não ter usado dos poderes discricionarios que o presidente Roosevelt lhe conferiu para impor soluções aos patrões.

A situação é considerada muito tensa e póde influir sobre o futuro da N. R. A.

Aliás, a subita partida do general Johnson, que foi conferenciar com o presidente Roosevelt a bordo do yacht presidencial, determinou a recrudescencia dos boatos que nunca deixaram de circular e segundo os quaes a demissão do administrador da N. R. A. estariam imminente. Esses boatos foram immediatamente desmentidos. Parece certo que o general Johnson submetterá ao presidente Roosevelt um projecto tendente á reorganização e á descentralização da N. R. A. Uma das principaes queixas dos patrões e dos operarios contra a R. A. estaria imminente. Esses centralização da N. R. A. Uma N. R. A. consistia na centralização de todos os poderes nas mãos do general Johnson, o que seria prejudicial á acção e eternisaria os conflictos de trabalho.

OS DECRETOS DE ECONOMIA DO GOVERNO FRANCEZ

Vão ser realizadas varias manifestações de protesto dos funccionarios

Paris, 10 (Havas) — O comité central do cartel confederado dos serviços publicos reunido esta manhã na séde da C. G. T., resolveu aconselhar os seus adherentes a se manifestarem nas ruas e nos locaes das organizações trabalhistas contra os decretos-leis de economias. A data da manifestação nas ruas de Paris não foi ainda fixada. As demonstrações nas sédes trabalhistas foi marcada para 16 do corrente. Os funccionarios provinciaes manifestarão a 15 deste.

Os reis do Sião esperados em Londres

Londres, 10 (UTB) — O rei e a rainha do Sião são esperados nesta capital a 3 de maio proximo, devendo permanecer sete semanas nas Ilhas Britannicas, que visitarão em todos os sentidos.

A morte do jesuita Mariano Lecina

Santander, 10 (Havas) — Falleceu hoje nesta cidade, com a edade de 80 annos o padre jesuita Mariano Lecina, muito conhecido pelos seus trabalhos historicos e bibliographicos.

A tarefa de articulação das bancadas na Constituinte

Como correm as negociações e entendimentos

Approxima-se o termo do prazo da apresentação de emendas, em 2ª, ao substitutivo constitucional, e a febre dos entendimentos e combinações domina os constituintes. Succedem-se as reuniões de bancadas e de grupos, no debate das emendas, que devem prevalecer em assumptos capitaes, como discriminação de rendas, organização judiciaria, e ensino. Os directores ou coordenadores e "leaders" se entendem, e combinam rumos para os debates. E assim se accelera a tarefa de elaboração de emendas de conjunto, de maneira a assegurar uma direcção firme, nos trabalhos de elaboração do projecto de Constituição.

NAS MÃOS DO "LEADER" DA MAIORIA

Aliás, acaba de ser passada ás mãos do "leader" da maioria, essa tarefa de coordenação das bancadas, em que têm tomado parte saliente: Augusto Simões Lopes, do Rio Grande; Alcantara Machado, de S. Paulo; Odilon Braga, de Minas; João Guimarães, do Estado do Rio; Clemente Mariani, da Bahia; e Agamemnom Magalhães, de Pernambuco, sendo que este ultimo ainda promoveu a coordenação das pequenas bancadas. Além disso, trabalharam ainda nessa coordenação, fóra da Assembléa, os srs. ministro Juarez Tavora e Justo de Moraes, sendo que este ultimo foi quem promoveu o entendimento entre o ministro da Agricultura e o "leader" Alcantara Machado.

E feita essa tarefa de entendimento geral, em que sómente ficam em aberto as questões da discriminação de rendas, da organização do judiciario e do ensino, foram "as emendas coordenadas" entregues ao "leader" da maioria, para o trabalho final politico, de entendimento da maioria, assegurando-se a approvação das mesmas emendas. Aliás, já na reunião do Guanabara, dava o sr. Medeiros Netto conhecimento dessas emendas ao chefe do governo e aos ministros.

OS TRES EMBARAÇOS

As tres questões acima, que vêm constituindo o embaraço na tarefa de coordenação, — ainda continuam a ser estudados pelos differentes nucleos isoladamente, ou pelos elementos de coordenação. O ministro Juarez Tavora, apparecendo hontem, á tardinha, na Assembléa, teve evidentemente em mira conferencia com o "leader" Medeiros Netto, sobre os ultimos entendimentos, quanto á formula a predominar na discriminação de rendas. Aliás, na primeira phase da conferencia do ministro com o "leader", no recinto, tomou parte, na discussão, o sr. Teixeira Leite, representante de classes. Sómente após longa conferencia, já ás 5 e 20, o ministro Juarez Tavora subiu á commissão constitucional, ali conferenciando com o sr. Pedro Aleixo, que se entregava á correcção da formula, que suggerira, consignando, na Constituição, os principios reguladores da legislação de Minas e productos do sub-sólo.

O major Juarez Tavora deixava aquella sala, em direcção ao recinte, ás 6 horas, mais ou menos, não tardando em sair com o sr. Medeiros Netto.

AS DIFFICULDADES DA DISCRIMINAÇÃO DE RENDAS

As maiores difficuldades, na discriminação de rendas, consistem nas differentes formulas, que adopta cada bancada, intransigente, nos seus pontos de vista.

Assim, o "leader" Alcantara Machado, pela bancada paulista, não concorda que o imposto de circulação passe para a União, attribuindo-o privativamente aos Estados. De outra parte, acquiesce em que o imposto de exportação permaneça em beneficio dos Estados, até um limite de 5 %, considerando que ha Estados, que não podem despensal-o.

As pequenas bancadas, e particularmente as do norte, concordam na manutenção do imposto de exportação, como da competencia dos Estados, embora limitando para 1941 a sua extincção, substituido o mesmo gradativamente pelos Estados, com a applicação progressiva de outras fontes. Mas essas bancadas, ao contrario da paulista, sómente admittem o imposto de viação, como da competencia da União. E' que argumentam que esse imposto, nas mãos dos Estados, póde ser uma arma temivel contra a entrada da producção de um Estado, em outro.

A FORMULA JUAREZ

Nessa intransigencia de attitudes, é que interveio o major Juarez Tavora, suggerindo uma nova formula, que julgava asseguradora de compensações equilibradas.

A formula do major Juarez Tavora consiste em attribuir especificamente á União, o imposto de importação, e, aos Estados, o de exportação. Os demais impostos seriam cobrados em globo pela União, que faria, em seguida, a respectiva distribuição pelos Estados, conforme a contribuição dada e as necessidades.

Incumbido de schemmar a formula, o sr. Prado Kelly leu hontem, para os representantes das pequenas bancadas, a redacção que fizera da alludida formula, de accordo com o vencido. O sr. Kelly admitte o imposto de exportação applicado pelo Estado, mas sob o "contrôle" do Conselho Federal, que póde determinar modificações em cada Estado, conforme o cunho das suas possibilidades. Por essa formula, o Conselho Federal estudará a applicação do imposto de exportação, nos Estados, podendo modificar-lhe as tabellas.

Essa formula está sendo recebida com difficuldade pelo senhor Nereu Ramos, de Santa Catharina. Comtudo, sómente hoje, em reunião dos representantes das pequenas bancadas, é que se decidirá definitivamente sobre o assumpto.

A ORGANIZAÇÃO JUDICIARIA

Tambem ainda não houve intelligencia completa, quanto á organização do Judiciario. Minas sustenta intransigentemente o projecto Arthur Ribeiro. E, realmente, é o que parece, vae acontecer.

Em todo caso, considera-se certo a manutenção da dualidade da justiça, sendo provavel que se restabeleçam os juizes seccionaes, sómente não prevalecendo os supplentes. Assim, nos municipios, as questões federaes serão decididas pelo juiz estadual.

O DISCURSO DO SR. SAMPAIO CORREIA

O sr. Sampaio Correia pretende proferir importante discurso na reunião de quinta-feira, no qual sustentará o seu parecer, rejeitando as arguições contra a discriminação de rendas, feita no substitutivo. Dá-se muita importancia a esse discurso.

DECLARAÇÕES DO PRESIDENTE DE CUBA, SR. MENDIETA

O exercito, disse, não intervém nas decisões do governo

Havana, 10 (Havas) — Ao terminar a primeira conferencia politica realizada desde o suicidio do sr. Mendez Penate, o presidente Mendieta declarou:

"Affirmo sob minha palavra de honra que o Exercito não intervem nas decisões do governo nem jámais ditou as suas vontades ás forças armadas.

O governo actual tem como programma garantir a paz interna e a segurança dos cidadãos.

Temos agido energicamente para fazer desapparecer os perigos que ameaçavam a paz social e canalizado as actividades dos differentes partidos por meios exclusivamente legaes".

A tiragem dos principaes jornaes allemães

Berlim, 10 (Havas) — Os jornaes allemães registraram no primeiro trimestre deste anno uma variação de tiragem apreciavel.

Os orgãos nacional-socialistas melhoraram consideravelmente de situação emquanto os diarios burguezes estão em diminuição constante.

As tiragens medias por dia, dos principaes orgãos, nos mezes de janeiro, fevereiro e março, foram respectivamente:

Berliner Morgen Post, 337.750, 339.950 e 341.818; Voelkische Beobachter, 313.428, 325.086 e 330.086; Lokal Anzeiger, 170.071, 168.141 e 165.415; Koelnische Zeitung, 104.190, 102.336 e 101.643; Der Deutsche, 121.000, 130.200 e 134.200; Berliner Tageblatt 71.103, 70.525 e 64.400.

O novo commandante-chefe inglez em Nyassaland

Londres, 10 (UTB) — O rei Jorge V designou Sir Harold Kittermaster, actual governador das Honduras Britannicas, para o cargo de commandante em chefe de Nyassaland, em substituição a Sir Winthrop Young, que acaba de ser designado governador da Rhodesia do Norte.

Quanto os estrangeiros gastaram na Italia em 1933

Roma, 10 (Havas) — Segundo as estatisticas que acabam de ser publicadas, durante o anno de 1933 os estrangeiros dispenderam na Italia 1.802.000.000 liras.

Em 1925, anno do jubileu pontifical, os peregrinos estrangeiros gastaram na peninsula 4 milhões de liras.

O que houve hontem na Assembléa Constituinte

Uma mensagem do chefe do governo que importa na prorogação — do mandato dos deputados —

EM FÔCO A QUESTÃO DE LIMITES DA BAHIA COM PERNAMBUCO

A sessão da Constituinte foi aberta pelo sr. Antonio Carlos, com a presença inicial de 98 deputados.

Lida a acta, que foi immediatamente approvada, passou-se ao expediente, no qual foi lida uma mensagem do chefe do governo, bem como uma carta contendo varias suggestões do sr. Sampaio Doria sobre a elaboração constitucional. A mensagem do chefe do governo, que vae publicada noutro logar, importa na prorogação do mandato dos deputados por mais alguns mezes.

UM EQUIVOCO

O sr. Aloysio Filho, pela ordem, levanta uma questão de ordem, mostrando que a mesa se enganou quando contou como sendo a 23ª sessão de hontem sobre o debate constitucional. Diz o deputado bahiano que a sessão de hontem era 22ª, pelo que, pediu a necessaria rectificação.

JUSTIFICANDO EMENDAS

O primeiro orador da ordem do dia foi o sr. Cardoso de Mello Netto, da chapa unica, que justificou emendas apresentadas pela sua bancada, emendas que já foram publicadas, referentes á inelegibilidade do chefe do governo, dos seus ministros e dos interventores, bem como a amnistia ampla.

Passando a outra serie de considerações, manifesta-se contra a attribuição do imposto de circulação á União, accentuando que debaixo dessa rubrica o fisco federal poderia cobrar todos os tributos. Defende o imposto de exportação para os Estados, opinando, com apoio do sr. Flavio Ramos, contra a taxa de viação. Pronuncia-se contra a extensão dada pelo projecto de Constituição ao Tribunal de Contas. E termina atacando os que pensam numa dictadura republicana.

A REPRESENTAÇÃO PROFISSIONAL

Falou, a seguir, o sr. Oliveira Passos. Tratou, inicialmente, da representação profissional, sendo aparteado constantemente pelo senhor Abelardo Marinho. Depois, abordou de um modo geral as questões operarias e a questão social, falando dos syndicatos, etc.

UM QUE DIZ SER REPRESENTANTE DA MOCIDADE

Seguiu-se na tribuna o sr. Cesar Vergueiro, da chapa unica paulista. Começou dizendo ser um verdadeiro representante da mocidade paulista, á qual acompanhou em 1932, de arma na mão. Faz o elogio da democracia e passa, depois, a criticar o ante-projecto da Constituição, demorando-se no capitulo da discriminação das rendas.

FALA O SR. PACHECO DE OLIVEIRA

Foi dada a palavra, depois, ao sr. Pacheco de Oliveira. O deputado bahiano justificou emendas, a primeira das quaes referente aos terrenos accrescidos. Outra emenda allude á prestação de contas do presidente da Republica, achando que o texto do projecto está incompleto. Mais outra, refere-se á nacionalização da imprensa politico-noticiosa. Outra mais, garante o tecto do pobre. Uma sobre o ensino religioso, modificando o que consta do projecto. Mais uma estabelecendo o casamento civil gratuito, em todas as suas formalidades. O senhor Moraes Andrade suggere que o casamento poderia ser feito por meio da assistencia judiciaria.

— A assistencia judiciaria não existe no Brasil — atalha o senhor Gaspar Saldanha.

— No Estado do Rio, um casamento na policia custa 70$000!

Ha risos, e o orador prosegue defendendo a gratuidade absoluta do casamento, accrescentando que entre o interesse dos escrivães e os da nação, isto é, os do povo, estes devem prevalecer. A ultima emenda é mandando considerar como de direito os limites actualmente existentes entre os Estados. Nesta altura os animos se exaltam entre os pernambucanos e bahianos, havendo estes ultimos formado uma frente unica contra os pernambucanos, dizendo que a questão se fosse submettida a um plebiscito, Pernambuco não teria um voto. Diz mais o sr. Pacheco de Oliveira que não ha quem arranque da Bahia o S. Francisco. Ha uma barulhada no recinto e o sr. Soares Filho propõe que se dê a independencia ao S. Francisco, creando-se, assim, um novo Estado. O senhor Lauro Passos propõe que se divida tambem o Estado do Rio. E o sr. José de Sá, para o orador:

— Se v. ex. tem interesse pela ordem, deixe em paz as armas de S. Francisco...

E é ainda entre apartes exaltadissimos, que o sr. Pacheco de Oliveira termina o seu discurso de baixo de applausos de todos os seus companheiros de bancada.

O ULTIMO ORADOR

O ultimo orador foi o sr. Waldemar Motta, que leu um discurso sobre a defesa nacional, justificando, de começo, a inclusão do nome de Deus no preambulo da Constituição. Expoz o programma naval do governo e defendeu, finalmente, o direito de voto para as praças de prét, tendo o sr. Vasco Toledo, em aparte, declarado que tal direito devera ser extensivo tambem aos analphabetos.

A sessão foi levantada logo depois do sr. Motta terminar o seu discurso.

DE HOJE EM DEANTE AS SESSÕES TERÃO INICIO A' 1 HORA

Resolvendo a questão de ordem levantada pelo sr. Aloysio Filho, o presidente, então o general Barcellos, declarou que o deputado bahiano tinha razão, pois que a sessão de hontem realmente era a 22ª do debate constitucional.

Accrescentou o general Barcellos que já havia mandado fazer a necessaria rectificação, e, aproveitando a opportunidade, communicava á casa que de hoje em deante as sessões passariam outra vez a ter inicio á 1 hora da tarde, afim de que, com esse accrescimo de uma hora, pudessem falar todos, ou pelo menos, maior numero dos deputados inscriptos. E fez um appello para que os seus collegas comparecessem á hora do inicio dos trabalhos.

SEXTA-FEIRA TERMINA O PRAZO PARA APRESENTAÇÃO DE EMENDAS

Termina sexta-feira, isto é, ao depois de amanhã, o prazo para apresentação de emendas ao projecto de Constituição.

AS EMENDAS DOS OPPOSICIONISTAS GAUCHOS

Pelos opposicionistas gaúchos, srs. Mauricio Cardoso, Adroaldo de Mesquita Costa e Minuano Moura, foram apresentadas, hontem, varias emendas.

Nessas emendas, elles pleiteiam: a eleição directa do presidente da Republica; a concessão de amnistia ampla a todos os implicados em delictos politicos; a suppressão do artigo 14, que manda approvar os actos do governo provisorio; a reintegração de todos os funccionarios demittidos por delictos politicos; a eleição do primeiro presidente por escrutinio descoberto e por maioria absoluta de votos, ou por maioria relativa em segundo escrutinio, representando cada deputado o numero de eleitores com que se elegeu.

O sr. Minuano Moura, como representante do Partido Libertador, resalvou os pontos de vista da plataforma e do programma do seu partido, não consubstanciados no projecto e nas emendas.

LEVANTADA, PELA "VANGUARDA", A CANDIDATURA DO GENERAL GÓES MONTEIRO

O sr. Accurcio Torres apresentou o seguinte requerimento:

"Exmo. sr. presidente da Assembléa Nacional Constituinte — O vibrante e independente vespertino desta capital "Vanguarda" foi impedido, hoje, de publicar o incluso artigo de critica ao actual momento politico.

Não precisamos encarecer a gravidade dessa prohibição, de vez que não é possivel que em uma terra livre — no momento em que se cuida de sua reconstitucionalização e se focaliza o palpitante problema da successão presidencial — se veja a imprensa impedida de offerecer ao exame e mesmo ás preferencias da nação, nomes que ella julgue dignos e merecedores dos suffragios para tão alta investidura.

Ahi fica o nosso protesto. Não entramos no merito das questões debatidas na imprensa; mas, ella tem o direito incontestavel, de tratar de tudo quanto se relacione com a vida do paiz, em qualquer de suas actividades sem que para isso possa soffrer quaesquer entraves; maximé versando assumpto de tanta relevancia.

Assim, requeremos se digne v. ex. de mandar que o referido artigo seja publicado no "Diario da Assembléa". — Sala das sessões, 10 de abril de 1934. — *Accurcio Torres*".

PARA FOMENTAR E PROTEGER A RIQUEZA

O sr. Mario Ramos deixou hontem sobre a mesa as seguintes emendas:

"Emenda ao artigo 150 — Redija-se:

Artigo 150 — A ordem economica deve ser estabelecida e desenvolvida dentro dos principios da economia politica e social, de sorte a fomentar e proteger os recursos naturaes e as iniciativas individuaes, evoluindo no sentido do augmento da riqueza geral e da fraternidade dos homens.

Emenda ao artigo 159 — Redija-se:

Artigo 159 — Na legislação do Trabalho serão observados os seguintes preceitos:

a) — salario egual para egual trabalho, sem distincção de sexos, edade, estado civil;

b) — salario minimo de subsistencia estabelecido quatrienalmente pela lei Estadual, a qual o fará attendendo aos indices de vida das regiões ou municipios;

c) — trabalho normal de oito horas.

d) — trabalho aos maiores de quatorze annos alphabetizados e menores de dezeseis annos como aprendizes em officinas e industrias, horario maximo de oito horas;

e) — férias remuneradas, cada anno;

f) — caixas de aposentadoria e pensões por grupos de actividades outorgando soccorro medico e hospitalar, aposentadoria e pensões por morte, accessoriamente, emprestimos para construcção de casas de moradia, carteiras de emprestimo;

g) — tanto empregadores como empregados não poderão paralysar serviços, senão após esgotados todos os meios legaes de conciliação.

Justificação — Na ordem economica e social a primeira virtude é evitar a desorganização no que já existe ou provocar maior inquietude entre as classes que trabalham e aquelles a que cabe dirigir e organizar o trabalho. E' dentro desse postulado que offerecemos as correcções acima vestidas de um senso das realidades e firmadas na situação do paiz e que nos parecem melhor satisfazerem aos objectivos que se tem em vista. Em nosso discurso de 6 de dezembro bem justificamos essas directivas pelas quaes trabalhamos desde 1932, em beneficio do paiz e dos nossos compatricios."

PROTEGENDO A FAMILIA DOS FUNCCIONARIOS

Foi apresentada mais a seguinte emenda:

Onde convier — Artigo — A lei ordinaria assegurará á familia do funccionario publico, que vier a fallecer, em acto de serviço, na defesa militar do paiz ou de suas instituições, bem como em consequencia de desastre ou accidente no desempenho da funcção de seu cargo, uma pensão minima mensal de metade dos vencimentos de seu chefe. — Sala das sessões da Assembléa Nacional Constituinte, em 10 de abril de 1934 — (a.a.) — *Nogueira Penido, Moraes Paiva, Magalhães Netto, Rivaldo Lodi e Martins e Silva.*"

O ACCESSO NA HIERARCHIA MILITAR

E' do capitão Gwyer de Azevedo a seguinte emenda:

Substitua-se o paragrapho 3º do Art. 135 pelo seguinte:

O accesso na hierarchia militar obedecerá ao criterio da antiguidade de posto, comprovando-se a capacidade do profissional pela sua approvação nos cursos regulares.

Os meritos excepcionaes demonstrados em serviço serão premiados pela fórma que a lei estabelecer.

Justificação — Trata o citado paragrapho, cuja modificação proponho, de uma das mais importantes questões para a defesa nacional.

Envolvendo numerosos principios da arte, que precisam ficar perfeitamente resguardados, afim de que dispositivos legaes elaborados no futuro sem as necessarias precauções não os attinjam, impõe-se, em favor da maior efficiencia dos quadros das forças armadas, que a sua redacção se apoie em bases mais solidas.

Por mais que respeite a cultura dos que o redigiram, sou forçado a declarar, impellido por convicções bastante arraigadas no meu espirito e que não devo guardar commigo no momento que, a ficar como está, seria preferivel a sua suppressão.

Ou a materia é constitucional e a Constituição deve regulal-a com clareza e precisão, ou não é constitucional e a Constituição, conjunto bastante differente dos almanacks communs, não me parece o meio idoneo para lembrar que ella vá ser tratada em lei ordinaria.

A intenção dos senhores constituintes foi a mais nobre possivel: deixar margem a que o provimento dos cargos se effectue, aproveitando-se os que estejam á altura de occupal-os.

Dominou-se, entretanto, criterio unilateral. Esqueceram-se de que, resguardando um principio, deixaram muitos outros a descoberto.

O accesso por merecimento será um premio, emquanto os preteridos não forem dados como incapazes para o exercicio do commando, e, consequentemente, afastados da tropa.

A promoção implica em reconhecimento implicito da capacidade do promovido para o exercicio do novo commando. Se um official não tem merecimento para ser elevado a determinado posto, promovel-o por antiguidade é fazer o provimento de um cargo por quem não esteja á altura de occupal-o.

Se houver a passagem de um mais moderno por um mais antigo, justificando-se o accesso por merecimento e se o mais antigo fôr tambem promovido, mas por antiguidade, não se poderá negar que tivesse havido um premio para o mais moderno.

E assim, erradamente, tem sido effectuada a promoção como premio, dando isso margem a suppôr-se não haja no mesmo grão de hierarchia variadissimas fórmas de premiar aquelle cujo trabalho exceda ao dos que exerçam a mesma funcção normalmente.

O principio em que se basearam os illustres membros da commissão constitucional é muito conhecido e foi sufficientemente surrado, em todos os livros que tratam do assumpto: "um logar a cada um e cada um no seu logar".

Creado o grupamento hierarchico, vem, em seguida, o trabalho de assegurar-lhe o commando. Subentende-se logo, que cada um deva occupar o posto para o qual tenha as indispensaveis aptidões. O novo occupante precisa possuir os requisitos necessarios para exercer as funcções inherentes ao posto, de accordo com a cultura da época.

A promoção como premio decorre de uma ligeira mistura de um problema de organização com um de instrucção, com prejuizo para outro de educação.

O bom servidor não é o que sabe mais e sim o que executa o serviço a contento.

Nos quadros das forças armadas devem permanecer somente os capazes e o accesso deve caber a todos os que estejam nos quadros.

O premio constitue uma recompensa material para o momento em que o individuo dotado de predicados especiaes, evidencia um esforço maior: deve ser regulado em lei ordinaria.

O accesso é uma condição normal na vida do que bem serve, uma modalidade de obrigação imposta ao servidor; constitue um direito que precisa ficar assegurado na Constituição aos que trabalham normalmente. Cabe, portanto, a todos os que sejam providos de senso ou de capacidade commum.

O accesso é mudança de uma para outra esphera de acção, operada naturalmente: o que tinha maior ascendencia em determinada ordem passa a formar na ordem immediatamente superior.

O premio, destinando-se a estimulo de actos excepcionaes, visa a acção do momento; como o beneficiario poderá retomar o normal ou mesmo ficar abaixo deste não se deve escolher um premio que colloque o individuo em situação de beneficiado por tempo indeterminado.

Quem observe o assumpto com o devido cuidado, distinguirá, naturalmente tres normas de acção.

A primeira deverá enquadrar-se no preceito pelo qual o incapaz physica, moral ou intellectualmente, para não prejudicar o serviço publico seja levado a outra funcção ou adquira a fórma de repouso que a lei fixar para o caso em apreço.

A segunda, garantirá ao que trabalhe normalmente o accesso baseado no criterio seguro, isto é, em que a fraqueza humana, por qualquer processo, não possa ferir o direito do bom servidor.

Pela terceira a autoridade ficará habilitada a actuar, estimulando todos por meio de recompensas conferidas aos supernormaes sem nunca prejudicar ou diminuir áquelle que deixem de produzir mais em virtude dos caprichos da fatalidade humana, a que ninguem jamais poderá fugir.

A grande virtude do premio está, justamente, em estimular o que se salienta, sem prejudicar o que segue o curso normal da vida, porque o estimulo desse tambem se promove concomittantemente. O que recebe um premio, que custou uma injustiça ou uma diminuição ao proximo, se fôr um individuo consciente, poderá ter nesse todas as vantagens menos a maior de todas, que é a de continuar com uma consciencia tranquilla.

A perfeita disciplina nas forças armadas exige que o accesso não seja objecto obreiro da disputa ou da cobiça, que avivam os interesses particulares, deixando em plano secundario os interesses geraes.

Muito tem soffrido a disciplina com as effervescencias do egoismo, que lhe vibram, a cada passo, golpes terriveis.

No meio social a que serve e em que é recrutada a tropa, o jogo dos interesses particulares chega aos mais desastrosos extremos. Para a conquista de uma vantagem, ás vezes momentanea, todas as simulações se fazem. Na defesa de interesses subalternos, burlam-se, frequentemente, os mais sagrados dispositivos legaes.

A Constituição não póde abrir margem a injustiças e no meio militar não deve haver disciplina illusoria.

O verdadeiro soldado não disputa promoção, porque é aquelle que se sente bem sempre no posto em que está. Eleva-se sem que o elevem. Para manter essa indispensavel posição moral, que constitue um dos mais fortes esteios da disciplina, necessario se torna, que a lei lhe assegure a certeza de que a hora chegada do seu accesso, a justiça não lhe faltará, porque não ficará amarrada aos caprichos dos homens.

Em criterio justo e seguro nas promoções será a condição primeira para a perfeita implantação deste salutar principio na escola do sacrificio da caserna:

"Os interesses particulares devem sempre desapparecer deante do interesse geral".

Para se premiarem os meritos excepcionaes nas forças armadas, mesmo que haja processo rigoroso para calcular-os com a maior approximação, não ha necessidade de violar-se o direito daquelles cuja vida constitue um modelo de devotamento á causa da Patria.

Existem numerosissimos logares, que podem ser bordados ou assucarados com vantagens especiaes, para se exporem á conquista dos que se julgarem superiores em cultura. Os supernormaes precisam, entretanto, evidenciar os seus dotes singulares de maneira inequivoca as caracteristicas, afim de que o premio recebido não apresente as caracteristicas de um favor pessoal, que, inevitavelmente, deprimirá os beneficiados.

Dizem os que pretendem justificar o accesso como premio que a promoção por merecimento não se repetirá no caso do premiado não se conduzir bem no novo posto.

Mas essa fórma de suspender a consideração ao que subiu por engano não reparará, em absoluto, a injustiça soffrida pelo que foi preterido. Além do mais, quem constróe na vida social não póde, absolutamente, trazer tal justificativa para os erros que se praticam em assumpto de natureza tão grave.

Sendo difficil determinar o valor perfeito de um profissional, estabelecer uma lei de promoções baseada no valor profissional, é abrir, sem duvida, a porta a constantes reclamações ou, peor ainda, installar a politica dos grupos. Aliás não é a promoção por merecimento que tem dado a maior efficiencia dos quadros das forças armadas e sim as boas escolas, os trabalhos constantes no quartel e no campo, onde o profissional é obrigado a desembaraçar-se por uma série enorme de motivos, que se encontram bem amarrados nos regulamentos para os serviços dos corpos de tropa.

E' interessante observar que não existe a mesma preoccupação quanto ao tratamento do demerito, isto é, quanto ao castigo dos que produzam menos que o normal. E assim, augmenta-se o recalcamento daquelles que vão pagar com o seu sacrificio o premio dado muitas vezes a suppostos supernormaes em julgamentos quasi sempre sujeitos a falhas.

Quem poderá determinar que, entre 200 ou 400 candidatos a vaga, o sr. A., por merecimento, vem á frente de todos os outros?

Se o nivel intellectual de um tenente-coronel impede-o, em dado momento, de merecer a promoção a coronel; se lhe impõem a diminuição chocante de ver passar a coronel o seu collega, muito mais moderno, por que o deixam ainda como merecedor do posto em que se acha e no qual exercerá commando de egual responsabilidade?

Qual a compensação que se poderá encontrar nesse estimulo de um que custou a injustiça ou o castigo a muitos?

A promoção por merecimento justifica-se pelo valor profissional, pela cultura actual do candidato. Ora, o saber tambem é muito relativo, porque se armazena no mesmo organismo, que dá os grandes mestres e os grandes loucos, os athletas do box e os tuberculosos do 3º grão. O que se julga saber muito hoje, poderá ser amanhã figura commum no meio em que brilhou.

O saber é calculado quasi sempre pelos grãos obtidos nos cursos normaes e pelas apreciações feitas nos corpos de tropa pelos superiores hierarchicos, porém, a sua verificação comporta as maiores injustiças, por depender de uma série enorme de phenomenos bastante complexos.

Admiramos o caso de dois officiaes egualmente preparados, que compareçam perante a mesma banca para ser examinados sobre as mesmas materias. Um é solteiro, sadio, rico; o outro casado, atacado de uma affecção nervosa qualquer, cheio de promissorias, com a mulher gravemente enferma e com a filharada entregue a uma creada do typo commum. Fatalmente, as actas não registrarão a mesma cultura para ambos.

Admittamos que compareçam com o mesmo cabedal, com o mesmo socego de espirito, mas sendo os examinadores amigos de um e agastados com o outro. Os que conhecem os caprichos da fraqueza humana verão logo que a differença dos grãos será inevitavel.

Além do mais, os grãos obtidos em determinada época não poderão produzir effeito por tempo indeterminado, porque o cerebro humano não é realejo nem gramophone.

Supponhamos o caso de dois que compareçam e obtenham, com justiça, grãos differentes, tocando ao mais antigo o grão menor. O de grão maior fecha logo os livros e vae gozar a vida; o de grão menor continua a estudar e a dedicar-se cada vez mais aos serviços da tropa. Muito pouco tempo depois, a capacidade do de grão menor, que, por motivo independentes da sua vontade, não póde apresentar a mesma bagagem armazenada pelo seu concorrente, será superior á do grão maior. A' hora da promoção, collocar o mais antigo e mais sabedor em grão inferior na hierarchia com a declaração de merecimento do mais poderoso e menos sabedor, apenas porque, num momento feliz, obteve um grão maior, é penoso e excessivamente prejudicial á pratica de sagrados principios da arte militar.

Todos os julgamentos que se fizerem sobre a relativa capacidade profissional, estão sujeitos a erros maiores ou menores. Pode-se mesmo affirmar que, sob qualquer ponto de vista, o valor profissional de um militar não se mede com facilidade. Para o bom exercicio do commando, o official precisa ser sabedor, intelligente, moralizado e forte, isto é, senhor da cultura actual no seu officio, capaz de applical-a de accordo com a situação creada, respeitado pelo aspecto da sua vida moral e constituido physicamente de modo que possa acompanhar os seus commandados até onde as operações os conduzirem.

O julgamento do official quanto á intelligencia é o mais barato, mais variavel e mais desarrazoado. Um superior amigo não regateará o attestado de intelligencia ao subordinado que lhe tenha affeição ou que se submetta docilmente aos seus caprichos. Por outro lado, difficilmente considerará intelligente o que tenha a mesma lucidez de espirito, mas que lhe não esteja nas boas graças.

Mantendo o mesmo ponto de vista, isto é que o accesso obedeça a criterio muito seguro, independendo dos maximos e minimos da paixão humana, reconheço que as mesmas injustiças se praticam tambem quanto ao julgamento das aptidões reveladas em campanha. Um general que queira elevar um seu subordinado amigo, poderá escolhel-o sempre para missões importantes, deixando em serviços secundarios outros officiaes de egual ou maior merecimento. Cumprida qualquer missão, os boletins trarão vastos elogios que, transcriptos, irão creando a fama do beneficiado. Dos outros, que cumpriram o dever egualmente, mas nos logares obscuros em que o general os collocou, sem lhes dar, portanto, opportunidade para exhibirem o seu valor profissional, ninguem terá noticia... A' hora da promoção por merecimento, será aquinhoado o amigo do general.

Um official, que fez um curso de preparatorios bem orientado e frequentou varias escolas militares com aproveitamento, só não será um bom technico se a tropa em que se enquadrar não estiver organizada, instruida e educada de accordo com os sãos principios da arte militar.

O cidadão que passou pelo grande numero de provas exigido nesses cursos, demonstrou possuir uma somma tal de conhecimentos, que ninguem lhe poderá negar um attestado de capacidade. Essas provas, a que se submettem os profissionaes, são de tal natureza que elles não nas poderão resolver sem ter revelado um determinado grão de intelligencia.

Não se argumente, para defesa da these contraria com a conducta dos descobridores de methodos de illusionismo, porque só auferirão vantagens onde a instrucção estiver mal organizada.

A falta de dedicação ao serviço tambem não póde entrar nessas considerações, porque só existe onde a organização é falha, onde os superiores hierarchicos não fazem cumprir os regulamentos em vigor.

Entre os individuos normaes, a ascendencia de antiguidade é reconhecida e acatada não só na humana especie, como em toda a série zoologica. E' a unica apoiada em criterio seguro.

A da virtude e a do saber, dadas as condições da natureza humana, jámais poderão ser apreciadas com justiça.

Para a promoção, o criterio da antiguidade de posto é o mais respeitado nas classes armadas, porque é o unico em que o motivo apparece com clareza e ao alcance de todos.

Conviria quebral-o, substituindo-o por um processo selectivo sujeito a falhas graves como o de evidenciar differenças em que o signal positivo, em poucos momentos, poderá ser substituido pelo signal negativo?

Um official, que hoje é apresentado como portador da grande capacidade technica, amanhã poderá vir a ser figura commum no meio dos seus companheiros. Se, na occasião da evidencia, lhe deram postos elevados, justificando-os de qualquer maneira, na época em que a sua capacidade profissional fôr reconhecida como inferior a dos mais antigos que preteriu, essas promoções carregarão todas as caracteristicas da mais clamorosa injustiça.

A ascendencia deve ser tão natural, que não dê margem a discussões ou interpretações, em que a comparação terá de entrar, deixando sempre um pelo menos, em actuação de inferioridade.

Aberta a porta da promoção por merecimento, a disciplina muito terá de soffrer: o militar passará a examinar ou a preoccupar-se com os conhecimentos do camarada, que, como elle, cumpre o dever: depois de que terido algumas vezes, é humano que elle pense na sua posição hierarchica; verificando que o accesso é dado por julgamento que depende de determinados homens, terminará pela fraqueza de procurar demonstrar aos julgadores dos seus meritos que o seu valor profissional é superior ao do seu collega de arma. Quando tudo isto se dér, o espirito de solidariedade de classe estará reunido e, consequentemente, morta a disciplina.

A preterição é sempre odiosa, por melhores que sejam os meritos do que pretere. Por outro lado deve-se observar tambem que todos julgam os meritos proprios com boas lentes de augmento...

O principio — antiguidade é posto — respeita-se por toda parte e vive em toda parte. A saudação que parte do mais moderno; a honra de dar a direita e o melhor logar ao mais antigo e um sem numero de habito mais usados, onde ha educação militar, confirmam a naturalidade com que a principio domina nas classes armadas.

Collocados dois officiaes de egual patente em face de uma missão arriscada, tendo de ser escalado um para cumpril-a, ao mais moderno cabe o sacrificio.

Devendo o commando repousar no direito e na justiça, qualquer promoção por merecimento que recaia em militar conhecido entre os seus companheiros como capaz somente de servir aos que possam ajudal-o a subir, acarretará o desprestigio das autoridades que o promoverem, com as consequencias que se podem prever.

Ora, é dever do chefe educador collocar a tropa em uma atmosphera de confiança.

No cumprimento de uma ordem, o subordinado sabe, que não executa uma determinação pura da pessoa, que lhe deu, mas satisfaz a uma exigencia da lei, a que ambos estão sujeitos egualmente. Para o respeito mutuo ser uma realidade e não uma ficção, é essencial que o superior, pela sua conducta, não fira a personalidade no subordinado, deixando-lhe perceber, nos seus actos de commando, qualquer differença entre o homem e o superior hierarchico.

As preferencias são vistas mais pelo subordinado que pelo superior, que as tem. O superior que dá uma preferencia póde fazel-o com a maior pobreza, mas esta não o inhibe de ser considerado pelos prejudicados como parcial e caprichoso. A lei não deve deixar margem a que se pratiquem actos que, de qualquer forma possam ferir os laços da boa camaradagem ou estremecer as bases da verdadeira disciplina.

A victima de uma injustiça poderá conter-se, não se externar, mas verá sempre na pessoa que praticou essa injustiça um injusto, um facil, um individuo capaz de falhar. As reservas que o injustiçado terá no futuro, ao cumprir uma ordem desse chefe, que elle julga caprichoso, não prejudicarão o serviço?

Sabe-se que o chefe precisa de todo o devotamento dos subordinados á iniciativa dos quaes confia a execução das suas ordens.

E' muito bonito, indispensavel mesmo, forçar os impulsos da natureza humana, reconhecendo e acatando estas palavras, que se gravam na alma do verdadeiro soldado: "o dever nos ordena a suffocar o coração, quando elle fale contra o superior". Mas a lei, feita por quem conheça tão grande obrigação por parte do subordinado, não deve deixar facilidades ao superior para que elle pratique a virtude de não necessitar, á hora do cumprimento do dever, de exigir que morra no subordinado a consciencia antes do ultimo sopro de vida abandonar-lhe o corpo.

O chefe dependendo do integral devotamento do subordinado, nunca deverá apresentar-se a este como homem caprichoso, parcial ou de conducta duvidosa, porque o interesse geral soffrerá, de qualquer fórma, á hora em que, dependendo da inteira collaboração do corpo e da alma do subordinado ao superior, a situação colleque ambos deante deste principio: "o chefe fixa o objectivo a attingir e deixa ao subordinado a iniciativa da escolha dos meios de execução".

As relações de dependencia entre commandantes e commandados são de tal ordem nas forças armadas, que o accesso não deve ser deixado como arma de desprestigio para o chefe que, como ser humano, terá sempre as suas fraquesas.

Se temos o aço para a construcção dos eixos e rodas da nossa machina, com que objectivo construiremos essas peças com o ferro fundido "que não supporta o mesmo esforço?

Para se evitar que o mais antigo se transforme em incapaz, há numerosos recursos, como os que se adoptam actualmente, exigindo-se que elle comprove a sua capacidade com a approvação nos varios cursos mantidos pelo Estado.

Para os viciados, relapsos, etc., o Codigo Penal e o R. I. S. G. são bastantes.

Os superiores que fazem a applicação das leis existentes na repressão aos abusos de qualquer ordem, não devem pleitear a aggravação dos males com a quebra do respeito á antiguidade de posto, pois com isso lançariam terrivel golpe na disciplina, sem a qual as forças armadas não poderão existir.

A formação do bom official independe completamente dessas promoções por merecimento. A base principal da sua cultura profissional foi, é e será sempre um curso de preparatorios feito em boas condições. O fracasso de muitos tem sido proveniente de facilidades com que lhes attestam possuirem conhecimentos, que lhes faltam e dos quaes dependem todos os outros estudos.

Depois, um curso da Escola Militar bem feito, (e não com a preoccupação do tempo unicamente) eleva a capacidade do soldado consideravelmente.

Os outros cursos, obriga-no a avivar os conhecimentos adquiridos e a augmental-os.

Na vida do quartel então, observados rigorosamente os principios da arte, cumpridos com exactidão os dispositivos regulamentares, é que se formam perfeitamente os technicos.

A unidade de doutrina nas forças armadas exige que todos os enquadrados sejam providos de um minimo de conhecimentos, afim de que a passagem de commando não implique em solução de continuidade dentre dos serviços.

Todos os que exercem as funcções de um determinado posto devem estar em condições de exercer as do posto immediatamente superior com a mesma efficiencia.

Quem não alcançar um nivel de cultura que lhe dê taes possibilidades, não póde mais ficar ao serviço activo das forças armadas.

Resumindo: o accesso é problema de organização; a capacidade profisional é problema de organização; a capacidade profissional é problema de instrucção e de educação. Sala das Sessões, 9 de abril de 1934. — Adrubal Gwyer de Azevedo."

Ecos do movimento grevista da Leopoldina

A attitude de espectativa dos que voltaram ao serviço

A maioria dos empregados da Leopoldina que se declarou em greve voltou ao serviço. Foi tomada essa resolução deante da promessa de que seriam examinadas as suas queixas, encarregando-do governo uma commissão da tarefa de verificar a escripta da companhia.

Essa commissão espera tornar conhecido o seu laudo no fim da semana corrente.

MUITOS OPERARIOS AINDA NÃO VOLTARAM AO SERVIÇO

Não obstante terem voltado a trafegar os trens da Leopoldina grande numero de empregados dessa companhia, das secções do Trafego e Officinas, ainda não tornaram ao serviço.

Allegam elles que não concordam com a solução acceita.

Em Nictheroy ha queixas contra a Commissão, que assignou a acta sem consultar préviamente o Comitê. A grande maioria voltou ao trabalho, mas se mantém em grande desanimo.

A policia fluminense continua guardando as dependencias da Companhia em Nictheroy.

O PROTESTO DA FEDERAÇÃO DO TRABALHO

A Federação do Trabalho do Districto Federal não acceita algumas das clausulas incluidas no accordo firmado na chefatura de Policia entre Leopoldina e seus empregados. E nesse sentido expediu, em data de hontem, o seguinte telegramma ao chefe do governo provisorio:

"Sr. chefe do governo provisorio — Palacio Guanabara — Federação Trabalho Districto Federal, tomando conhecimento, accordo solução greve ferrovias Leopoldina, estranha clausulas dubias nelle contidas, omittindo base essencial percentagens, augmento salarios. Facto commissão nossos companheiros grevistas serem compellidos firmaram dito accordo recinto chefatura policia, motivando natural constrangimento, além do mais, accordos sem garantias expressas seu cumprimento, obriga esta Federação solidaria, levar perante vossencia energico protesto. — Mendes Cavalleiro, presidente — Moacyr Junqueira Leite, secretario".

REPRESENTANDO OS PROLETARIOS DE SÃO Paulo

Encontra-se, ha tres dias, nesta capital, representando varios syndicatos de operarios de São Paulo, o sr. José Antunes de Oliveira.

Credenciado pelas agremiações dos empregados da Estrada de Ferro Sorocabana, São Paulo Railway, Cantareira, Noroeste do Brasil Companhia Paulista de E. de Ferro São Paulo a Goyaz, E. F. do Dourado e E. F. Araraquara, o representante proletario José Antunes de Oliveira trouxe a solidariedade dos trabalhadores daquellas ferrovias, com a missão de estudar tambem a situação creada para os operarios da Leopoldina, com a greve.

O sr. Antunes de Oliveira é secretario da Federação Regional dos Ferroviarios de São Paulo e trouxe as duas credenciaes redigidas nestes termos:

"Illmo sr. presidente do Centro Beneficente dos funccionarios da Leopoldina. — Os abaixo assignados representantes autorizados dos syndicatos da Estrada de Ferro Sorocabana, São Paulo Railway, Cantareira, Noroeste do Brasil Companhia Paulista de E. de Ferro São Paulo a Goyaz, E. F. do Dourado e E. F. Araraquara, autorizam o portador da presente, o companheiro José Antunes de Oliveira, a entrar em entendimentos com vós outros com relação ao vosso movimento reivindicador de melhorias immediatas. A nossa solidariedade proletaria".

UM TELEGRAMMA DIRIGIDO AO CHEFE DO GOVERNO

Por motivo da terminação da greve dos empregados da Leopoldina, o chefe do governo recebeu o telegramma abaixo:

"Sr. dr. Getulio Vargas — Palacio Rio Negro — Petropolis — A commissão de empregados da Leopoldina agradece penhorada a patriotica attitude de v. ex. amparando a causa dos ferroviarios — José Cordeiro Silva — Augusto Carlos — João Sarmet — Alvaro Costa — Dimpino Marina."

O typho e a hygiene das mãos

Ha poucas semanas os jornaes falaram rumorosamente sobre o surto de typho epidemico verificado em Angra dos Reis. Registraram-se centenas e centenas de casos, alguns de extrema gravidade, e o mal parecia destinado a uma expansão assustadora, quando foi circumscripto pela energia e bôa vontade das autoridades sanitarias.

A proposito, não será demais assignalar que cada doente de febre typhica, mesmo depois de curado, passa a constituir, muito tempo depois, um sério perigo para os que o rodeiam, porque continua a abrigar em seu organismo os germens do mal, observando-se o mesmo com os casos de disenteria e colera. Eliminados pela urina e pelas fezes, os germens já não prejudicam o portador, mas são uma grande ameaça para os demais.

Se os chamados *portadores de bacillos* não são rigorosamente asseados elles podem a todo momento transmittir, no simples apertar das mãos, os microbios que o interlocutor desprevenido conduzirá com as proprias mãos á bocca e a outras partes do corpo. Não é sem razão que os allemães chamam ao typho a *febre das mãos sujas*. Cabe, portanto, não somente aos que tiveram, como aos que a pretendem não ter, cuidar de lavar sempre as mãos sempre que possivel, com o maximo rigor, empregando um sabonete puro e neutro, de preferencia de oleos vegetaes, como o Gessy. Essa medida deve ser tomada antes das refeições, após cada contacto suspeito, e sempre que, ou pelo trabalho, ou pelo fumo, ou pelo excesso de transpiração, se perceba que as mãos não estão em estado satisfatorio.

Assim fazendo, evitar-se-ão não somente o typho e a disenteria, mas a tuberculose, doenças dos olhos e outras innumeraveis enfermidades.

Promoção na administração fluminense

Pelo interventor federal, foi promovido, por merecimento, a 1º official, o 2º official do Departamento do Expediente e Contabilidade da Secretaria de Estado de Producção, Listú Sá Vieira.

A NOVA TAXA DE EXPORTAÇÃO DA BANANA

A reunião de hontem no Ministerio da Agricultura

Desde que foi noticiado que o Ministerio da Agricultura resolveu crear uma taxa de 500 réis por cacho de banana exportado, todos os interessados na questão se movimentaram, uns dando apoio á medida e outros, a maioria, radicalmente contrarios á mesma. Por outro lado, dentro do proprio Ministerio da Agricultura não se observava perfeita harmonia de vistas quanto á vantagem de semelhante tributo. E' bem verdade que essa discordancia foi observada apenas quanto á existencia ou não do decreto que estabelecia aquella taxa. Mas o facto é que realmente ella existia... A Directoria Geral de Agricultura affirmava que não havia qualquer decreto sobre o assumpto, emquanto a Directoria de Producção garantia a sua existencia. Em nota recente, porém, o ministro resolveu declarar de fórma categorica que, em reunião que se realizaria breve, seria debatida amplamente a tão malsinada anti-defesa da producção da banana. Todas as partes interessadas teriam a liberdade de participar dos debates e, por fim, o Ministerio da Agricultura elaboraria a lei respectiva, afim de se pôr a coberto de tantos protestos, surgidos apenas com a simples noticia da instituição da nova taxa.

Hontem, teve logar a referida reunião, a que compareceram os srs. Navarro de Andrade, director geral de Agricultura; Sarandy Raposo, director de Producção e Cooperativa; Alberto Cocozza, presidente da Associação de Fruticultores e Exportadores de Fructas; Augusto de Salles Pupo Junior, grande plantador e exportador em Magé, delegações de productores de Santos e outros interessados.

A reunião de hontem foi de certo a melhor prova de quanto a nova taxa de exportação de banana está preoccupando o commercio que explora essa fruta de mesa.

O sr. Octavio Ribeiro de Araujo, presidente da Associação Regional de Agricultura de Santos, combateu, francamente, a anti-defesa da producção de banana, que só poderá desorganizar um commercio que, organizado como se acha á custa de innumeros sacrificios, bem merecia que o deixassem em paz...

O sr. Augusto de Salles Pupo Junior, em apartes frequentes, teve ensejo de focalizar varios aspectos do negocio de exportação da banana, sendo sempre ouvido com muita attenção. O sr. Alberto Cocozza, com a responsabilidade da representação de grande numero de exportadores, como presidente que é da Associação dos Fructicultores e Exportadores de Fructas do Brasil, combateu tambem o novo imposto, que considera asphyxiante não apenas para o exportador. O lavrador ha de sentir tambem as suas consequencias, pois que os interesses das duas partes estão de tal fórma conjugados que não ha como separal-os.

Um outro aparteante referiu-se á applicação do cooperativismo na lavoura, considerando-o salutar e efficiente, se feito sem essa feição oppressiva, como se vae apresentando e que talvez só sirva para desvirtuar instituição de aspectos sociaes tão sympathicos. E a reunião se tornou um tanto agitada, de fórma a não permittir apurar-se devidamente os seus resultados.

O ministro da Agricultura resolveu marcar nova reunião para hoje, ás 9 horas da manhã, e da qual participarão delegados das duas partes, em numero de seis, que, por escripto, deverão expor os seus pontos de vista sobre a questão.

"Gazeta do Meyer"

Está circulando o primeiro numero da "Gazeta do Meyer", bem feito hebdomadario que foi fundado e é dirigido pelo nosso collega de imprensa Mario Guedes de Mello.

O nosso novo collega, que tem a sua séde na "capital dos suburbios", é uma folha noticiosa, dedicada aos interesses da extensa zona suburbana. Bem impressa e bem escripta, a "Gazeta do Meyer" traz excellentes chronicas e um artigo-programma.

E' um jornal destinado a franco exito e que preenche um sensivel lacuna no interesse dos nossos suburbios mais ou menos esquecidos.

A GRÉVE DOS CARVOEIROS DO LLOYD BRASILEIRO

Os grevistas resolveram voltar ao trabalho

Os carvoeiros do Lloyd Brasileiro, que se encontravam em gréve desde domingo ultimo, resolveram voltar ao trabalho, tendo uma commissão desses proletarios procurado hontem, á tarde, o director do Lloyd, communicando a resolução dos grévistas, de retornarem ao trabalho immediatamente.

Os carvoeiros referidos estão congregados num pequeno syndicato que não é reconhecido porque existe uma associação identica que reune a maioria da classe. Elementos deste syndicato assumiram o trabalho deixado pelos grévistas e até hontem prestaram seus serviços.

Os carvoeiros em gréve destituiram a directoria do seu syndicato, elegendo uma nova que deliberou a volta ao trabalho.

ÉCOS DO DESASTRE NA MANTIQUEIRA

Pelas viuvas e orphãos dos ferroviarios

Um appello ao chefe do governo

A Confederação dos Ferroviarios do Brasil dirigiu, hontem, o seguinte despacho telegraphico ao chefe do governo provisorio:

"Exmo. sr. chefe do governo provisorio — A Confederação dos Ferroviarios do Brasil pede licença vossencia para lembrar o memorial apresentado a 22 de março do anno passado, juntamente com sociedades irmãs da E. F. Central do Brasil, pedindo amparo para miseras viuvas e orphãos de ferroviarios accidentados. O Conselho Nacional do Trabalho archivou o memorial sem devolvel-o á vossencia, com o seu parecer. Os ferroviarios, cobertos de luto, pela perda de seus collegas no impressionante desastre da Mantiqueira, sentem mais confrangidos seus corações vendo desamparadas as familias dos companheiros victimados, visto a Caixa de Pensões não pagar senão a pensão commum. — *Gregorio Pedro de Alcantara* — presidente da Confederação dos Ferroviarios do Brasil — rua Buenos Aires, 273 — Rio".

A questão dos embarques do café na futura safra

Houve hontem, no D. N. C., uma reunião em que se travaram vivos debates sobre o assumpto

Houve hontem no Departamento Nacional do Café uma reunião, convocada pelo dr. Armando Vidal, seu presidente, para o fim de serem assentadas resoluções sobre os embarques de café na futura safra.

Presidia os trabalhos o dr. Armando Vidal, ladeado pelos directores do Departamento srs. Alcebiades de Oliveira e Alcides Lins. Installada a mesa o presidente leu uma exposição em que accentuou a excellente situação do café, graças á firmeza com que se vem executando o programma de defesa economica do nosso principal producto de exportação.

Asseverava que o Departamento cumprira as affirmações que fizera e que são:

"1º — Adquiriu todos os stocks retidos, anteriores á safra de 1933-1934.

2º — Liquidou regularmente todos os compromissos decorrentes dessa compra.

3º — Retirou rigorosamente todo o excesso da safra 33-34 através da quota de 40 %, não cedendo a pressão alguma para a isenção da quota.

4º — Manteve rigorosamente a quota e o preço fixados.

5º — Procurou garantir a mais perfeita tranquillidade e absoluta segurança ao commercio, afastando a possibilidade de contractos de propaganda com consignação de café ou qualquer operação com os stocks á disposição do Departamento.

6º — Executou a eliminação intensiva dos stocks adquiridos, e espera até 30 de junho completar essa eliminação.

7º — Para maior eliminação de stocks, está pleiteando junto aos banqueiros do emprestimo de lb. 20.000.000, através do governo do Estado de S. Paulo, a reducção do stock apenhado de 12.814.065 para 10.925.869, o que permittirá eliminar mais 1.888.196 saccas ora apenhadas.

8º — Organizou o serviço effectivo de estatistica, á qual dá ampla publicidade através da revista mensal e do boletim quinzenal, publicado em duas edições, sendo uma em inglez — parte da qual em papel especial para remessa aérea.

9º — Organizou a collectanea "Legislação Cafeeira" e está em vias de publicação proxima o "Annuario Estatistico" e a collecção completa de todas as leis, decretos e actos administrativos sobre o café.

10º — Mandou proceder a um amplo estudo, já concluido, dos mercados internos de café.

11º — Pleiteou, e obteve, o primeiro regulamento federal para fiscalização do café torrado".

O SYSTEMA DE EMBARQUE PARA A PROXIMA SAFRA

Depois de algumas palavras o sr. Armando Vidal declarou estar em discussão o assumpto principal da reunião que era troca de idéas sobre o systema de embarques para a proxima safra cafeeira.

O sr. Antonio Prudente de Moraes, presidente do Instituto de Café de S. Paulo, pediu então a palavra, para levantar uma preliminar, fazendo considerações em torno do seguinte:

Achava o representante de São Paulo que é funcção autonoma dos Institutos, a regulamentação do transporte e escoamento do café nos respectivos Estados e, como tal não acceitava a intervenção do Departamento do Café, no sentido de organizar essa regulamentação.

Proseguindo, disse que o Instituto de Café de S. Paulo sempre regulamentou os embarques de café, cabendo ao Departamento Nacional apenas o controle geral, isto é, fiscalização, arrecadação de taxas, etc.

Em seguida procurou o sr. Armando Vidal mostrar que pelo regulamento, e por decreto federal, já existente, do sr. Washington Luis, competia ao governo deliberar e superintender essa questão de embarques e adeanta que no anno passado, esse regulamento de S. Paulo foi feito de accordo com o Departamento.

O sr. Prudente de Moraes retruca, dizendo que o caso era outro, pois havia então a creação da quota de sacrificio imposta pelo D. N. C., e naturalmente deveria obedecer a um contrôle especial, de fiscalização pelo Departamento, motivo unico de uma intervenção.

Vendo que não se chegava a um accordo, o sr. Armando Vidal declarou que iria reunir os demais directores em outra sala naquelle momento e que então traria a opinião do D. N. C.

Após vinte minutos o sr. Armando Vidal volta para o salão acompanhado dos directores Alcebiades de Oliveira e Alcides Lins.

Occupando o seu posto, o sr. Vidal, principiou dizendo que não duvidava da procedencia das allegações do representante do Instituto de Café de S. Paulo.

Continúa affirmando que compete ao governo federal tudo quanto se refere ao transporte e commercio de mercadorias de exportação.

Lê s. s., artigos, decretos, avisos etc. Diz que todos os demais Estados apresentaram seus regulamentos sendo approvados e termina citando o facto de que todas as estradas de ferro estão sujeitas ao regulamento de transporte de generos, organizado pelo governo.

E, proseguindo, diz:

"Justamente para evitar divergencias dentro desse regulamento, foi que vimos a necessidade de um *decreto mais claro e mais positivo*.

O Departamento, tomando em attenção a gentileza e a bôa vontade com que os dignos representantes de S. Paulo accorreram ao nosso convite, acaba de, para melhor solução do caso, communicar-se pelo telephone com o ministro da Fazenda sobre o assumpto. Este affirmou que compete ao governo regular o transporte e commercio do café, regularisando dessa fórma o embarque e transporte de café em S. Paulo.

"E' a contra gosto — diz pausadamente o sr. Vidal, — que faço esta declaração e mais ainda, que já está lavrado o decreto, dando ao Departamento, exclusivamente, o direito de regular o transporte e embarque de café nos Estados.

Reaffirma a existencia de um perfeito espirito de cordialidade entre S. Paulo e o Departamento de Café.

O sr. Prudente de Moraes interrompe, dizendo:

— "Mas não para tirar attribuições do Instituto".

O sr. Vidal appella para o sr. Alcebiades de Oliveira sobre o pensamento do actual interventor paulista quanto ao regulamento de embarques.

O sr. Alcebiades declara que o sr. Armando de Salles é a favor do Departamento.

O sr. Prudente de Moraes retruca logo:

"Pois nós estamos aqui representando o pensamento do interventor sobre o caso".

E o sr. Sampaio Vidal, presidente da Sociedade Rural pede a palavra.

Visivelmente contrariado pelas declarações do sr. Armando Vidal, disse que S. Paulo não acceitava mais discussões sobre embarques de café e que a intromissão do Departamento em tal assumpto não passava de um acto de prepotencia para pisar S. Paulo, mas que não o fará. Os senhores pódem fazer quantos decretos quizerem — diz o orador — mas nós não os acceitaremos. Por nossa approvação, com cabeça baixa, nunca.

Diz que é um caso gravissimo esse de regulamento de embarques. Póde não ser para os demais Estados, mas para S. Paulo o é. Faz outras considerações para provar que o systema de embarques não interessa ao Departamento. Este tem todo o contrôle sobre o café, e póde intervir nos casos necessarios, por irregularidades praticadas no decorrer da safra, etc.

AS OPINIÕES SE DIVIDEM

O sr. Galeno Gomes, representante do Centro do Commercio de Café do Rio de Janeiro, dá um aparte:

— "Mas é uma lei do paiz e teremos que obedecer".

Os demais presentes, representantes do commercio do Rio applaudiram o aparte do sr. Galeno, emquanto os de S. Paulo exclamaram:

— Não apoiado!

Ficaram assim desde logo conhecidas duas opiniões. Uma contra a intervenção do Departamento no regulamento dos embarques e outra a favor.

A discussão, toma vulto sem que se manifestassem os representantes de Minas, Espirito Santo e Estado do Rio, por mais provocantes que fossem os apartes.

Novamente falou o sr. Armando Vidal, procurando convencer os paulistas. Disse que não pretende nem nunca pretendeu vencer S. Paulo. Diz que S. Paulo não tem razão de queixar-se do Departamento e dá a entender que, ao contrario, os pequenos Estados têm recebido menos favores. Termina dizendo que o Departamento não pretende por qualquer fórma desautorar São Paulo.

O sr. Esaú Silveira pede a palavra para explicar porque o Centro não assignou o regulamento sobre embarques, dando suas razões.

Falaram, a seguir, os srs.: João Faria e Alvaro Vidigal, do Centro dos Exportadores de Santos.

Este ultimo declarou que o Departamento defendendo o productor, defende o producto. Que ali não estavam para impor esta ou aquella fórmula e, finalmente, defende o Departamento.

O sr. Pedro Vivacqua, representante da Associação Nacional dos Exportadores do Rio, pediu a palavra e disse que protestava contra um aparte ouvido momentos antes de um representante paulista pois não sabe onde começa e onde acaba o interesse do productor. Elogia a acção do D. N. C., e acha que a distribuição feita pelo Departamento satisfará a todos.

Finaliza dizendo que a opinião geral do commercio de café do Rio é que o Departamento deve regular a entrada e a saida do café nos Estados.

— Muito bem. Muito bem.

— Não apoiado! Não apoiado!

Deante da situação difficil já agora verificada para andamento dos trabalhos, o sr. Armando Vidal declarou que, em vista de não se ter chegado a um accordo quanto á principal parte da convocação — o regulamento de embarques — propunha que fossem suspensos os trabalhos para que em outra reunião os presentes apresentassem suggestões sobre outros assumptos de maior interesse para a politica do café.

Esforçou-se por salientar que desejava não vissem os representantes de S. Paulo qualquer má vontade do Departamento Nacional do Café para com o grande Estado e nem julgassem haver idéa de privilegio de um Estado para outro.

O sr. Galeno Gomes aparteia declarando não haver necessidade de suspensão dos trabalhos, pois, eram diversos os assumptos de interesses geraes. Não só para os Estados como para o commercio e que poderiam ser ali debatidos.

Mas, o sr. Armando Vidal mostrava-se contrariado e reinava já então um ambiente pouco agradavel.

O sr. Armando Vidal levantando-se disse:

Dou por encerrado os trabalhos.

Directorio Academico da Faculdade de Pharmacia e Odontologia do Estado do Rio

Reunir-se-á, hoje, ás 2 horas da tarde, sob a presidencia do dr. Ermiro Lima, especialmente convidado pelo actual presidente do Directorio, a assembléa geral dos alumnos da referida Faculdade afim de ser eleita a nova Directoria que deverá orientar os destinos dessa Aggremiação de Academicos.

Por nosso intermedio solicitam o comparecimento de todos os alumnos matriculados.

C. B. DOS CONTADORES E GUARDA-LIVROS DO BRASIL

A fundação de um "exercito eleitoral" denominado Lupercio Penteado

Reuniu-se em sessão solenne o Club Beneficente dos Contadores e Guarda-livros do Brasil, em sua séde, á rua Luiz de Camões n. 36, 1º andar, para tratar de interesses da classe e a fundação de um exercito eleitoral, denominado Lupercio Penteado, que se propõe a pugnar por um Brasil maior e mais forte, elegendo pessoas de capacidade comprovada para dirigir os destinos da patria. Foi nomeada uma commissão para elaborar os estatutos, composta dos drs. Rufino Gomes Junior, Santa Cruz e Lupercio Penteado, tendo usado da palavra varios oradores, notando-se o professor João Antonio de Oliveira, dr. Santa Cruz e José Augusto Ferreira.

A srta. Odette Costa, recitou um poema allusivo ao "exercito eleitoral" fundado.

Em seguida, falaram mais alguns oradores, elogiando a idéa da creação do referido exercito.

Tendo corrido na melhor ordem e animação, o presidente deu por encerrados os trabalhos, debaixo de estrondosa salva de palmas.

A vida social

O theatro e o dever do Estado

Em toda parte do mundo — e mundo civilizado, está claro — o theatro é collocado, directa ou indirectamente, sob o amparo e a protecção do Estado.

Não ha, por exemplo, nenhum theatro que, em qualquer sentido da expressão, seja maior que o francez.

E' um theatro que se basta, por completo, a si mesmo.

Em tudo e por tudo, elle é capaz, hoje em dia, de viver com egual fausto e egual brilho, inteiramente á sua conta.

Pois o Estado inverte, todo anno, milhares de francos em subvenções e auxilios outros de varia natureza á scena nacional.

O Estado tem a noção exacta e segura do dever de assistencia e de incentivamento que lhe cabe.

Mas o exemplo recente de Hitler é ainda mais expressivo.

Assumindo o poder, o theatro foi uma de suas primeiras preoccupações, no capitulo das grandes reformas a serem introduzidas na Allemanha. E logo o ministro Goering tomou a peito traçar, elle mesmo, um programma, um plano geral de renovação da scena allemã.

Mussolini é, na Italia, um animador extraordinario dos emprehendimentos theatraes, levando sua paixão ao ponto de elle proprio escrever peças, uma das quaes, ainda ha pouco, foi apresentada ao publico com a immensa repercussão, que não será difficil avaliar.

Na Russia, os seus dirigentes viram tão claro e tão certo o que é o valor do theatro que o elle, em varias opportunidades, tem sido posto ao serviço do regimen, através representações em que certas idéas, que o governo julga necessario diffundir no espirito das massas, são lançadas habilidosamente no conficto dourado do espectaculo.

O problema, infelizmente, não tem tido no Brasil a attenção que merecia do Estado, bastando dizer que, nem ao menos, possuimos, a Comedia Brasileira!

Na capital da União, a municipalidade é dona de dois theatros, mas esses mesmos passam fechados a maior parte do tempo, ou são dados em arrendamento a concessionarios estrangeiros para que tragam companhias estrangeiras ao Brasil.

Certo que a vinda, ao Rio, de companhias italianas de operetas, ou de companhias francezas de comedias, só applausos deve e póde merecer.

São elementos de cultura com o que só teremos a lucrar.

Isso não excusa, entretanto, aos poderes publicos de não se occuparem com a scena nacional, organisando em solidas bases officiaes o theatro brasileiro.

O papel do Estado em face do problema, não é cruzar os braços e deixar correr as coisas.

O Estado deve intervir de uma maneira efficiente e decisiva... ou nunca teremos, no Brasil, um theatro que esteja ao nivel da nossa civilização e da nossa cultura.

HEITOR MONIZ.

Tres minutos de palestra... por Iracema Guimarães Villela a proposito das pernas sem meias

Todas as mulheres amam a moda e a ella se escravizam. O que, porém, essa deusa inconciencial nunca lhes aconselhou, estejam certos disso, foi andarem, na rua, de sapato sem meia. Que absurdo e que falta de gosto! Ver uma silhueta elegante, com um chapéusinho malicioso posto um pouco de lado, com insolencia, luvas de pellica ou de camurça nas mãos pequeninas; nos pésinhos irrequietos, que muito desejariam encher de beijos ardentes, sapatinhos de um chic irreprehensivel, e as pernas núas! Senhoras, núas! ostentando com ufania, tantos defeitos que deveriam ficar ignorados! Umas, balofas, inchadas; outras magras, ossudas, com manchas, cabelludas, deformadas, impudicamente á mostra sem pejo nem cuidado como se isso fossem condemnadas por algum tribunal anti-esthetico e rancoroso, afim de revelar aos transeuntes essa parte desgraciosa do corpo...

Não é isso uma inhabilidade sem nome? Os encantos physicos devem ser advinhados para poderem impressionar os que nelles se enlevam. As pernas mettidas em meias escuras ou claras, têm uma seducção verdadeiramente tentadora.

As brasileiras convencer-se-ão de que a belleza deve ser velada, pois, conforme declarou Eça de Queiros, — sobre a nudez forte da verdade, é necessario pousar o manto diaphano da phantasia... — IRACEMA GUIMARÃES VILLELA."

(33581).

Ephemerides Brasileiras

11 DE ABRIL

1635 — Combate de Sertahaen, em que os hollandezes são derrotados pelo general Mathias de Albuquerque.

1713 — Tratado particular de Utrecht, entre Portugal e França.

1812 — Um troço de cavallaria do exercito de Artigas é derrotado pelo capitão Adolfo Charão, nas pontas do Dalman.

1824 — Fallece no Recife Antonio de Moraes e Silva, autor do Diccionario da Lingua Portugueza, nascido no Rio de Janeiro em 1756.

1826 — Combate naval deante de Montevidéo, pela fragata Nictheroy.

1838 — E' assassinado nesta data, o presidente do Rio Grande do Norte, Manoel Ribeiro da Silva Lisboa.

1847 — Inaugura-se, neste dia, a Bibliotheca Fluminense.

Dr. Timotheo da Costa

Passa amanhã, quinta-feira, o trigesimo dia do fallecimento do dr. Manoel Timotheo da Costa, lente da Escola Polytechnica e propagandista da Abolição e da Republica. Os seus collegas e correligionarios, commemorando essa data, organizaram o seguinte programma: ás 9 1|2 missa na egreja de São Francisco de Paula; á tarde, romaria ao seu tumulo no cemiterio de Maruhy, unindo os membros do Clãs Phalanx, na barca de 4 horas; finalmente, ás 8 horas, sessão civica em sua homenagem, na Escola Polytechnica. O dr. Timotheo da Costa, que morreu aos 79 annos, era natural desta cidade. Matriculou-se em 1875 na antiga Escola Central. Fez ali o curso de agrimensor e depois o de engenheiro geographo. Bacharelou-se em mathematica e fez o curso de engenheiro de Minas. Em 1881 foi nomeado lente substituto effectivo do Curso de Minas da Escola Polytechnica e cathedratico, em 1896. Proclamada a Republica, foi nomeado director da Estatistica. Defendeu a legalidade durante a revolta da Armada, de 1893, sendo depois eleito deputado por este Districto, em duas legislaturas.

Botafogo F. Club

Abre-se esta noite o salão de festas do Botafogo F. Club para a realização de mais uma das apreciadas sessões de cinema que o club offerece aos socios e suas familias.

O programma é o seguinte: Metrotone News. Reunião, notavel film, com John Barrymore e Dianna Wynyard. A sessão começará ás 9 horas, entrando os socios na forma dos estatutos.

Festa de arte

O Club Excursionista A. C. M., inaugurando a sua temporada de 1934, fará realizar no dia 19 do corrente um brilhante festival artistico, em homenagem aos socios da Associação Christã de Moços, no qual tomarão parte artistas do nosso broadcasting senhoritas da A. C. F. e elementos destacados de nossa sociedade.

Banquete

Os amigos, collegas e admiradores do dr. Roberval Cordeiro de Faria vão offerecer-lhe um almoço no Automovel Club do Brasil, por motivo de sua nomeação para director do Exercicio da Medicina. As listas de adhesão são encontradas no "Jornal do Commercio", Casa Moreno e no Automovel Club.

Casa do Estudante

O gremio recreativo do departamento medico da Casa do Estudante fará realizar no proximo domingo mais uma domingueira dansante em sua séde. Os convites especiaes enviados darão ingresso apenas a moças e um membro da familia (pae ou mãe). Cada cavalheiro que se fizer acompanhar terá que obter um ingresso. A directoria continua distribuindo permanentes ás frequentadoras do gremio. Os socios entrarão com o recibo 4 e o traje será de passeio, as dansas terão inicio ás 9 horas da noite ao som de uma excellente jazz band.

A. A. Banco do Brasil

Em continuação ao programma social organizado para 1934, a Associação Athletica Banco do Brasil fará realizar no proximo sabbado um elegante baile nos salões do Botafogo F. Club. Depois do successo alcançado pelas duas animadissimas festas de carnaval levadas a effeito pela referida associação facil é prever-se o que será o seu proximo baile.

Sob a batuta de Harry Kosarin serão executadas as ultimas creações. Será, em summa, uma festa onde não faltará alegria e elegancia.

Festas

Commemorando a data de Tiradentes a Associação Literaria e Sportiva do Collegio Americano realiza em Santa Thereza uma brilhante festa offerecida aos alumnos da succursal de Copacabana, e cujo programma está confeccionado com parte literaria, sportiva e tarde dansante.

Natalicios

Faz annos hoje a senhorita Alda Siqueira filha do desembargador Galdino Siqueira. A gentil anniversariante, que se destaca nos nossos circulos sociaes, pela sua intelligencia, graça e cultura, por certo será muito homenageada.

— Fez annos hontem d. Elzir Pereira, esposa do sr. Garcia Pereira, funccionario do Departamento de Publicidade da Light.

— Decorre hoje o anniversario natalicio da senhorita Alice Dias dos Santos, filha do sr. Oscar Pedro dos Santos, do commercio desta capital.

Noivados

Contratou casamento com a professora Josephina Savino Favieri, filha do finado sr. Vicente Favieri e de d. Tereza Sacino Favieri de Barra do Pirahy, o sr. Alcino Caldas, filho do coronel Marcolino Ribeiro Caldas, politico no Rio Grande do Sul, e da sra. Felicia Lopes Caldas.

— Acaba de contratar casamento, na Barra do Pirahy, o sr. Nelson de Castro Menezes, contabilista, filho do sr. José da Costa Menezes, com a senhorita Nilda Pereira, filha do finado sr. Bruno Antonio Pereira e da sra. Maria Pereira.

— Contratou casamento com a senhorita Anna Eugenia de Castro, professora normalista, filha do sr. Ignacio Nelson de Castro, alto funccionario da Fazenda Municipal, e de d. Maria Oliva de Castro, ha pouco fallecida, o dr. Affonso Leite Rodrigues de Bastos, da Policlinica do Rio de Janeiro.

Casamentos

Realizou-se no dia 7 do corrente, na cidade de Juiz de Fóra, o casamento da senhorita Emilia Cardoso gentil filha do sr. Abilio Cardoso e de dona Hercilia Cardoso, com o sr. Alencar de Barros, funccionario do Banco de Londres, naquella cidade. As duas cerimonias foram effectuadas na residencia da familia da noiva. Esta teve por padrinhos, no acto civil, o dr. Manoel Lage e d. Elisa Picorelli, e no religioso o dr. Manoel Cardoso e a sra. Barros. Foram testemunhas do noivo nas duas solemnidades o major Barros e senhora. Os noivos vieram passar a lua de mel nesta capital.

Bodas de prata

O commandante Helio Sayão de Bustamante, professor da Escola Naval e sua esposa, d. Estella Santos de Bustamante commemorarão, amanhã, as suas bodas de prata, com uma recepção intima, em sua residencia. Os filhos do casal farão celebrar, por esse motivo, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco Xavier, no altar de N. S. da Conceição, uma missa em acção de graças.

Viajantes

Está desde hontem nesta capital, onde veio em gozo de ferias, o dr. Brotero Cobra, juiz de direito em Baependy, Sul de Minas. Grande numero de pessoas de suas relações compareceu ao desembarque do distincto magistrado.

— Procedente de Macacé chegou hontem o negociante Manoel Machado Botelho, que se destina a S. Lourenço, onde vae fazer uma estação de aguas.

— Embarca, na proxima sexta-feira, pelo "Commandante Ripper", para Belém do Pará, onde vae assumir o cargo de ajudante do districto meteorologico naquelle Estado, o joven meteorologista Evcrardo Marques de Carvalho, filho do fallecido poeta, escriptor, jornalista e ex-diplomata, dr. João Marques de Carvalho.

— Pelo "Asturias" seguiu para Bahia e Pernambuco, em visita ás filiaes daquellas cidades, o sr. Zaki Nasser, gerente das Casas Brasileiras de Sedas, com séde nesta capital, á rua do Ouvidor ns. 128 e 163. Ao embarque do sr. Nasser compareceu grande numero de amigos, de funccionarios dos seus estabelecimentos e de pessoas de sua familia.

Conferencias

Hoje, quarta-feira, ás 8 horas da noite, o capitão João Damasceno Ribeiro de Moraes, fará no templo da rua Camerino n. 102, uma conferencia, sobre o thema: "Elias e sua missão nos ultimos tempos". A entrada é franqueada ao publico.

— A convite do departamento de cultura intellectual do Movimento Social Brasileiro, o dr. Pedro Calmon, secretario do Museu Historico Nacional, realizará amanhã, quinta-feira, ás 5 horas, uma conferencia sobre Anchieta. A conferencia do dr. Pedro Calmon será o inicio de uma serie organizada para o corrente anno a cargo dos maiores nomes da intellectualidade brasileira. Para a conferencia de amanhã, a entrada é franca.

Em acção de graças

Resou-se, hontem, ás 9 horas, no altarmór da egreja de São José, missa em acção de graças pelo restabelecimento do engenheiro Jair de Oliveira, inspector da 2.ª Divisão da Central do Brasil, mandada resar pelo pessoal das cabines da estação de D. Pedro II.

Enfermos

Após longo periodo de internação no Sanatorio Botafogo, seguido de tratamento em sua residencia, partiu hontem para Petropolis, afim de convalescer, o sr. Oswaldo Cruz, chefe de secção da Sul-America. Ao embarque, seus parentes, amigos e collegas foram lhe levar os votos de boa viagem.

Fallecimentos

D. OTTILIA BANDEIRA PINHEIRO DA CUNHA — Verificou-se hontem, ás 6,20 da manhã, nesta capital, o passamento de d. Ottilia Bandeira Pinheiro da Cunha, esposa do nosso companheiro Pinheiro da Cunha, da redacção deste jornal. Victimou-a uma syncope cardiaca. A finada, que gosava de numerosas sympathias, nos circulos sociaes daqui e de S. Paulo, deixa os seguintes filhos: dr. Hamilton Pinheiro da Cunha, advogado em São Paulo, casado com d. Urania de Souza Pinheiro da Cunha; Odette Pinheiro de Assis Ribeiro, casada com o pharmaceutico Nestor Assis Ribeiro; Nilda Pinheiro Araujo Góes, esposa do dr. Góes Filho e os seguintes netos: Milton, Cyro, Marina, Ondina e Lucy. Era irmã dos srs. Augusto, Paulo, Haroldo e Ernesto, Godolphim Bandeira e das sras. Celina Bandeira de Faria, Alice G. Bandeira e Maria Bandeira Moreira de Souza. O enterro da pranteada senhora realiza-se hoje, ás 10 horas da manhã, saindo da rua Mariz e Barros 397 para a necropole de S. Francisco Xavier.

— Falleceu, hontem, nesta capital, á rua Affonso Penna n. 90, casa 14, o sr. Elias Aprigio Guimarães. O enterro realiza-se hoje, ás 4 1|2, no cemiterio de São João Baptista.

Enterramentos

No cemiterio de Nilopolis foi sepultado ante-hontem, ás 9 horas da manhã, o inditoso praticante de trem da Central do Brasil João Alvarenga Cintra Filho, filho do coronel João Cintra, administrador daquelle cemiterio, que fôra victima do desastre do trem N-2, na serra da Mantiqueira. Dentre as pessoas de destaque que acompanharam o enterro, notámos os drs. Manoel Reis, Mario Guimarães, coronel Carlos Mattos, Nicolau Rodrigues da Silva, representante do prefeito de Iguassú; capitão Orlando Barbosa, do Partido Popular de Iguassú; coronel Silvino Azeredo, Edesio Soares, comr. issões de Auxilios Mutuos, Caixa do Movimento, Club A. Central e das sociedades desportivas de Iguassú. Foram depositadas sobre o feretro muitas corôas.

No Tribunal Superior Eleitoral

Não podem ser restituidos documentos que instruiram os alistamentos

O Tribunal Superior Eleitoral reuniu-se hontem, sob a presidencia do ministro Hermenegildo de Barros, comparecendo todos os seus membros effectivos.

Foi julgado o processo n. 614, do Rio Grande do Norte, em que se versava a possibilidade da transferencia de titulos eleitoraes expedidos em virtude do decreto n. 22.168, de 1932, que estabeleceu medidas de emergencia para facilitar o alistamento, e a restituição de caderneta de reservista, junta ao processo de inscripção de um eleitor que não chegou a ultimal-o. De accordo com o voto do ministro Carvalho Mourão, unanimemente acceito pelo Tribunal, resolveu-se responder affirmativamente quanto á transferencia, de vez que o titulo eleitoral não perdeu o seu valor pelo facto de haver sido expedido na vigencia de uma lei que dispensava certas exigencias, pois taes exigencias devem ser preenchidas por occasião de se fazer a transferencia. Quanto á restituição da caderneta de reservista, foi resolvido responder negativamente, pois a essa restituição se oppõe o Codigo Eleitoral, pouco importando que o processo não se tenha completado, com a expedição do titulo eleitoral.

Passando ao exame de outro caso, foi convertido em diligencia o julgamento do pedido de registro do Partido Unionista Ferro-Viario do Brasil, para que sejam satisfeitos os requisitos do art. 92 do Regimento Geral, uma vez que a petição não está na fórma legal, nem veiu acompanhada dos documentos que a lei exige. Foi relator o sr. Affonso Penna Junior.

No processo n. 616, do Piauhy, em que era discutida a necessidade da affirmação de estar o alistando quites com o serviço militar, ao fazer a sua inscripção, respondeu-se que ella deve ser feita, até que nova legislação derrogue o dispositivo concernente ao assumpto que se contém no Codigo Eleitoral, actualmente em inteiro vigor. E' sufficiente, entretanto, que o alistando faça a declaração, não sendo indispensavel a apresentação da respectiva carteira de reservista.

Vindo do mesmo Estado, foi levado ao conhecimento do Tribunal, pelo relator, desembargador José Linhares, o processo n. 615, sobre se o eleitor póde ser identificado em zona diversa daquella onde se inscreveu. Por unanimidade, respondeu-se negativamente, pois que a identificação só póde ser feita no acto da qualificação ou da inscripção.

O sr. Monteiro de Salles relatou, finalmente, o processo n. 612, do Rio Grande do Sul, referente ao pagamento de publicações eleitoraes. Respondeu-se que o pedido estava fundamentado, merecendo ser attendido, desde que o Estado e o Municipio pagaram a parte que lhes competia, faltando apenas, a União entrar com a sua contribuição.

ACTOS DO CHEFE DO GOVERNO

Decretos nas pastas da Justiça e da Educação

O chefe do governo provisorio assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça:

Exonerando Leonor Dantas do logar de escrevente dos cartorios privativos da justiça eleitoral do Districto Federal, por ter sido nomeada para outro cargo.

Na pasta da Educação:

Concedendo inspecção permanente e as prerogativas de estabelecimentos livres de ensino secundario, ao Collegio Madri Cabrini, de São Paulo; ao Collegio Notre Dame de Paris, da capital de São Paulo; ao Gymnasio 28 de Setembro, desta capital; ao Collegio Progresso, de Curityba, no Paraná; e concedendo auxilios relativos ao anno passado, a varias instituições de providencia e humanitarias do Rio Grande do Norte, Bahia, Pernambuco, Rio de Janeiro, Districto Federal, São Paulo, Santa Catharina, Rio Grande do Sul e Minas Geraes.

Nomeando inspectores, interinamente e em commissão, de estabelecimentos de ensino secundario: Rouxinaldo Davidoff Lessa, em Minas Geraes; dr. Milton Vianna, no Paraná; Arlindo Salazar da Veiga Pessoa, em Pernambuco; Darcy Azambuja, no Rio Grande do Sul, e monsenhor João Barros, na Bahia.

Pondo em disponibilidade Candido Natividade da Silva, ex-inspector federal das escolas subvencionadas no Paraná.

Acção Social pelo Divorcio

Seu manifesto á Nação

Acaba de ser fundada nesta capital a Acção Social pelo Divorcio, constituida, conforme se lê na introducção daquelle documento, de "brasileiras de ambos os sexos, de varias edades, pertencentes a profissões diversas e professando differentes credos philosophicos, politicos e sociaes".

A Acção Social pelo Divorcio, depois de rapida analyse da evolução social do Brasil da Independencia á revolução de 1930, cuja victoria se verificou precisamente "no momento em que a sociedade brasileira tinha de se recompor de modo absoluto, sob todos os aspectos, tanto sob o juridico como sob o cultural e o economico", affirma que até agora não se verificou qualquer progresso no paiz, que "não caminha, não progride, não se altera, como tudo lhe impunha, é uma conquista inadiavel do seu logar no mundo". Peor do que isto: "Estaciona. Pára. Titubeia. Vacilla. Acovarda-se. E, por ultimo, faz mais: retrocede, recúa, atraiçoa-se a si mesmo".

E o manifesto prosegue, sempre em linguagem vehemente, a sua critica ao momento politico actual, dizendo que a Constituição que se está preparando na Assembléa Nacional "não chega a ser uma afronta porque é uma irrisão."

Reportando-se ao nosso eleitorado de 1.466.700 eleitores, num num paiz de 40.533.300 habitantes, conclue que essa assembléa não representa, felizmente, a vontade soberana da nação.

Voltando a tratar propriamente do divorcio os subscriptores do manifesto assim se emprimem: "Não temos, por certo, a veleidade de suppor que o divorcio seja a reivindicação de que mais necessita o Brasil no momento. Mas, conquista pacifica de quasi a totalidade dos povos modernos, elle vale como um indice do minimo a que se póde abalançar um povo que fórma as suas instituições". É instituição antiga "adoptada presentemente em todos os paizes occidentaes, com excepção apenas da Italia, do Brasil, do Paraguay e da Colombia". "Se a nação é culta, é divorcista. É uma consequencia natural, logica, inevitavel do adeantamento de um povo".

O manifesto passa depois a tratar da mulher na sociedade, em geral, e em particular no Brasil, onde "já se lhe reconheceu em boa hora não só capacidade para aspirar ás funcções publicas, como mesmo para competir com o homem em egualdade de condições, no terreno politico — não havendo como desconhecer-lhe, por mais tempo, o direito inconcusso á outorga menor, que sempre precede ás outras, da egualdade civil".

A Acção Social diz que não é o divorcio que dissolve os lares, nem corrompe as sociedades. A dissolução dos lares e a corrupção consequente da sociedade preexistem, em toda a parte ao divorcio.

E assim termina o manifesto: Os elementos que hoje se congregam na "Acção Social pelo Divorcio" têm a perfeita consciencia de que, lutando pela sua implantação no Brasil, se conservam fieis ás tradições republicanas, a cuja revelia não se decidirá, de modo algum, a sorte do paiz. Nessa convicção aguardam confiantes o desenrolar dos acontecimentos, crentes de que a victoria das reivindicações revolucionarias no Brasil não está sujeita á acção autoritaria dos homens, mas condicionada unicamente á força que decorre das suas proprias determinações".

NA ILHA DO GOVERNADOR

Para melhoramentos de um trecho da praia das Pitangueiras

O interventor, considerando que é de utilidade publica e de toda urgencia para o serviço de viação urbana a execução dos melhoramentos em um trecho da praia das Pitangueiras, na ilha do Governador, assignou hontem um decreto desapropriando, nos termos da legislação em vigor, os predios e terreno necessarios a execução do projecto approvado sob o n. 20.119, de 26 de julho de 1932.

ULTIMAS SPORTIVAS

Realizou-se, hontem, uma reunião da Commissão M. de Pugilismo na qual foram tratados os seguintes assumptos: a) entrega da bolsa do pugilista Waldemar Moraes, devido a uma justificação do mesmo que, assim, se desculpou da falta commettida para com o arbitro da peleja; b) approvação dos programmas para as reuniões pugilisticas de hoje e de sabbado proximo, e finalmente reunir-se secretamente para estudar as propostas feitas pela congenere de São Paulo sobre o intercambio a ser observado. Antes de terminar a reunião foi lida uma carta do sr. Secundino Ribeiro dirigida ao sr. Lourival Fontes em que aquelle senhor pedia demissão do cargo de membro da commissão

As actividades politicas do sr. Barthou

Na Allemanha ainda se acredita na visita a Berlim do ministro dos Estrangeiros da França

Berlim, 10 (Havas) — A viagem do embaixador da França sr. François-Poncet a Paris despertou vivo interesse nos meios politicos allemães e na imprensa do Reich, que volta a tratar com curiosa insistencia dos rumores já desmentidos de que o ministro dos Negocios Estrangeiros da França, sr. Louis Barthou viria a Berlim.

Observa-se, a proposito que o tom com que a imprensa se refere á França se suavisou sensivelmente de alguns dias a esta parte, o que teria a sua explicação numa evolução ainda muito discreta da opinião allemã. Dá-se mesmo a entender que a Allemanha não recalcitraria demasiado para voltar ao seu logar na Conferencia do Desarmamento. Accentua-se mais que, ainda ha um mez atrás, o chanceller Hitler mostrava desdenhar os successos da politica exterior, mas a situação actual talvez não lhe permittisse mais ver as coisas do tão alto. Tem-se como certo que o Reich terá agora de entender-se com o estrangeiro e isso porque, ao que se observa, communicados sempre triumphantes da propaganda interna estão começando a encontrar scepticos mesmo entre o povo e a situação orçamentaria, commercial, monetaria e social está causando certos cuidados aos dirigentes da nova Allemanha.

Nomeações hontem assignadas pelo interventor carioca

Foram nomeados: na Directoria de Limpeza Publica — para o cargo de encarregado de arrecadação, o trabalhador Manoel Corrêa; na Inspectoria Municipal Veterinaria — para o cargo de trabalhador o sr. Alexandre Coelho do Valle e para o cargo de fiscal, o sr. Albino Rebello Pinheiro e para o cargo de trabalhador da Directoria Geral de Assistencia, o sr. Godofredo Alves dos Santos.

— Foram promovidos, na Directoria de Limpeza Publica: por merecimento, a praticantes de officiaes, os encarregados de deposito Herminio Ramos Quaresma, Candido Stoffe, Paulo Gumhalg Barreto e Arthur Ferreira da Silva; a encarregados de deposito, o fiscal Ovidio Paulo de Araujo, e o auxiliar de fiscalização José de Medeiros Cunha; por antiguidade — o fiscal, o auxiliar de fiscalização Nominando Santa Fé de Mello.

— Foi promovido a auxiliar de escripta de 2ª classe da Inspectoria Veterinaria, o trabalhador José Cicero, sendo exonerado daquelle cargo, a pedido, o sr. Matheus Marques Gomes.

A fundação de uma nova aggremiação de classe

A sessão inaugural do Club Postal-Telegraphico

Realiza-se hoje, ás 6 horas da tarde, no salão da Associação Brasileira de Imprensa a sessão inaugural do Club Postal-Telegraphico. A fundação dessa nova aggremiação de classe está sendo aguardada com vivo interesse pelos funccionarios dos Correios e Telegraphos, quer desta capital quer dos Estados.

O novel club terá a seguinte organização:

1º — Séde na Capital Federal;

2º — Filiaes nos Estados; pelo menos nas capitaes e outras sédes de Directoria Regionaes;

3º — Admissão, como socios, de todos os funccionarios do Departamento, titulados ou não, activos, em disponibilidade e aposentados, e dos do Ministerio da Viação que no Departamento servirem em commissão;

4º — Creação de varias categorias de socios, como é de uso em institutos desta natureza, considerando-se fundadores os que levantaram a idéa e a ella adheriram no primeiro momento.

5º — Administração do club por uma directoria, assistida por um Conselho Deliberativo.

6º — Realização dos objectivos seguintes:

a) — assistencia aos socios e a suas familias;

b) — beneficencia para os socios e suas familias;

c) — sociabilidade entre os socios, extensiva a suas familias.

A assistencia será multiforme: medica, juridica, educativa, de hospedagem a socios em transito etc.

A beneficencia se traduzirá em soccorros de toda ordem, quer ao associado em vida, quer postmortem.

A sociabilidade será animada pela realização de festas de arte, pela manutenção, na séde do club e em suas filiaes, de salas de leitura e de palestra, jogos não prohibidos, radio diffusão e outros meios recreativos.

Deverá ainda o club facilitar a seus socios todos os meios necessarios para que aperfeiçoem seus conhecimento profissionaes, e para isso promoverá a realização de conferencias e dissertações, assim como a publicação de uma revista technica. Procurará auxiliar os socios no nobre esforço de ministrar instrucção a seus filhos. Tratará de facilitar-lhes os meios de repousar em logares adequados, no gozo de férias ou em caso de doença. Dará assistencia pecuniaria aos aposentados durante o processo da aposentadoria. Promoverá o seguro collectivo dos associados. Facilitará aos socios a acquisição de mercadorias pelo menor preço. Animará a pratica dos desportos hygienicos. Instituirá, logo que para isso disponha de fundos, carteira de emprestimos e carteira predial.

Os Bombeiros correram para um principio de incendio

Hontem, á noite, os Bombeiros correram para um principio de incendio que se originára na casa n. 63 da rua Moraes e Valle, sendo o fogo extincto a baldes dagua.

O commissario Zildo, do 6º districto registrou o facto.

O novo membro do Tribunal de Justiça de São Paulo

São Paulo, 10 (Havas) — Foi assignado hoje á tarde o decreto de nomeação do dr. Vicente Mamede de Freitas para ministro do Tribunal de Justiça, nomeação essa muito bem recebida, pois o dr. Mamede de Freitas é um dos mais acatados juizes desta capital.

MELHORANDO O PASSEIO DE DUAS RUAS

O interventor baixou hontem um decreto mandando revestir a mozaico do typo denominado "pedra portugueza", os passeios das ruas Hourtoff e Belfort Roxo, no trecho comprehendido entre a rua de Copacabana e a Avenida Atlantica

INFORMAÇÕES DO EXTERIOR

A UTOPIA DO DESARMAMENTO

Realizou-se a primeira reunião da mesa da conferencia, em Genebra

Genebra, 10 (Havas) — A mesa da Conferencia do Desarmamento realizou ás 15 horas e trinta a sua annunciada reunião. O presidente Henderson propoz que se fixasse para 23 do maio a data da reunião da commissão geral. O representante da Inglaterra, sr. Eden suggerio entretanto que se deixasse em suspenso a data da convocação da commissão geral do desarmamento e que se convocasse para 30 de abril nova reunião da mesa, a qual estaria então em condições de se entregar a um trabalho effectivo e de se manifestar, com conhecimento de causa, sobre a reabertura definitiva dos trabalhos da commissão.

Genebra, 10 (Havas) — A mesa da Conferencia do Desarmamento depois de ouvir o discurso do sr. Henderson e de tomar conhecimento da proposta do sr. Eden, delegado da Inglaterra, resolveu marcar nova reunião para 30 de abril e convocar a commissão geral para 23 de maio, ficando o seu presidente com a faculdade de avançar ou recuar essa data de accordo com o andamento das negociações.

Londres, 10 (Havas) — O sentimento de apprehensão causado pelas informações divulgadas sobre o augmento dos creditos militares da Allemanha reflecte-se nos artigos dos orgãos conservadores os quaes pedem ao governo MacDonald que ponha termo a uma politica que accusam de não mais corresponder ás realidades.

O "Morning Post" escreve que a Allemanha embora allegue não estar em condições de pagar as suas dividas commerciaes acha o dinheiro necessario para comprar quantidades consideraveis de cobre e nickel.

Não ha duvida alguma, accrescenta o jornal, que as usinas allemãs fabricam peças de artilharia e que o Reich se rearma ferozmente com menoscabo do tratado de Versalhes.

Affirma, por fim, que a Allemanha poderia por em linha immediatamente um exercito de um milhão de homens do mesmo valor dos que formavam a guarda prussiana de 1914 e reforçal-o com dois milhões e meio de soldados que teriam o mesmo valor com um mez de exercicios intensivos.

O "Daily Mail" observa, por sua vez, que em vista do rearmamento da Allemanha, o governo da Grã-Bretanha não "devia importunar as potencias continentaes a respeito dos seus armamentos dado que tal politica sómente accarretaria resentimentos e má vontade".

Londres, 10 (Havas) — Sir John Simon recebeu esta manhã o sr. Charles Corbin com o qual conferenciou a respeito de varios pontos referentes ás negociações diplomaticas que proseguem entre Londres e Paris a respeito do desarmamento em geral e, em particular, das garantias de execução da eventual convenção geral.

Os circulos autorizados mostram-se preoccupados em que não seja dada significação que exceda os motivos que a dictaram á declaração hontem feita na Camara dos Communs por Sir John Simon no tocante ao passo dado em Berlim pelo gabinete de Londres relativamente ao augmento dos armamento do Reich.

Os mesmos circulos observam que a referida iniciativa corresponde mais ao desejo de dar certas satisfações ás apprehensões da maioria inquieta com o progresso dos armamento allemães do que á vontade de aprofundar a situação geral.

Genebra 10 — (Havas) — O senhor Anthony Eden, delegado da Grã Bretanha, depois de propor o adiamento e dostrabalhos da mesa da Conferencia do Desarmamento, para o fim do mez com a faculdade dado o presidente sr. Arthur Henderson de adiar novamente esta data caso julgasse necessario expoz as razões que tornaram necessario a expedição do memorandum britannico é 29 de janeiro ultimo.

Ao referir-se á sua viagem de fevereiro ultimo as capitaes europeas declarou que verificára a boa vontade dos governos interessados de chegar a um accordo, mas registára simultaneamente que o memorandum britannico requeria varias modificações para poder obter o assentimento geral.

Declarou que a despeito das grandes difficuldades existentes julgava possivel que fossem encontradas as bases de um accordo.

Frisou que havia divergencia essencial entre a França e a Allemanha no tocante a dois pontos:

1) — effectivos e calculo das forças ultramarinas reservas instruidas e organizações preliminares.

2) — data e duração do prazo depois do qual o exercito allemão a curto tempo poderia ser equipado com as chamadas armas defensivas.

Accentuou que era mister resolver estas difficuldades formidaveis visto que a convenção do desarmamento deveria ser concluida quanto antes, caso haja o verdadeiro proposito de chegar a este fim.

O sr. Eden accrescentou que para o governo britannico o ponto mais interessante era não a fixação da data da reunião da commissão geral mas sim o proseguimento das negociações diplomaticas entre as principaes potencias interessadas durante as proximas semanas.

Dois artistas portuguezes em viagem para o Rio

Paris, 10 (Havas) — Os dansarinos portuguezes Ruth e Francisco Graça partem depois de amanhã para Lisbôa onde embarcarão no dia 25 do corrente no paquete "Massilia" para o Rio de Janeiro afim de trabalhar com a Companhia Theatral Portugueza.

Iniciada a greve da fome na penitenciaria de Barcelona

Barcelona, 10 (Havas) — Annuncia-se que duzentos anarchosyndicalistas recolhidos á prisão desta cidade iniciaram a greve da fome para protestar contra o projecto de lei de amnistia de que serão excluidos.

O embaixador chileno em Washington já está restabelecido

Lima, 10 (Havas) — O sr. Manoel Trucco, embaixador do Chile nos Estados Unidos e que foi victima de um desastre de aviação nesta capital deixará quinta-feira a casa de saude a que se achava recolhido, e, em companhia de sua filha, embarcará sabbado com destino ao seu paiz.

O ESCANDALO DO CREDITO DE BAYONNA

Foram interrogados pela commissão de inquerito dois altos magistrados

Paris, 10 (Havas) — A commissão parlamentar de inquerito sobre o caso Stavisky, que hoje proseguiu os trabalhos, interrogou dois altos magistrados: o sr. Thédore Lescouvé, primeiro presidente da Côrte de Cassação e o sr. Georges Pressard, ex-procurador geral da Republica e cunhado do sr. Camille Chautemps, ex-presidente do Conselho.

O depoimento do sr. Lescouvé foi por momentos commovedor, principalmente na parte em que evocou a lembrança do conselheiro Albert Prince. Neste particular o depoente affirmou a sua convicção de que o ex-chefe da secção financeira do Ministerio publico fôra assassinado e defendeu-lhe eloquentemente a integridade e a memoria.

A testemunha declarou que acceitava a incumbencia delicada de esclarecer as causas que haviam retardado de modo anormal o julgamento dos processos em que se achava envolvido Stavisky desde que fosse assistido por dois conselheiros.

Disse, outrosim, que ao tomar conhecimento dos autos do caso Stavisky a 18 de janeiro ultimo ficára surprehendido com a indescriptivel desordem em que se achavam os documentos dos quaes haviam desapparecido se setecentos ou oitocentos de importancia capital.

Paris, 10 (Especial) — As autoridades judiciarias resolveram manter presos os individuos contra os quaes foi offerecida denuncia como implicados no caso da morte do conselheiro Albert Prince. O advogado dos accusados sr. de Moro-Giafferri declarou que a fiança estipulada pelo conselheiro somente poderia ser util ao ex-procurador Pressard.

Paris, 10 (Havas) — Na segunda parte do seu depoimento prestado perante a commissão parlamentar de inquerito sobre o caso Stavisky o sr. Lescouvé accusou claramente o ex-procurador geral sr. Pressard o qual, segundo disse a testemunha, estava ao corrente, desde 1931, dos adiamentos dos processos em que figurava o famoso aventureiro, e, de outra parte, não tinha a energia nem a vontade necessarias para dirigir o ministerio publico do departamento do Sena.

O depoente confirmou que um relatorio de 1930 no qual eram expostas as manobras dolosas de Stavisky e do qual o conselheiro Prince tivera conhecimento fôra em seguida transmittido ao sr. Pressard o qual por sua vez pedira ao conselheiro que o collocasse novamente entre os documentos dos autos do processo Stavisky.

O sr. Lescouvé frisou a coincidencia de que o conselheiro Albert Prince foi assassinado justamente na vespera do dia em que devia receber os autos do processo Stavisky que se achavam ainda em mãos do procurador Pressard e redigir uma nota sobre as entrevistas que tivera com este a proposito do referido processo.

Relembrou, por fim, que o conselheiro Prince dissera por mais de uma vez estar "enjoado" com o procedimento do seu superior e affirmou que a nota apresentada pelo procurador geral á commissão judiciaria e solicitada a Prince nem ao menos traz a assignatura deste e, por outro lado, não o justifica de modo nenhum.

A proposito dos boatos contra a corôa rumena

Uma nota do governo de Bucarest reduzindo as devidas proporções o propalado "complot"

Bucarest, 10 (Havas) — A Agencia Rador publicou esta nota:

"Nos ultimos dias, durante as festas da Paschoa orthodoxa e a suspensão da actividade publica, foram espalhadas noticias exageradas e alarmantes quanto á descoberta de um pretenso complot e numerosas prisões de officiaes superiores.

"Esses rumores têm como unica base plausivel as diligencias emprehendidas contra alguns elementos irresponsaveis a que parece se terem juntado um certo numero de militares subalternos.

"Serão dadas precisas informações officiaes assim que tiverem chegado a bom termo as primeiras investigações. E', porém, necessario affirmar desde já que os factos estão longe de se revestir da gravidade e da alcance que lhe são attribuidos pelas noticias em questão."

Vienna, 10 (Havas) — O "Wiener Tageblatt" affirma que as noticias embora desmentidas a respeito da descoberta de uma conspiração em Bucarest correspondem á realidade dos factos.

O jornal precisa que o "complot" foi denunciado pelo subofficial Saviann Declui encarregado pelos conjurados de entregar a um coronel residente em Bucarest um caixão com explosivos.

Accrescenta, outrosim, que foram presos varios officiaes.

Ecos dos acontecimentos de fevereiro em Paris

Reune-se de novo a commissão parlamentar de inquerito

Paris, 10 (Havas) — A commissão parlamentar de inquerito sobre os acontecimentos de 6 de fevereiro ultimo esteve novamente reunida hoje depois de dias de suspensão dos trabalhos.

Os commissarios que se occuparam anteriormente da primeira phase da manifestação, isto é, das demonstrações que occorreram por volta das 7 horas e 30 minutos, da noite, passaram a examinar os incidentes registrados a partir das 8 horas da noite do mesmo dia.

Foi ouvido o commissario de policia Lallemand encarregado de estabelecer as barragens das ruas que conduzem ao palacio do Elyseu.

O depoente affirmou que os seus homens não haviam feito uso das armas e que, de outra parte, os manifestantes pertencentes á columna dos ex-combatentes não recorreram a actos de violencia exagerada visto que contavam sobretudo com o seu numero e com o seu peso para forçar a passagem. Observou que, terminado o choque, não foram encontrados no chão senão pedaços de ferro.

A LUTA NO CHACO

Foram chamados pela Bolivia os reservistas residentes no Perú

Lima, 10 (Havas) — A legação da Bolivia convidou os reservistas bolivianos residentes no Perú a que sigam para La Paz dentro do menor prazo possivel.

Assumpção, 10 — "Correio da Manhã" — Communicado nº 398 — Hontem, houve intenso fogo de inquietação da artilharia no sector Buenos Aires — Bolivian. Nossas tropas, que desalojaram o inimigo das suas fortificações de Campo Jurado, chegaram já, em seu avanço, a varios kilometros a oéste daquelles posições. Nos demais sectores, sem variação de importancia — Ministro da Defesa.

Assumpção, 10 (Havas) — O Ministerio da Defesa publicou um communicado em que annuncia que os fortins Buenos Aires e Mistol cairam em poder das tropas paraguayas. O inimigo retirára-se em desordem na direcção de Bolivian.

La Paz, 10 (Havas) — Um communicado official informa que nos ultimos encontros registrados no sector de Pilcomayo os paraguayos soffreram mais de duzentas baixas.

Noticia, outrosim, que o fogo da artilharia boliviana causou grande desorganização nas linhas inimigas.

La Paz, 10 (Havas) — Foi distribuido o seguinte communicado official: "Combate-se intensamente no sector de Pilcomayo. Nossa artilharia produziu consideraveis baixas nas tropas atacantes, que, em grande numero fazem presão contra nossas posições avançadas. A aviação boliviana constatou que o inimigo recebe grandes reforços de Munos e bombardeou comboios com visivel exito. Nossas tropas das linhas avançadas retiram-se em ordem para a linha principal. Desmente-se que as tropas paraguayas do sector de Campo Jurado hajam chegado a poucos kilometros de Ballivian."

Paris, 10 (Havas) — O jornal "Amerique Latine" publicou, ultimamente uma série de artigos sobre o problema do Chaco assignados pelo sr. Calvo Linares, encarregado de negocios da Bolivia, em Paris.

A este proposito estamos informados de que o sr. Caballero de Bedoya, delegado do Paraguay junto a Sociedade das Nações, dirigiu ao sr. Joseph Avenol, secretario geral do organismo em Genebra uma carta na qual, embora reconheça ao sr. Calvo Linares o direito de defender as pretenções da Bolivia, estranha que um dos membros da commissão de inquerito da Sociedade das Nações, o general Robertson, houvesse feito ao jornal inglez "Standard" que se publica em Buenos Aires declarações em que allude "á loucura bellicosa que se apoderou do Paraguay em consequencia das victorias obtidas antes do armisticio".

O sr. Caballero de Bedoya diz que estas palavras provocaram viva emoção no Paraguay visto que não podem deixar de autorizar um justo sentimento de desconfiança a respeito da maneira por que será apresentado o conflicto pela referida commissão.

Accrescenta que em nome do governo do Paraguay protesta junto ao presidente e membros tanto do conselho da Sociedade das Nações como desta contra as palavras do general Robertson que parecem indicar um estado de espirito preconcebido num dos membros da commissão encarregada de examinar imparcialmente a pendencia do Chaco.

La Paz, 10 (Havas) — O ministro do Interior desmentiu officialmente a noticia propalada de que havia estourado um movimento revolucionario em Cochabamba.

O desmentido, affirma que se trata de informação tendenciosa e accrescenta que o sr. José Maria Zalles, presidente da municipalidade local não está preso, mas ao contrario continua a exercer normalmente as suas funcções dentro do municipio.

La Paz, 10 (Havas) — Informação de fonte official annuncia que o Paraguay lançou contra as linhas avançadas bolivianas, no sector de Pilcomayo, grandes reforços de tropas á que as forças bolivianas se retiraram em completa ordem para novas posições, das quaes repelliram a inimigo que, no ataque, soffreu grandes baixas.

O ACTUAL MOMENTO POLITICO NO CHILE

A opinião publica segue com apaixonado interesse os acontecimentos

Santiago do Chile, 10 (Havas) — A opinião publica segue com apaixonado interesse o desenrolar dos acontecimentos do actual momento politico, em que se vae decidir da futura orientação do governo, entre a esquerda com os socialistas, ou a direita com os conservadores. A situação ministerial continúa incerta. Embora não exista ainda nenhuma declaração official a respeito, admitte-se que os ministros radicaes estão divorciados do resto do gabinete. De declarações de pessoas chegadas ao presidente, como o senador Enrique Bravo, presidente do Partido Social-Republicano, e o deputado Gregorio Amunategui, vice-presidente do Partido Liberal, depreende-se que a crise ministerial dar-se-á na proxima semana, com a renuncia dos ministros radicaes do Interior, sr. Piwonka; da Educação, sr. Duran; da Agricultura, sr. Montecinos, e do Trabalho, sr. Garcia Oldini. Os demais ministros continuariam em seus cargos, sendo os demissionarios substituidos por democratas tendencias personalistas ou presidencial.

AS GREVES NA HESPANHA

Segundo o ministerio do Interior, reina tranquillidade em Saragoça e Valencia

Madrid, 10 (Havas) — O Ministerio do Interior communica que reina tranquillidade em Saragoça e Valencia. onde foi declarada a greve geral. Em Saragoça os bondes circulavam normalmente e os theatros reabriram as suas portas. O governador de Valencia annunciou que a greve geral tinha fracassado naquella cidade.

A policia effectuou muitas prisões e apprehendeu numerosas bombas

O RESENTIMENTO PUBLICO NA COLOMBIA CONTRA — O PERU' —

Informações da legação norte-americana em Bogotá

Nova York, 10 (Do correspondente especial da Agencia Havas) — A legação norte-americana em Bogotá informou o Departamento de Estado de que o resentimento publico na Colombia contra o Perú augmentava e que parecia pouco provavel que o governo colombiano consentisse na prorogação do mandato da Sociedade das Nações que expira a 18 de junho proximo.

De accordo com estas informações o Departamento de Estado telegraphou ao sr. Hugh Gibson, embaixador dos Estados Unidos no Rio de Janeiro para lhe pedir que enviasse um relatorio completo sobre os esforços de conciliação desenvolvidos até o presente e o que se poderiam ser ainda tentados.

O embaixador Gibson respondeu que o ex-chanceller Mello Franco parecia procurar sempre obter a approvação da Colombia para a prorogação do mandato do instituto de Genebra e que o ministro das Relações Exteriores do Brasil não tinha apparentemente outros planos.

A opinião predominante nos meios do Departamento de Estado é que seria quasi futil obter a extensão do mandato em vista das difficuldades levantadas pela Colombia. Nestas condições a melhor linha de conducta seria encontrar um accordo na base da troca de territorios.

De facto a imprensa colombiana já publicou que o governo de Bogotá consentiria em ceder a região de Leticia em troca de margem direita do Putumayo. Accrescenta-se que o presidente Olaya Herrera é tambem favoravel a um entendimento territorial.

Como quer que seja o Departamento de Estado não deseja de maneira nenhuma difficultar a acção do sr. Mello Franco que se esforça por conciliar os pontos de vista dos dois paizes.

Sabe-se, entretanto, que o sr. Summer Welles, secretario de Estado adjunto e encarregado dos negocios da America Latina teve importantes conferencias com o sr. Felipe Espil, embaixador da Argentina e com o sr. Edwards, encarregado de negocios do Chile e é segundo corre não foi estranha ás trocas de idéas a questão de Leticia — Drew Pearson.

UM DESASTRE FERROVIARIO EM LINZ

Segundo parece o descarrilamento de Vienna-Paris foi fonte de um attentado

Vienna, 10 (Havas) — O rapido Vienna-Paris descarrilou hontem á noite nas proximidades de Linz. A locomotiva e dois carros postaes tombaram sobre a linha. O machinista morreu. no desastre, que causou 15 feridos entre o pessoal dos Correios e Telegraphos.

Um carro dormitorio e dois vagões directos da linha Vienna-Paris saltaram dos trilhos, mas, ao que consta, não houve nenhuma victima.

Vienna, 10 (Havas) — Informações de ultima hora precisam que o accidente occorrido nas proximidades de Linz com o rapido Vienna-Paris foi provocado por um attentado que ainda não se sabe se é de natureza politica ou obra de algum emulo de Matuska.

Está apurado que, pouco antes da passagem do rapido, os trilhos foram desprendidos numa extensão de 25 metros e lançados longe do leito da estrada. A operação foi effectuada com extrema rapidez visto como momentos antes do expresso passara pela mesma linha outro trem.

O rapido chegou a toda a velocidade ao local damnificado. A locomotiva e os dois primeiros carros descarrilaram immediatamente e viraram sobre a linha. A maior parte dos outros carros tambem descarrilou e só ficaram sobre os trilhos tres vagões. Ouviram-se, então, na escuridão, debaixo de uma chuva torrencial, os gritos das victimas. Dos passageiros apoderou-se um panico tanto mais explicavel quanto é certo que quasi todo o pessoal do trem ficou ferido. O foguista da locomotiva teve morte instantanea. O machinista ficou gravemente ferido. Assignalam-se além disso cinco pessoas gravemente feridas e doze levemente. Consta que entre os feridos só ha dois passageiros.

Vienna, 10 (Havas) — O accidente ferroviario occorrido na região de Linz deu-se exactamente entre as estações de Hoersching e Marchtrenk, perto da parada de Oftering.

O mesmo local, já fôra, por singular coincidencia theatro de dois attentados do mesmo genero descobertos antes de executados, um em 1932 e o outro no anno passado. Em ambos os casos foram presos como autores de presumiveis actos de sabotagem antigos ferroviarios despedidos, um dos quaes chegou a ser condemnado.

Um empregado do correio succumbiu aos ferimentos recebidos no desastre o que eleva a dois o numero de mortos. A administração da estrada de ferro offereceu o premio de 5.000 schillings para facilitar a prisão dos responsaveis pelo accidente.

O COMMERCIO DOS ESTADOS UNIDOS COM A AMERICA DO SUL

Subiram as exportações em fevereiro, em relação a egual periodo do anno anterior

Washington, 10 (Havas) — As exportações dos Estados Unidos para a America do Sul durante o mez de fevereiro de 1934 subiram a 9.927.000 dollars contra 8.127.000 dollars em fevereiro de 1933. As exportações com destino ao Brasil foram durante os dois periodos respectivamente de 2.887.000 e 2.681.000 dollars. A Argentina e o Uruguay figuram respectivamente nos mesmos dois periodos com 2.552.000 e 2.780.000 dollars; 390.000 e 211.000 dollars.

As mercadorias importadas pelos Estados Unidos da America do Sul subiram nos mezes de fevereiro de 1934 a 1933 a dollars 18.720.000 e 14.008.000. Deste total o Brasil figura respectivamente com 8.590.000 e 7.244.000 dollars. A Argentina e o Uruguay figuram com 2.726.000 e 1.177.000 dollars; 220.000 e 39.000 dollars.

As exportações dos Estados Unidos para a Europa ascenderam em fevereiro de 1934 e 1933 a 44.765.000 e 28.790 dollars e com destino á Asia a 35.105.000 e 23.881.000 dollars.

O dia policial

Um crime na Gambôa

Um achado tetrico — A acção da policia para apurar o caso

Na madrugada de hontem, por volta das 5 horas e meia, a policia do 8º districto foi chamada á rua Barão da Gambôa, perto da ponte, logar denominado "Larguinho".

O autor do chamado, o rondante, que é o soldado n. 80 da 3ª esquadrão, havia encontrado um cadaver naquelle local, apresentando um ferimento produzido por faca na nuca e por onde saía muito sangue.

O commissario Pelayo compareceu e pôde estabelecer a identidade do morto.

Tinha no bolso uma carteira da Sociedade dos Trabalhadores em Carvão Mineral, chamava-se Benedicto Siqueira, de côr preta, 24 annos e devia ter sido assassinado durante a madrugada quando se dirigia para sua casa, no morro da Gambôa.

AS PESQUIZAS E UMA PRISÃO

Sabendo que a victima residia no local a autoridade fez indagações, concluindo tratar-se de um ebrio e que passava a noite bebendo em companhia de dois outros individuos, tambem dados ao vicio: Nilo Brasiliense e Maximiano de Lyra, tendo-se separado no "Botequim do João" em Santo Christo, depois de percorrerem varios outros.

A autoridade conseguiu deter Nilo que se mostrava surpreso com o fim do companheiro. Disse só que Benedicto estava muito embriagado quando o deixou.

Proseguindo nas indagações pelas tascas, conseguiu o commissario apurar, por intermedio de um dono de botequim, onde os tres estiveram bebendo, que Benedicto devia uma quantia a Nilo, da qual amortizara apenas a importancia de quinze mil réis.

A casa de negocio de Arthur, o informante, fica proxima ao local onde foi encontrado o cadaver. O commerciante pôde ouvir os dois falarem sobre a divida, quando alli estavam.

SUSPEITAS DE LATROCINIO

Benedicto Siqueira, ao que consta, havia recebido, na vespera, como producto do seu trabalho, cerca de cem mil réis, quantia que não foi encontrada, estando revolvidos os bolsos das suas vestes.

A PERICIA

Compareceu ao local o dr. Timbauba da Silva, do Gabinete de Pesquizas, acompanhado do photographo.

Foi tudo examinado demoradamente, sendo opinião corrente que a victima foi colhida de surpresa.

As roupas do morto estavam em desalinho e o ferimento na nuca foi tambem examinado detidamente.

O commissario Sylvio Terra vae collaborar para a elucidação do caso.

O INQUERITO

Dirige o inquerito o delegado Frota Aguiar, do 8º districto.

Os moradores das casas proximas do logar onde se deu o encontro do corpo não sabem informar o que houve. Ninguem ouviu qualquer rumor.

O delegado Frota Aguiar espera prender o outro companheiro de Benedicto, Maximiano de Lyra.

Nilo apresenta uma contusão no labio superior, dizendo ter-se ferido ao chocar-se com um poste da Light...

OS DEPOIMENTOS

No seu depoimento prestado na delegacia do 8º districto, Nilo continua negando qualquer participação no crime embora tenha caido em contradições durante o interrogatorio a que foi submettido.

Na tarde de hontem depuzeram, ainda, naquella delegacia districtal, Arthur Duarte da Silva Guimarães, dono do Armazem Santa Rita, situado á rua Barão da Gambôa 21 e Jorge Balthazar de Araujo, funccionario publico, e primeiro a encontrar o cadaver e que havia avisado o rondante n° 80.

O primeiro depoente declarou que a's horas da noite de ante-hontem entraram na venda os tres individuos e fizeram compras, pagas por Nilo, depois sairam em direcção á Favella.

No dia seguinte ao ver aggiomeração no "Larguinho" para lá seguiu, reconhecendo o cadaver de Benedicto.

A segunda testemunha, José Balthazar de Araujo, morador á rua Barão da Gambôa, 735, disse que vindo para o emprego deparou, no "Larguinho" com o corpo de Benedicto, tendo logo participado a occorrencia a seu primo; o soldado n° 80, que se communicou com o commissario Pelayo Vidal.

Apesar dos esforços da policia, Maximiano Lyra, continua desapparecido.

Violento choque de vehiculos

Ligeiramente ferido um industrial

Dirigia o industrial sr. Fernando de Moraes Sarmento, á tarde, uma "baratinha", quando na Avenida Beira-Mar, em frente ao casino, chocou-se com um auto-omnibus da Empreza Viação Elite.

No abalroamento, que foi de certa violencia, o sr. Moraes Sarmento ficou ligeiramente ferido, sendo por isso medicado pela Assistencia. Tomando conhecimento do facto, o commissario da policia Vieira de Mello abriu inquerito na delegacia do 5º districto.

O estivador morreu de repente

Hontem á tarde falleceu subitamente, na ilha do Vianna, o estivador Joaquim dos Santos, de nacionalidade portugueza.

Avisado da occorrencia, o commissario Athayde, que superintende a policia de ilhas, entendeu-se com o commissario Fructuoso, de serviço na delegacia de Nictheroy, para que o cadaver fosse removido para o Instituto Medico Legal, o que foi feito hontem mesmo.

Hoje, depois do exame de necropsia, será sepultado o infeliz estivador no Cemiterio do Maruhy.

FERIU O COMPANHEIRO DE RECLUSÃO A ESTILETE

A scena de sangue occorrida, hontem, na Casa de Correcção

No interior da Casa de Correcção, occorreu, hontem, uma scena de sangue entre detentos.

Por motivos ainda não esclarecidos Antonio Luiz de Mello, que é criminoso de morte, tendo naquelle estabelecimento o n. 1.088, altercou violentamente com João Virgilio da Silva, de 31 annos de edade, ex-militar, e detento n. 852.

Após momentos de discussão, imprevistamente Antonio sacou de um estilete que trazia escondido nas vestes, e feriu seu contendor no hemithorax esquerdo.

O major Nunes Filho, director do presidio, informado da occorrencia, tomou as providencias necessarias.

O ferido foi medicado pela Assistencia Municipal, para tanto indo á Casa de Correcção uma de suas ambulancias.

O estado do detento n. 852 não é grave.

O delegado Hugo Auler, do 9º districto, foi informado do facto pelo director do estabelecimento.

ATROPELADO POR UM AUTOMOVEL EM CAMPO GRANDE

Falleceu o ancião ao ser hospitalizado

Foi victima de accidente, sendo apanhado por um automovel, o preto Paulo Sant'Anna Graciano, de 79 annos de edade, casado, residente á rua Felippe Camarão, 315, em Santa Cruz.

Victimado Paulo Graciano em Campo Grande, foi medicado no Posto de Assistencia da mesma localidade.

Apresentando, porém, gravissimos ferimentos, com contusões generalisadas e fracturas diversas, foi removido para o Hospital do Prompto Soccorro, onde, poucos momentos depois, falleceu.

Scientificado do occorrido, tomou as providencias que o caso exigia, o commissario Lobre.

VIOLENTO CHOQUE DE VEHICULOS

Feridos o chauffeur e seu ajudante

Verificou-se hontem na estrada da Freguezia, em Jacarépaguá, um encontro entre um bonde Freguezia, e o auto 16.239, saindo feridos o chauffeur deste e o seu ajudante.

Ia o auto pela estrada, em regular velocidade, quando á altura do n. 615 daquella via, partiu-se a barra de direcção indo elle chocar-se contra o bonde, ficando ambos os vehiculos bastante avariados.

Sairam feridos Antonio Ferreira da Costa, o chauffeur, residente á rua Pá Ferro, 139, com contusões generalizadas; seu ajudante Sebastião Santos, morador á rua Pedro Ramos, 131, soffrendo fractura exposta do frontal e foram ambos soccorridos pela Assistencia do Meyer, sendo o chauffeur conduzido á delegacia de Jacarépaguá e o ajudante ao H. P. S.

A autoridade do 24º districto compareceu, prendendo o motorista Agostinho J. Constante, n. 4.163, que dirigia o bonde.

O trafego ficou interrompido por meia hora até a remoção dos vehiculos damnificados.

ESMURRAVAM-SE OS DOIS PRETOS

Presos em flagrante, foram autuados

Por motivo trivial, empenharam-se em violenta luta corporal, á esquina das ruas do Rosario e Visconde de Itaborahy, os pretos Juvenal da Silva, de 31 annos e morador á rua Carlinda, 161, em Nilopolis, e José Jorge Carvalho, de 27 annos, solteiro e morador á rua Alcindo Cardoso, 193.

Esmurravam-se furiosamente quando foram presos e conduzidos á delegacia do 1º districto, sendo autuados em flagrante.

Accidente no trabalho

O trabalhador Francisco Ignacio dos Passos, domiciliado á rua São Januario, 66, quando trabalhava hontem nas obras de canalização da Alameda São Boaventura, deu um golpe com a picareta, no dorso do pé esquerdo.

Ignacio foi medicado no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy.

Deu á costa na enseada da ilha do Cajú

Hontem, muito cedo, foi encontrado na enseada da ilha do Cajú, um cadaver. As primeiras pessoas que o viram, verificaram logo tratar-se do infeliz catraieiro Manoel Albano, de nacionalidade portugueza.

Avisado, o commissario Raul, de serviço na delegacia de Nictheroy, providenciou para que o cadaver fosse removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

A policia apurou ainda que o pobre catraeiro, se dava ao vicio da embriaguez, e caira de bordo do seu barco ao mar, perecendo afogado.

Após as formalidades legaes, foi o corpo dado á sepultura, no Cemiterio do Maruhy.

Aggredido a páo

Manoel Pereira de Souza, caixeiro, morador á rua Barão de Mauá, 10, foi hontem aggredido a páo no morro da Penha, em Nictheroy, pelo seu desaffecto Alfredo de Oliveira.

A victima apresentando ferida contusa, na região fronto-occipital foi medicado no Serviço de Prompto Soccorro.

O aggressor foi preso e apresentado á delegacia de Nictheroy, onde foi aberto inquerito.

O pequeno ingeriu agua sanitaria

O innocente Walmir, de 3 annos, filho de Ary Koerner Barroso, residente á rua Marquez de Caxias n. 167, num momento de inconsciencia propria da edade, ingeriu uma pequena porção de agua sanitaria.

Foi medicado no posto do Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, alli o medicaram, tirando-o do perigo.

CANSADO DE ATURAR O INQUILINO, QUIZ DESALOJAL-O

O caso deu em pancadaria

Bellarmino dos Anjos Torres, tem uma alfaiataria na praça Santos Dumont, 118. Alli dorme, por favor, José Francisco dos Santos.

O senhorio, porem, resolveu hontem, "despejar" o inquilino á força; e da discussão passaram á luta corporal, tendo intervindo tambem Joaquim Thomaz da Costa empregado da alfaiataria, que foi em defesa do seu patrão. Este aproveitou a opportunidade, dando uma cacetada em José Francisco ferindo-o. Neste momento interviu o soldado n. 71 do 2º batalhão da Policia Militar e Torres escapuliu, deixando o seu empregado ás voltas com a autoridade.

Joaquim Thomaz da Costa foi autuado pelo commissario Potier e o ferido foi medicado na Assistencia do Flamengo.

O LARAPIO FICOU NA BARBEARIA

Assaltando o botequim na madrugada de hontem

Ao abrir hontem de manhã o "Café Itu" de que é proprietario o sr. Albino Ferreira deu por falta não só de mercadorias como de 150$000 em dinheiro que deixara na registradora.

O facto foi relatado á policia do 7º districto e o commissario Luiz Fernandes investigando conseguiu apurar que o larapio penetrara nos fundos da barbearia, até fechar as portas do botequim, passou-se para este pela madrugada, effectuando o roubo.

O "Café Itu" está situado na esquina de Voluntarios da Patria com Demetrio Ribeiro. Os prejuizos são avaliados em quinhentos mil réis.

COLHIDO E MORTO POR BONDE

Ainda não foi possivel restabelecer a identidade da victima

Pela rua Salvador Corrêa corria o bonde n. 174, linha Leme, quando, na esquina de Barata Ribeiro, atropelou um individuo, cuja identidade não pôde ser conhecida.

Conforme noticiamos hontem, soffreu a infeliz victima fractura do craneo e outras lesões, igualmente graves, pelo corpo.

Conduzido para o posto Central da Assistencia, exhalou a infeliz victima o ultimo suspiro pouco depois de alli ter chegado.

Foi então seu cadaver removido para o Necroterio do Instituto Medico Legal.

CAIU DE UM TREM EM MOVIMENTO

O collegial soffreu esmagamento da perna

Quando desembarcava de um trem em movimento na estação de Sampaio, foi victima de sua imprudencia o collegial Napoleão Gaspari, de côr branca e de quinze annos de edade.

Napoleão caiu á linha, sendo colhido pelas rodas do comboio, soffrendo, em consequencia, esmagamento da perna direita.

Foram solicitados os soccorros da Assistencia do Meyer, sendo o menor que reside á rua Minas numero 117, medicado e, em vista dos ferimentos internado no Hospital de Prompto Soccorro.

O caixote esmagou-lhe um dedo

O portuguez Agostinho da Silva, cocheiro, domiciliado á rua Marquez de Caxias n. 249, hontem á tarde, quando descarregava um caixote na rua Pereira Nunes esquina de presidente Pedreira, soffreu esmagamento da extremidade do dedo pollegar da mão esquerda.

Agostinho foi medicado no posto do Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, recolhendo-se, a seguir ao seu domicilio.

O vigia morreu repentinamente

Annibal Salvador, portuguez, morador á rua do Pinto, 54, nesta capital, vigia das officinas de Wilson, Sons & Cia, na ilha da Conceição, na madrugada de hontem, morreu repentinamente.

O commissario Athayde, inspector da Policia de Ilhas, communicou a occorrencia á delegacia de Nictheroy, que providenciou para a remoção do cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Hontem mesmo, após o exame de necropsia, que foi procedido pelo dr. Renato Braga, medico-legista, foi o cadaver sepultado no Cemiterio do Maruhy.

A causa-mortis attestada pelo medico legista foi arterio-esclerose.

COLHIDO POR AUTO

Soccorrido pela Assistencia do Meyer

Na rua Barão de Bom Retiro, em frente ao n. 841, um automovel colheu o leiteiro Mario Fontoura, de 20 annos, domiciliado á rua Gama.

Não ficou apurado qual o numero do carro nem o nome do chauffeur.

Apresentando fractura no frontal e escoriações, o Fontoura foi medicado pela Assistencia do Meyer.

ANGARIAVA DONATIVOS PARA A CRUZ VERMELHA

A queixa foi levada ao 30º districto

Receberam communicação as autoridades do 30º districto que um individuo, valendo-se da condição de empregado da Cruz Vermelha Brasileira, andava abusivamente em todos os logares angariando donativos para a Cruz Vermelha Brasileira.

Tomando conhecimento do caso, aquella autoridade abriu inquerito, tendo em vista o occorrido ás autoridades do 30º districto, que até o momento, ainda não conseguiu prender o espertalhão.

IMPLORANDO UMA ESMOLA COM UM RETRATO DE MULHER SOBRE O CORAÇÃO

Parece que o mendigo é um audacioso ladrão

O aspecto humilde e soffredor daquelle homem que, de rosto amarrado, aspecto doentio, estendia a mão á caridade, a todos compungia.

Era um dos muitos infelizes que pelas ruas da cidade, arrastam sua miseria della fazendo meio de vida.

Aliás, esses mendigos aleijados que exhibem seus aleijões e chagas repellentes em plena via publica, ante os olhos benevolentes das nossas autoridades, tem augmentado extraordinariamente, nestes ultimos tempos.

— "Uma esmola pelo amor de Deus!" — é o clamor de muitos desses mendigos esqualidos e ... a habitação que á noite vem visitar.

Na rasa legião de mendigos, falsos e verdadeiros, estava aquelle homem que quasi sempre percorria o Flamengo.

Jovens elegantes, em alegres trajes de verão ou de "maillots" que revelam formas elegantes e moças, passavam, quasi roçando no pobre homem que, com olhar cheio de piedade, lhes estendia o chapéo.

Hontem, porém, o investigador Costa Nery, ao passar pela praia do Flamengo, reparou no mendigo, e apezar do panno que lhe envolvia o rosto e o pescoço julgou reconhecel-o.

Interpellou-o, então.

O homem, timido, assustado, gaguejou uma resposta que não satisfez o policial.

Deante disso, o investigador passou-lhe revista.

Que havia de encontrar?!

Um retrato de formosa moça loura era o unico objecto precioso que habitava as algibeiras do mendigo.

Levado para a delegacia do 6º districto, o commissario Zildo Jorge interrogou-o. Nada quiz elle porém, dizer.

— E' uma historia, seu commissario!...

— De amor?

— Talvez!

— Onde mora?

— ...

E a nenhuma outra pergunta quiz responder.

E com o retrato da formosa mulher carinhosamente guardado, foi elle mettido no xadrez.

Suspeitam as autoridades que Marcellino seja um "larapio" que se acoberta na capa de mendigo para poder mais facilmente agir.

Quem sabe, porém, da historia romantica de Marcellino, com a Margarida a linda lourinha do retrato?!

Assaltada uma residencia na avenida Atlantica

O ladrão carregou joias de elevado valor, entre as quaes, uma perola

Pela manhã de hontem, o commissario de dia do 30º districto, recebeu communicação que a residencia do barão de Saavedra, figura de destaque na nossa sociedade, fôra assaltada por audacioso ladrão.

Seguindo incontinente para o local, á avenida Atlantica, 458, a autoridade constatou a veracidade da communicação.

O assaltante, conseguindo retirar uma das grades da veneziana, pôde abril-a, e, em seguida a de madeira.

Por essa forma, penetrou o larapio, que revelou grande habilidade, no interior do predio.

Indo ao dormitorio do barão, ahi soube elle fazer a escolha, das joias de maior valor, para carregar as mais caras.

Assim, carregou uma perola bellissima, avaliada em 30:000$000, ... gramma de brilhantes e quantia superior a 500$000 em dinheiro.

Depois, o assaltante se retirou, na precipitação, deixou no local varios objectos proprios para a tarefa a que se entregam, quaes fossem, pão, formão e chave de parafuso.

O commissario Angelo, constatando tudo isso, pediu a presença dos peritos da D. G. I., e iniciou diligencias para captura do ou dos assaltantes.

INGERIU CREOLINA

Mas não morreu e foi medicado pela Assistencia

A joven Helena Guimarães, de 18 annos, domiciliada á rua Barão Itaipu' n. 103 casa XVIII parece que estava cansada de viver.

Por isso, talvez, ou por outro qualquer motivo ignorado, ingeriu creolina.

O facto occorreu hontem e não teve consequencias graves, sendo a paciente medicada pela Assistencia, tendo-se retirado.

Detidos pela policia dois gatunos

Foram presos, em uma das ruas da Cinelandia, dois larapios, já velhos conhecidos da policia.

São os meliantes Benedicto Sulliverme, vulgo "Moleque Noventa" e Alfredo Baptista.

O dr. Dulcidio Gonçalves, delegado do 5º districto policial, que, com o auxilio dos seus auxiliares, deteve os gatunos, autuou-os por vadiagem.

IMPRENSADO ENTRE DOIS VEHICULOS

Depois de medicado, retirou-se

Ao atravessar hontem a praça da Republica, foi imprensado entre um omnibus e o bonde, Joaquim Ribeiro de Oliveira, portuguez, de 54 annos, morador á rua Teixeira Carvalho n. 82.

Apresentava contusão na região abdominal pelo que foi medicado pela Assistencia, retirando-se para o domicilio.

Ao tentar passar de um carro para outro

Saía, á noite, da Estação de Deodoro um expresso quando ao passar de um carro para outro pretendia Gerdal Lima e Loiva, de 19 annos de edade, solteiro, brasileiro, residente á rua Barão de Capanema, 57.

Soffreu o pobre homem contusões ... Levado para o posto da Assistencia do Meyer foi alli medicado retirando-se em seguida.

Um principio de incendio em Ramos

Os Bombeiros não chegaram e entrar em acção

Na noite de hontem manifestou-se um principio de incendio na rua Pontes Miguel, n. 304, residencia particular.

Chamados os bombeiros do Posto de Ramos, estes, chegados ao local, não tiveram necessidade de agir, porque o fogo já fôra extincto por pessoas da propria casa.

O commissario Nazareth, de dia ao 22º districto policial esteve no local.

VICTIMA DE UMA SYNCOPE

A Assistencia não chegou a prestar soccorros

Hontem, na praia de Copacabana, entre os postos 5 e 6 em frente á rua Barcellos, teve uma syncope um desconhecido, de côr preta, aparentando a edade de 35 annos.

Pedidos os soccorros da Assistencia, esta ao chegar, já o encontrou cadaver.

O commissario Ataliba, do 30º districto, chamado, forneceu guia e fez transportar o corpo para o necroterio do Instituto Medico Legal.

"CORREIO ISRAELITA"

26 de Nisan de 5694

INTRODUCÇÃO NA FORMA DE DESAFIO HONROSO

"On ne passe pas!" — Napoleão.

Mosés Rabinovitch,
(Doutor em direito russo)

Nestes dias turbulentos e tormentosos, quando em toda a parte do mundo angustioso e irriquieto pullulam elementos mal intencionados, que num accesso de furia destruidora immensuravel, se lançam ... os *Sancto Sanctorum* da humanidade em peso, profligando e maldizendo em altos brados e ás vezes ameaçando grosseiramente dar cabo de todo o nosso patrimonio espiritual e moral hodierno, nós, os responsaveis por este departamento do valoroso "Correio da Manhã", que é, sem embargo um dos orgãos da imprensa de maior prestigio civico e da mais ampla circulação tanto dentro dos limites deste immenso Brasil, como das colonias populosas brasileiras de além-mar, existentes em Lisboa, Roma, Paris, Bruxellas, Londres, Berlim, Nova York, Chicago, etc., sentimo-nos como nunca de sobre modo alertos e vigilantes para entrar em acção decisiva de combater por meio, não só de defesa efficaz, mas da contra-offensiva, quando preciso fôr, aos variados attentadores inglorios contra os valores humanos, através de millennios consagrados.

E tanto mais cresce e se robustece a nossa vigilancia sagaz e prescrutadora, quando, como está universalmente conhecido, uma caterva sem eira nem beira de *homunculus* (pequenos homensinhos), — na feliz expressão do Nietsche, — originarios das trevas densas da Edade Média, guiando, ao encontro da propria desgraça e anniquilamento infallivel, turbas inconscientes de entes humanos miseravelmente enganados e manipulados, tenta vergonhosamente aqui e acolá, nas suas investidas uniformizadas contra a nossa civilização contemporanea, ferir em cheio o bom nome, a honra immaculada e os altos preceitos da moralidade casta e divina deste antiquissimo e glorioso povo que é a Nação Israelita.

Pensando evidentemente estes calumniadores e assaltadores, á luz do dia, que os israelitas, esparsos pelo mundo inteiro estão na situação do *"res nullius"*, que se rege, como é sabido, pelo principio de *"jús primi occupantis"* (coisa de ninguem, com a qual se póde mexer á vontade).

Estão se enganando, porém, redondamente, os que pensam assim, pois a nossa elevada honra é nada, dada ás zombarias impunes em publico; e disso em breve tomarão conhecimento os directamente "interessados".

Dos cumes inaccessiveis destas columnas invulneraveis, — ao abrigo do cavalheirosamente hospitaleiro "Correio da Manhã" e sob a lucida e frutifera orientação do nosso brilhante confrade e combatente, sr. Abrahão D. Benoliel, veterano intrepido das batalhas honradas feridas em prol dos magnos conceitos da vida geradora, no campo do jornalismo altamente tradicional desde civilizado Urajt, vamos corajosamente desfraldar a nossa velha bandeira, que é a de "Ordem e Progresso", para enfrentar sob as suas sombras de glorias imperecíveis as hordas desenfreadas daquelles chegadilhos, que ousam pensar em supplantar os ideaes do alto civismo e as aspirações moraes da nossa época transitoria, substituindo-os... por camisas(?!)) de varias collorações, conforme o paiz, onde projecta-se a sua actuação vil e nefasta.

Nós, filhos conscientes da humanidade soffredora, declaramos desde já, uma guerra sem treguas a todos estes famulos covardes e infames, sejam quaes forem as suas procedencias e origens, que tentam irrisoriamente, transtornar, impor e reger os destinos de povos e continentes... Neste mesmo logar será dado o nosso primeiro alarme de contra-offensiva ás forças tenebrosas, ameaçadoras, em que nós, em conjunto, esperamos, com outros espiritos e consciencias bem formadas deste paiz e alhures, passarmos em toda a frente da humanidade vilmente trahida e humilhada.

A NOVA DIRECTORIA DO BRASIL KENNEL CLUB

Conforme estava annunciado, realizou-se hontem, com numero legal de socios, a Assembléa Geral ordinaria do Brasil Kennel Club, para eleição da nova directoria para o periodo de abril de 1934 a 1936.

Durante a reunião, na qual reinou a mais perfeita cordialidade, o dr. Aguinaldo Pinheiro de Barros, presidente do conselho deliberativo, que dirigiu os trabalhos, teve occasião de salientar o grande esforço que o Brasil Kennel Club tem desolvido, entrando agora numa nova phase que vae symbolizar o seu progresso, pois todos estão dispostos a iniciar em maio a "campanha pró-novos socios e edificio social", para o que serão empregados todos os meios de propaganda, etc.

A publicação dos catalogos das exposições caninas, é outro subsidio de valor, cumprindo assim o Kennel Club a verdadeira finalidade de seus Estatutos.

Apurados os resultados da eleição, a nova directoria ficou assim constituida: presidente dr. Lourival Fontes (re-eleito); vice-presidente dr. Luiz Simões Lopes; secretario geral, dr. Raul Peixoto; secretario assistente dr. Hanns Bistritschan (re-eleito); sub-secretario dr. Alvaro Portocarrero; thesoureiro Domingo Lino Gaspar (re-eleito); procurador E. Bernard Lichtenfelds; director juridico dr. Sergio da Rocha Miranda; Bibliothecario Heitor Mello. Conselho Deliberativo: presidente dr. Aguinaldo Pinheiro de Barros, (re-eleito); conselheiros: dr. Odilon Duarte Baptista, dr. Campbell Penna, dr. Roberto Duque Estrada, Luiz Hermanny Filho, dr. J. Merritt Fordham, Francisco Vaz do Valle e Octavio Macedo.

Finda a reunião, o presidente agradeceu a presença e o interesse dos consocios, sendo levantado os trabalhos, depois de lavrada a respectiva acta, que foi por todos assignada.

NO DEPARTAMENTO DOS CORREIOS E TELEGRAPHOS

Propostas de promoções que vão ser feitas pela Directoria Geral

Em cumprimento ás instrucções de 24 de abril de 1933, do ministro da Viação, a Directoria Geral do Departamento dos Correios e Telegraphos vae propôr as seguintes promoções no quadro de estações do departamento:

Para telegraphista-chefe — (2 vagas) — os telegraphistas de 1ª classe Manoel Sebastião de Barros e Edgard Saboya Ribeiro, por merecimento.

Para telegraphista de 1ª classe — (12 vagas, sendo 2 decorrentes) — os de 2ª classe Candido Lopes Villas Bôas (Central), Joaquim Ferreira Ramos (Uberaba), Eduardo de Aquino Nogueira Brandão (Dtt), Carlos de Toledo Salles (Minas Geraes), João Garcia Rosa (Central), Mario Alberto Barbosa Guimarães (DG.), Alcebiades Freire (Stt) e Ary Fogaça (indicado por Minas), por merecimento (8), e João Gomes dos Santos (R. G. do Sul), José Manoel de Lima Junior (R. G. do Sul) e Candido Antonio Barcellos (R. G. do Sul), por antiguidade.

Para telegraphistas de 2ª classe — (24 vagas, sendo 12 decorrentes) — os de 3ª classe Saturnino de Arruda Lobo (Corumbá), Pedro da Costa Saldanha (Paraná), Olyntho Andrade (S. Paulo), Carlos Alberto Sá de Pinho (Maranhão), Manoel Teixeira de Paiva Araujo Junior (Central), Eduardo Campos Laranja (R. G. do Sul), Mario Duarte Carneiro (Districto Federal), José Miranda da Cruz (Ribeirão Preto), José Teixeira Filho (Central), Francisco Hora de Oliveira (Bahia), Militão da Silva Bastos (Campanha), Antenor Augusto Guimarães (Central), Ignacio Dantas Velloso (São Paulo), Cicero Caldas (Parahyba), Antonio Emiliano de Almeida Braga (Pernambuco) e Gervasio de Moraes Britto (Districto Federal), por merecimento (16); e José Joaquim dos Passos (Alagôas), João Pedro Serraine Ceará), Benedicto Pestana (R. G. do Norte), Frederico Motta (Maranhão), Elpidio Sodré da Motta (Districto Federal), João Castello Branco de Souza (Piauhy), José Lyrio Norival da Rocha (Estado do Rio) e Alcides Paraizo de Souza (Dtt) (8), por antiguidade.

Fica aberto o prazo de trinta dias, dentro do qual os interessados poderão apresentar as suas reclamações, por intermedio da chefia a que estiverem subordinados e endereçadas á commissão de promoções do Ministerio da Viação, em memoriaes sellados.

Publicações a Pedidos

CORREIO MUSICAL

"REVISTA BRASILEIRA DE MUSICA"

Esperada com anciedade comprehensivel num meio desprovido de publicações especializadas que pudessem interessar e, ao mesmo tempo, orientar os amadores de musica, a "Revista" que o Instituto Nacional de Musica teve a feliz e patriotica idéa de editar faz hoje a sua entrada triumphal, com um primeiro numero repleto de coisas instructivas e attraentes.

Além da bella apparencia esthetica da capa e impressão cuidada, a distribuição da materia é feita com raro senso artistico.

A "Revista Brasileira de Musica" não terá, de certo, de vencer só pela simples circumstancia de que seja a unica publicação do genero, entre nós, mas indubitavelmente pelo valor daquelles que a fazem e dos nomes que nella collaboram.

Explicando o seu apparecimento, assim se exprime em "Algumas palavras", á guisa de proemio, o illustre director do Instituto Nacional de Musica, professos do progresso musical.

"Para completar a obra brilhante de reorganização elaborada pelo eminente dr. Francisco Campos, faltava-nos um orgão de publicidade, onde o alumno pudesse acompanhar todos os passos do progresso mundial.

Essa falta foi preenchida com a creação, por iniciativa do Conselho Technico-Administrativo do Instituto Nacional de Musica, da "Revista Brasileira de Musica", cujo primeiro numero apparece hoje.

A cultura de um povo póde ser seguramente avaliada pelo que elle lê. O livro e o jornal são, por certo, o thermometro que registra o progresso de um povo. Já o disse A. Machabey: "Si les conservatoires peuvent satisfaire á cette dernière nécessité (selecção e instrucção musical) la prospection ne peut se faire que par le livre et la presse."

Conseguintemente, a nossa "Revista" vem preencher uma grande lacuna e devemos acolhel-a com o nosso melhor agrado e a a nossa maior esperança."

O primeiro fasciculo da "Revista Brasileira de Musica", que corresponde ao primeiro trimestre do anno corrente, contém os seguintes artigos:

"Critica dos processos habituaes de iniciação musical", de Antonio Sá Pereira; "Um antepassado medieval do theatro lyrico: o drama religioso", de Ayres de Andrade; "Uma viagem musical á Italia no seculo XVIII", de Augusto Lopes Gonsalves; "Da voz e sua classificação", de Luiz Moretzshon; "Têm as enharmonias alturas differentes?", de Paulo Silva; "A obra posthuma de Luciano Gallet", de Mario de Andrade; "Os regentes e a direcção da orchestra", de Alfredo Gomes"; "A morte do theatro lyrico", de J. Itiberê da Cunha; "Necrologio de Ernesto Nazareth", de Octavio Bevilacqua; "Archivo da musica brasileira", de Luiz Heitor; "Periodicos em revista", de Antonio Sá Pereira; "Edições musicaes", de Ayres de Andrade; "Os livros", de Augusto Lopes Gonsalves e Luiz Heitor; "Musica em discos", de Francisco Mignone; "Radiofusão", de Aloysio José da Rocha; Registro, etc.

As illustrações são de Sotero Cosme.

A "Revista" offerece ainda, em supplemento, um cantico religioso, "O Deus benigno", a tres vozes sem acompanhamento, de Francisco Manoel da Silva, obra composta em 1855 e pertencente ao Archivo do Instituto Nacional de Musica.

Essas exhumações preciosas estão, naturalmente, a cargo do egregio bibliothecario do Instituto e secretario da "Revista", Luiz Heitor Corrêa de Azevedo, espirito de pesquizador infatigavel e apaixonado pela nossa musica.

Com taes elementos dispensamo-nos de formular os classicos votos de "prosperidade e longa vida", á "Revista Brasileira de Musica". Diremos apenas: que a continuação corresponda ao brilho da estréa. Eis os nossos desejos. — *Jic.*

O PROXIMO CONCERTO DA ACADEMIA BRASILEIRA DE MUSICA

A Academia Brasileira de Musica fará realizar sabbado, 21 do corrente, ás 9 horas da noite, no salão do Instituto Nacional de Musica, o seu primeiro concerto de musica de camara da temporada de 1934. Esse concerto deveria ser só de composições de autores brasileiros, porém, tendo adoecido um dos componentes do Quartetto da Academia, o professor Chiaffitelli, seu presidente e director artistico, viu-se obrigado a modifical-o. Porém, o programma que vae ser apresentado é deveras interessante: um "Trio", de Beethoven, para violino, viola e violoncello e o "Trio", em dó menor, de Mendelssohn, para violino, violoncello e piano, com uma parte de canto em que se fará ouvir a cantora Luiza Lacerda Coutinho.

Dando desenvolvimento ao seu programma a Academia Brasileira de Musica está tratando activamente da installação de sua Secção de Ensino que consistirá num bem organizado curso musical, que visa facilitar o estudo ás pessoas que não pódem pagar diversos professores, pois na Academia, com uma só mensalidade minima, poderão ser estudadas todas as materias exigidas nos diversos annos do Instituto Nacional de Musica. São professores da Secção de Ensino da Academia Brasileira de Musica, os srs. Francisco Chiaffitelli (violino), dr. Luiz Moretsohn (sciencias physicas e biologicas applicadas), Paulo Silva (contrapento e fuga e composição e instrumentação), Hostilio Soares (theoria musical, analyse harmonica harmonia elementar e superior), Celção de Barros Barreto (historia da musica), Luiza Lacerda Coutinho (canto), Carlos de Almeida (violino), Enio de Freitas e Castro (piano) e Erio Vincenzi (violoncello).

No concerto do dia 21, no Instituto Nacional de Musica, far-se-ão ouvir os professores Carlos de Almeida, Erio Vincenzi, Enio de Freitas e Castro e Luiza Lacerda Coutinho, com o concurso do professor Affonso Henrique, para as partes de viola.

CONCURSO DE TITULOS

Para provimento das cadeiras das Escolas de Veterinaria e de Agronomia

As commissões examinadoras do concurso de titulos para o provimento inicial das cadeiras das Escolas Nacionaes de Agronomia e Veterinaria começaram no dia 9, os trabalhos de apreciação dos documentos, inclusive publicações scientificas, apresentados pelos professores inscritos "ex-officio" e pelos demais candidatos.

NOS THEATROS

NOTAS & NOTICIAS

HOJE, NO CASINO, "FOGO DE ARTIFICIO", COM PROCOPIO E PARA ESTREA DE IRACEMA DE ALENCAR — Teremos, finalmente, esta noite, no Theatro Casino, as primeiras representações da maravilhosa alta comedia italiana, de Luigi Chiarelli, "Fogo de artificio", cuja traducção foi confiada a Abbadie Faria Rosa, um dos mais festejados dos nossos escriptores theatraes. Moderna no apuro de sua technica, desenvolve a comedia do autor de "La maschera e il volto" uma acção que desde o seu esboço agradará aos espectadores mais exigentes. Vivida entre lindas mulheres e homens que descenderam de Petronio, "Fogo de artificio" offerece a Procopio ensejo para

Procopio Ferreira

contentar a legião dos seus admiradores. O actor favorito do nosso publico encarrega-se de um papel de adoravel comicidade. Fará elle o secretario ardiloso de um banqueiro que nunca se viu ás voltas com cambiaes, que não entende de fundos, que, em summa, é tão pobre como qualquer um de nós. Pois Procopio faz esse homem realizar excellentes negocios ser a figura do dia, o typo que todos ambicionam.

Em "Fogo de artificio" fará a sua estréa a grande actriz patricia Iracema de Alencar, incumbida do papel de Daisy Esling, a mulher de mais relevo da comedia. O desempenho geral dos papeis é o seguinte: Gerente do hotel, Eduardo Vianna, Boaventura, Procopio; Geraldo Rodolpho Maia; Otto Thomaz, Manoel Perá; Eurico Silva; Rodolpho, Luiz D'Arcy; Gerson, Ermetti Simonetti; Daisy Esling, Iracema de Alencar; Helena, Elza Gomes; Diana, Déa Selva; Gisella, Zezé Fonseca.

A acção se desenvolve num hotel de luxo.

—:—

AMANHA, FESTEJA-SE NO RIVAL THEATRO O PRIMEIRO MEIO CENTENARIO DE "AMOR..." — Continuando na sua carreira victoriosa "Amor..." festeja, amanhã, seu primeiro meio centenario de representações. Festejando a grande data, que não pertence só á companhia do Rival, mas é tambem, do Theatro Nacional, o Rival offerecerá uma matinée em homenagem aos estudantes, a preços de cinema, para attender ás innumeras solicitações feitas nesse sentido. A' noite haverá um lindo espectaculo, nas duas sessões, em homenagem á Radio Sociedade Mayrinkk Veiga, tambem, com "Amor", a peça bonita que Oduvaldo escreveu e que a culta platéa carioca está adorando.

Já no proximo sabbado, continuarão as vesperaes dos Estados. Será a tarde do Rio Grande do Sul, com um programma caracteristicamente regional. Serão ditos versos de poetas gauchos, serão cantadas lindas canções lá dos Pampas e será evocado, através palavras bem sentidas os ambientes adoraveis lá do Sul.

—:—

A FINURA DO QUADRO POLITICO DE "ALO... ALO... RIO?... — Como acontece a todas as revistas de Jardel e Iglezias, "Alô... Alô... Rio?..." tem de tudo que possa agradar e divertir o publico por mais exigente.

Entre os quadros meramente destinados a divertir, conta-se o sketch "No Palacio do Cattete", excellente charge de raro opportunismo e muita finura.

Sentados a uma mesa de conferencia, estão quatro destacados proceres politicos da situação a espera do chefe do governo para tratar da eleição do primeiro presidente constitucional da Republica Nova...

E' em torno desse facto que se desenvolve a acção do sketch "No Palacio do Cattete", cujo desfecho é o mais inesperado possivel, provocando na platéa uma gargalhada de satisfação.

O quadro em questão está a cargo de Oscarito Brennier, Palitos, Manoel Vieira, Antonio Sorrento e Humberto Catalano, representando cinco das mais destacadas personalidades da situação politica.

São cinco caricaturas fieis e vivas, ao apparecimento das quaes o publico não esconde a satisfação de ver a perfeição em que a imitação é feita.

E' um quadro que merece ser visto; um quadro que causará satisfação aos mais extremados admiradores daquelles proceres alli caricaturados, não só pela finura do assumpto que explora, como pela forma que elle é conduzido por aquelles que o desempenham.

"No Palacio do Cattete" é um dos motivos de exito de "Alô... Alô... Rio?" de autoria de Jardel Jercolis e Luiz Iglezias, que se representa, todas as noites, ás 7,45 e 10,15 horas, no Theatro Carlos Gomes.

—:—

"FOI SEU CABRAL" EM SCENA e "OS GRANADEIROS" EM ENSAIOS, NO JOÃO CAETANO — Com a apparatosa montagem do empresario M. Pinto, continua em scena no João Caetano a revista-feerie de Freire Junior "Foi seu Cabral", que, como uma fita cinematographica, se desenrola em quadros ligeiros de critica e fantasia, tendo tambem charges politicas de actualidade, onde apparece o typo do chefe do governo.

Entretanto, apezar do exito de "Foi seu Cabral", o empresario Pinto já tem em ensaios a nova revista dos irmãos Quintiliano "Os granadeiros", que possue um fio de enredo conductor unindo scenas de muito espirito e fantasias de grande realce, sem se falar na musica saltitante do maestro Sá Pereira, detentor dos mais accentuados exitos das revistas de Marques Porto, o inolvidavel "az" do theatro popular no Brasil.

—:—

"A VIUVA ALEGRE NO REPUBLICA, AMANHA — Estréa finalmente amanhã, em espectaculo completo, a Companhia Nacional de Operetas Viennense, interessante conjunto que nas suas afinadas representações, faz reviver o delicioso repertorio viennense, o repertorio que revolucionou o theatro da opereta, com sua technica, leve e farfalhante, graciosa e dynamica. A brilhante opereta, da lavra de um dos mais ferteis maestros de fama mundial, Franz Lehar, tem no sympathico conjunto a seguinte distribuição. Anna Glavari, Enrica Spinelli; Conde Damile, João Celestino; Valentina, Rosalia Pombo, Camillo de Rossilem, Pedro Celestino; Viegas Ferreira Maia, Barão Zeta, Eduardo Arouca; General Camom, Armando Ferreira, Patrap Francisco Rubio; Cascada Amadeu Celestino; Silviane, Branca Arouca; Fescovia, Aida Bruno Ivanevite, e Arthur Sanches.

A direcção da orchestra de 20 professores está a cargo do joven e competente maestro Milton Calasans, que pela primeira vez regerá na nossa capital.

Merece ainda particular attenção o preço das localidades, que procura consultar a commodidade economica do nosso publico, e é facultado pelo grande ambito do theatro, ultimamente sujeito a uma grande reforma que lhe augmentou a capacidade e o conforto.

—:—

"A NOITE DE ARTE" DO TENOR ANGELO FREITAS — No proximo dia 21 de abril realiza-se no salão de concertos da rua Silva Jardim, 23, a "Noite de arte" do tenor Angelo Freitas em homenagem á sua professora Nicia Silva. Tomam parte os seguintes artistas: Sonia Barreto, o speaker Ignacio Guimarães, Paulo Rodrigues, Jorge Murad, Manoel Monteiro, Angelo Freitas e outros.

—:—

EDITH FALCÃO FALA-NOS DA ESTREA, AMANHA, DE "FLOR DA NOITE" — Edith Falcão é uma das figuras mais queridas do nosso theatro. Graciosa figura de mulher, espirito fino, ella é, sempre uma prosa agradavel, pelo magnetismo da sua personalidade. Pedimos-lhe duas palavras sobre a peça, em que ella vae figurar com destaque, já amanhã no Recreio. Edith, com a sua acolhedora sympathia e com o seu sorriso adoravel, foi-nos dizendo:

— Aqui estamos nas vesperas da *première* de "Flor da noite", a opereta fascinação que começou fascinando os seus interpretes para, depois, fascinar o publico. Não é commum acontecer em theatro o que se deu comnosco em face do lindo original de Oduvaldo Vianna. Todos os artistas, sem excepção de uma, desde que leram os seus papeis, ficaram encantados.

— E do seu, que nos diz?

— Eu, na "Flor da noite" sou a "Maria Portugueza". E' uma personagem que agrada e que tem sua alta dose de sentimento. A "Flor da noite" será vivida, por duas Marias que se revesarão, Uma é a Amorim, voz adoravel e arte privilegiada. A outra, á Alice, é uma estreante, que tem mostrado grande vocação e que triumphará certamente. Guy Martinelli, que fez linda carreira na comedia, pela primeira vez se apresenta na opereta, para triumphar, pois dotes para tanto não

Edith Falcão

lhe faltam. No seu papel, a figura deliciosa e pura de Maria Clara, ella se revela um temperamento de excepção. Apollo Corrêa, que criou o inesquecivel "Moleque Tamborim" na "A Canção Brasileira", na Flor da noite" faz o Benjamin, uma figura mais caracteristica engraçada que aquella. Mas Apollo não faz só a gente rir. Ha um instante em que nos faz meditar tambem... Vicente Celestino vive a figura heroica da opereta. E o faz com arte superior, marcando uma das suas mais expressivas interpretações. Por sua vez Armando Nascimento tem um grande papel, que conduz com rara felicidade. E, assim, os demais companheiros de interpretação.

— Mas vae dizer o que pensa da musica e da peça, pelo menos...

— Com o maior prazer. A musica do maestro Adalberto de Carvalho, numa palavra é um primor. Tem pedaços de alma espalhados nos seus rythmos e suas canções se vestem de harmonias que se nos filtram na alma para a maior embriaguez espiritual que uma musica já nos proporcionou. E' linda

—:—

O CENTENARIO DE "SODADE DE CABOCLO", HOJE — A peça regional "Sodade de caboclo", da autoria de Mario Hora e A. Breda, completa hoje, na Casa do Caboclo, as suas cem representações consecutivas.

E em todas as sessões, no popular theatrinho dirigido por Duque, "Sodade de Caboclo", continua attrahindo espectadores, os que ainda não se divertiram á grande, com as suas piadas caipiras e os seus sketches impagaveis e aquelles que voltam a vel-a outra vez, apreciando o punhado de canções bonitas de que ella está entremeiada.

Festejando esse acontecimento varias vezes repetido já, na Casa do Caboclo, a sua direcção organisou, para hoje, um programma especial, em que figura um escolhido acto variado, a cargo de destacados elementos da nossa ribalta. "Sodade de caboclo" permanece em scena, da mesma forma com que subiu á ribalta. Não se lhe fizeram cortes. As mesmas canções, os mesmos sketches, as mesmas patuscadas da trinca regional Jararaca, Ratinho e Mattos e o mesmo trabalho consciencioso de Antonieta Mattos, Durvalina Duarte, Maria Izabel, Yára Dalva, Cléo Silva, Odette Pinagé, J. Aranha, Augusto Calheiros e Evilasio Marçal, interpretes dos variados numeros do nosso folk-lore e collaboradores preciosos, no desempenho da peça.

"Sodade de caboclo" continua no cartaz, embora alli se esteja ensaiando uma nova peça da autoria de Duque, H. Miranda e Calazans, a feliz parceria de "Alma de Caboclo", que chegou ás 308 representações.

Nessa peça collabora tambem o joven actor Paulo Chavantes.

A quota da Loteria Federal relativa a este mez

Pelo sr. René Mostardeiro, fiscal geral de loterias, foi expedida guia para que o concessionario da Loteria Federal do Brasil recolha ao Thesouro Nacional a importancia de 974:164$700, referente ao imposto de 5 % sobre a emissão e quota fixa no mez de abril corrente.

VIDA JURIDICA

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

QUARTA CAMARA

Sob a presidencia do desembargador Alfredo Russell, reuniu-se hontem a sessão da 4ª Camara. Presentes os desembargadores Cesario Pereira, Renato Tavares e Fructuoso Aragão.

Julgamentos:

Appellações civeis. N. 64. (Reclamação) na appellação civel n. 4.266. Relator, desembargador Cesario Pereira. Reclamantes, Maria Garcia Romeu e seu filho Francisco Antonio Romeu. Reclamados, Humberto Americo Romeu e Catharina Romeu Clodaro, assistida de seu marido Francisco Clodaro. Indeferida a reclamação, unanimemente.

N. 3.667. Relator, desembargador Renato Tavares. Appellante, dr. Fernando Oiticica da Rocha Lima, em causa propria. Appellado, Generoso Fernandes Alonso. Negou-se provimento, unanimemente.

N. 4.182. Relator, desembargador Renato Tavares. Appellante, Pedro Pacheco de Magalhães. Appellado, dr. Raul Regis de Oliveira. Não vencida a preliminar de nullidade do processo, negou-se provimento, unanimemente.

N. 4.258. Relator, desembargador Renato Tavares. Appellante, o curador especial de Accidentes no Trabalho, representando Luiz Marques Leitão. Appellado, Maximo Cervino. Negou-se provimento, unanimemente.

N. 4.273. Relator, desembargador Fructuoso Aragão. Appellante, o Juizo da 4ª Vara Civel. Appellados, Vicente Lobo Simões e sua mulher. Negou-se provimento, unanimemente.

CAMARAS CONJUNTAS CIVEIS

Sob a presidencia do desembargador Alfredo Russell, reuniu-se hontem a sessão das Camaras Conjuntas de Appellações Civeis. Presentes os desembargadores Nabuco de Abreu, Cesario Pereira, Leopoldo de Lima, Flaminio de Rezende, Renato Tavares e Fructuoso Aragão.

Julgamentos:

Embargos de nullidade. N. 3.386. Relator, desembargador Leopoldo de Lima. Embargante, Fabrica Parochial da Freguezia de São Thiago de Inhaúma. Embargado, José Ramos Loureiro. Receberam os embargos, unanimemente.

N. 3.492. Relator, desembargador Renato Tavares. (Aggravo de petição). Embargante-aggravante, Manoel Martins. Embargado-aggravada, Companhia Rural e Urbana do Districto Federal. Negou-se provimento, unanimemente.

N. 3.549. Relator, desembargador Flaminio de Rezende. 1º embargante, Francisco Campos Perex. 2º embargante, José Garcia Barbeiro. Embargados, os mesmos. Adiado o julgamento.

N. 3.673. Relator, desembargador Fructuoso Aragão. Embargante, o liquidatario da Massa Fallida de C. Yazeji & Cia. Embargado, Gervasio dos Santos Sabra. Não vencida a preliminar de não se conhecer do recurso, contra o voto do desembargador Cesario Pereira, foram desprezados os embargos.

N. 3.699. Relator, desembargador Flaminio de Rezende. Embargante, a Fazenda Municipal, representada pelo 3º procurador. Embargado, José Lopes de Castro. Não se conheceu dos embargos, unanimemente.

Foram adiados os demais feitos constantes da pauta.

Distribuição de embargos de nullidade aos relatores.

N. 3.890, ao desembargador Flaminio de Rezende.

N. 2.802, ao desembargador Renato Tavares.

N. 4.030, ao desembargador Renato Tavares.

Ns. 3.632 e 4.287, ao desembargador Nabuco de Abreu.

N. 3.149, ao desembargador Leopoldo de Lima.

N. 3.139, ao desembargador Collares Moreira.

CAMARAS CONJUNTAS DE AGGRAVOS

Sob a presidencia do desembargador Armando de Alencar, reuniu-se hontem a sessão das Camaras Conjuntas de Aggravos. Presentes os desembargadores Ovidio Romeiro, Souza Gomes, André Pereira, José Linhares, Alvaro Berford e Edgard Costa.

Julgamentos:

Aggravos de petição. N. 8.725. Relator, desembargador Ovidio Romeiro. Aggravante, José Rodrigues Marques. Aggravado, dr. José Ribeiro Monteiro da Silva. Negou-se provimento, unanimemente.

N. 8.836. Relator, desembargador Ovidio Romeiro. Aggravante, Victorino Monteiro Chermont de Miranda. Aggravado, dr. Aluizio Porto Ribeiro. Negou-se provimento, unanimemente.

N. 8.868. Relator, desembargador Souza Gomes. Aggravante, espolio de Maria Carolina Lobo Morsing, representado pelo testamenteiro-inventariante Onofre da Silva Oliveira. Aggravada, Emilia Fayão Pereira de Carvalho. Negou-se provimento, unanimemente.

N. 9.186. Relator, desembargador André Pereira. Aggravantes, Amadeu & Cia. Aggravados, Irmãos Motta Ltda. Tendo-se verificado empate na votação do prejulgado n. 2, seja officiado ao presidente da Côrte nos termos do artigo 52, paragraphos 7º do R. Interno para submetter o caso á deliberação da Côrte Plena.

N. 8.488. Relator, desembargador André Pereira. Aggravante, Jorge Kuppermann. Aggravados, Maison P. Sloi & Cia. Negou-se provimento, unanimemente.

N. 8.762. Relator, desembargador José Linhares. Aggravantes, P. Pinheiro & Cia. Aggravado, João Baptista da Silva. Negou-se provimento, unanimemente.

N. 8.673. Relator, desembargador André Pereira. Aggravante, Ernst Soujo. Aggravado, dr. Fritz Riedel. Negou-se provimento, unanimemente.

N. 8.720. Relator, desembargador Alvaro Berford. Aggravantes, J. Coelho de Mattos & Cia. Aggravada, Anna Maria de Oliveira Thereza, beneficiaria de Antonio de Oliveira Ferro. Negou-se provimento, unanimemente.

N. 8.876. Relator, desembargador Souza Gomes. Aggravante, Companhia Armazens Geraes Mineiros de Café. Aggravado, Instituto Mineiro de Café. Negou-se provimento, unanimemente.

N. 8.030. Relator, desembargador Sousa Gomes. Aggravante, João Polinca. Aggravados 1º, Castro Gomes & Cia. 2º aggravado, dr. Bernardo Pnfero, liquidante judicial da firma Martins Pelinca & Cia. Negou-se provimento, unanimemente.

Embargos de nullidade. Numero 8.151. Relator, desembargador Sousa Gomes. Embargante, Jeronymo Pigati. Embargada, Narcisa de Freitas Cabral, como testamenteira e inventariante dos bens legados por Daniel José Rodrigues Guerra, á tutora de menores Cecilia e Fernando da Silva e o 2º curador de Orphãos. Desprezadas as preliminares, receberam os embargos contra os votos dos desembargadores André Pereira, Linhares e Edgard Costa.

Reune-se a sessão da Côrte Plena para julgamentos de revista, acções rescisorias e outros recursos.

FALLENCIAS E CONCORDATAS

AINDA A FALLENCIA DA FIRMA VIEIRA CUNHA & CIA.

O que se vem passando com a fallencia da firma Vieira Cunha & Cia., na 5ª Vara Civel, não ha exemplo nos annaes forenses.

Conforme tivemos occasião de noticiar, a firma ora fallida, no balanço apresentado na confissão de insolvencia, allega um passivo de 12.123:850$040, e no entretanto, para fazer face a tão avultosa quantia, tinha no activo as verbas de 329:249$870 e réis 168:676$000, devidas pela firma Moreira Macedo & Cia., já fallida, e que, nada tinha a haver com o ramo de negocio de Vieira Cunha & Cia., pois era papelaria, o que demonstra a falta de escrupulos com que eram administrados os bens da firma; e mais as quantias de 4:798$169, em dinheiro em caixa e 22:869$950, em mercadorias. No entretanto, ao ser feita a arrecadação e avaliação dos bens da firma, qual não foi o espanto dos avaliadores ao verificarem, que não mais havia um só metro de fazenda, em stock, mercadoria com que negociava em grosso a fallida, e a quantia encontrada em caixa não era aquella allegada no activo, mas sim a de 112$200, e as unicas mercadorias encontradas na firma fallida, foram etiquetas e pastas para amostras e com amostras, tudo avaliado em 2:750$000.

O que é, porém, de causar maior estranheza é a attitude do dr. Mafra de Laet, 1º curador de Massas Fallidas e do Banco do Brasil, syndico na fallencia, em não tomarem até hoje providencias que viessem esclarecer tal situação.

Aliás, o Banco do Brasil, conforme previamos, não poderia com independencia exercer a syndicancia da fallencia, por ser o principal credor da firma, e sobre o qual pesa o protesto judicial feito contra elle no Juizo da 1ª Vara Civel, pela socia commanditaria da firma, d. Elvira da Silveira Moraes e por parte de seus filhos menores, como socios, estando incurso no artigo 170, incisos 8º e 10º da lei de fallencias, em virtude da escriptura hypothecaria lavrada em 11 de outubro de 1932, em que se garantia por hypotheca, com todos os bens da firma ora fallida, em troca de dinheiro, titulos já vencidos.

Tudo quanto fosse praticado por qualquer botiquineiro ou com prestação, a essa hora com toda a certeza, a lei já lhes teria sido applicada com todo rigor, a pedido não só da Curadoria como tambem da syndicancia. Infelizmente a industria das fallencias fraudulentas cada vez toma mais vulto no nosso fôro, pela falta da applicação da lei de fallencia.

Se todos os juizes fossem rigorosos na sua applicação, como por exemplo, o juiz da 1ª Vara Civel, dr. Duque Estrada, certo que as fallencias fraudulentas tenderiam a desapparecer. Agora mesmo corre por aquella Vara a fallencia fraudulenta da firma A. M. Salem & Cia., em que o dr. Duque Estrada, decretou a prisão dos fallidos, tendo os advogados dos mesmos, recorrido da sentença para a Côrte de Appelação, por meio de um "habeas-corpus", o qual foi unanimemente denegado, pela nossa Alta Côrte de Justiça.

Deu entrada nos autos da fallencia de Vieira Cunha & Cia., o pedido em que a credora Emilia Maria de Jesus, pede que esta fallencia seja extensiva aos ex-socios Raul Ramos Villar, Antonio Fernandes Serodio e Alvaro de Oliveira Tameza. O primeiro retirou-se da firma em 20 de julho ultimo e os outros dois em 14 de janeiro do anno passado, estando assim o pedido de extensão enquadrado no artigo 6º da lei de fallencias, para o qual chamamos a devida attenção do juiz em exercicio naquella Vara.

— A requerimento de Manoel Francisco Pereira, credor da quantia de 6:270$, foi decretada, hontem, pelo juiz da 2ª Vara Civel, a fallencia do negociante Emygdio A. Teixeira, estabelecido á rua Senador Alencar, n. 100, com o commercio de construcções.

O termo da fallencia foi fixado a partir do dia 20 de janeiro ultimo, sendo marcado o prazo de 20 dias para a habilitação dos credores, que deverão comparecer á assembléa no dia 14 de junho proximo e nomeados syndicos os credores F. Passos & Cia.

— João de Oliveira, credor da quantia de 2:500$, requereu, hontem, no Juizo da 2ª Vara Civel, a fallencia do negociante S. Cunha estabelecido nesta capital.

Assembléa

Está marcada para hoje no Juizo da 3ª Vara Civel, a reunião de credores de Ernesto Perose & Cia.

"REVISTA SUL AMERICA"

Recebemos o numero correspondente a este mez, da revista "Sul America", que, como de outras vezes, se apresenta muito bem confeccionada e com farta materia literaria e noticiosa.

Entre os assumptos de maior attracção do numero de abril, inclue-se a reportagem do escriptor Paulo de Magalhães sobre a vida em Hollywood, reproduzindo as impressões de sua ultima viagem ao grande centro da cinematographia americana.

Um habeas-corpus que annulla um processo

Milton da Costa Medeiros foi condemnado á pena de quatro annos e oito mezes de prisão por crime de estellionato, sentença que foi mantida pela Côrte de Appellação.

O processo foi regular, sendo o réo citado por edital. Mas o juiz da 8ª vara criminal, por onde elle correra, deixou de nomear advogado para produzir a defesa do accusado.

O advogado do réo impetrou uma ordem de habeas-corpus ao Supremo Tribunal, pedindo a annullação do processo pela nullidade insanavel da falta de defesa. E sustentou-o da tribuna.

O relator do habeas-corpus, ministro Arthur Ribeiro, votou indeferindo o habeas-corpus, no que foi acompanhado pelo ministro Laudo de Camargo. A maioria da turma julgadora, composta dos ministros Costa Manso, Carvalho Mourão e Eduardo Espinola concedeu-o, sendo que esses ministros fundamentaram longamente os seus votos.

Interessante é que o condemnado requereu ao Supremo a revisão do seu processo, e não a obteve.

Um habeas-corpus resolveu o caso.

Essa decisão está sendo grandemente commentada nos nossos meios forenses.

Pediu reconsideração de despacho, mas não foi attendido

No processo de Philipe Farah, solicitando reconsideração de um despacho proferido em caso que lhe dizia respeito, o ministro do Trabalho pronunciou o seguinte despacho:

"Não ha o que deferir em face dos pareceres."

O ministro da Polonia visita o ministro do Trabalho

Esteve hontem no gabinete do ministro do Trabalho, em visita de cortezia, o sr. Thadeu Grabowsky, ministro da Polonia.

O movimento em favor da instituição do divorcio

Recebemos o seguinte telegramma:

"Itanhandu' (Minas), 10 — Temos o prazer de communicar a fundação da Acção Social pelo Divorcio por numeroso, em Itanhandu', no dia 8 do corrente, de accordo com o manifesto dessa capital. Saudações. Heitor Palombini, Affonso de Moraes Ribeiro, Alexandre de Oliveira Costa, Francisco Januzzi, Bernardo Sigelmann, Walter Vidon, Americo Christofaro e J. Fonseca".

Cruzada Nacional contra a Tuberculose

Com roupas e alimentos foram soccorridos, durante o mez findo, no Posto nº 1, da Cruzada Nacional contra a Tuberculose, 1.295 doentes que levaram 3.018 kilos de alimentos no valor de 2:875$200 e 125 peças de roupas no valor de 856$000.

Fizeram donativos: Magalhães e Cia. 2 saccos de assucar e Molinho Inglez, massas alimenticias.

A primeira directoria da União dos Propagandistas Vendedores

Realiza-se amanhã a ceremonia da posse

Na séde social, á avenida Gomes Freire nº 15, sobrado, realiza-se amanhã, quinta-feira, ás 8 horas da noite, uma sessão solenne para a posse da primeira directoria da novel Sociedade União dos Propagandistas Vendedores.

Correio Sportivo

TURF

AS PROXIMAS CORRIDAS DO JOCKEY-CLUB

Como ficaram organisadas os respectivos programmas

Para as suas proximas corridas o Jockey-Club organisou hontem os seguintes programmas:

CORRIDA DE SABBADO

Premio Royal Star — 1.600 metros — 4:000$000 — Badana 52 kilos, Mieulim 54, Zinga 52, Zug 54, Mango 54 e Zapo 54.

Premio Haragan — 1.600 metros — 3:000$000 — Palhacito 56 kilos, Bonete Azul 50, Belichero 54, Ribatejo 52 e Patati 52.

Premio Kid — 1.500 metros — 3:000$000 — Marat 53 kilos, Pharol 51, Alteroso 53, Dux 56, Dollar 55 e Visette 56.

Premio Bon Ami — 1.500 metros — 3:000$000 — L'Amazone 53 kilos, Palooyevas 55, Zorzentrola 53, Negro 53, Cabochard 53, Porteña 58 e Transvaliana 53.

Premio Morena — 1.400 metros — 4:000$000 — Barão 49 kilos, Jemopotyr 48, Jaguaré 56, Iran 56, Kruppe 48 e Garibaldi 51.

Premio Tiradeu — 1.600 metros — 4:000$000 — Astro 50 kilos, Capuã 49, Blue Star 50, New Star 48, Bel Ideal 54, Guarani 56 e Gravatá 52.

Premios do beating: Bon Ami, Morena e Tiradeu.

CORRIDA DE DOMINGO

Premio Xango — 800 metros — 6:000$000 — Carapanã 53 kilos, Paraguayo 53 e Sarampão 53.

Premio Dão José — 1.300 metros — 4:000$000 — Zuccari 51 kilos, Le Revard 54, Olada 49, Relao 51, Moyle Bridge 52, Double Zero 56 e Puebla 54.

Premio Conjurado — 1.750 metros — 4:000$000 — Libertino 52 kilos, Yves 50, Queirolo 56, Alsaciano 52 e Plume Dorée 52.

Premio Consul — 1.600 metros — 4:000$000 — Cachalote 55 kilos, King Kong 53, Benemerito 53, Cossaco 56 e Matupiri 55.

Premio Uberaba — 1.750 metros — 4:000$000 — Tomyrim 50 kilos, Ritual 55, El Ghazi 51, Capacete de Aço 54, Taro 53, Valencia 51 e Pebete 56.

Premio Invernal — 1.750 metros — 4:000$000 — Hall Mark 56 kilos, Clever Boy 52, Yeoman 53, Bon Ami 54 e Twinbar 50.

Premio classico Cordeiro da Graça — 1.000 metros — 10:000$ — Zinnia 47 kilos, Yolanda 51, Sea 55, Deliciosa 55, Servidor 54 e Lakin 54.

Premio Therezina — 1.600 metros — 4:000$000 — Beef 55 kilos, Xerem 52, Navy 52, Velasquez 55, Xerez 52 e Tiradeu 52.

Premio Sing Sing — 2.200 metros — 5:000$000 — Belfort 59 kilos, Calco 56, Sonho 54 e Hoquendo 52.

Premios do beating: Invernal, Cordeiro da Graça e Therezina.

ASSOCIAÇÃO DE CHRONISTAS DESPORTIVOS

Concursos de palpites — Turf

Com os resultados das corridas de sabbado e domingo ultimo ficou sendo a seguinte a classificação dos concorrentes inscriptos nos concursos abaixo:

TAÇA OLIVAL COSTA

1—A. Smith . . . 49-79
2—Oscar Medeiros . . . 46-77
3—Nestor Costa Pereira . . . 46-75
4—Carlos de Carvalho . . . 42-74
5—Carlos Gonçalves . . . 44-72
6—Sylvio Fayão . . . 45-70
7—Heitor de Oliveira . . . 45-70
8—Avelino Dias . . . 43-67
9—J. A. Campos . . . 40-66
10—Isac Moutinho . . . 38-63

Records: — de poule simples (253$000) Oscar Medeiros; de pontos por dia de corrida (media 2,3) Nestor Costa Pereira.

TAÇA DANIEL BLATTER

1—O Silva . . . 46-83
2—Albertino M. Dias . . . 43-79
3—Otto Aquino . . . 39-74
4—Aggeo de Souza . . . 41-74
5—Gilberto Verena . . . 40-74
6—Virgilio Gonçalves . . . 41-72
7—Abelardo Alves . . . 41-71
8—Francisco B. A. Junior . . . 44-72
9—Ewaldo Vaz Esteves . . . 41-69
10—Sylvio V. de Sá . . . 41-68

Records: — de pontos em uma corrida (media 1,3) Decio Maia de Oliveira; de duplas, Antonio Martins Junior (254$600). Record de ponta, Paulo Cruz e Francisco B. A. Junior (Bon Ami) 179$800.

DIVERSAS INFORMAÇÕES

O sr. Oswaldo Camisa vae á capital uruguaya

A bordo do "Sierra Nevada", seguirá amanhã para Montevidéo o sr. Oswaldo Camisa, conhecido turfman e proprietario, que pretende adquirir alguns productos uruguayos para reforço das suas coudelarias. O referido proprietario será tambem, o intermediario na compra de um irmão de Bambú.

Sacrificado um irmão de Despulchado e El Ghazi

Acaba de ser sacrificado no Club Hippico, na praia Vermelha, o cavallo Petulante, que nas pistas defendeu as cores do sr. Wanderley G. de Oliveira. O ex-Badajoz apesar de ser um indisciplinado nas partidas, conseguiu ganhar algumas corridas, fracturou uma das mãos.

Adquirida pelo Serviço de Remonta do Exercito

A nacional Mina, que estava aos cuidados do entraineur João Baptista Ribeiro, foi adquirida hontem, pelo Serviço de Remonta do Exercito. Nas suas poucas apresentações em publico, a filha de Constantine e Mentirilla demonstrou não haver nascido para o officio.

Um potro francez para o entraineur José Lourenço

O sr. Thomaz de Faria, actualmente em Paris, acaba de informar ao entraineur José Lourenço, que adquiriu um potro de dois annos já victorioso naquelle turf. O representante da raça franceza, que será embarcado brevemente para esta capital, foi inscripto nos classicos reservados aos da sua edade.

Zape vae defender a jaqueta azul e manchas ouro

O cavallo Zape, de criação do sr. Linneo de Paula Machado passou para propriedade do sr. Olivio Rodrigues, a quem pertencem Yatagan, Yak, Yonne, Cossaco e Sarampão. O novo pensionista do entraineur Gabino Rodrigues, está alistado no premio Royal Star da corrida do proximo sabbado.

Vendido para a sella um pensionista de Loreto Gomes

Foi hontem vendido o nacional Yamagata, que defendia as cores da Coudelaria Moura Costa. Comprou o filho de Sin Rumbo e Ocarina, o sr. H. Schwegler, que o destina á sella.

A nova pensionista do entraineur Alcides Miranda

Deixou hontem as cocheiras do entraineur João Francisco de Azevedo, a egua Patita, de propriedade do sr. Luiz Alves de Castro. A filha de Beresford terá doravante o preparo dirigido pelo entraineur Alcides Miranda.

O BRASIL NO CAMPEONATO MUNDIAL DE FOOTBALL

A RESPOSTA DOS CLUBS FILIADOS Á LIGA CARIOCA AO OFFICIO DA C. B. D.

Hontem, os clubs filiados á Liga Carioca de Football, que se haviam reunido ante-hontem, remetteram á mesma Liga o officio a ser enviado á C. B. D. em resposta ao desta entidade em que pedia o concurso de diversos jogadores para a formação do seleccionado brasileiro que disputará o campeonato mundial de football a realizar-se em Roma.

O officio, que foi assignado pelos presidentes dos sete clubs da Liga Carioca, é o seguinte:

"Rio de Janeiro, 10 de abril de 1934 — Exmo. sr. presidente da Liga Carioca de Football. — Reuniram-se hontem os clubs filiados na séde dessa entidade para resolver em commum sobre o officio da Confederação Brasileira de Desportos que lhes foi enviado, requisitando jogadores para formação do seleccionado que deverá representar o Brasil no Campeonato Mundial de Football a realizar-se na Italia, attendendo ainda aos termos do officio de v. ex. de 6 do corrente.

Conhece bem v. ex. os enormes encargos financeiros assumidos pelos clubs dessa Liga, com a assignatura de contratos de jogadores nacionaes e estrangeiros registados, para disputa de campeonatos locaes e interestaduaes e que devem ser satisfeitos com as rendas dos jogos desses campeonatos, que tambem constituem a base donde provém a receita das entidades interessadas.

Offerecer ainda os jogadores, como foram requisitados, além de desorganizar os alludidos campeonatos, determina mais a paralyzação dos mesmos, pois que só do C. R. Vasco da Gama foram solicitados pela C. B. D. seis elementos.

Não nos parece licito obrigar, após essa cessão, a esse club disputar o campeonato, porquanto o prejudicaria sobremodo, além de reflectir na economia dos demais, caso disputasse, á diminuição da renda dos seus jogos, resultante da apresentação de um quadro inferior e talvez sem interesse.

Constituem ademais um grande impecilho a cessão autorizada de jogadores a falta de garantias que a C. B. D. não póde offerecer com segurança aos clubs que derem jogadores para a formação do seleccionado, pois que os elementos da nossa Liga, sem necessidade de passe, podem livremente ingressar em clubs estrangeiros filiados a outras Ligas reconhecidas pela F. I. F. A.

A ultima viagem do C. R. Vasco da Gama á Europa, sob as vistas directas do presidente deste club, trouxe-lhe este inconveniente, que não póde ser evitado de modo algum.

Estas e outras razões de ordem technica, financeira e economica impedem a cessão de nossos jogadores pura e simplesmente.

O appello ao nosso patriotismo invocado pelo digno presidente da C. B. D. póde, em muito infundir em nosso espirito para que minorassem as razões de nossa attitude, porquanto o nome do Brasil e a sua defesa merecem de nossa parte todo o acatamento.

Se isto acontece de nosso lado para attender á requisição feita pela C. B. D. parece-nos, de outro lado, que se impõe, como um dever e como obra de justiça, a acceitação por parte da C. B. D. da ultima proposta feita pelo dr. Arnaldo Guinle, sobre o reconhecimento da Federação Brasileira de Football e desta Liga, pacificando os sports brasileiros, desde que a propria Confederação julga imprescindivel o concurso de nossos jogadores para a formação do seleccionado que deve representar a força maxima do sport nacional.

Se o nosso patriotismo póde fazer desapparecer momentaneamente as dissenções internas, a pacificação completa traz a segurança de confiança e a integral união de nossas forças para a victoria do Brasil.

Integrados sob a mesma bandeira, unidos todos debaixo da mesma organização technica, o Brasil entrará forte externamente no Campeonato Mundial, sem as desconfianças que as dissenções possam trazer á sua organização sportiva.

Se o digno presidente da C. B. D., com o pedido de licença impetrado julga preciso o concurso de nossos valorosos elementos, tanto que requisitou grande numero delles, e se reconhece que estes e outros jogadores, sob a bandeira da Federação Brasileira de Football, são imprescindiveis á formação do seleccionado brasileiro que represente de facto a força maxima do paiz, melhor será que, cedendo á evidencia dos acontecimentos, sob o feliz sentimento de patriotismo que evocou, reconheça a nossa existencia e a nossa entidade maxima, integrando-a na organização official, porque assim fará obra mais perfeita e duradoura entre os que se envelheceram no serviço da educação physica de nossa mocidade, vencendo difficuldades de toda a sorte, tendo sómente contado com o concurso da iniciativa particular.

Aceita que seja a nossa proposta, integrada na organização official dos sports a nossa entidade, pela evidencia de nossa pujança e da justiça de nossa causa vencedora, os clubs signatarios, alliados aos das outras Ligas, sob o pavilhão da Federação, poderão ceder, sem os inconvenientes apontados, cada um, o melhor de seus elementos, á criterio da Commissão Technica, que então se organisar.

Nestes termos pedem os signatarios a v. ex. se digne de encaminhar a nossa proposta ao digno presidente da C. B. D., certos de que certamente a acolherá, como unica medida necessaria á nossa coparticipação no seleccionado brasileiro, elle que se vem destacando como sportista de larga visão e como um brasileiro de sentimentos tão accentuados de amor á Patria e que sabe subordinar o interesse geral ás questões particulares.

Agradecendo a v. ex. aproveitamos o ensejo para reiterar os protestos de nossa alta estima e distincta consideração".

Não é verdade que tenham sido requisitados seis jogadores do C. R. Vasco da Gama para irem á Roma, visto que o officio de 26 de março de 34 terminava assim:

"Por estas altas e nobres razões, rogo a v. ex. responder-me, com a maxima urgencia, se este valoroso club pode permittir que os jogadores José Fontana (Rey), Luiz Gervazone, Domingos Antonio, Leonidas Silva, Francisco Souza participem dos treinos preparativos á formação do dito seleccionado, desde já agradecendo a v. ex., para que os que, dentre elles, tiverem de constituir o quadro representativo do Brasil".

Outra parte do officio que carece de fundamento é aquella em que se refere á falta de garantias que a C. B. D. offerece aos clubs. Diz o officio textualmente: "Constituem ademais um grande empecilho á cessão autorizada de jogadores a falta de garantias que a C. B. D. não póde offerecer com segurança aos clubs que derem jogadores para a formação do seleccionado, pois que os elementos da nossa Liga, sem necessidade de passe, podem livremente ingressar em clubs estrangeiros filiados a outras Ligas reconhecidas pela F. I. F. A."

Ora, o que isto foi escripto por pessôas que não conhecem as leis internacionaes ou mesmo por má fé. Como é sabido, todos os jogadores que tomam parte no Campeonato Mundial de Football só o poderão fazer com inscripção na F. I. F. A., de que só uma entidade representante no Brasil é a C. B. D. — se obriga a não dar passes, sob hypothese alguma, para o estrangeiro. Eis o argumento invocado.

O que mais nos admira é o pedido dos clubs filiados á Liga Carioca de sua filiação e á Federação Brasileira de Football e C. B. D.

Elles fogem ao respeito de seus deveres hierarchicos, tomando uma attitude que não lhes cabe tomar, pois esta iniciativa não é da alçada de cada um e sim das referidas entidades ás quaes estão subordinados.

No caso em que a C. B. D. conceda filiação ás duas já referidas entidades não "pedirá" tambem o concurso nem de um ou de dois jogadores, mas "requisitará" quantos quizer e achar necessarios, pois neste caso estas Ligas ficarão sob sua orientação.

Foi má a impressão causada pelo officio dirigido á C. B. D. Palestrámos longamente com o dr. Luiz Aranha e os membros da Commissão Technica da C. B. D. que se mostram estupefactos deante das exigencias dos clubs filiados á Liga Carioca de Football.

Procuramos saber qual seria a resposta a ser dada ao officio em apreço e tivemos como resposta o seguinte:

O officio desagradou, em principio. A resposta não póde e não deve ser dada, assim, tão depressa. O assumpto demanda meditação. Talvez a Commissão Technica se reuna, hoje, á tarde.

Continuando, em palestra, o sr. Luiz Aranha declarou que estudará a questão para que seja dada uma resposta certa e que não vá ferir os interesses do sport nacional.

Tanto elle quanto todos os membros da Commissão Technica são unanimes em externar a impressão dolorosa causada pela resposta recebida pela C. B. D.

O CAMPEONATO MUNDIAL DE FOOTBALL

A equipe portugueza, batida esmagadoramente em Madrid por 9 a 0, rehabilitou-se em Lisboa, perdendo difficilmente por 2 a 1

NO I LISBOA-MADRID EM "RUGBY" Á VICTORIA SORRIU AOS LUSITANOS

(Especial para o "Correio da Manhã", do nosso correspondente Armando d'Aguiar)

Ao alto, á esquerda, o team hespanhol e os seus supplentes, vendo-se no primeiro plano, Regueiro, Goyenetche, Zabala, Muguess, Gorostica, Marculeta e Cillaurren, e de pé: Ventolrá, Quinoces, Regueiro, Henera, Eiraguirre, Zamora, Longara, Fede, Companol e Lascono. Ao centro, Augusto Silva e Zamora, respectivamente capitães das equipes portugueza e hespanhola, e á direita, o team portuguez, vendo-se marcado co mo n.º 1 o center forward Victor Silva, autor do goal, e com o n.º 2 Augusto Silva, capitão da equipe portugueza. Em baixo, da esquerda para a direita, Zamora defendendo emquanto Zabalo sustem o avanço de Victor Silva; a defesa de um canto pelo guarda-rêdes portuguez; e outra defesa do guarda-redes portuguez Amaro

Lisboa, março de 1934 — Os dois grandes acontecimentos da ultima semana, foram os jogos internacionaes realizados em Madrid e Lisboa, entre as equipes representativas do football maximo dos dois paizes, para o campeonato mundial que deve ter a sua eclosão final na Italia.

De todos os desafios internacionaes que Portugal celebra annualmente, o que tem por adversario a Hespanha é incontestavelmente o de maior emoção e o qual galvaniza milhares de pessoas para quem as grandes distancias são simples passeios.

Foi o que succedeu com o encontro realizado em Madrid no dia 11 do corrente, no campo de Chamartin, entre os onze de Portugal e da Hespanha. Milhares de portuguezes deslocaram-se á capital de Castella afim de presenciarem o embate entre desportistas irmãos que iam bater-se numa luta cavalheiresca. Calculava-se, de ante-mão, que o onze portuguez seria mais uma vez batido pelo onze hespanhol, cujos jogadores são considerados entre os melhores do mundo.

Recordavam-se os nove jogos anteriores nos quaes os hespanhoes tinham totalizado de 23 goals e os portuguezes 4. O primeiro encontro tivera logar em Madrid, em 1921 e a Hespanha ganhára por 3 a 1. O segundo match fôra em Lisboa, em 1922 e o marcador registrára 2 a 1 a favor dos visitantes que no anno seguinte em Sevilha elevaram o activo para 3 a 0. Em 1925 voltaram os groupos representativos das duas nações amigas a encontrar-se, desta vez em Lisboa, e novamente a victoria sorriu aos hespanhoes por 2 a 0, que dois annos depois em Madrid constituiu o mesmo triumpho da equipe castelhana.

Em 1928 o football portuguez attinge o seu apogeu e depois das Olympiadas nas quaes batemos chilenos e yugoslavos, enfrentámos os hespanhoes em Lisboa, conseguindo o melhor resultado até hoje: um empate por 2 a 2.

Já em 1929, resultado de lutas intestinas entre varias agremiações desportivas, o onze portuguez foi copiosamente batido por 5 a 0. No anno seguinte o encontro celebrou-se no Porto e difficilmente os hespanhoes sairam do campo victoriosos por 1 a zero. Em 1933, em Vigo, desceram ao campo novamente os grupos representativos dos dois paizes, e mais uma vez a Hespanha venceu por 3 a zero.

O encontro do dia 11 em Madrid foi por todos estes motivos aguardado com a mais viva curiosidade, tanto mais que era a primeira eliminatoria que Portugal e a Hespanha jogavam para o campeonato do mundo.

Calculava-se de antemão que pelo menos em Madrid a equipe portugueza difficilmente alcançaria uma victoria, porque jogava em territorio adversario, com publico desfavoravel, e, principalmente enfraquecida pela politica das associações e clubs portuguezes.

De maneira que para assistir ao sensacional desafio deslocaram-se de Portugal milhares de desportistas que enfrentaram estoicamente uma longa viagem impulsionados pelo nobre patriotismo de enthusiasmar e dar alma aos que iam jogar a bola.

Tambem de muitos pontos da Hespanha milhares de afficcionados se deslocaram até Madrid. E naquella tarde cheia de sól o campo de Chamartin registrou, sem exagero, uma enchente superior a 25.000 pessoas. Em camarote de honra o presidente da Republica da Hespanha, sr. Alcalá Zamora, acompanhado por varios membros do governo e pelo sr. Mello Barreto, embaixador de Portugal. A's 3,50 da tarde, ao som da Banda Municipal que executou o hymno portuguez, entrou em campo o onze lusitano envergando camisola verde e calção branco. Pouco depois desceu ao "ground" o onze hespanhol de camisola vermelha e calção azul.

Os capitães das duas equipes, Ricardo Zamora, o famoso guarda rêdes catalão e Augusto Silva, o grande médio-centro portuguez, acompanhados pelos seus homens, postam-se em frente do camarote presidencial e soltaram os "hurrahs" do estylo, findo o que trocam os symbolicos galhardetes.

Na primeira parte os hespanhoes metteram tres bolas

A um apito de Van Praag, o arbitro belga escolhido, as duas equipes alinham: por Portugal — Soares dos Reis; Jurado e Avelino Martins; Nova; Augusto Silva (cap.) e Gaspar Pinto; Mourão, Waldemar, Accacio, Mesquita, Pinga e Domingos Lopes.

Devo informar que este onze que tinha ainda como reservas Alvaro Pereira, Joaquim Serrano, dr. Ruy Cunha e Augusto Amaro, não era o melhor do paiz, isto é, não tinha a sympathia absoluta da grande massa desportiva que lamentava a ausencia dos guarda-rêdes Roquette e Dyson; do defesa Carlos Alves, do meia-defesa Annibal José e dos avançados Victor Silva, Valladas e Armando Martins, que não foram escolhidos por assim o entender o seleccionador, capitão Ribeiro dos Reis.

Pela Hespanha — Zamora; Zabalo e Quincoces; Cillaurren, Marculeta e Fede; Ventolrá, Regueiro, Langara, Chacho e Gorostiza.

Iniciado o jogo notou-se immediatamente a grande superioridade technica dos hespanhoes que são verdadeiros profissionaes e que outra coisa não fazem que não jogar o football.

A tres minutos do principio do desafio o avançado centro Sanguim com uma cabeçada impeccavel marca o primeiro ponto da Hespanha.

O jogo decorre numa toada sem interesse maior, quando novamente Langara, após a concessão de dois cantos seguidos, marca outro, e dois minutos depois o mesmo jogador em castigo duma mão, obtem o 3º ponto por penalty.

O arbitro consente na substituição do guarda-rêdes Soares dos Reis, magoado numa mão, por Augusto Amaro. Presente-se a 15 minutos de jogo, que o onze portuguez está com ... As tres bolas alcançadas em tão pouco tempo tiram toda a moral á equipe, verificando-se que o dominio dos hespanhoes é cada vez mais intenso. Depois de Augusto Silva, o elemento nacional que abandona tambem o campo, sendo substituido por Alvaro Pereira, e Nova cede o logar a Jurado que por sua vez é substituido por Serrano.

Estas mudanças e contradanças realizadas pelo seleccionador e arbitro deixam bem patente a fórma como foi organizada a equipe nacional que saiu do campo ... a historia do football portuguez registra.

Na segunda parte os hespanhoes obtem mais 6 pontos, ganhando o desafio por 9 x 0

A dois minutos do segundo tempo o formidavel Langara marca o seu quarto goal com outra colossal cabeçada. A victoria da Hespanha deixou de ser uma probabilidade para ser uma certeza. Da vez em [illegible]ando os hespanhoes; [illegible] poder athletico para jogar [illegible] ependendo-lhes então na [illegible] toada os portuguezes, que [illegible] cada vez mais lentos [illegible] pelo peso da derrota.

Vae [illegible] a quasi meia hora de jogo e os portuguezes procuram agora manter o numero de goals hespanhoes, mantendo-se numa defesa "in-extremis". Mas mesmo assim os footballers conseguem até o final marcar mais cinco goals pelos pés de Regueiro, Ventrola, Chacho e Langara.

E o jogo terminou como se os portuguezes não tivessem existido em campo. 9x0 fôra a maior derrota em jogos internacionaes soffrida por um team portuguez. Em Portugal o effeito do tremendo desastre levantou energicos protestos.

A imprensa commentou como lhe pareceu o resultado do encontro. O orgão do governo, o "Diario da Manhã", escrevia que o prestigio da nação não podia estar á mercê de desportistas sem categoria, pedindo a intervenção energica da autoridade, não permittindo que saissem a fronteira representações desportivas que não estivessem bem formadas e que não houvesse a possibilidade de alcançar um bom resultado.

Os seleccionadores e os jogadores desculparam-se e justificaram a derrota conforme melhor puderam e quando chegaram a Lisboa salvaram-se de serem vaiados na estação do Rocio pela multidão, porque desembarcaram na estação anterior.

O jogo em Lisboa rehabilitou aos olhos do mundo o football portuguez

Oito dias depois o jogo realizou-se em Lisboa, no stadium do Junior, perante uma assistencia superior a 35.000 pessoas, vindas especialmente de muitos pontos de Portugal e Hespanha.

Assistiu tambem o presidente da Republica e os ministros dos Estrangeiros e do Interior, assim como o embaixador da Hespanha.

O seleccionador official aproveitando a lição de Madrid remodelou o onze portuguez que alinhou: Amaro; Avelino Martins e Jurado; Alvaro Pereira; Augusto Silva e Gaspar Pinto; Mourão, Waldemar Motta, Victor Silva, Souza Pinga e Domingos Lopes.

Pela Hespanha formaram: Zamora; Zabalo e Quincoces; Cilaurren; Marculeta e Fede; Ventolrá, Luiz Regueiro, Langara, Herrerita e Gorostiza.

Os portuguezes envergam camisola vermelha e calção escuro e os hespanhoes camisola azul e calção preto.

O presidente da Republica é saudado. Trocam-se tambem galhardetes e o jogo começa sob a direcção do mesmo arbitro.

Os 10 primeiros minutos do onze nacional desejoso de rehabilitar-se da pesada derrota de Chamartin são verdadeiramente brilhantes. Jogam com enthusiasmo, com alma, com vontade de vencer. Atiram-se como leões ao ataque, e a verdade é que nesse espaço de tempo os portuguezes do stadium do Lumiar pareciam outros. A 12 minutos de jogo Victor Silva com um tiro seccado furou as rêdes de Zamora.

E' o goal portuguez, o goal de honra e o publico ergue-se em louco enthusiasmo, acclamando delirantemente os jogadores. Os hespanhoes surprehendidos respondem energicamente e ainda na primeira parte marcou brilhantemente dois goals, de empate e de victoria, o jogador Langara.

O ultimo quarto de hora da primeira parte os portuguezes estiveram verdadeiramente "engarrafados", não consentindo no entanto que o onze castelhano obtivesse outro ponto. O 2x1 com que os hespanhoes chegaram ao intervallo é merecido. A sua superioridade a partir do primeiro quarto de hora ficou bem vincada e os dois goals, embora offerecidos pela defesa dos portuguezes, premeam justamente a sua acção.

A equipe de Portugal teve um quarto de hora brilhante, mas depois, a reacção dos hespanhoes determinou baixa de rendimento e os pontos fracos appareceram aqui e além.

A segunda parte começou sob o receio de que os portuguezes já sem "gaz" não aguentassem a rapidez do jogo e fraquejassem. Para as nossas balizes em logar de Amaro, foi collocado Dyson. Os portuguezes durante toda a segunda parte numa superioridade incontestavel procuraram o empate sem o terem conseguido, rehabilitando-se aos olhos de todos, da pesada derrota de Madrid.

Póde dizer-se que os portuguezes deixaram fugir uma bellissima occasião para valorizar com uma victoria sua o *palmarès* do Portugal-Hespanha. Se o jogo na primeira parte lhes foi desfavoravel, certo é que no segundo tempo o seu dominio foi intenso e merecia ser traduzido pelo menos com um goal.

As occasiões não faltaram; o que houve foi escassez de serenidade em frente de Zamora, "El mago de la pelota".

Palavras de justiça

Merece a pena archivarem-se algumas opiniões dos visitantes sobre o valor do football portuguez.

Assim o sr. D. Sanchez Guerra, da presidencia da Republica hespanhola, disse:

— A Hespanha ganhou porque a sorte favoreceu a sua equipe, e só por isso. O onze hespanhol leva o compromisso moral de representar em Roma o onze portuguez. A sua responsabilidade é grande pois. A' Italia hão de ir muitos teams inferiores ao vencido de Lisboa.

Joguem os hespanhoes onde jogarem, difficilmente encontrarão um publico tão correcto como o de Portugal e terra tão acolhedora como Lisboa. Os portuguezes perderam dois jogos, mas, em troca, ganharam a sympathia, o respeito e a consideração de todos os amadores footballisticos da Hespanha.

Ricardo Zamora, o grande guarda-rêdes hespanhol e um dos primeiros do mundo, disse:

— Ganhámos como poderiamos ter perdido (referindo-se, claro está, ao ultimo jogo). Eu sei que a derrota de Chamartin não correspondia ao valor do football portuguez.

E affirmou que tinha tido no stadium do Limiar varias emoções. A primeira, foi ter vencido; a segunda, verificar o resurgimento do team portuguez; e a terceira, encontrar nos jogadores portuguezes onze irmãos, fortes, combativos e nobres.

Estas duas opiniões bastarão para provar aos que me lerem que o football portuguez apesar de ser inferior ao hespanhol, não tem a separal-o a distancia que vae dum 9 a 0, mas sim dum 2 a 1.

Em rugby a equipe de Lisboa venceu a de Madrid por 6 a 5

Na mesma altura disputou-se o 1º Lisboa x Madrid em "rugby", um sport que conta em Portugal muitos cultivadores e admiradores.

Os madrilenos demonstraram talvez melhor technica, uma execução mais perfeita na mecanica de conjunto; são mais moveis, melhor preparados, mas a energia e a vontade dos portuguezes, cuja linha avançada de muito maior peso arrazou as capacidades de resistencia contraria, firmaram pouco a pouco a sua superioridade, acabando por dominar em absoluto, reduzindo a acção dos hespanhoes a uma defesa desesperada.

A esquerda, o guarda-rêdes portuguez Amaro, numa defesa "in extremis"; ao alto, á direita, o presidente Carmona e os ministros do Interior e dos Estrangeiros, assistindo ao jogo; e em baixo, na parte superior a equipe do "rugby" de Madrid e na inferior a equipe de Lisboa, que saiu vencedora por 6 x 5

COMMENTANDO...

Herbert Mesquita ficou zangado tambem. Disse então que ia "provar" que não tinham fundamento as nossas affirmativas. Parece-nos que ainda desta vez não foi feliz.

Assim é que, não desfez nenhuma das nossas observações á respeito das abstenções de alguns clubs nos campeonatos actuaes. Não o podia, aliás, fazer, pois ellas são publicas e notorias. Entra então, em vastas considerações sobre os motivos que determinaram esses retraimentos e fica convencido que provou mesmo.

Sobre a vaga occorrida na divisão intermediaria, historia o que todos conhecem. Conclui sobre a razão que houve para a não inscripção de certo club. Diremos nós que o que elle chama de razão classificaremos tão sómente de *desculpa*. Foi um processo commodo delle contornar a situação.

Em tudo mais que dissemos em relação aos outros clubs, Herbert Mesquita, favorece-nos com a sua valiosa collaboração. Confirma o caso dos melhores tennistas do boulevard, e em relação ao Bomsuccesso e Bangu' diz que esses clubs só se interessam pelo football. Com quem está pois a razão?!... Não foi isso que escrevemos?... No caso do Carioca são então choncantes os seus argumentos. O sympathico club da Gavea tem equipe mas ella não é *espoo* e, por isso, o Carioca não concorre. E', medrosamente, como quem não confia muito, accrescenta: — "Foi o que nos declarou mui gentilmente..."

Queira ou não, o novo tennista do Country terá que acabar concordando comnosco: desinteresse de clubs, desinteresse de amadores. As restricções e obrigações das novas regulamentações isso favoreceram. Continuamos com a mesma opinião. Todas as novidades estariam muito boas mais tarde. Agora tinham que provocar isso, tudo servindo de pretexto. Melhores dias virão, temos certeza.

—

Herbert Mesquita, pelo que li, gosta de *politica*, com grypho. A's vezes, porém, se esquecé de certos detalhes e se compromette. Affirmou que sómente um club se manifestou em desaccordo com as reformas. Ainda aqui elle foi pouco feliz e continuamos com a razão. Houve outro, tambem, que não gostou do regulamento do campeonato feminino, justamente no ponto em que o joven ex-tijucano commetteu uma preciosa "gaffe" no seu elegante artigo de "A Raquette". Escreveu Herbert que onde "culminara o erro do systema de sorteio, na passada directoria foi no campeonato feminino" e, apresentava o novo regulamento como eliminando os inconvenientes. Aquelle outro club, não gostando da redacção official, fez ponderações precisas á entidade, afim de, com conhecimento pleno da fórma por que seria feita a distribuição das jogadoras de simples, poder nelle tomar parte. Dias depois, uma nota da imprensa, corrigia a redacção de certo artigo, dando uma nova regulamentação, "por ter saido com incorrecções". Todo aquelle "culminante" erro foi restabelecido!

—

Uma das magoas profundas do emerito tennista é a influencia que póde ter tido Bobs no officio de certo club de prestigio, grande club desgostoso com as novidades. Obrigado pela honra que continua nos concedendo, injusta na verdade. Melhor que nós sabe o joven tennista que esse club não precisa de lições, pelo contrario, sabe dal-as.

—

Em um ultimo arranco, procura o canhoto ex-tijucano, um fogo de artificio. Toma-se de amores por alguns dos antigos directores da F. T. R. J. Mas a que proposito?... O que tem isso com o que discutimos?!... Dos nove que eram, quatro merecem referencias especiaes pelo apoio que dão ao tennis. Quem disse o contrario?... Uma de suas conclusões chega a ser magistral. Uma das provas desse apoio, desse formidavel trabalho pelo tennis, dado por um desses quatro privilegiados, é "ter-se ausentado desta capital". Pyramidal... E' interessante notar tambem que as resoluções tomadas com Herbert Mesquita como parte, são consideradas em seu interessante artigo como "bello gesto", "boa orientação"... Está certo, acceitamos. Não é, porém, elegante.

—

Terminando, batemos com elle palmas pelas novas e brilhantes acquisições. Achamos apenas que Herbert devia ser no caso, como o pequeno que chorava por ter perdido um tostão. Alguem lhe deu então uma moeda desse valor. Elle continuou a chorar porque se não tivesse perdido a primeira, possuiria dias moedas. E, assim foi indo.

E, ponto final.

B. O. B. S.

Football

CHRONICA

Está annunciado que a federação dos profissionaes acceitou as explicações da A. P. E. A. a proposito do jogo do Palestra Italia, de São Paulo, contra o Nacional de Rosario. Nunca tivemos duvida a respeito disso muito embora a tal federação tivesse negado permissão previamente solicitada.

Dissemos e repetimos varias vezes que a federação não tomaria nenhuma attitude, nem contra a A. P. E. A. nem contra o Palestra, porque para tanto não lhe sobrava a necessaria coragem e, principalmente, porque os emprezarios da federação conheciam, tão bem como nós, qual era a disposição do espirito dos dirigentes palestrinos e no momento, a instabilidade da situação.

Deram-se por satisfeitos com as

explicações, porque não tinham outro remedio. Em bom portuguez — prefeririam engulir o caso...

Boas razões tinhamos para desconfiar da attitude dos profissionaes nessa questão do fornecimento de jogadores para o scratch brasileiro que vae a Roma disputar o Campeonato mundial. Os profissionaes, sentindo cada vez mais o isolamento em que vivem, queriam aproveitar a opportunidade para impôr condições, pleiteando uma pacificação que tanto tem de absurda como de inopportuna. Absurda porque, arrebanhando as entidades regionaes de football, os profissionaes veriam realizados os seus sonhos dourados, e inopportuna, porque, num momento como este, de urgencia, não comporta exigencias nem condições.

Cedem ou não cedem, mas digam bem francamente e não estejam por ahi com subterfugios a atrapalhar a vida de quem tem mais a fazer e problemas serios a resolver.

*

O DR. ARMANDO DE VIRGILIIS QUER SABER PORQUE FOI ELIMINADO DO FLAMENGO

Os termos do requerimento hontem entregue ao club

Desejando saber, como é natural, das razões que levaram o Flamengo a eliminal-o do quadro social, o dr. Armando de Virgiliis dirigiu hontem ao club o seguinte requerimento:

Illmo. sr. presidente do Club de Regatas do Flamengo. — De posse do officio desse club, que diz textualmente:

Club de Regatas do Flamengo, secretaria, 6 de abril de 1934 — Officio n. 15 — Illmo. sr. Armando de Virgilis — Rua Republica do Perú n. 67, 1º — Cumpre-me communicar a v. s. que o "Conselho Deliberativo", em sua ultima reunião, resolveu eliminar-lhe do quadro social deste club, por infracção das letras "b" e "e" do artigo 27 dos estatutos sociaes. Sem outro motivo, apresento-lhe minhas cordeaes saudações. — (a.) José Calmon, secretario".

I) — Considerando que os citados dispositivos rezam o seguinte:

"Artigo 27º — Serão eliminados pela directoria os socios:

b) — que se manifestarem, dentro ou fóra do recinto social, verbalmente ou por escripto, em termos offensivos ao club ou contrarios aos seus interesses;

e) — que, por seu procedimento, se tornarem prejudiciaes ao club, a criterio da directoria.

II) — Considerando que nenhum aviso, notificação, advertencia ou communicação de qualquer especie precedeu a applicação da pena maxima decretada sem sciencia e sem qualquer defesa do accusado, que dessa forma até este momento ignora quaes as *manifestações offensivas ao club* (Artigo 27º letra b) e qual o seu *procedimento prejudicial ao club* (Id. letra E) que lhe foram attribuidos e pelos quaes foi eliminado.

III) — Considerando que, pelo alto apreço que o Club de Regatas do Flamengo lhe merece, o requerente, *antes de lançar mão de outros recursos que as leis do paiz me asseguram*, deseja [illegible] do dispositivo dos Estatutos desse club que diz:

Artigo 27º — Paragrapho 1º — Os socios attingidos pela pena de eliminação, poderão recorrer para o julgamento do Conselho Deliberativo, dentro do prazo de dez (dez) dias, a contar da data da notificação, devendo a directoria convocar o mesmo Conselho dentro de dez (10) dias, no maximo, para tratar do caso.

IV) — Considerando que, para usar o requerente do referido artigo 27º paragrapho 1º dos Estatutos, é necessario e imprescindivel que o requerente seja scientificado exactamente dos factos e motivos que fundamentaram a sua exclusão do club.

V) — Considerando que é elementar e universal principio de justiça facultar ao accusado os elementos de mais ampla defesa antes de qualquer julgamento definitivo.

VI) — Considerando que o Conselho Deliberativo desse club, em primeira e irregular instancia, sem prévia notificação ao requerente, proferiu julgamento sem qualquer defesa do mesmo; e que assim tendo lamentavelmente acontecido, é mais forte e irrecusavel justiça que pelo menos agora, na phase de recurso, seja tornado effectivo aquelle direito elementarissimo, o qual, por sua vez, não póde o reclamante efficientemente exercitar sem o conhecimento official e preciso dos motivos que justificaram a applicação da mais grave pena existente nas leis desse Club.

Assim considerando, e mais:

Protestando, não acceitar como "notificação" regular, para effeito do prazo de dez dias para recurso do artigo 27º paragrapho 1º, o officio n. 15 desse club, visto limitar-se o mesmo a indicar os dispositivos infringidos, sem referir quaes os actos de infracção.

Protestando, contar esse prazo para o recurso, da data em que ao abaixo assignado for feita notificação completa e regular, que scientifique devidamente dos motivos da eliminação de conformidade com o que especificadamente se requer nos itens a) e b).

Assim considerando e protestando, o abaixo assignado requer a v. s., como presidente do Club de Regatas do Flamengo, que para sciencia do requerente e para effeito da notificação do artigo 27º paragrapho 1º dos estatutos, se digne de determinar, por escripto, pleno conhecimento do seguinte:

a) — quaes os actos "imputados" ao requerente como "manifestações offensivas ao club" ou contrarias aos seus interesses, (artigo 27º letra "b").

b) — qual o "procedimento" imputado e quaes os fundamentos por que a directoria, em seu criterio, julgou que se tornou "prejudicial ao club, (artigo 27º letra "e").

Requer mais, "sempre a bem da sua defesa":

c) — que lhe seja fornecido cópia do requerimento que dirigiu ao presidente do Club em 10 de março p. p. pedindo uma certidão, informando-se qual o despacho exarado nesse requerimento.

Requer, finalmente, que em dia e hora designada, seja facultado ao requerente, na secretaria do Club, tomar conhecimento e extrair cópias, pelo menos na parte que se referirem ao abaixo assignado, das seguintes actas e documentos:

1º) — Acta da ultima reunião do Conselho Deliberativo, em que foi approvada a eliminação do requerente;

2º) — Proposta apresentada, pela directoria ou outrem para essa eliminação;

3º) — Acta da reunião de directoria que julgou o requerente prejudicial ao Club, nos termos do artigo 27º letra e);

4º) — Relatorio apresentado ao Conselho Deliberativo, na reunião de 11 do corrente, pela Commissão de Syndicancia, sobre actos da gestão de 1931 a 1932;

5º) — Quaesquer outros papeis ou documentos, com os quaes, a bem do decoro e da honorabilidade das autoridades e poderes desse Club, o sr. presidente julgue poder convencer ao requerente da perfeita justiça e legalidade da decisão proferida contra o mesmo.

Assim requerendo, o abaixo assignado espera reservar-se a faculdade de dar ampla publicidade a esta petição e ao seu proximo recurso bem como a outros documentos ou incidentes relacionados com o presente caso.

Assim fará por julgar que em face do officio de eliminação, está elle naturalmente eximido, perante esse club, de considerar outros interesses e conveniencias que não sejam os de sua legitima defesa e tambem porque fóra do Club de Regatas do Flamengo deve satisfação á sociedade, aos seus amigos, ao meio em que trabalha e vive, a cujo exame e julgamento o signatario se preza de poder sempre submetter, tranquillamente, qualquer seu procedimento ou attitude. Pede deferimento. Rio de Janeiro, 10 de abril de 1934 — *Armando de Virgilis*, telephones — 2-8543 e 8-4840."

Natação

OS CAMPEONATOS CARIOCAS DE NATAÇÃO E SALTOS

Cerca de 200 nadadores inscriptos para a proxima competição

Estão encerradas as inscripções para as proximas competições maritimas que serão disputadas nos campeonatos officiaes de natação e saltos da Federação Brasileira de Sports Aquaticos e com as quaes a entidade do sport nautico encerra a presente temporada. O numero de 183 effectivos e 46 reservas inscriptos nas provas é bem um indice do excepcional interesse que essa proxima competição tem despertado.

O Flamengo inscreveu 76 nadadores, seguido do Fluminense com 34 e 8 saltadores, o Icarahy com 22, o Tijuca com 24 nadadores e 2 saltadores, o Guanabara com 23, Gragoatá com 21 e Boqueirão com 3 nadadores.

O programma

De accordo com as inscripções solicitadas, haverá nove eliminatorias, para as provas: 1ª, 3ª, 5ª, 7ª, 9ª, 11ª, 13ª, 14ª e 16ª achando-se assim organizado o programma:

Pela manhã: Salto de trampolim para moças — Fluminense 1 e Tijuca 1, total 2.

Salto de plataforma — Fluminense 1. Total, 1.

Saltos de trampolim — Fluminense 2-1 e Tijuca 2. Total, 5-1.

Saltos de plataforma — Fluminense 2-1. Total, 2-1.

1ª prova — 400 metros livre — Flamengo 2-1, Gragoatá 2-1, Fluminense 2-1, Tijuca 2-1, Guanabara 1 e Tijuca 1. Total, 10-4.

2ª prova — 100 metros de costas — Flamengo 2-1, Fluminense 2-1, Guanabara 2-1, Gragoatá 1, Icarahy 1 e Boqueirão. Total, 8-2.

3ª prova — 100 metros livre (Moças) — Flamengo 2-1, Guanabara 2-1, Fluminense 2-1, Icarahy 2-1, Gragoatá 2-1. Total, 11-1.

4ª prova — 100 metros de costas (Moças) — Flamengo 2-1, Fluminense 2-1, Icarahy 2-1, Gragoatá 1-1 e Tijuca 1. Total, 8-4.

5ª prova — 100 metros de peito — Flamengo 2-1, Gragoatá 2-1, Fluminense 2-1, Guanabara 2-1, Icarahy 2, Tijuca 2 e Boqueirão 1. Total, 8-4.

6ª prova — 200 metros de costas (Marinha) — Escola Naval 2, Corpo de Marinheiros 2 e "Piauhy" 2. Total, 6.

7ª prova — 100 metros livre (Infantis) — Flamengo 2-1, Guanabara 2-1, Fluminense 2-1, Tijuca 2-1, Icarahy 2 e Gragoatá 2. Total, 11-3.

8ª prova — 200 metros livre (Marinha) — Escola Naval 2, "Minas Geraes" 2 e "São Paulo" 2. Total, 6.

9ª prova — 200 metros de peito — Flamengo 2-1, Guanabara 2-1, Gragoatá 2-1, Fluminense 2-1, Icarahy 2-1 e Tijuca 1. Total, 11-3.

10ª prova — 200 metros de peito (Infantis) — Flamengo 2-1, Fluminense 2-1, Icarahy 2-1, Guanabara 1, Tijuca 1. Total, 8-3.

11ª prova — 100 metros de costas (Moças) — Flamengo 2, Guanabara 2, Tijuca 2, Gragoatá 1, Fluminense 1 e Icarahy 1. Total, 9.

12ª prova — 200 metros livres (Moças) — Fluminense 2-1, Flamengo 2-1, Guanabara 1-1, Icarahy 1-1. Total, 7-4.

13ª prova — 400 metros livres (Moças) — Fluminense 2-1, Icarahy 2-1, Flamengo 2, Guanabara 2-1, Gragoatá 2 e Tijuca 1. Total, 11-3.

14ª prova — 200 metros de peito — Flamengo 2-1, Gragoatá 2-1, Fluminense 2-1, Guanabara 2-1, Icarahy 2-1. Total, 10-5.

15ª prova — 100 metros de peito (Infantis) — Flamengo 2-1, Icarahy 1. Total, 5-1.

16ª prova — 1.500 metros livres — Fluminense 2-1, Icarahy 2-1, Flamengo 2-1, Guanabara 2-1, Gragoatá 2-1, Tijuca 1. Total, 8-5.

17ª prova — 4 x 200 metros livre (Moças) — Flamengo, Guanabara, Fluminense, Icarahy e Gragoatá. Total, 4.

18ª prova — 4 x 100 metros livre (Moças) — Flamengo, Guanabara, Fluminense, Icarahy e Tijuca. Total, 5 turmas.

FEDERAÇÃO DE TENNIS DO RIO DE JANEIRO

CAMPEONATO DA 2.ª DIVISÃO

TABELLA TURNO

ZONA A

Germania, Country, Paysandú, C. R. Botafogo e Rio de Janeiro:

15 DE ABRIL — *Country x C. R. Botafogo; Paysandú x Leme*

22 DE ABRIL — *Paysandú x Germania*

29 DE ABRIL — *Leme x Germania*

6 DE MAIO — *Germania x Country; Leme x C. R. Botafogo*

13 DE MAIO — *Country x Paysandú*

20 DE MAIO — *Germania x C. R. Botafogo*

27 DE MAIO — *Country x Leme; C. R. Botafogo x Paysandú*

ZONA B

Brasil, Botafogo F. C., Fluminense, America e S. Christovão.

15 DE ABRIL — *Botafogo F. C. x America; S. Christovão x Brasil*

22 DE ABRIL — *Brasil x America*

29 DE ABRIL — *Botafogo F. C. x S. Christovão*

6 DE MAIO — *Fluminense x Botafogo F. C.; America x S. Christovão*

13 DE MAIO — *America x Fluminense*

20 DE MAIO — *Brasil x Fluminense*

27 DE MAIO — *Fluminense x S. Christovão; Brasil x Botafogo F. C.*

ZONA C

Tijuca, Andarahy, Villa Isabel, Gloria e Vasco da Gama:

15 DE ABRIL — *Tijuca x Gloria; Andarahy x Vasco*

22 DE ABRIL — *Villa x Gloria*

29 DE ABRIL — *Tijuca x Andarahy*

6 DE MAIO — *Gloria x Vasco; Andarahy x Villa*

13 DE MAIO — *Tijuca x Vasco*

20 DE MAIO — *Villa x Tijuca*

27 DE MAIO — *Gloria x Andarahy; Vasco x Villa*

—:—

Returno

10, 17 e 24 de junho — 1, 8, 15 e 22 de julho.

Tennis

CAMPEONATO CARIOCA

Estão marcados para o segundo domingo de campeonato, os jogos que damos a seguir:

DIVISÃO PRINCIPAL

Fluminense x Tijuca — Courts do Fluminense.

Rio de Janeiro x Botafogo — Courts do Rio de Janeiro.

DIVISÃO INTERMEDIARIA

Brasil x Andarahy — Courts do Brasil.

Grajahu' x Fluminense — Courts do Grajahu'.

*

OS JOGOS DO TORNEIO INTERNO DO S. C. MACKENZIE

A direcção de tennis do club do Meyer, marcou para o corrente mez os seguintes jogos do torneio individual de tennis:

Domingo 15 — ás 10 horas — Gomes x Jorge; ás 2 horas — W. Santos x Olavo; ás 4 horas — Paulo x Cunha.

Domingo 22 — ás 8 horas — W. Santos x Newton; ás 10 horas — Anory x Paulo; ás 2 horas — Amancio x Cunha; ás 4 horas — Sylvio x Ricardo.

Domingo 29 — ás 8 horas — Ricardo x Jorge; ás 10 horas — Amancio x Hugo; ás 2 horas — Gomes x W. Santos; ás 4 horas — Archimedes x Olavo.

*

CLUB CENTRAL x C. R. BOTAFOGO

Na quadra illuminada do Club Central, em Nictheroy, realiza-se amanhã, ás 8 horas, um jogo amistoso entre os dois clubes acima, em partidas de duplas e simples.

Em breve o Club Central inaugurará a sua nova quadra de tennis, realizando para tal, uma festa sportiva.

*

O SPORT CLUB GERMANIA INSCREVEU OS SEUS TENNISTAS NA F. T. R. J.

Foram inscriptos pelo S. Club Germania na F. T. R. J. os tennistas que defenderão o novo filiado, nas provas do torneio da 2ª divisão. Os tennistas registrados foram os seguintes:

Erich Reinel, Herman Kiefer, Erich Petersen, Carl Amborger, Herman Schroeder e Kurt Wagner.

*

NOVOS TENNISTAS INSCRIPTOS PELO BOTAFOGO F. C.

O Botafogo F. C. contará nesta temporada com o concurso dos tennistas Paulo da Silva Costa e Bernardo da Silveira que na temporada passada jogaram pelo C. R. Flamengo.

Athletismo

O CAMPEONATO DE ESTREANTES DA LIGA DE ATHLETISMO

Programma, juizes e horario das provas

A Liga Carioca de Athletismo marcou para o proximo domingo, no stadium do Fluminense F. C. o seu campeonato de estreantes. A julgar pelo do anno passado, podemos esperar uma interessante demonstração das possibilidades technicas dos estreantes. O programma é este:

8,30 horas — 100 metros rasos — Preliminares — Arremesso do peso — Salto em altura.

8,45 horas — 300 metros rasos — Preliminares.

9 horas — 83ms. c|barreiras baixas — Preliminares.

9,15 horas — Revesamento de 4x50 — Infantis de 2ª categoria.

9,30 horas — Revesamento Olympico Novos e Veteranos.

9,45 horas — 100 metros rasos — Semi-final ou final — Arremesso do dardo — Salto em extensão.

10 horas — 83 ms. c|barreiras baixas — Final ou semi-final.

10 horas — 1.000 metros — Final.

10,25 horas — Revesamento de 4x75 — Juvenis de 1ª categoria.

10,35 horas — 100 metros rasos — Finaes — Arremesso do disco — Salto com vara.

10,45 horas — 300 metros — Final.

11 horas — 83 ms. c|barreiras baixas — Final.

11,15 horas — Revesamento de 4x100.

OS JUIZES

Foram escalados os seguintes juizes:

Direcção geral — Directores da Liga.

Director de chegada — Professor Horacio Werne.

Director de saltos — Cap. João Carlos Gross.

Director de Arremessos — Cap. Paulo Rosas.

Juizes de chegada — Flavio Veiga, tenente Alberto Soares Meirelles, capitão Adaury Pirassinunga, Gastão Ladeira, Jorge Alencar e tenente Benjamin Macedo Costa.

Juizes chronometristas — Tenente Audomaro Costa, Domingos de Sá Reis, Mario Mattos, Sylvio Mello Leitão, Carlos Girardin e dr. Bento da Gama Monteiro.

Juiz de partida — Affonso de Castro.

Juizes de saltos — Gabriel Santos, tenente Ivanhoé Martins e James Eric Kerr.

Juizes de arremessos — Capitão Antonio Pires, tenente Guilherme Catramby e Sebastião de Britto.

Inspectores e commissarios — Ernesto Ferreira, capitão-tenente Paulo Martins Meira, Armando de Oliveira e Rubens Esposel Pinto.

Informador — Emmanuel Amaral.

Registrador — Candido de Almeida Marques.

Verificador — Ibany Ribeiro.

Encarregado do material — Gentil F. de Andrade.

Medicos — Dr. Arnaud Bretas, dr. Heriberto de Paiva e dr. Alberto Ponte.

Box

VIRGOLINO E RUBENS BATEM-SE, HOJE, EM DISPUTA DA "CHALLANGE" DOS MEDIOS

As outras pelejas da noitada pugilistica

Todos recordam ainda da luta travada entre Rubens Soares e Virgolino de Oliveira, ha tempos. Como é sabido, o primeiro conseguiu um bello triumpho por pontos, numa peleja emocionante e disputada.

Rodrigues Lima que disputará a semi-final

Acontece, porém, que Virgolino não se conformou com o resultado, não porque o achasse injusto, mas por julgar-se capaz de derrotar o seu vencedor em outra occasião, motivo pelo qual vinha treinando com denodo para a occasião precisa.

Agora, achando-se em boas condições de preparo, depois de ter desafiado a Rubens Soares, vae enfrental-o em disputa da "challange" dos pesos medios.

E' que ambos desejam ser o campeão brasileiro dos médios, titulo este em poder de Tobia Bianna e não seria justo que a só um fosse dado o direito de disputal-o, pois, como é publico o campeão já foi derrotado por um e por outro, embora não estivesse em jogo o sceptro.

Analizando as possibilidades de um e de outro é impossivel fazer-se um prognostico seguro, por isso que a victoria poderá sorrir a qualquer dos dois.

Se Rubens Soares manter-se no contra-ataque ,bem guardado e sem aquellas demonstrações de raiva, ossomos de emoção, vencerá por pontos.

Se a luta movimentar-se muito e os dois "queimarem", poderá ter um desfecho desagradavel, como seja a desclassificação de um delles.

Se ambos se dispuzerem a trocar golpes, Virgolino poderá ganhar por knock-out ou por pontos, pois sua pancada é mais forte e causará effeito mais sensivel do que a de Rubens Soares. Comtudo, a hypothese mais provavel é que a victoria por pontos sorria a Rubens Soares.

A SEMI-FINAL

Disputarão a pugna semi-final os dois pesos leves Rodrigues Lima (portuguez) e Arrezi (uruguayo).

O primeiro é um bom boxeur que, embora novo, vem cumprindo boa performance em nossos rings.

Arrezi é — nos desconhecido e sómente sabemos que já venceu Mario Farabullini, bom peso leve italiano.

Por este motivo, deixamos para apreciar o seu valor depois da luta que travará com Rodrigues Lima. Comtudo, seria bom que elle represente para este um adversario mais duro e menos facil do que Rival, Srack e outros que lhe foram dados. E' necessario muito criterio na escolha de adversarios, principalmente, tratando-se de uma luta semi-final que, no caso de um fracasso dos finalistas, deverá prehencher a lacuna, dando emoções, agradando ao publico que paga para assistir boas lutas.

Serão disputadas mais as seguintes lutas de profissionaes:

Emilio Pallestrine x Crespito e Adelino Godoy x O. Santos.

A PESAGEM

A pesagem e o exame medico dos pugilistas profissionaes serão feitos, hoje, ás 11 horas na A. C. M.

O REAPPARECIMENTO DE ABATE

Disputando a semi-final de um combate de luta-livre, reapparecerá, frente a Wiasak, o boxeur uruguayo Carlos Abate.

Abate impressionou bem quando fez a sua primeira campanha, em nossos rings. E' um boxeur de qualidades optimas. Valente, decidido, solido, bom pegador. Depois apresenta uma larga experiencia de ring. Wiasak, um excellente médio allemão que vem se impondo em nossos rings, será o seu adversario.

LOUIS REX ENFRENTARA' BALTHASAR CARDOSO

Louis Rex noqueou Geraldino Santos. Sua exhibição impressionou bem. Rex mostrou-se dono de um punch violento e de um jogo positivo. O francez reapparecerá sabbado, frente á Balthasar Cardoso.

RUHMANN ENFRENTARA' MYAKI

Appareceu no Rio um homem que ninguem viu e nem tão pouco ninguem sabe de onde veiu. Dizem que é um authentico faixa preta (titulo dado aos professores de jiu-jitsu, no Japão) e que já esteve nos Estados Unidos onde lutou com homens de valor.

Enfrentará Roberto Ruhmann num combate de luta-livre.

Por nunca termos visto o referido pugilista, nem conhecermos seu cartaz, deixamos para apreciar seus meritos depois da luta.

Nesta mesma noite, lutarão Jayme Ferreira e Roberto Pantojo, promettendo emoções o encontro em apreço.

Basketball

O FESTIVAL DA A. C. D. MARCADO PARA SEXTA-FEIRA NO STADIUM DO TIJUCA TENNIS CLUB

Está definitivamente marcado para a noite de sexta-feira no magnifico stadium do Tijuca Tennis Club, cedido gentilmente pela sua directoria, o grandioso festival de basketball, que levará a effeito a Associação dos Chronistas Desportivos.

O programma esplendidamente organizado, com suas provas bem attrahentes de basketball e dois torneios de lances-livres marcados para os intervallos das provas, muito concorrerá para o bom exito da iniciativa que tomou a A. C. D.

Foi em boa hora escolhido pelos dirigentes da entidade dos chronistas sportivos, o dedicado sportman Gomes da Rocha, para a direcção geral do grandioso festival.

As provas serão realizadas pelos clubs; a primeira a ser realizada, ás 8,30 horas, será jogada entre as equipes do Grajahu' e do S. Christovão, ambas em optimos estados de treinamento e terá como juizes os srs. Jacomo Monta e Nelson Pacheco.

A prova principal será decidida entre as turmas do Villa Isabel e do C. R. Botafogo, num match que representa um verdadeiro desempate, haja visto, os resultados dos dois matchs ha pouco realizados entre estes dois clubs, cujos triumphos foram divididos e por differenças de pontos bem insignificantes.

Como juizes servirão os srs. Arno Frank e M. R. Santos.

Aos vencedores das provas acima, a A. C. D., offerecerá artisticas medalhas de prata que lhe foram offerecidas pelo esforçado thesoureiro da L. C. B., Affonso Paschoal Sobrinho.

Tambem haverá premios para o maior marcador de pontos, para o que fizer a primeira cesta, e outros.

Nos dois torneios de lances-livres, que terão como juizes os srs. Solon Ribeiro e Loris Cordovil, os vencedores receberão egualmente medalhas de prata.

*

JURANDYR E LEFEVRE NO VASCO ?

E' bem provavel a ida dos basketballers Jurandyr, do Villa e Lefevre, do Grajahu' para as fileiras do C. R. Vasco da Gama.

Assim, contará o gremio de Ismael com mais dois optimos defensores.

*

CURSO DE INSTRUCTORES DA L. C. B.

Realiza-se hoje mais uma aula do Curso de Instructores dirigido por mr. Brown. A aula como de costume será realizada no rink do Boqueirão, ás 8 horas da noite.

*

A NOVA DIRECTORIA DA SIDNEY B. C.

Foi recentemente eleita a nova directoria do Sidney B. C. que ficou assim constituida: Dermeval P. Lopes, presidente; Paulino Senna, secretario geral; Rolando Machado, 1º secretario; Ivan Luz, 1º thesoureiro; Oracy Fonseca, 2º thesoureiro; e Ary Senna, director sportivo e Moacyr Senna, vice-director sportivo.

*

A TABELLA DO SUL-AMERICANO

Buenos Aires, 10 (Havas) — O Congresso Sul-Americano de Basketball, reuniu-se e procedeu ao sorteio da collocação nas proximas provas, que deu os seguintes resultados:

Onze de abril: Uruguay-Chile e Argentina-Brasil, — 13 de abril: Brasil-Uruguay e Chile-Argentina, — 16 de abril: Brasil-Chile e Uruguay-Argentina.

Matches révanche: 18 de abril: Chile-Uruguay e Brasil-Argentina, — 20 de abril: Uruguay-Brasil e Argentina-Chile, — 21 de abril: Chile-Brasil e Argentina-Uruguay.

A reforma do Departamento do Trabalho de S. Paulo

S. Paulo, 10 (Do correspondente) — O projecto da reforma do Departamento do Trabalho, que, como se sabe, soffreu varias emendas depois de concluido, segundo informações correntes deverá receber, depois de amanhã, a assignatura do interventor no Estado.

OS PROFESSORES PARTICULARES PODEM SER DEMITTIDOS?

Um despacho do ministro do Trabalho

Recentemente despedido do cargo de professor do Instituto Superior de Preparatorios desta capital, pelo facto de exercer as funcções de secretario de um syndicato de profissionaes de ensino, o professor Carlos Nogueira Branco, recorreu ao Departamento Nacional do Trabalho, apontando a injustiça da sua demissão.

Tomando conhecimento do pedido, aquelle departamento encaminhou o caso á junta de julgamento, a qual reconhecendo a procedencia da reclamação, não só decidiu que o alludido professor deveria ser readmittido, como, tambem, que o Instituto Superior de Preparatorios era obrigado ao pagamento de uma multa por aquella demissão.

Avocando a si o processo em questão, o ministro do Trabalho acaba de lhe dar o seguinte despacho, encerrando a questão e, sobretudo, fortalecendo o principio de syndicalização e competencia da junta de julgamento: — "Avocando o processo como me permitte o art. 29 do decreto numero 22.132 de 1932, confirmo a decisão da junta do julgamento, competente para conhecer do litigio entre empregador e empregado, de vez que o caso não está excluido por nenhum dispositivo legal que exceptione da sua jurisdicção, consagrada pelo decreto acima mencionado.

Mais seis syndicatos de classe reconhecidos pelo ministro do Trabalho

Em seu despacho de hontem, o ministro do Trabalho assignou o reconhecimento de mais seis syndicatos de classe.

São elles os dos Marinheiros da Marinha Mercante de Corumbá; Operarios Textis, com séde em Paracamby; dos Officiaes Alfaiates em Confecções, de Porto Alegre; dos Taifeiros da Marinha Mercante, de Corumbá; dos Foguistas da Marinha Mercante de Corumbá e dos Remadores Lacustres de Cabo Frio.

As respectivas cartas na mesma data foram expedidas para a installação das novas organizações obreiras.

NO MUNDO DA TÉLA

CARTAZ DO DIA

ALHAMBRA — "Labios de fogo" film da Fox.
BROADWAY — "Sua Magestade, o amor".
GLORIA — "Os amores de Henrique VIII", film da United.
IMPERIO — "A hora do cocktail", film da Columbia.
ODEON — "Footlight Parade", film da Warner First National.
PALACIO THEATRO — "Amantes fugitivos", film da Metro.
PATHE' — "Entre dois amores", film da Universal.
PATHE' PALACIO — "Quando a sorte sorri", film Warner First National.
PARISIENSE — "Juventude manda" e "Casino fluctuante".
REX — "Az dos azes", film da R. K. O. Radio.

NOS BAIRROS

CATUMBY — "Só para senhoras" e "Caçadores de diamantes".
FLORESTA — "Divorcio de familia" e "Ferro e fogo".
FLUMINENSE — "Ouro e trapos" e "Homem que venceu".
GUARANY — "Injustiça" e "Rei do volante".
HADDOCK LOBO — "Justa recompensadora", "Adoravel seducção" e no palco, "Aguenta Juquinha".
LAPA — "Crime do seculo" e "Eu e minha pequena".
MASCOTTE — "O Conde de Monte Christo" e "Presa do destino".
NACIONAL — "O furão" e "Parque Central".
PARIS — "O Conde de Monte Christo" e "Achado na rua".
POPULAR — "Segredos de alcova", "Capitão espalha braza" e "Na hora do perigo".
PRIMOR — "Tu és mulher", "Monte Carlo" e "A comedia de um lar".
RIO BRANCO — "Melodia do arrabalde" e "Reportagem de estouro".

Charles Laughton em o film da United "Os amores de Henrique VIII que o Gloria estréa hoje

UM CONSELHO DE HENRIQUE VIII AOS SOLTEIROS — Henrique VIII deu, um dia, um conselho a um rapaz solteiro que lhe indagou qual o typo preferivel — physico e mental — de mulher para fazer da mesma sua companheira. E o fez com estas palavras:

— Desgraçado! Não casar é melhor... Mas se queres mesmo praticar essa maluquice, escolhe e prefere uma mulher bem estupida! Foge das de muita labia! Mulher intelligente, ou que como tal se quer fazer passar, não serve... E' perigosa!

Se Henrique VIII vivesse em nossos dias seria pró ou contra o feminismo? Tudo leva a crer que Henrique optaria pela segunda estrada a seguir. Mas como se póde admittir que um rei francamente "do amor", revelando uma attracção irremediavel e não raro, para o seu destino, fatal, pelas mulheres, pudesse manifestar-se contra o feminismo?

Exactamente por isso... Porque de muito amar as mulheres, Henrique VIII as preferia para seu uso exclusivo, e nunca para a collectividade, muito menos dos mistéres publicos! Tanto isso é verdade, que elle primeiro beijava, com volupia, os labios das mulheres por quem se apaixonava. E ao desprezal-as, não desejando que nenhum outro homem profanasse esses labios, só por um dia lhe terem pertencido, mandava, muito generosamente, decepar-lhes a cabeça...

"Os amores de Henrique VIII", creação immortal de Charles Laughton para a London Films, apresentação da United Artists, como já dissemos, entra hoje em cartaz no Gloria. No mesmo programma consta a symphonia singular colorida "O mundo infantil".

VARIAS NOTAS

"NÃO DEIXES A PORTA ABERTA"... — Guarde o melhor de seus sorrisos para segunda-feira. Guarde o melhor de seu humor para assistir este delicioso "vaudeville" que a Fox apresentará no Alhambra com a interpretação maravilhosa de Roulien, o nosso patricio e de Rosita Moreno, a linda estrella mexicana. Intercalado de canções bonitas, de mulheres sensacionaes, de uma malicia intrigante, "Não deixes a porta aberta", este o felicissimo titulo deste film, encerra um verdadeiro prazer para os olhos e para os ouvidos. Com a dupla Roulien-Moreno

Rosita Moreno no film da Fox "Não deixes a porta aberta"

que tantas saudades deixaram no "Ultimo varão", apparece a silhueta de Mona Maria, sempre mysteriosa, sempre bella e um tanto exquisita, auxiliando-a brilhantemente supportando este "cast" de primeira grandeza. Deixamos por isto mais uma vez este conselho amavel: Guarde o melhor de seus sorrisos para segunda-feira, porque irá assistir um espectaculo refinadamente elegante e artistico, pontilhado de uma dose subtilissima de uma malicia que agrada e faz sorrir de alegria...

—□—

"EU E A IMPERATRIZ" — A imprensa parisiense occupou-se, por alguns dias seguidos, da estréa do film da Ufa, "Eu e a imperatriz". E' que a bella opereta foi recebida com as honras do estylo, sómente devidas ás grandes superproducções. O assumpto interessantissimo — transportando-nos aos tempos em que na Côrte de Napoleão III dominava a graça encantadora da imperatriz Eugenia — era de molde mesmo a attrair todas as attenções — e, como o film reviva a musica daquella época, em que a opereta tinha encantos especiaes de doçura, musica extrahida de operetas queridas daquella época — o conjunto de entrecho e de musica, alliado ainda á montagem luxuosissima que a Ufa sabe dar ás suas operetas, foi a causa verdadeira do triumpho encontrado por este film que por dois mezes seguidos esteve no "Piladium".

Lilian Harvey, em "Eu e a imperatriz"

O novo grande film da Ufa, "Eu e a imperatriz", são as figuras principaes: Lilian Harvey e Charles Boyer, com Daniel Brégis.

O Programma Art vae offerecer-nos "Eu e a imperatriz" na proxima segunda-feira, no Cinema Rex.

—□—

O PARAISO TERRESTRE NÃO TERIA SIDO NA... ILHA BALI? — O cinema registrou — e nós vamos ver brevemente em um film encantador — a vida na ilha Bali, do archipelago javanez. Esse film nos mostra como se vive nessa ilha, servindo as scenas lindas de moldura a um romance por sua vez encantador, jogado com o gentio. E o gentio da ilha Bali vive ali como nos tempos do paraiso terreal... Mulheres que são bellas, typos malaios como as indianas de Honolulu; rapazes de forte musculatura — passeiam seus corpos nus ao sol ardente dos tropicos, ou á sombra de arvores vetustas, ou se banham ás aguas de rios e cachoeiras... O film "Bali, a ilha das virgens nuas", revela-nos esses segredos até agora guardados ali. Mas o encanto desse film não está apenas na belleza desses corpos de mulher, que a gente vê encherem a téla; ha bellezas tambem no proprio romance, e ha no que nos mostra a respeito dos costumes daquella gente, os seus cantos, os seus bailados — mesmo porque o film é todo fallado e cantado em javanez.

O Programma Art vae dar-nos "Bali, a ilha das virgens nuas" dentro em breve, no Alhambra.

—□—

"A MULHER PREFERIDA" — NA PROXIMA SEMANA NO PATHE' PALACIO — COM TRES GRANDES NOMES: GARY COOPER, FAY WRAY E FRANCES FULLER — Raramente se

Scena do film "A mulher preferida"

tem tecido um romance de amor, com tão feliz escolha artistica, como esta: Gary Cooper, Fay Wray, Frances Fuller e ainda Neil Hamilton.

Quatro nomes que por si só estariam como garantia de um film, e, reunidos, pode-se classificar de elenco impeccavel.

Frances Fuller, a pequena dedicada, amorosa, bôa e sempre prompta a perdoar, representa um poema de doçura.

Foi, munida dessas armas, que ella venceu Gary Cooper, o joven valentão, a quem todos do bairro temiam.

Fay Wray, vive a moça leviana, faceira e que não levava nada a sério.

Para tornar original o desenrolar desse drama, é todo elle passado em 1900. E é uma delicia se apreciar os costumes, os vestuarios, as diversões e os namoros daquella época.

—□—

"A HUMANIDADE MARCHA..." — Um dos mais raros elencos vistos, em films nestes ultimos annos, é o que teremos em "A humanidade marcha", que será exhibido no Odeon. E' um film Warner Bros. considerado a maior prova da grande e inegualavel arte de Paul Muni, que todos conhecemos através de "O fugitivo" e "Scarface" suas ultimas grandes creações. Aline McMahon, por suas notaveis interpretações em "Ao raiar da vida" e "Cavadoras de ouro", tem importante actuação no film. Mary Astor, como sua esposa, tem papel de grande importancia ao lado de Paul Muni. Outros principaes são Donald Cook, Patricia Ellis, Jena Muir, Margaret Lindsay, Guy Kibbee e Theodore Newton; Merwyn Le Roy dirigiu "A humanidade marcha", que será apresentado no dia 30 do corrente no Odeon.

—□—

—□—

WALLACE BEERY! ELLE E' QUASI METADE DO SUCCESSO DE "JANTAR A'S OITO!" — O prestigio de Wallace Beery entre nós é coisa que todos conhecem. O admiravel artista só tem apresentado grandes trabalhos e a cada film revela qualidades maiores. Agora em "Jantar ás oito", por exemplo, a alta-comedia elegantissima que a Metro estreará a 16 no Palacio, Wallace Beery é quasi metade do successo do film. Elle compõe a figura de um novo rico, um estabanado commerciante, trampolineiro, que se envaidece de ter "chance" para metter o bedelho na politica. Sua vida com sua mulherzinha — Jean Harlow — atrevida como poucas, mas deliciosa, ainda, como pouquissimas — é um inferno... E são justamente as suas scenas de brigas com Jean que marcam a sua maior victoria em "Jantar ás oito", onde tambem Marie Dressler, como se sabe, tem trabalho interessantissimo. E além dessas figuras, estas outras: John e Lionel Barrymore, Edmund Lowe e Billie Burke, etc. Mas o film pertence, mesmo, a Marie, a Jean e a Beery!

Wallace Beery, um dos melhores interpretes de "Jantar ás oito"

—□—

UMA LINDA OPERETA NA TELA DO BROADWAY — O theatro musicado, tão do agrado do publico, teve depois do advento do cinema fallado, maior expansão e grande acolhimento.

E' que a musica fala uma linguagem universal, e é comprehendida onde haja dois ouvidos que ouçam e um coração que sinta.

Das operetas de renome, uma das mais notaveis, é a "Filha do regimento", de Donizetti, pelo encanto de sua partitura pela delicadeza de seu enredo, pela graça dos seus entre-actos.

E' esta linda opereta que foi passada para o film, com o concurso de Anny Ondra, e que constitue o programma do Broadway na proxima semana.

Neste mesmo programma será apresentado um film de Bidú Sayão, a nossa genial patricia, interpretando todos os classicos de seu vasto e escolhido repertorio.

Parte deste film veiu agora de Roma, onde Bidú Sayão acaba de ter a maior consagração publica, na sua gloriosa carreira artistica.

Por tudo isto, o programma do Broadway na proxima semana terá a preferencia dos "fans" cariocas.

O CINEMA QUE O BAIRRO DE IPANEMA VAE TER — A imprensa cinematographica, todos quantos cuidam de coisas de cinema, foram convidados pela Companhia Brasileira de Cinemas, para uma visita collectiva ás obras do grandioso cinema que está sendo construido na praça General Osorio, em Ipanema. Assim poderemos apreciar, de visu, o plano verdadeiramente arrojado de Adhemar Leite Ribeiro que com isso vae dotar o elegante bairro de uma casa como talvez o Rio de Janeiro não tenha outra egual, pois que está sendo construida pelos moldes das mais recentes casas norte-americanas e européas. O Cinema Ipanema aliás será o primeiro de uma serie de outros que aquella companhia vae construir em outros bairros da cidade.

—□—

"O DILUVIO"... — Depois do lançamento de "Manhã de gloria", o Broadway Programma lançará, no Broadway, um novo film da RKO-Radio, que é producção para electrizar as massas. Chama-se "O diluvio" e é de uma grandiosidade impressionante. Mas, por emquanto, só a novidade...

—□—

"MANHÃ DE GLORIA" E' A MOSTRA MAIS IMPRESSIONANTE DO TALENTO MULTIFORME DE KATHARINE HEPBURN — Na America do Norte o nome e a figura de Katherine Hepburn são discutidissimos. Raro é o dia que os jornaes e revistas da grande terra dos "arranha-céos" não traz um longo artigo ou commentario sobre a arte e os caracteristicos pessoaes, inconfundiveis, da grande artista que lá se tornou um idolo das multidões. E' que ella surgiu precisamente quando o publico começava a se cansar das figuras suas velhas conhecidas e que não lhe podia mais proporcionar sensações novas e differentes. Surgindo com personalidade marcada e inconfundivel, ella triumphou facilmente. E a grande prova de que não é atôa que o publico americano a tornou seu idolo, ahi está nesse seu grande film que vem ahi, essa deliciosa historia que é "Manhã de gloria". Moldura formidavel de sua arte privilegiada, "Manhã de gloria" revela as facetas todas do seu talento multiforme. Ella vive com grande força dramatica a figura que encarna, arrebatando os mais frios e insensiveis, com o prestigio do seu desempenho assombroso. Com a grande Hepburn apparecem em "Manhã de gloria" Douglas Fairbanks Junior, Mary Duncan e Adolphe Menjou, além de Aubrey Smith, um velho artista tão apreciado. O Broadway Programma, que lança no Brasil, as grandes producções da RKO-Radio, comprehendendo que "Manhã de gloria" é um film grande demais para ser lançado num só cinema, entrou nas combinações necessarias, assentando que o grande film será lançado, conjuntamente, no Rex e no Broadway, na segunda-feira, 23.

—□—

"RENUNCIA DE AMOR" (NO MORE ORCHIDS) — Com a apresentação desse film da Columbia Pictures, que o Imperio, da Companhia Brasileira de Cinemas, realizará a 23 do corrente, o nome de Lyle Talbot, o convincente leading-man de Carole Lombard, ficará gravado no sentimento inflammavel das cariocas... E isso porque esse homem nitido, aqui já visto em grandes papeis, reune um bocado de cada um dos galãs mais queridos das "fans", formando o typo completo, ideal, absoluto, capaz de fazer feliz qualquer mulher, mesmo das mais exigentes...

—□—

CHEVALIER EM GREVE — Uma greve, — uma greve declarada pelo mais popular principe da Sylvania! A Sylvania, como o leitor de certo sabe, é aquelle reino altamente mythico que quasi se tornou real, de tanto ter sido utilizado para local de romances, de livros, de palco e de ecran. O mais popular principe desse reino declarou-se agora em greve. Abdicou para sempre o throno, e declarou que dora avante ninguem mais o verá com o uniforme dos hussares reaes ou com as insignias de principe herdeiro, nem mesmo com a casaca e cartola de menor imponencia.

De agora em deante elle será tão só o homem da rua, com a condição, porém, de que essa rua seja em Paris e os boulevards, de preferencia.

Na primeira producção que deu ao cinema americano, Chevalier foi o typico garoto de Paris, e quando na proxima semana voltarmos a vel-o no Odeon, depois das suas muitas excursões á imaginaria Sylvania, será como entor rapazola

Maurice Chevalier e Ann Dvorak, em "Lição de amor", da Paramount.

daquella mesma esphera. Uniforme, o unico que elle póde acceitar agora, é o de cicerone com que apparece nesta sua producção e que elle definitivamente adoptou depois que deu por findo o seu estagio nos boudoirs femininos que antes eram o seu "habitat" predilecto.

"Innocentes de Paris" era a historia da propria vida de Chevalier, da sua ascensão desde "beuglants" da "banlieue" até a consagração universal. "Lição de amor", em que agora o veremos, é uma aventura de Montmartre de que são figuras principaes um camelot do boulevard, Maurice Chevalier, e a auxiliar de um "jongleur", a formosa Ann Dvorak.

Correio dos Estados

Photographia da Serraria Engenho de Serra Allemão para desdobro horizontal, propriedade do sr. Alfredo Dutra em São João do Matipoó

MINAS GERAES

A REVISÃO DA DIVISÃO ADMINISTRATIVA DO ESTADO

S. João do Matipoó, 6 de abril — (Do correspondente) — Com a finalidade de estudar a revisão da divisão administrativa do Estado, foi organizada, ha mais de um anno, uma commissão technica que vem prestando relevantes serviços ao bem collectivo, concertando divisas tortuosas, desmanchando districtos que se acham á grande distancia de suas sédes para annexal-os ás sédes mais proximas e creando novos municipios. S. João do Matipoó, prospero districto da Zona da Matta, que vem, desde o decennio passado, pleiteando a sua emancipação politica e administrativa mereceu da Commissão Revisora, um parecer insophismavelmente favoravel á sua aspiração.

Os habitantes do futuroso municipio se sentem grandemente enthusiasmados, remodelando casas e ruas, anciosos pelo decreto do interventor no Estado, creando a Villa Motipoó.

Illmo. Sr. redactor-chefe do "Correio da Manhã" — Rio de Janeiro.

No numero desse apreciado orgão de 29 de março ultimo, li uma correspondencia de Figueira do Rio Doce, onde sou estabelecido ha 22 annos, na qual se procura injustamente atacar-me com argumentos faceis de destruir.

Sou syrio, não o contestaria, de nascimento, embora brasileiro de coração e quasi que de facto, por isso que sou casado com brasileira e tenho — filhos tambem brasileiros. Entretanto nestes 22 annos em que resido e trabalho em Figueira nunca o amavel correspondente do seu jornal, se lembrou de minha humilde pessoa, bem como de minha nacionalidade.

Isto sómente agora acontece quando a m/ firma commercial se desenvolveu sobrepujando a maioria dos meus detractores e isso por que confiei na acção dos poderes publicos e analysando a politica economica que vinham seguindo, me convenci em tempo util de que os resultados da mesma seriam satisfatorios. Pensando assim, empreguei todos os meus recursos na compra dos cafés que meus concorrentes deixaram de comprar quando os preços eram baixos, por isso que elles esperavam uma baixa maior. O resultado foi realizar um lucro que encheu de inveja os descrentes da acção governamental.

Não sou politico e nem a politica me interessa. E se ajudo os elementos de valor desta zona é unicamente com o fim de cooperar pelo progresso da cidade que me acolheu com carinho e na qual tenho passado a maior parte de minha existencia.

Se meu irmão foi infeliz com sua familia e se caindo na desgraça por um gesto infeliz, devia eu abandonal-o? Ajudei-o, incitei-o ao crime? Não. Mas como irmão devia recusar-me a amparal-o e tomar conta de seus filhos? Fiz o que faria todo homem de bom coração e boa indole com um estranho, quanto mais com um irmão.

O povo de Figueira e toda lavoura estão ao meu lado, espontaneamente porque apenas cumpro com meus compromissos moraes, sociaes ou commerciaes, pouco me interessando os negocios alheios.

Peço e espero desse justiceiro orgão da imprensa que publique esta carta na mesma pagina em que foi publicada a correspondencia a mim dedicada pelos meus desafectos. Agradecendo sou de V. S. Am°. Att°. Obg. — Seleme Hilel.

(L 13388)

BAHIA

AS CERIMONIAS DA SEXTA-FEIRA SANTA, NA CAPITAL

Bahia, 31 de março — (Do correspondente) — A Bahia viveu ante-hontem um dos seus grandes dias de abnegada fé christã, repetindo ainda uma vez o espectaculo sempre novo da procissão do Senhor Morto.

E' uma cerimonia tocante que por vezes provoca lagrimas.

Todas as classes sociaes se associam ao giganteseo cortejo processional, revelando indescriptivel veneração ao Senhor Morto e um respeito fóra do commum.

Dir-se-ia que a religião catholica dia a dia toma um surto maravilhoso de progresso entre nós, por que, cada anno que passa maior é o molo humano que se locomove para assistir aos desfile funebre. As Ordens Terceiras, as Irmandades, as Devoções, os Apostulados, unidos, percorrem as ruas principaes da cidade, dando a viva impressão das antigas peregrinações á Terra Santa.

O ritual é observado á risca. Uma coisa porém, causou tristeza e mais profunda saudade. A falta do monsenhor Elpidio Tapiranga, antigo prégador sacro dos mais illustres de seu tempo, que fizera por 18 annos seguidos o sermão da Paixão na tradicional egreja da V. O. Terceira do Carmo, donde parte a procissão. Sacerdote dos mais convictos, virtuoso, probo, possuidor dum talento invulgar ao lado de uma solida cultura, que mereceram uma pagina brilhante de Octavio Mangabeira, no exilio, quando tivera noticia de seu fallecimento ha pouco tempo.

Ouvil-o era um praser. Quantas vezes arrancára lagrimas dos seus parochianos, traçando o perfil do Martyr do Golgotha, numa linguagem á altura de sua profunda sabedoria! Duma feita fôra cognominado rouxinol do clero brasileiro, tal a sua fama de incomparavel orador sacro.

A sua vida, toda dedicada ao bem, deve ser orgulho daquelles que o tinham como grande amigo que bem o sabia ser. Viveu como um santo e morreu como um justo. Vêr a procissão da Paixão na Bahia, é lembrar a memoria de Elpidio Tapiranga.

PARA'

A DIRECÇÃO DOS CORREIOS E TELEGRAPHOS DE S. PAULO

Belém do Pará, 5 de abril (Por avião, do correspondente) — O sr. Raul Asevedo, na Directoria Regional dos Correios e Telegraphos de São Paulo, significa lisonjeiras esperanças para o bom andamento dos serviços postaes. Não quero, com esta assertiva, assignalar que os antecessores do sr. Raul Asevedo tenham se descurado dos serviços a seu cargo. Não. Mas, conhecendo, através de relatorios, e de informações recebidas de antigos e esclarecidos funccionarios postaes, que serviram no Amazonas, sob as ordens daquelle activo servidor da Republica, é logico o meu optimismo. Os serviços postaes do Amazonas, talvez os mais bem organisados da Republica, tanto pela execução honestissima, como pela celeridade na sua manipulação, formam credenciaes sufficientes para prejulgar o que será a actuação do sr. Raul Asevedo na DR. Paulista, sabendo-se que São Paulo é o Estado "leader" da Federação.

Além de possuir a verdadeira e admiravel bossa do jornalista combativo, affeito ás lides mais sérias e ardas das pugnas da imprensa; além de ser detentor da fina e delicada linha de escriptor, vastamente apreciavel nas suas obras, o sr. Raul Asevedo ainda patentea o seu [illegible] de administrador publico, pomposamente, affirmado no Amazonas, no Paraná, em Juiz de Fóra, onde a sua actividade constructora tem-se revelado sobremaneira elogiavel.

Com o maior prazer acolheremos nesta secção [illegible]

--- SEM FIO ---

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

ESTAÇÃO ALLEMÃ DE ONDAS CURTAS

(DJA — 31,38 m)

Programma especial para a America do Sul:

A's 7 — Canção popular allemã. Das 7,15 ás 8 — musica ligeira; revista da radio-diffusão allemã; musica ligeira; ultimas noticias, em portuguez. Das 8,15 ás 10 horas — Pelo radio de Hamburgo: dansas symphonicas; noticias em allemão; palestra sobre a "Reichskammer der bildenden Kuenste"; canções populares; parte final em allemão e portuguez.

Radio Rio

(Onda de 400 metros)

A's 8,30 — Hora Certa; jornal da manhã; noticias e commentarios; ephemeridas brasileiras do barão do Rio Branco. Do meio-dia ás 5 — Hora certa; jornal do meio-dia; supplemento musical; hora certa; jornal da tarde; quarto de hora infantil. Das 6 ás 11 — Previsão do tempo; discos variados; quarto de hora da commissão Radio Educativa da CBR; programma de estudio, no qual tomarão parte diversos artistas; transmissão da "Semana do Radio".

Radio Guanabara

(Onda de 288.46 metros)

Das 11 ao meio-dia — Supplemento musical; discos variados. Das 4 ás 6 — "Hora do Lar"; voz rioplatense; musica typica. Das 6 em deante — Hora da lingua ingleza, com noticiario telegraphico e discos; boletim meteorologicos; varias noticias; programma de musicas symphonicas; transmissão do programma da Associação Brasileira de Educação.

Radio Philips

(Onda de 310 metros)

Das 10 ao meio dia — Discos. De 1 ás 8,30 — Discos escolhidos. Das 8,30 em deante — Programma "Horas do outro mundo"; transmissão da "Semana do Radio".

Radio Club

(Onda de 248 metros)

A's 7,30 — Aulas de gymnastica; edição matutina da "A voz do Brasil; discos. Ao meio-dia — Discos variados. De 1,15 ás 6,45 — "Momento feminino"; discos; Sessão da Assembléa Nacional Constituinte; discos; jornal falado" A voz do Brasil"; quarto de hora á C.B.R. Das 7 ás 11 Programma variado; estudio; "A voz do Brasil", jornal falado de PRA8, em ondas médias e curtas, simultaneamente, pelas estações Radio C. do Brasil, Radio Internacional, Radio C. de Pernambuco, Radio C. de Sorocaba e Radio Commercial da Bahia; programma variado; semana educativa do radio; musica dansante do Copacabana.

Radio Cruzeiro do Sul

(Onda de 322 metros)

Em irradiação experimental:

Das 8 ás 9 — Programma de discos. — Das 9 ás 11 horas — Programma da Rêde Verde e Amarella executado no estudio da estação chave da Rêde P.R.B.4 — em São Paulo.

"A VOZ DA SAUDADE"

Sua transmissão de hoje pela Radio Educadora

(Onda de 350 metros)

O programma de radio "O voz da Saudade", que fez a sua estréa na Radio Educadora na passada quarta-feira com bastante agrado, volta hoje novamente a fazer a sua transmissão pelo mesmo microphone, das 8 ás 10 horas da noite, sendo de esperar que nos apresente as ultimas novidades em fados e canções portuguezas, bem como em musica brasileira. [illegible]

Mayrink Veiga

(Onda de 280 metros)

Das 6,30 ás 8,45 — Tres aulas de gymnastica com musica. Das 11 ás 1 — Programma variado. [illegible] Discos. [illegible] — Discos. [illegible] Programma de studio com a collaboração de diversos artistas e os commentarios [illegible] da PRA-9 dentro da Assembléa Nacional Constituinte.

AS "PERNAS NUAS" PELO SEM FIO

Hoje, ás 20 horas em ponto, a Radio Philips do Brasil irradiará a opinião de PEREGRINO JUNIOR sobre a mulher sem meias. Liguem os seus radios á hora marcada.

Central do Brasil

A S. Paulo Railway communicou á Central do Brasil que, de accordo com o que foi solicitado pelo commissario geral da Exposição-Feira Agro Pecuaria e Industrial do Triangulo Mineiro, resolveu conceder o abatimento de 50% nos fretes [illegible] realizar-se no periodo de maio a junho.

— O director, attendendo á importancia do desastre occorrido na Serra da Mantiqueira, com a composição do trem N 8, resolveu designar [illegible]

— [illegible]

— A S. Paulo-Paraná communicou á Central do Brasil, que a estação de Villa Atalhy, da companhia ferroviaria citada, a partir do dia [illegible] denominar-se Patahy-Paraná, bem assim [illegible]

DECLARAÇÕES

ASSOCIAÇÃO DE SOCCORRO AOS TUBERCULOSOS

Segunda-feira, 16 do corrente, ás 15 horas reunir-se-á, á r. Maria e Barros, 26, a Associação de Soccorro aos Tuberculosos em Assembléa Geral Ordinaria para eleição da nova directoria.

(L 13996)

INDICADOR

Para annuncios nesta secção telephone para 2-2190

Advogados

ALFREDO BARCELLOS BORGES — 7 de Set°, 209, 2°. T. 2-4081 (14 ás 18).

[illegible]

Medicos

[illegible]

DR. LUIZ SODRE' — Doenças dos intestinos, recto e anus. Rua Rodrigo Silva n. 14 — Tel. 2-0698.

[illegible]

DR. ANNIBAL GAMA

Hemorroidas

[illegible]

Medicos especialistas

DR. RENATO SOUZA LOPES — Prof. da Faculdade — Doenças do estomago, intestinos, figado e nervosas, Raios X — S. José, 39.

[illegible]

VARIZES [illegible]

ASMA [illegible]

Institutos Physiotherapicos

[illegible]

Clinica de vias urinarias

[illegible]

DR. J. M. DA LUZ MOREIRA [illegible]

Sanatorios

SANATORIO RIO DE JANEIRO [illegible]

SANATORIO BOTAFOGO [illegible]

Sanatorio N. S. Apparecida [illegible]

Institutos Orthopedicos

[illegible]

Doenças venereas e das vias urinarias

[illegible]

Homeopathia

Almeida Cardoso & Cia. Av. Marechal Floriano, 11. Tel. 4-7993. Inventores dos acreditados medicamentos: Sanabilis, Sanacalos, Sanacanero, Sanacolicas, Sanadiabettes, Sanaferidas, Sanaflores, Sanagryppe, Sanainsomnia, Sanangina, Sanaopil, SanaRheuma, Sanasthma, Sanasyphilis, Sanatonico, Sanatosse. Adolpho Vasconcellos — Matriz Quitanda, 27 — 2-2408. Filial Av. 28 Setembro, 362 — 8-4480. Coelho Barbosa & Cia. — Rua Ourives, 38. — Tel. 8781. — Recebe pedidos para o interior.

Doenças mentaes e nervosas

Dr. W Schiller — Rua Marquez de Olinda, 1/3. — Tel. 6-2404. O Prof. Dr. Henrique Roxo, tem consultorio no largo da Carioca, 16, nas 2as, 4as, e 6as, das 5 em deante. Residencia Avenida Pasteur 336. Tel. 6-0834. Dr. Murillo de Campos — Pça. Floriano, 55. 3as., 4as., e 6as, ás 5 hs. Dr. Flavio de Souza — Ex-Director Sanatorio Dr. H. Roxo, E. G. Sel. Assist. clinica psychiatrica da Fac. Medicina. Alcindo Guanabara, 15-A-13°. 3as., 5as., e Sab. Tel. 2-5328. Res.: 5-0615.

Doenças das creanças

Dr. Witrock — Dos hosp. creanças Berlim Rua Ourives, 6. Dr. M. Eshevard Leite, 98, Assembléa, e 53, 3as., 5as., e sab. 5 ás 7 hs. Dr. Alvaro Onideira — Com pratica das principaes clinicas da Europa. — Cons.: Av. Rio Branco, 175/177. — De 16 ás 18 hs., 3as., 5as., e sabbados. Tel. 3-0449. - Res.: Rua Conde Bomfim, 962. — Tel. 8-4587. Dr. Alvaro Aguiar - Rua Rodrigo Silva, 30 - 3°. and. Tel. 2-5500. (3as., 4as., e 6as, 2 ás 4 horas).

DR. LADEIRA MARQUES — Clinica de Creanças — Assistente da clinica Margarido e Chiafarelli. Consultorio: Largo da Carioca n. 5 (Edif. Carioca), Salas 501 e 502, 5° and. — Telephone: 2-0587. Residencia: Telephone 7-2141.

Operações

Dr. Fernando Vaz — Estomago, intestinos, utero, ovarios, bexiga e rins. Rua Alcindo Guanabara, 15-A. Tels.2-4093 e 8-1226.

Molestias do estomago

DR. BARBARA' — Estomago, Intestinos, Figado e Pancreas. Cursos de aperfeiçoamentos nos hosp. de Paris. Cons. Av. Rio Branco n. 133. Tels.: 2-7313. Res.: Av. Atlantica, 546. Tel. 7-1421.

Doenças da nutrição

Dr. Arthur de Vasconcellos — Ass. da Fac. Doenças da Nutrição. Diabetes. Obesidade. Alcindo Guanabara 15-A, 5°, 10 ás 12 e 15 em deante.

ASMA Dr. ALBERTO DA VINHA L. Carioca, 5-5°, sala 519, das 4 ás 7.

NUTRIÇÃO: Asma-Diabete-Obesidade-Enxaqueca-Eczemas

Dr. Mario Pontes de Miranda RUA DO PASSEIO, 70.

Partos e molestias das senhoras

Dr. Daciano Goulart — Rua Uruguayana, 35, (4 ás 6). 2-5763. Res: Araujo Penna, 79, (8-2140). Dr. Camacho Crespo — Rua Conde Bomfim, 677. Tel.: 8-1171. Dr. Miguel Feitosa — Da S. Casa — Frei Caneca n. 11 — 2-5471. Dr. Octavio Rodrigues Lima — Docente da Universidade, Partos, Gynecologia. — Assembléa n. 78-2°. Tel. 2-6733. Diariamente de 4 ás 6. Res. 6-2787.

DR. F. CARVALHO AZEVEDO — Avenida Almirante Barroso, 11, 1° (1 ás 4). Tel. 2-6026.

Pelle e syphilis

DR. OSCAR DA SILVA ARAUJO — 7 Setembro, 141. Tel. 2-6459. Dr. F. Terra — Prof. da Fac. de Med.; Uruguayana, 28, ás 14 hs. Consultas: 3as., 5as., e Sabbados. Dr. A. F. da Costa Junior — Docente e Assist. da Faculd. Rua Rodrigo Silva, 7 (4 ás 6 hs.). DR. RAMOS E SILVA — Rua Rodrigo Silva, 9. — Tel. 2-8288. Dr. Chagas Bicalho — Raios X — Electroterapia em geral. Cons. R. Uruguayana, 104. Das 4 ás 6. Dr. H. C. de Souza Araujo — Da Acad. de Med. e Inst. Osw. Cruz. Doenças de pelle. Tratamento moderno da Lepra e de outras dermatoses tropicaes. Physiotherapia em geral. Consultas das 9 ás 11. R. Ubaldino do Amaral, 51. Tel. 2-7471. Telegr. Souzaraujo.

Olhos, garganta, nariz e ouvidos

Dr. Raul David Sanson — São José, 43, das 3 ás 5. (2-0703).

DR. A. CAIADO DE CASTRO — Chefe Serviço Assistencia Municipal (H. P. S.). Cons. Ourives 5, 3° and. Diariamente 4 1/2 ás 6 1/2. Tel. 2-1009.

Dr. Joaquim de Azevêdo Barros — Republica do Perú, 10-2° — Res. T. 6-0568 — Das 3 ás 5.

Garganta, nariz e ouvidos

Dr. J. Souza Mendes — S. José n. 54, 3°, das 3 ás 5. (2-2133). Dr. Antonio Leão Velloso — Chefe de clinica do prof. Raul D. de Sanson. — L. Carioca, 12, de 1 ás 16 hs. — Tel. 2-6705. DR. OLAVO REBELLO — Prat. hosp. Berlim e Vienna). Pça. Floriano n. 55, 1 ás 5. T. 2-0425.

DR. MILTON DE CARVALHO — OUVIDOS, NARIZ e GARGANTA — Medico-Adj. do Serviço do DR. PAULO BRANDÃO, no Hosp. S. Fro. de Assis, L. Carioca, 5, 6° and. (Edf. Carioca).Tel: 2-0800

Oculistas

Dr. Heliberto Campos — Rodrigo Silva, 7-1.° de 1 ás 4. T. 2-4756. Dr. Gabriel de Andrade — Oculista. Consultorio e clinica particular, Largo da Carioca n. 5, (Edificio Carioca), de 1 ás 4 hs. Prof. Dr. Mario de Góes - Oculista. — Mudou seu consultorio para rua Alvaro Alvim n. 37, 8° andar. Tels 2-6376 — 2-5110, Cinelandia, das 14 ás 17 hs.

Dentistas

Dr. Mozart Gurgel Valente — L. Carioca, 6, Fones: 2-3669 e 7-0934.

Hoteis e Pensões

Hotel Avenida. O mais central do Rio. End. Telegr. "Avenida"

COLLEGIOS

"INTERNATO"

A beira mar e em montanha, só póde proporcionar isso o Colegio Americano. — SANTA THEREZA - Rua Mauá 1 — Tel. 2-0053 — COPACABANA — Avenida Atlantica, 916 — Tel. 7-0834. Ambos os sexos. Ensino oficializado.

(31542) 7)

ANNUNCIOS

Dormitorio de luxo

Que foi feito de encommenda todo folheado de imbuya escolhida e forrado de cedro, typo ultra moderno, custou ha 3 mezes 4:500$ vende-se por 1:700$ á rua Riachuelo 418.

(L 12496)

CABELLEIREIRA

Pintura de cabellos

Inoffensiva e garantida em todas as côres. Ondulação Permanente, ondulação Marcel e Mise-en-plis. Cortes de cabelos, lavagem de cabeça. Manicure, callista, massagens e depilação de sobrancelhas. Vende-se posticos. Mme. Augusta. Largo da Carioca 6. Tel. 2-1551.

(L 13241)

FILMS CINEMA

Velhos, para derreter e chapas raios X pago 7$ e 6$ kilo phone 2-5922, rua Chile 17, loja — Rio.

(L 12481)

Predios Avenida Gomes Freire n. 112 e Avenida Henrique Valadares, 47

Paladio, venderá em leilão, terça-feira 17 de Abril de 1934, ás horas o 1° e ás 4 1|2 horas, o 2°.

(L 12458)

Frei Fabiano de Christo

Depois de pedir o auxilio deste Santo protector foi-me concedida a graça desejada. — Abelardo de Marins Magalhães.

(L 12441)

FREI FABIANO

Por graça obtida. — *Nair Bastos.*

(L 12452)

Optimo Piano 500$

Devido viagem vendo com banco capa e isoladores; por favor Sant'Anna 107.

(L 12491)

MEDIUNS INVISIVEIS

Mediante o nome, edade profissão, residencia o Centro Humanitario Amor e Fé em Deus caixa postal 2.258, Rio de Janeiro, fornece gratuitamente diagnostico de qualquer molestia. Remetter um envelope subscripto sellado para resposta.

(L 12489)

FOGÃO A GAZ

Concerta fogão e aquecedores a gaz limpa e pinta e regula colloca queimadores novos Tel. 2-4250. Octacilio Rua Correia. Vasques, 5.

(33507)

TIJUCA

Alugam-se as casas nos 863 e 861 da Rua Conde Bomfim, com accommodações para familia de tratamento. As chaves na mesma rua n. 871. Tratar á rua Vde. de Inhauma n. 36 sob. com o sr. José Penalva.

(L 14032)

BILHAR

Vende-se um, completo, em bom estado, á rua Xavier da Silveira n. 58 — Copacabana.

(L 11373)

Predio em Paquetá

Aluga-se por 350$000 e taxas, o optimo predio sito á Praia José Bonifacio n. 219, chaves com o encarregado. Trata-se com o sr. Seixas, na secção Predial da Companhia de Seguros Varegistas, á rua Primeiro de Março n. 39, loja.

(L 14061)

1° ANDAR

Aluga-se lado da sombra, Proprio para consultorio. Rua 7 Setembro 38 — Trata-se na loja.

(L 14036)

SOBRADO

Aluga-se novo para moradia á Praça Nictheroy n. 5. Maracanã.

(L 14038)

COFRES

Usados, vendem-se de 1 a 2 portas estrangeiros e nacionaes. Temos cofres desde 200$000 — R. Senhor dos Passos, 233.

(L 14053)

FREI FABIANO

De joelhos pelas graças recebidas, Luiz.

(L 11349)

Concurso no Ministerio do Exterior

Para consul. Prepara-se com absoluta segurança. Professores de grande competencia na materia. Rua Republica do Peru', 14, 1°.

(L 11381)

Electrola armario 12-15. Victor

Vende-se em perfeito estado, com grande quantidade de discos variados, incluindo em discos novos, opera inteira "Carmen" em francez. Preço 1:800$ — Ver á rua Felicio dos Santos 15, Santa Thereza das 9 ás 12 horas.

(L 11365)

ESCRIPTORIOS E CONSULTORIOS

Alugam-se optimas salas para escriptorios e consultorios no Edificio Odeon.

(L 07818)

TANGO ARGENTINO

Danças de salão aulas diariamente, pela unica professora sra. Keller-Al. Praia de Botafogo 412. Tel. 6-0950.

(L 13089)

ECONOMIZE GAZ

A 30$000 podeis ter os fogões limpos pintados retirada a fumaça e concertados os escapamentos e graduado garantindo economia. Tel. 3-4647. Miranda.

(L 13105)

RETALHOS E TRAPOS

Papeis velhos, archivos, etc. Compram-se á rua Sant'Anna n. 137 — Telephone 4-6355.

(L 08848)

MOVEIS, PREÇO DAS FABRICAS

A' vista e a prestações modicas, Telephone para 2-4029 será procurado pelo nosso technico. Soc. FIDES. Ouvidor 123, 2° andar.

(L 13287)

SELLOS

Compram-se collecções universaes e avulsos, paga-se bem. Ouvidor 114, loja.

(L 12467)

Pharmacia - Vende-se

No melhor ponto, com optima freguezia, local de grande clinica, Informações á rua Riachuelo 391.

(L 12464)

Pinturas a Prestações

Pinturas de predios, serviço garantido. Pagamento em prestações mensaes. Telephone para 2-4029 será procurado pelo nosso technico. Sociedade "Fides" Ouvidor 123 — 2° andar.

(L 13228)

Limousine — Dodge

Vende-se por motivo de viagem em perfeito estado de conservação, bem calçada, por preço de occasião. Ver e tratar nos dias uteis á rua D. Gerardo, 42 2° andar com o Sr. Raul.

(L 12481)

Excepcional terreno

30 metros esquina. Av. Ataulpho — Leblon. Não foreiro. Tratar Vasconcellos. Edificio Alcantara. Joaquim Nabuco 14.

(L 13229)

Barata Conversivel nova. Unica no Brasil

Unica no Brasil — Com radio etc. Phone 5—3313.

(L 12453)

SANTA THEREZA

1 or 2 airy comfortable rooms with morning coffee to rent for gentleman. Stepp 5-0613.

(L 12422)

PRECEPTOR

Universitario brasileiro, ex-alumno de Universidade Americana, offerece-se para preceptor em casa de familia distincta. Cartas para "Preceptor", neste jornal.

(L 12424)

PENSÃO LIMA

Haddock Lobo 13. — Tel. 2-6297 — Recentemente inaugurada.

(L 13207)

1° ANDAR

Precisa-se de um com accommodações para familia e escriptorio, perto da Avenida. Proposta para J. C. A. neste jornal.

(L 13208)

GUINCHO

Precisa-se de um para construcção. Tratar á Av. Rio Branco 117, 1° and. sala 105.

(L 13208)

CASA — LIDO

Vende-se, moderna, centro terreno 15 x 21. 5 q. 4 s. garage. Rua Haritoff — Inform. S. José, 14. 1° Das 12 ás 4. Não se attende telephone.

(L 12437)

OCULOS

Grande sortimento de optica que vende por preços sem competidor. Exame da vista gratis. Aviam-se receitas. Fazem-se concertos e vidros. Optica S. Francisco. Largo de S. Francisco, 19 junto á egreja. Terceira porta.

(L 13239)

MADEIRAS

O maior stock, os melhores preços — serradas e apparelhadas — para construcções e marceneiros. Tacos desde 7$ m2.; soalho Peroba desde 7$500 M2.; forro app. m|f desde 3$200 M2.; ripas desde $180 M.l.; caibros desde $800 M.l.; pranchões Cedro desde 280$ M3; pranchões Imbuya desde 320$ M3; toras Cedro desde 300$ M3.; toras Sucupira desde 200$ M3.; Pinho do Paraná em todas as grossuras. Rua Barão de Iguatemy. 60 — Praça da Bandeira — Mattoso.

(L 12457)

OPTIMO PONTO

Traspassa-se o contrato da casa dos Cortes R. Andradas 36 3ª loja. Tratar com Ferreira R. Carioca 8.

(L 14034)

Couturiere Parisienne

Melle Poltz participa a sua numerosa clientela e amigas a sua nova residencia á rua Jupurana 7 Andarahy phone 8-3535, attende a domicilio.

(L 11341)

OFFERECE-SE

Rapaz com pratica do commercio, tendo trabalhado durante dez annos em importante companhia estrangeira, offerece-se para trabalhar como vendedor, cobrador, ou caixa. Podendo para isto dar boas referencias, e fiança em dinheiro até vinte contos de réis. Acceita tambem representações para os estados de Bahia ou Pernambuco, onde conta com grandes conhecimentos, offerecendo as garantias acima. Cartas nesta redacção para caixa 64.

(L 11361)

Frei Fabiano de Christo

Agradece de coração a graça recebida — 11-4-934. Noemia.

(L 12443)

Lustres de Madeira

Vidro e bronze. Rua do Rosario, 141.

(L 13209)

ESPALHAR CERA!!!

Sem agachar-se e não sujar as unhas tambem limpa portas e vidraças, apparelhos de luxo por 20$000. Demonstrações sem compromisso. Tel. 2-3839.

(L 13222)

COURO ARTIFICIAL

A. Montenegro, advogado, com escriptorio á Praça Mauá, 7, 13° andar, procurador da Societá Anonima Prodotti Salpa e Affini, com séde na Italia, proprietaria da Carta Patente n. 19.415 de 4 de Julho de 1931 para "Aperfeiçoamentos na fabricação do couro artificial", vem declarar que, juntamente, com a sua constituinte, está habilitado a fornecer o couro artificial fabricado de accordo com os aperfeiçoamentos que fazem o objecto da aludida Patente n. 19.415, podendo, para tal fim, ser procurado no seu escriptorio, no local supramencionado.

(L 12471)

ACTOS RELIGIOSOS

Ida Thomaz Vizeu

(DIDI)

O seu marido, seus filhos, genros e netos, mandam celebrar amanhã 12 deste, ás 9 horas, na Igreja S. Francisco Xavier, uma missa pelo 1.° anniversario do seu passamento.

Participam e convidam ás pessoas de sua amisade para assistirem esse acto de religião, antecipando os agradecimentos.

(48880)

José de Almeida Paulino

(ESCRIPTURARIO APOSENTADO DO THESOURO NACIONAL)

A familia de JOSE' DE ALMEIDA PAULINO communica aos seus parentes e amigos o fallecimento do seu querido chefe, occorrido hontem e convida-os para o seu enterramento, que será effectuado hoje, ás 16 horas, sahindo o feretro da rua Universidade n. 71. Agradece antecipadamente.

(L 12494)

Celina Pereira Dutra

Antonio de Oliveira Dutra, Joel Pereira Dutra, senhora e filho, convidam seus parentes para assistir á missa de 7° dia que mandam celebrar por alma de sua extremosa esposa, mãe, sogra e avó, CELINA PEREIRA DUTRA, amanhã, quinta-feira, 12 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de N. S. Mãe dos Homens, á rua da Alfandega, 54. Antecipadamente agradecem.

(13234)

Maria Valente do Couto Drummond

VIUVA MARECHAL DRUMMOND)

Sophia, Augusto, Aristoteles, Augusta, Maria e Olivia; Coronel Luiz Lobo e senhora; Filippa e Alice Drummond Lobo; Abelardo Drummond Lobo, senhora e filha; filhos, genro e netos da idolatrada MARIA VALENTE DO COUTO DRUMMOND, sensibilisados pelas provas de affecto e carinho que receberam confortando-os por occasião de seu fallecimento, por seus parentes e amigos, participam a todos que será resada missa de 7° dia que mandam celebrar sexta-feira, 13 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, confessando sua eterna gratidão.

(L 13475)

Norberto Antonio Rodrigues

(1° ANNIVERSARIO)

Viuva e filhas convidam os parentes e amigos, para assistirem á missa que mandam rezar no dia 13, ás 8 1|2 horas, na Capella de N. S. das Victorias da egreja de S. Francisco de Paula.

Confessando-se desde já eternamente agradecidos.

(32299)

Francisca Cirne Lima

Sua familia communica aos parentes e pessoas amigas que, em obediencia á recommendação, em vida, expressamente feita pela finada, a missa de 7° dia, em suffragio de sua alma, será celebrada, hoje, quarta-feira, 11 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula.

(L 13218)

Catita da Silva Barreto

(5° ANNIVERSARIO)

Alberto Greenhalgh Barreto, filhos, genros e netas convidam os parentes e amigos para assistirem á missa que mandam resar amanhã, quinta-feira, 12 do corrente, ás 9 horas, no altar mór da egreja de S. Francisco de Paula, por alma de sua idolatrada e nunca esquecida esposa, mãe, avó e sogra, antecipando desde já os seus agradecimentos.

(L 12488)

Maria José Serrado Leite Pereira

(ZEZE')

(7° DIA)

Everaldo Leite Pereira e filhos, Pedro Ferreira Serrado e senhora, Pedro Serrado Filho, senhora e filhos, Paulo Serrado, senhora e filhos, Machado Coelho, senhora e filhos, José Leite Pereira, Dorvalina Moreira Leite e filhos, convidam seus amigos e parentes para assistirem á missa de 7° dia que mandam dizer por alma de sua adorada esposa, mãe, filha, irmã, cunhada e nóra, MARIA JOSE' SERRADO LEITE PEREIRA, hoje, quarta-feira, 11 do corrente, ás 9 e meia horas, no altar-mór da egreja da Candelaria.

Agradecem antecipadamente o comparecimento e as manifestações de pezar.

Pede-se a todas as pessoas que tiverem a bondade de comparecer á cerimonia, não apresentar condolencias.

(L 14065)

Maria de Carvalho Pires Ferrão

(COTINHA)

Filhos, cunhados, sobrinhos e demais parentes communicam o seu fallecimento, hontem, dia 10, e convidam para o seu enterro hoje 11, ás 5 horas, saindo o feretro da rua Nove de Fevereiro 100, Copacabana. Agradecem antecipadamente o comparecimento.

(L 13316)

D. Carmella Catastini da Costa e Israel Marcolino da Costa

Em virtude de disposição testamentaria, a Santa Casa de Misericordia do Rio de Janeiro faz celebrar sabbado, 14 do corrente mez, ás 9 horas, no altar-mór da sua egreja, missa em suffragio das almas de D. CARMELLA CATASTINI DA COSTA e seu esposo, ISRAEL MARCOLINO DA COSTA.

(48323)

Elias Aprigio Guimarães

Sophia Guimarães, Alves de Farias e filhos, viuva Celso Aprigio Guimarães e filhos, Virginia Oliveira e filhos, Umbelina Guimarães (ausente) e demais parentes communicam o fallecimento do seu irmão, cunhado e tio e convidam para o seu enterramento, que sairá ás quatro e meia horas da tarde de hoje da rua Affonso Penna n. 89, casa IV, para o cemiterio de São João Baptista.

(L 10984)

D. Maria Izabel Alvares de Andrade

Mario de Andrade Ramos, senhora e filhos communicam a seus parentes e amigos o passamento de sua querida tia e tia avó, D. MARIA IZABEL ALVARES DE ANDRADE e convidam para acompanhar o enterro de seus restos mortaes no cemiterio de São João Baptista, sahindo o feretro hoje, 11 do corrente, ás 4 1|2 horas da tarde de sua residencia, á rua Icatu' n. 62 (São Clemente), e agradecem por este acto de piedade.

(L 12493)

Escriptorio na Avenida

Aluga-se no lado da sombra por cima da Casa Sucena, entrada pela rua Buenos Aires com limpeza e luz; tratar com Santos no 1° andar.

(L 12460)

Especiaes Abacates

Da Fazenda Santa Ignez caixa 32$ 1|2 caixa 16$. Laranjas Lima caixa 12$ acceito encommendas para entrega a domicilio. João Guimarães. Telephone 8-4476.

(L 12465)

(L 12465)

FREI FABIANO DE CHRISTO

Muito grata pela graça — Mimi.

(L 13218)

JOIAS DE OURO

COMPRAM-SE

Platina, prata e brilhantes Antiguidades e cautelas de joias paga-se bem

R. Uruguayana 77

(L 12484)

PACKARD 8 CYL.

Vende-se a double phaeton de 7 logares typo recente em optimo estado preço de occasião motivo de viagem. Ver e tratar na garage Cascata. Avenida Gomes Freire.

(L 10985)

Atelier de chapéos

Passa-se um em boas condições por motivo de doença. Tel. 2-3968.

(L 13321)

Frei Fabiano de Christo

Agradece uma graça recebida. Maria Eugenia Cavalcanti.

(L 12418)

FREI FABIANO DE CHRISTO

Graça obtida agradece M. E.

(L 12432)

SERVIÇO MARITIMO

Empresa importadora procura um funccionario para a sua Secção Maritima, com pratica de serviços de importação em geral, que fale e escreva correntemente portuguez e inglez, de preferencia de nacionalidade brasileira. Respostas com detalhes para caixa S. M. M. neste jornal.

(L 13212)

VIOLINO

Vende-se um, por preço baratissimo e completamente novo; Modelo "Stradivarius". Cartas á esta redacção para F. J. A.

(L 12460)

LEILÕES

— LEILÃO —
Em 14 de Abril
A'S 13 HORAS
CASA GONTHIER
Henry Filho & Cia.
LUIZ DE CAMÕES 45-47
MATRIZ

Fazem leilão de penhores vencidos e avisam aos srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera do leilão. (33406) 77

C. B. AUREA BRASILEIRA
Leilão em 20 DE ABRIL
Matriz, r. 7 de Setembro, 233
"O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão."
(33094) 77

Leilão em 17 de Abril de 1934
E. P. A Salvadora Ltda.
RUA PEDRO 1º N. 31
(33492) 77

LEILÃO DE PENHORES
JOSÉ CAHEN
Em 18 de Abril de 1934
(L 12173) 77

Implorando a caridade

Paulina de Figueiredo, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.
Francisca da Conceição Barros, cega de ambos os olhos e aleijada.
Ephigenia Gomes Costa, pobre velha, moradora á rua Invalidos n. 177, quarto 40.
Maria Baptista, pobre.
Maria Eugenia, viuva, com 73 annos, residente á rua Barão de Itaquaty n. 207, barracão 7, Cascadura.
Laura Xavier da Silva, viuva, com oito filhos, passando privações, appella para as almas caridosas. Rua Navarro n. 314, ou nesta redacção.
Laura Marques de Abreu.
Maria Rocca.
Maria Ferreira, viuva, pobre, rua Barão de Itapagipe, 307.
Edith Figueiredo, rua Cornelio n. 39, São Christovão. Aleijada, soffrendo de ataques epilepticos.
Christina Maria da Conceição, de 80 annos, sem amparo. Rua Laurindo Rabello, 992.
Angelina Pecurano, viuva, com 60 annos de edade, completamente cega e paralytica.
Maria Ventura, de 98 annos de edade, viuva.
Entrovada da rua Itapiru, 313, c. 11; viuva, cega de uma das vistas e com 68 annos de edade.

Casas e commodos no centro

ALUGA-SE uma vaga em quarto bem mobiliado, com pensão, por 150$000; Avenida Gomes Freire, 116, sobrado, com telephone: 2-2346. (L 10988) 1

ALUGA-SE confortavel sobrado, para pequena familia de tratamento. Todo o conforto; rua Carlos Carvalho n. 68. Esplanada do Senado. (L 12472) 1

ALUGA-SE o 2º andar do predio sito á rua do Resende n. 87; chaves no 1º andar. Trata-se com o sr. Seixas, na secção predial da Companhia de Seguros Varegistas, á rua 1º de Março, 89, loja. (L 14062) 1

ALUGA-SE a loja á rua Buenos Aires n. 222, para negocio; para tratar á rua 1º de Março, 49, Comp. Seguros Previdente. (L 11327) 1

ALUGA-SE optima casa para duas familias, á rua Francisco Muratori N.º 42. Tem quem mostre. (L 12426) 1

ALUGA-SE o 1º e 2º andares da rua da Conceição n. 16, proprios para familia ou pensão, juntos ou separados; chaves na loja onde se trata. (L 11400) 1

ALUGA-SE uma vaga para rapaz com moveis e optima pensão. Rua 7 de Setembro n. 97, 2º andar. (L 14074) 1

SALAS de frente. Alugam-se duas proprias para escriptorios ou consultorios. Rua Rodrigo Silva, 6, 2º andar. Aluguel barato. As chaves estão no café. Tratar pelo telephone 2-1227. (L 12425) 1

Botafogo e Urca

ALUGA-SE a casa da rua Demetrio Ribeiro n. 32, casa III. Acha-se aberta. Tratar á rua Theophilo Ottoni n. 41, 1º. (L 11868) 4

ALUGA-SE grande predio, com todo o conforto, completamente reformado, á rua Voluntarios da Patria n. 176. Chaves e informações com o vigia. (L 13086) 4

ALUGA-SE optima casa, com todo conforto, completamente pintada de novo, á rua D. Mariana n. 38. Chaves e informações com o porteiro, do predio á rua S. Clemente n. 213. (L 13089) 4

CONFORTABLE furnished rooms Very reasonable rent. Tel. 6-1806. Praia de Botafogo. (L 12459) 4

Cattete e Gloria

ALUGA-SE sala bem mobiliada, entrada independente, a senhor de posição; liberdade relativa; 93, rua Santo Amaro. (L 11462) 5

ALUGA-SE bom quarto de frente mobiliado, a rapaz; rua Barão de Guaratiba n. 51, Cattete. (L 12442) 5

ALUGA-SE uma sala de frente, bem mobiliada para casal ou rapaz com pensão, cosinha internacional. Rua Silveira Martins n. 70. (L 11370) 5

CASA: 4 quartos, hall, sala de visitas e jantar, copa, cosinha, área, um quarto para empregado: 3 terraços com bella vista, assoalhos encerados, mobiliada, rua Conde Baependy, 133 (8508) contrato de um anno no minimo, das 8 ás 10 hs. (L 12478) 5

Copacabana e Leme

ALUGA-SE, 65$, pequeno quarto a pessoa que trabalhe fóra, Barata Ribeiro, 694: se a casa estiver fechada procurar no 693. (L 13213) 8

ALUGA-SE um predio de construcção moderna, com 3 quartos, 2 salas, jardim, varanda e bom quintal, de 2 pavimentos, á familia de tratamento, por contrato, á rua 4 de Setembro n. 61, posto 4, em Copacabana. Acha-se aberto, e trata-se com o proprietario, á rua do Rosario n. 138, tabellião. (L 11858) 8

ALUGA-SE ou vende-se esplendido predio, tendo 3 salas e 5 quartos e mais dependencias: trata-se no mesmo. Rua 9 de Fevereiro n. 108, Copacabana. (L 11874) 8

ALUGA-SE por 4 mezes, o apart. 38 do edificio Abreu, confortavelmente mobiliado. Av. Atlantica n. 326. (L 11856) 8

ALUGA-SE em casa de familia estrangeira, quarto e optima sala, com vista para o mar, mobiliados e com pensão, a casal ou cavalheiro distincto. Rua Figueiredo Magalhães n. 7, posto 3. (L 11882) 8

POSTO 2 — Quarto mob. e amplo para cav. distincto ou casal. Optimo jantar. Ministro Viveiros de Castro, 18. (L 13460) 8

COPACABANA — ROOM — To let near Posto 2, two spacious nice furnished front rooms, to gentlemen or couples, with board. Priv. house, garage. Always water, next the beach. Rua Gustavo Sampaio, 220-A. (L 11852) 8

PENSÃO ESTRANGEIRA — Quartos bem mobiliados; agua corrente. Grande jardim. Rua Xavier da Silveira, 68. Copacabana (posto 4). (L 11877) 8

Flamengo

FLAMENGO — Aluga-se uma sala para cavalheiro — 5-0411. (L 12346) 10

PRAIA DO FLAMENGO, 190-A — Aluga-se um quarto a cavalheiro de todo respeito em casa de familia de tratamento, não tem moveis. (L 11379) 10

Ipanema

ALUGA-SE casa para familia de tratamento, á rua Anibal Mendonça n. 76, Ipanema, com 4 quartos, 2 salas e garage. Trata-se á rua Hilario de Gouvêa n. 80. Teleph. 7-1114. (L 11361) 12

CONFORTAVEL — Por 500$000, aluga-se um apartamento, com 2 salas, 4 quartos, garage e mais dependencias, á rua Visconde de Pirajá n. 229 (Ipanema). (L 12456) 12

IPANEMA

Aluga-se em casa de familia estrangeira, um apartamento com banheiro ou uma sala de frente bem mobiliada, com varanda, agua, todo conforto, entrada independente, com optima pensão, para casal, ou solteiro. Rua Visconde de Pirajá 468. Telephone 7-3186. (L 12429) 12

Laranjeiras

ALUGA-SE optimo apartamento terreo, com todo conforto moderno. Tem 5 quartos e demais dependencias. Ver e tratar com o porteiro, á rua das Laranjeiras, 72. (L 13232) 16

ALUGA-SE o palacete da rua das Laranjeiras n. 575. Ver a qualquer hora. Trata-se na rua Almirante Baltazar n. 15. (L 11896) 16

ALUGA-SE o predio á rua do Ypiranga n. 51, Laranjeiras; as chaves defronte 70, asylo, e para tratar á rua 1º de Março n. 49. Comp. Previdente. (L 12408) 16

Praça da Bandeira

PENSÃO MATTOSO — Aluga-se optima sala de frente para casal ou solteiros, comida familiar. Preço convidativo. Mattoso, 107. Phone 8-1010. (L 11878) 19

Rio Comprido

ALUGA-SE o magnifico predio á rua Itapirú n. 180, completamente reparado, com todos os commodidades necessarias a familia de tratamento. Está aberto, podendo ser visitado. (L 12445) 22

São Christovão

ALUGA-SE casa nova com 2 s., 2 q., cozinha com fogão a gas, etc., e bom quintal, á rua Ubatinga n. 1X, antiga Jones. Bonde Alegria; as chaves no n. 6; tratar Avenida Rio Branco, n. 9-B. (L 12444) 24

ALUGA-SE por 50$ um aposento, em casa de casal, a senhora idonea, com referencias; rua S. Januario, 78. (L 12440) 24

Tijuca

ALUGAM-SE optimos quartos e sala com pensão, em casa de familia. Avenida Paulo de Frontin n. 148. (L 13154) 27

ALUGA-SE predio novo e espaçoso, 6 quartos, 4 salas, porão, terreno arborisado. Rua Aristides Lobo n. 180. Póde ser visto a qualquer hora. (L 14041) 27

Suburbios da Central

1 20$000. Alugam-se boas lojas para qualquer negocio ou industria. Rua Conselheiro Mayrink, 382, 386, 388, 390, 392. Tratar Lino Teixeira n. 11. (L 13085) 29

Nictheroy

ALUGA-SE em Icarahy o bom predio da rua Belisario Augusto, 36, a 50 metros da praia, com 5 quartos, etc., abundante agua, fogão e aquecedor á gas. Póde ser visto das 9 ás 16 horas. Trata-se na rua Theophilo Ottoni, 106, sobrado; tel. 4-4027. (L 13204) 33

ALUGA-SE em casa de familia bons quartos. Praia Icarahy n. 17. (L 11871) 33

PRAIA ICARAHY, 441 — Sala, quartos com ou sem pensão com todos requisitos de hygiene. (L 12463) 33

Venda e compra de predios e terrenos

COMPRA-SE predio novo até 65:000$ no Leme, Copacabana ou Ipanema. Rua Uruguayana, 166, 6º and. Escriptorio de advocacia. (L 13219) 91

COMPRA-SE um terreno no minimo 12x30 em Laranjeiras, ou mesmo com casa para demolir. Tratar pelo telephone 8-3088. Mendonça. (L 12461) 91

COMPRAM-SE predios e Avenidas bem localizados, nesta cidade, para renda. Adeanta-se dinheiro para impostos atrazados e certidões. Não tratamos negocios com intermediarios. Andresen & Leal, Largo da Carioca, 5, salas 912-913 (31448) 91

COMPRA-SE á vista um terreno no Grajahú, tendo o minimo 10x20. Não se admitte intermediarios. Tel. 8-5285. (48846) 91

COMPRA-SE um terreno na Urca. Dirija-se ao sr. Alberto Silva, rua Almirante Gomes, n. 132, apartamento 4, telephone 6-3628. (L 12423) 91

IPANEMA — Vende-se 1 casa á rua Visconde Pirajá, com 2 pavs., em centro de terreno de 10x50. Em cima: 5 dormitorios; banheiro completo e terraço. E m baixo: 2 salas, saleta, 3 quartos, cosinha, etc. Preço: 85 contos. M. Sayer. Jornal do Commercio, 8º, sala 822. (L 12477) 91

SAENZ Pena. Vende-se magnifico terreno proximo dessa praça, nivelado, com 10x18, a poucos metros do bonde. Pechincha! Ourives, 51, 1º. (48844) 91

TERRENO na Esplanada do Castello. Vende-se um proximo á avenida Rio Branco, com cerca de 1700 m2. Trata-se com o sr. Magalhães. Telephone 2-5140. (L 14029) 91

VENDE-SE um magnifico terreno á Estrada João Borges (Gavea) medindo 15x31, tratar á rua 7 Setembro n. 90, com o Sr. Coelho. (L 11880) 91

VENDE-SE um terreno de 8,30x40 de fundos á rua Oliveira da Silva, entre os numeros 35 e 41, na Muda da Tijuca. Tratar á rua do Ouvidor, 149. Telephone 2-2409. (L 11887) 91

VENDE-SE um bom predio á Avenida Paulo de Frontin, proximo á rua Haddock Lobo. Tem bom terreno com garage, com quartos para chauffeur e criados e outro bungalow ao fundo pertencente ao mesmo predio. Este predio foi construido com capricho e luxo. Trata-se e mostra-se com Apparicio, rua Andradas, 79. (L 14044) 91

VENDE-SE o predio da rua Barão da Torre, 612, Ipanema, ou troca-se por outro no Lido. (L 12311) 91

VENDEM-SE os predios da rua Santa Carolina ns. 22 e 24, na Tijuca, acima do Muda; com boas accommodações e terreno, as chaves no n. 22, com Mme. Paulette e tratar com Eduardo, á rua do Rosario n. 113. Tabellião Rosário. (L 12482) 91

Alfaiates e Costureiras

COSTUREIRA — Precisa-se para trabalhar por dia em casa de familia, não sendo perfeita é escusado apresentar-se, rua João Borges 86, Gavea. (L 12446) 58

Achados e perdidos

PERDEU-SE as seguintes apolices de 1:000$000 cada uma: de n. 469608 a 469614 Uniformisadas. Taxa 5 %. (L 13273) 61

Automoveis de occasião

AUTOMOVEIS USADOS

Ford, Chevrolet, Fiat 514, Chrysler, Buick, La Salle, Packard, Lincoln e todas as outras marcas. Modelos abertos e fechados. Rua do Passeio 66 e av. Oswaldo Cruz n. 78. Demonstrações sem compromisso.
MESTRE e BLATGÉ
(32405) 64

AUTOMOVEL Graham Paige, vende-se um phaeton, completamente novo; preço de occasião; rua Visconde Paranaguá, 16, Lapa, até ás 11 horas. (L 12462) 64

LINCOLN — Phaeton de luxo, 7 logares, em estado de novo, preço de occasião. Vende-se um, Av. Gomes Freire, 47. (L 10978) 64

SEDAN BUICK typo 29, em estado de nova, vende-se, preço á vista, 6:000$. Av. Gomes Freire n. 47. (L 10979) 64

VENDE-SE uma limousine Dodge, em perfeito estado. Preço de occasião. Vêr e tratar rua Moncorvo Filho, 35-37, officina Salgado. (L 12455) 64

Chiromantes

CARMEN, chiromante e sciencias occultas, revela o segredo humano pela graphologia e psychologia experimental e trabalhos de transmissão de pensamento; lê toda a sina da pessoa pela chiromancia scientifica; consultas sobre qualquer sentido particular e commercial. Tirando-se horoscopos completos, attende todos os dias, das 11 ás 6,30 horas, menos os domingos, rua S. José, 74-1º. (L 11845) 69

PROFESSOR GRAN SAKARA — Chegado do Oriente e da Europa, com fama internacional de sciencias occultas, diz vosso destino geral e os acontecimentos de cada anno de vossa vida pela Astrologia, Chiromancia, Graphologia e Psychologia scientificas. Dis o temperamento e possibilidades de noivos, socios ou amigos, mesmo sem conhecel-os pessoalmente. Dá consultas e conselhos sobre todos os assumptos. Ensina a dirigir bem vossa vida em tudo. Faz horoscopos scientificos e outros trabalhos de certeza extraordinaria e garantida que valem pela vossa felicidade! Fala inglez, francez, allemão, portuguez e hespanhol. — Rua Republica do Perú (antiga rua da Assembléa n. 60, 1º andar). Tel. 2-1058. Proximo á Avenida Rio Branco. (Gabinete distincto e reservado). (L 13231) 69

Dentistas e protheticos

PYORRHÉA Dr. Rubens Silva. Cura rapida e garantida, por processo de sua exclusividade com remedios de sua descoberta. — T. 2-0360. 7 Setembro, 94, 3º andar, entre Avenida e Gonçalves Dias. (L 06895) 72

RADIOGRAPHIA 10$000
RUA DO OUVIDOR, 162
A melhor montagem em odontologia de electrotherapia, radiologia, clinica de canaes e cirurgia dos maxillares. Dr. Plinio Senna. Rua Ouvidor, 162-3º. Phone 2-1659, das 9 ás 18 horas. (L 14053) 72

DENTADURAS SEM CHAPAS
DR. SILVINO MATTOS
Laureado especialista.
PREÇOS MODICOS
Rua 7 de Setembro n. 194.
Tel. — 2-1555.
(L 12436) 72

PYORRHÉA Tratamento efficaz em 8 curativos. Methodos proprios, preços modicos e exames gratis. Dr. S. Oliveira, rua Sete de Setembro, 194. (L 12436) 72

Dr. Silvino Mattos Laureado especialista em dentaduras parciaes, de justaposição e duplas, bem como em pontes. Rua 7 de Setembro, 194. (L 12436) 72

DENTADURAS SEM CHAPA PALATINA
Dr. L. S. Rosado
ESPECIALISTA
Edificio Odeon S. 620 — 6º and.
(L 14030) 72

Dentaduras duplas, das mais aperfeiçoadas e confeccionadas pelo laureado especialista Dr. Silvino Mattos. Preços razoaveis Rua 7 de Setembro, 194, Phone: 2-1555. (12480) 72

ALUGA-SE consultorio electro-dentario completo, casa empregado, luz, telephone, etc., tres dias na semana. Tratar rua Assembléa, 74, 1º. (L 12480) 72

VENDE-SE consultorio electro-dentario completo com quadro, compressor e mobilia; installado e funccionando na Tijuca, por 10 contos. Informar com Oliveira. Optica Ingleza, S. Pedro 80 (L 12406) 72

Pensões e Hoteis

A PENSÃO Brasileira, á rua Pinheiro, 35, telephone 6-0438, fornece a domicilio, com pratos variadissimos, desde 150$, 200$, 250$, 280$, 300$, 350$ e 400$000. Attende chamado a qualquer hora. (L 12476) 85

Medicos e pharmaceuticos

BLENORRHAGIA Cura radical, no homem e na mulher, aguda ou chronica por mais antiga que seja, com injecções hypodermicas inofensivas, indolores sem reacção de especie alguma, sem o emprego de lavagens, massagens, dilatações ou electricidade.
Tratamento radical da prostatite, orchite, impotencia, (no moço) estreitamento. Corrimento, regra dolorosa, escassa ou demasiada, inflamações do utero e ovario, esterilidade.
DR. JORGE A. FRANCO — 67, Assembléa - 2 ás 4. - T. 2-3112. (L 10485) 80

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE
Doenças sexuaes no Homem
Diagnostico causal e tratamento da
IMPOTENCIA EM MOÇO
R. 7 Setembro, 207 — De 1 ás 6. (L 08936) 80

CONSULTORIO, com todos os requisitos, aluga-se razoavelmente, á rua Sete de Setembro, n. 194, sob. (L 12479) 80

DR. BRANDINO CORRÊA
Molestias do apparelho Genito-Urinario no homem e na mulher. OPERAÇÕES. — Utero, ovarios, hernias, appendicite, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos sem dôr.

GONORRHÉA
e suas complicações: Prostatites, Orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia, Darsonvalisação. Rua Republica do Perú n. 23, sobrado, das 7 ás 8 1|2 e das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados das 7 ás 9 horas. (L 12154) 80

RINS Dr. Mario Pontes de Miranda, ex-interno de Serv. de
CORAÇÃO DOENÇAS DA NUTRIÇÃO
AP. DIGESTIVO do Hospital Mount. Sinai, de N. York — Passeio, 70. (L 08818) 80

Clinica das doenças do
ESTOMAGO E INTESTINOS
Novos meios, diagnostico e trat°. doenças estomago. Ulceras, estomago e duodeno sem operação pelo processo do Prof. Zuelzer de Berlim. Colites, diarrhéa, prisão de ventre, dyspepsia, acidez, etc. Dr. ERNESTO CARNEIRO, Especialista doenças da nutrição. Pratica hos. Berlim e Paris. Quitanda, 11 — 3 ás 5 horas, 2-8862 e 5-1101. (L 11108) 80

HEMORRHOIDAS
Processo novo, cura rapida, absolutamente indolor. Sem operação, sem injecção local. Ha enfermeira habilitada para applicação em senhoras. Dr. Schleder. São José, 118, 1º. Das 19 ás 21. Diariamente. Teleph. 2-2245. (L 13150) 80

INSTITUTO ORTHOPEDICO DO RIO DE JANEIRO
Dr. Paulo Zander (com 22 annos de pratica na Allemanha)
Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysia, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. Avenida Rio Branco, 243-2º — Tel. 2-0323, em frente ao Cinema Gloria. (31586) 80

VIAS URINARIAS
Dr. Julio de Macedo
especialista em doenças dos orgãos genitaes e urinarios, no homem e na mulher. Molestias venereas Impotencia e Syphilis.
CORRIMENTOS
Serviço de senhoras em salas exclusivamente reservadas.
RUA DA CARIOCA, 54-A
Telephone: 2-3051
das 9 ás 11 e das 14 ás 18
(31202) 80

DR. DUARTE NUNES — Vias urinarias — GONORRHÉA e SUAS COMPLICAÇÕES — HEMORRHOIDAS E DOENÇAS ANO-RECTAES — S. Pedro, 64. Das 8 ás 18 horas. (31329) 80

GONORRHÉA
e complicações (homem e mulher)
Estreitamento da Uretra
— IMPOTENCIA —
Tratamento rapido e moderno
DR. ALVARO MOUTINHO
Buenos Aires, 77-4º - 10 ás 18
(31837) 80

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES
Todas as perturbações das senhoras sem operação e sem dôr, faltas, hemorrhagias colicas atrazos, etc., diathermia. Rua Rep. do Perú, 115 - 2º. Phone 2-0862, do meio dia ás 5 horas. (L 11167) 80

Diversos

PRECISA-SE de um bom official tupieiro e de um serrador para serra circular, na marcenaria da rua Moncorvo Filho ns. 25-27. (L 12458) 74

RADIO Philips, ultimo typo, vende-se, preço de occasião; rua Visconde Rio Branco, 62. (L 11410) 74

MANICURE E MASSAGISTA FRANCEZA. 89, avenida Mem de Sá, sob. (L 14054) 74

ESCRIPTURAS AVULSAS — Contador formado c. longa pratica mercantil e industrial. Cartas para C. F. C. N. Jornal. (L 11388) 74

NOVA FONTE DE PRODUCÇÃO DOS ADUBOS ORGANICOS — 18$00, em todas as livrarias. (L 13097) 74

Instrumentos de musica

COMPRA-SE um piano embora precisando de reparos, paga-se bem. Tel. 2-5487. (L 09909) 75

Compra-se UM PIANO, FONE 2-0990. Paga-se bem. (L 12470) 75

PHILIPS 938 A de ondas curtas e longas 1:000$ em 10 prestações sem fiador. Assembléa 106. Tel. 2-8899. (L 08973) 75

VENDE-SE um optimo piano Schiedmayer. Ver e tratar Praia Botafogo, 68, apart. 202, das 13 ás 14 horas. (L 13230) 75

Aves e Ovos

JOIAS de ouro, velhas, brilhantes, pratas, platina, cautelas. Compram-se — RUA SÃO JOSÉ' 86. (L 12468) 76

A JOALHERIA Valentim, vende, compra, troca, faz e concerta joias e relogios com seriedade; rua Gonçalves Dias n. 37; phone 2-0994. (L 13206) 76

Machinas diversas

VENDE-SE uma machina de sommar, marca Burroughs, em perfeito estado. Gomes Freire n. 4. (L 11343) 78

MODAS E BORDADOS

CROCHET — Stores, novidades, desenhos americanos, não é applicação. Vende-se barato, Barata Ribeiro, 694. (L 13215) 81

MODISTA executa qualquer modelo de vestidos com gosto e perfeição; attende a domicilio; 5-3615. (L 12450) 81

ACADEMIA DE CORTE E COSTURA — De Maivina Kabane — Systema Rectangular. Largo da Carioca n. 5, 4º andar, sala 418. Filiaes: rua Paraguay, 47 (Meyer); rua Conde de Bomfim, 137. Cursos completos por 250$000, inclusive o livro "O Systema Rectangular". Concede diplomas. Está á venda nesta Academia o methodo para auto-ensino: "A Arte do Córte pelo Systema Rectangular". (L 8428) 81

Moveis novos e usados

COMPRAM-SE moveis avulsos, pianos, crystaes, etc., ou mobiliario completo de casas ou escriptorios; Casa André. Tel. 4-6332. (L 14071) 88

DORMITORIOS de imbuya e peroba para casal em varios estylos modernos. Fabricação garantida. Vendem-se a 500$. Rua Frei Caneca, n. 6. (L 14070) 88

SALA DE JANTAR de madeira de lei com mesa pé de columna e cadeiras estufadas. Modelo modernissimo. Vende-se por Rs. 600$. Rua Frei Caneca n. 6. (L 14070) 88

COMPRAMOS moveis de escriptorio, cofres e machinas de escrever, etc. Telephone 4-4548. (L 13130) 88

COMPRAMOS dormitorios, salas de jantar, peças avulsas, machinas, etc. e liquidamos rapidamente. Tel. 2-4045. (L 13189) 88

SALA DE JANTAR modernissima com 12 peças, toda folheada a imbuya, mesa oitavada de 1 só pé, tampos de cristal, cadeiras estufadas, por 1:200$, rua Haddock Lobo n. 18. (L 12816) 88

DORMITORIOS de imbuya e peroba em varios estylos modernissimos, vendem-se por 450$000; rua Haddock Lobo n. 18. (L 12316) 88

VENDE-SE um dormitorio moderno, muito chic e baixinho por 450$ e um secretario americano, com cadeira giratoria, por 250$, á rua Riachuelo, 418. (L 12405) 88

Parteiras e enfermeiras

MME. DE MESTRE parteira das Facs. de Med. da Austria e Rio. 30 annos de pratica de maternidade, partos e curativos. Injec. das 8 ás 18 horas, rua São José, 81; tel. 8-0700; consultas gratis. (L 14072) 84

A SENHORA
Está triste! As suas regras são dolorosas e irregulares tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol Sabina Arruda) que ficará boa. Tubo 8$000. A venda na Drogaria Huber. Rua 7 de Setembro n. 61. (L 12241) 84

MME. D. CESANI. Parteira especialista. Diplomada. Gravidez e casos urgentes. Curativos, injecções, tratamento e partos sem dor; medico especialista: maxima hygiene, processos modernos, preços modicos. Consultas gratis, 9 ás 17 horas. Rua Francisco Muratori, 2, apart. 7, esq. rua Riachuelo, Phone 2-1244. (L 13187) 84

Professores

FRANCEZ-ITALIANO. Professora, tendo frequentado os melhores collegios da França e da Italia, dá lições de francez e de italiano. Telephone 7-3284. Rua Barão de Ipanema, 90. (L 12469) 87

PROFESSORA pelo I. N. de Musica, lecciona piano, theoria e solfejo, rua Maria e Barros, 425. Phone 8-1412. (L 12420) 87

PROFESSORA FANNY MARIA GALVAGNI. Professora de canto, ex-artista lyrica discipula de Cesare Rossi e como declamadora da celebre Ristori. Dá lições de canto, piano e declamação e prepara para theatro. Lecciona francez e italiano pratico e theorico. Cattete, n. 1, teleph. 5-2283. (L 12451) 87

TACHYGRAPHIA. Aprenda sem mestre no livro do tachygrapho da Constituinte, Armando O. Carvalho. A venda nas Livrarias Alves ou Freitas Bastos. 8$000. (L 12482) 87

INGLEZ Rapidamente ensino, rigido e radical. Rua Candido Mendes, n. 59. Mr. S. B. Bright. F. 5-0780. (L 13141) 87

MATHEMATICA. Prof. registrado lecciona; Tenente Costa, 87, Meyer. (L 12447) 87

INGLEZ — Sr. inglez, ensina pratico e theorico. Pronuncia boa. Cartas para S. E. S., neste jornal. (L 11889) 87

Vendas diversas

COFRES Fichet e Seguritas — Vendem-se por preços baratissimos. Rua dos Ourives, n. 119. (L 13131) 89

VENDEM-SE 25 cofres, archivo de aço; moveis de escriptorio e machinas de escrever por preço de liquidação á rua dos Ourives, n. 119. (L 13129) 89

BALANÇA "Howe" Ingleza 300 ks. vende-se por preço de liquidação; á rua dos Ourives, 119. (L 13182) 89

ALUGUEL e VENDA DE PREDIOS
Vendem-se com facilidade de pagamento e alugam-se optimos predios nos bairros de TIJUCA, SANTA THEREZA, GAVEA, VILLA IZABEL, GRAJAHU' e ICARAHY. Informações pelo telephone 4-6065 ramal 26. Rua do Ouvidor n. 90-1.º and. (L 12435)

FOGÕES EM GERAL
Fogões de gaz, lenha, e aquecedores todas as marcas, concertam-se trocam-se reformados por velhos, vende-se compra-se só na officina de fogões em geral. Rua Senador Euzebio 23, tel. 4-0831. (L 13195)

CASA EM BOTAFOGO
Aluga-se amplo predio da rua Pinheiro Guimarães n. 82. Chaves por obsequio no n. 84. Tratar com o proprietario na Rua Humaytá n. 108. (L 13109)

GELADEIRAS POLAR
30$ mensaes s/ fiador.
Rua 7 Setembro 77, 1.º
Tel. 4-4015
(L 12478)

Á ALTA SOCIEDADE
PETROLINA MINANCORA
É o Tonico capilar das elites
É a vitalisação cientifica, moderna, das celulas capilares, forçando a sua radioatividade de nova juventude permanente remedio, loção, alimento lanico biologico, anticetico microbicida contra CASPA e AFECÇÕES do couro cabeludo, para todas as edades. Vende-se nas Lojas droga, perf. fora desta cidade a 10$000. A Farm. Minancora, Joinville, remete 6 por 50$000
(31206)

PREDIO
ALDEIA CAMPISTA
Espolio de D. Dolores Ferreira
98, Rua Maxwell, 98
O leiloeiro Agenor, autorizado por alvará do Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1ª Vara de Orphãos, venderá em leilão, sabbado, dia 14, ás 4 horas da tarde, o solido e confortavel predio á rua acima, com 3 salas, 2 quartos, banheiro e cozinha, entrada no lado, tendo aos fundos mais 3 quartos forrados e assoalhados. (L 12408)

PREDIO
Vende-se um predio, 5 minutos do centro, com 2 andares e porão habitavel, renda 12:000$ annuaes, trata-se com Snr. Elias, á rua Rodrigo Silva 40 - 2.º andar, das 14 ás 18 horas. (33502)

JOIAS
De ouro, prata, platina e brilhante, cautelas, pagam-se pelo maior preço. Trocam-se e concertam-se joias e relogios. Officinas proprias. Largo de S. Francisco n. 19., junto á egreja. Joalheria S. Francisco. Tel. 2-0771. (L 13340)

RADIO
PHILIPS — E' O MELHOR!
A LONGO PRAZO - Sem Fiador
Só na C. K. S. — Fone 4-1571
242, RUA SÃO PEDRO, 242
(32785)

DANSAS MODERNAS
De salão, ensinos rapidos e particulares. D. Emilia, sou a unica pessoa. Preços baratos. Telephone 6-2800. Rua Oliveira Fausto n. 17, Botafogo. (L 12433)

Luxuoso e confortavel palacete
Vende-se um, em centro de grande terreno todo arborizado, que mede approximadamente 2.000 m2, com frente para tres ruas, optimamente situado no melhor ponto da Rua São Clemente. Garage para dois carros, grandes caixas d'agua, dependencias para o pessoal e todo o conforto moderno. Informações pelo telephone 4-3519 com Estacio Bittencourt. (32241)

(31881)

OS FRACOS E CONVALESCENTES
Convalescentes da grippe e febres, podem ter canceiras, falta de appetite, dôres no peito, escarros, desanimos, fraqueza nos nervos, nos musculos, nos orgãos internos, peso na cabeça, tremores, arrepios, falta de ar, insomnia, prostração, magreza, pallidez. E' necessario o uso do poderoso Stemolino. Confirmado pelos sabios e pelos medicos. App. pelo D. N. S. P. N. 1035. Nas Drogarias e Pharmacias. (L 13228)

TOLDOS DE LONA
CORTINAS e STORS
GRUPOS ESTOFADOS
tapetes, passadeiras, abatjours, etc. V. Excia. não deveria nunca comprar sem pedir nosso orçamento, que sem compromisso, estamos sempre dispostos a fornecer
EM
10 Prestações
F. F. FERNANDES
CATTETE, 61 Tel. 5-2288
(13490)

CORAÇÃO RINS — ASTHMA
O especifico é o CACTUGENOL, approvado pela Saude Publica e pelos Medicos nas afflicções, falta de ar, pés inchados, Cansaços, palpitações, urinas escuras, dôres nos rins, nephrites, areias asthmas, pontadas, chiados no peito scleroses, nevralgias, cardie renaes, bronchites asthmatica. Depositos: Casa Huber, rua Sete n. 61; Ribeiro Menezes & Comp., rua Uruguayana n. 91; Drogaria Pacheco, rua dos Andradas n. 45, e Drogaria Baptista.
Ap. pelo D. N. S. P., em 7-1-16. Lic. 13. (L 13324)

SOBRADO NA RUA DO OUVIDOR
ALUGA-SE amplo e magnifico, entre Gonçalves Dias e Avenida, prestando-se para qualquer ramo de negocio; Trata-se á rua do Ouvidor, numero 127 — LOJA. (32294)

Quer ganhar sempre na loteria?
A astrologia offerece-lhe hoje a RIQUEZA. Aproveite-a bem depressa e conseguirá FORTUNA e FELICIDADE. Orientando-me pela data de nascimento de cada pessoa, descobrirei o modo seguro que com minha experiencia todos podem ganhar na loteria sem perder uma só vez. Mande seu endereço e 400 réis em sellos, para enviar-lhe GRATIS "O SEGREDO DA FORTUNA". Milhares de attestados provam as minhas palavras. — Prof. PARCHANG TONG — Meu endereço: Oral. Mitre 2345. — Rosario (Sta. Fé) — (Republica Argentina). (31190)

ALBUMINOL
Especifico albuminurias e dissolvente maximo acido urico. (L 13044)

A Viuva da Rua Bambina (L 09000)

FRAQUEZA SEXUAL
Para os enfraquecidos das funcções nervosas, nenhum remedio restabelece tão rapidamente o vigor perdido como o afamado medicamento EROSTONICO — em comprimidos homoeopathicos. Vidro 5$000; pelo correio 7$000. D. Faria & Cia. Rua de São José 74, Rio. (31194)

Bolsas só na Fabrica
Novos modelos por preços baratissimos desde 12$. Tingir, confecção e concertos — Ourives 45. (33379)

Livraria Alves
Livros collegiaes e academicos
RUA DO OUVIDOR, 166
(31463)

Afinador de Pianos
Pelo methodo allemão afina-se a 20$, no centro 15$. Encarrega-se de compras e vendas e concertos. Fone 4-0970 — Chamar Sr. Hugo Zech. (L 13181)

Doentes do estomago
Mandem o endereço num enveloppe sellado a Caixa Postal 3146 — Rio, que receberão gratuitamente a indicação de um remedio de grande efficacia na cura das molestias do estomago formula de medico especialista. (31198)

APARTAMENTO
ALUGASE esplendido apartamento, por preço razoavel, á rua Pereira da Silva n.º 75. Informações com o vigia do mesmo predio. (L 13088)

COPACABANA
To let nice room to a gentleman, Raul Pompeia 9. (L 13346)

Para a arte dentaria
EMPREGUE SOLDA RAMALHO E' SUPERIOR
EM TODAS AS CASAS DE ARTIGOS DENTARIOS. (31556)

VITALUX
Limpa vidros e metaes finos.
PRODUCTO NACIONAL. (32532)

Eugenio Ribeiro
Barbeiro
Tem a honra de communicar aos seus amigos e freguezes que continúa a esperar ser distinguido com a sua preferencia, á Avenida Rio Branco n. 151. — Salão Nobre. (L 11317)

Branco nacional	46$000	60$000
Branco estrangeiro	—	—
Enxofre	Nominal	
Amendoim	—	—
Fradinho	45$000	80$000
Mulatinho	—	—
De outras qualidades	—	—
PHOSPHOROS		
Lata: Nacionaes — Diversas marcas	—	197$000
FUMO		
15 kilos: De Minas — Em corda:		
Especial	65$000	80$000
Bom	50$000	55$000
Baixo	17$000	20$000
Do Rio Grande:		
Amarello de 1ª	35$000	40$000
Amarello de 2ª	32$000	36$000
Commum de 1ª	16$000	20$000
Commum de 2ª	13$000	16$000
De Santa Catharina:		
Especial (de 1ª)	16$000	20$000
Superior (de 2ª)	12$000	16$000
Baixo (de 3ª)	—	—
Da Bahia:		
Especial	80$000	90$000
Superior	40$000	65$000
Bom	30$000	40$000
HERVA MATTE		
Kilos: Do Paraná e Santa Catharina	$600	$700
LOMBO		
Kilo: De Minas e Paraná	2$100	2$400
MANTEIGA		
Kilo: Minas e Estado do Rio — Boa	4$600	5$400
De Santa Catharina — latas de 5 a 10 kilos	—	—
Estrangeiras — Diversas marcas	—	—
MILHO		
60 kilos: amarello	15$500	16$000
Branco	—	—
Vermelho	16$500	17$000
Mesclado	14$000	14$500
Do Rio da Prata	—	—
OLEO		
Kilo bruto: De linhaça — Em barril	—	2$800
De linhaça — Em lata	—	—
Litro: De caroço de algodão nacional	—	1$000
De caroço de algodão estrangeiro	—	—
POLVILHO		
Kilo: De Minas, Rio e São Paulo	$400	$450
De Porto Alegre	$400	$450
De Santa Catharina	$400	$450
KEROZENE		
Litro: Americano — Diversas marcas	—	35$000
QUEIJO		
Kilo: Palmyra, typo "Rheno"	10$000	12$000
Typo prata, nacional	5$500	7$000
SAL		
60 kilos: Do Norte, grosso	—	8$700
Do Norte, moido	—	9$000
De Cabo Frio, grosso	—	6$500
De Cabo Frio, moido	—	7$500
Estrangeiro	—	—
TAPIOCA		
Kilo: Diversas procedencias	$600	$700
TOUCINHO		
Kilo: Commum	1$800	2$100
Fumeiro	2$300	2$700
VINAGRE		
86 litros: Nacional	30$000	40$000
Estrangeiro	42$000	48$000
VINHO		
Barril: Do Rio Grande	—	190$000
Estrangeiro:		
Virgem (pipa)	—	1:900$
Verde (pipa)	—	1:900$
Collares (pipa)	—	1:900$

CAES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracados no cáes do porto do Rio de Janeiro, hontem, ás 10 horas da manhã:
Armazem 1 — Vapor nacional "Jupiter" — Cabotagem.
Armazem 2 — Vapor nacional "Itapoan" — Cabotagem.
Armazem 3 — Vapor nacional "Aratacá" — Cabotagem.
Armazem 9 — Vapor grego "Nicolas" — Importação.
Armazem 10 — Vapor finlandez "Bera II" — Importação.
Pateo 10 — Vapor inglez "Harmatton" — Importação.
Pateo 11 — Vapor nacional "Iguassú" — Importação.
Pateo 11 — Hiate nacional "Leão" — Cabotagem.
Armazem 13 — Vapor nacional "Guaratuba" — Cabotagem.
Armazem 15 — Vapor hollandez "Tela" — Exportação.
Armazem 16 — Chatas diversas com carga do "Western Prince" — Importação.
P. Mauá — Vago.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Belém e escalas, vapor nacional "Itahité".
De Cabedello e escalas, vapor nacional "Aratimbó".
De Buenos Aires e escalas, vapor inglez "Highland Patriot".
De Buenos Aires e escalas, vapor hollandez "Aldabi".
De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Itaimbé".

SAIDAS DE HONTEM

Para São Francisco e escalas, vapor nacional "Itapoan".
Para Londres e escalas, vapor inglez "Highland Patriot".
Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Aratimbó".
Para Nova York e escalas, vapor nacional "Ayruoca".
Para Penedo e escalas, vapor nacional "Aspirante Nascimento".
Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Tibagy".
Para Republica Argentina e escalas, vapor grego "Nicolas".
Para Republica Argentina e escalas, vapor inglez "Peterton".

7) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

IRACEMA GUIMARÃES VILLELA

Azas partidas

— Não me parece que eu seja um João ninguem — volveu ella formalisada.

E ficou cinco minutos calada, querendo patentear um desdem que não sentia.

Christina era filha unica do desembargador Cruz, um maniaco, taciturno, exquisitão, que pouco apparecia em festas, sempre preoccupado com molestias e tratamentos novos.

Tendo a mulher, annos antes, fugido para a companhia de um politico, celebre pelos galanteios, e por uma formosura effeminada, Clementino ficara com a filha, a qual educada á moderna, livremente, sem escutar conselhos de ninguem, era encontrada sempre nos logares de onde o pae se ausentava. Elle mesmo dizia aos intimos com ar indifferente comquanto isso o envergonhasse:

— Quando me quizerem ter em sua casa, avizem Christina a tempo...

Dizia-o em ar de gracejo, mas sentia-se humilhado e triste por a filha desvendar continuamente a antipathia que tinha por elle.

Depois de felicitar os noivos, Luiza, que chegara mais cedo, foi sentar-se perto do piano. A sua physionomia tão delicada, contraia-se e o seu vestido de setim branco, muito simples, dava-lhe um ar, muito doce, muito suave de princeza longinqua, absorta em pensamentos mysteriosos. Lembrava-se que Heitor, o maior amigo do marido, estava soffrendo da frieza de Sonia. Preferir-lhe aquelle typo desagradavel com feitio importante? Que prova de insensatez! que desatino! — pensava.

Um presentimento insinuava-lhe que Sonia não poderia ser feliz. Era impossivel! Um impeto de maldade incitava-a a desmanchar aquelle noivado absurdo. Se o pudesse, com que satisfação o faria! Um noivado arranjado ás pressas, por um raciocinio errado, sem o amor nelle tomar parte!

Bastava observar Henrique, para notar quanto era duro e presumpçoso. Sonia, de braço com elle, passeava pelas salas, recebendo os cumprimentos com amabilidade ou altivez. Para os que sabia sinceros, tinha ditos bondosos; para os outros, esboçava sorrisos que não chegavam a desabrochar.

Os homens, em geral, felicitavam-na, muito cortezes, fazendo votos para a sua ventura, mas as moças cochichavam e quasi nenhuma se acercava.

— O doutor Saavedra! — exclamou Sonia de repente estendendo a mão affectuosa a um homem de estatura mediana, gordo, calvo, e com o pouco de cabello que lhe restava, cortado rente. E' o meu melhor amigo, Henrique — accrescentou pousando a mão no braço do medico. Não é exacto?

— Se é! respondeu este enternecido — conheço-a desde que nasceu, e tenho-lhe affeição de pae.

— E' elle quem me anima a escrever — tornou ella radiante — dá-me até assumptos.

— Você não precisa delles; o seu talento desnecessita do auxilio de quem quer que seja. Não é verdade, doutor Meyer?

O noivo approvou com um gesto sobrio de cabeça. Sonia continuou:

— Agora poderei dar liberdade aos meus ideaes, doutor Saavedra. Até que emfim terei o que ambiciono!

Henrique concordou com um sorriso curto.

O medico continuou:

— Desejo-lhe as maiores venturas como se fosse minha filha — e para elle — o senhor verá que alma está aqui! E' digna do cerebro o que já não é pouco...

— Estou certo disso — redarguiu o escriptor polidamente.

Era um homem alto, secco, distincto, com nariz aquilino e olhos pardos cuja fixidez se accentuava mesmo atraves das lunetas usadas constantemente. Vestia-se com sobriedade, falando pouco, e sorrindo apenas. Quem quizesse penetral-o de relance, teria difficuldade de definir-lhe o caracter, pois não perceberia se aquella reserva nas maneiras e na linguagem, era devida ao seu temperamento, ou a excesso de vaidade. Ora parecia um motivo ora outro. Entretanto, apezar da frieza natural que evitava a intimidade, notava-se na sua physionomia sempre séria, na sua attitude sempre erecta, no seu olhar sempre sobranceiro, uma confiança inquebrantavel em si, tornando-o silencioso, como se estivesse arredado do rebuliço mundano ao qual não lhe convinha intervir ou tomar parte.

De sua boca, poucas amabilidades se ouviam; e era commum vel-o ficar impassivel perante um assumpto que talvez o interessasse.

— Este sujeito irrita-me os nervos! — dizia Hortencia — dá-me a impressão de um enigma ambulante.

Aquella mesma opinião tivera Saavedra no salão, ao separar-se delle.

— Sonia é capaz de ter dado um passo errado. Comtanto que elle a aprecie e lhe dê o merecimento que tem!... E' o principal — pensava.

Hortencia andava de um lado para outro, afim de animar os convidados que acha frios e reservados. Lencastre, depois de leves conversas aqui e ali, tendo notado uma cadeira vazia ao lado de Luiza, approximou-se della, perguntando-lhe em voz baixa, anciosamente:

— Como acha o noivo de sua amiga?

Ella respondeu contrafeita:

— Por emquanto é cedo para elogiar ou criticar...

— Em todo o caso — volveu elle — lamento della não ter escolhido um homem mais simples, commerciante como eu, ou mesmo um rapaz formado, mas sem esse aspecto de quem quer salamaleques...

— E' escriptor! — disse Luiza com amargura. Para Sonia é tudo...

Lencastre encolheu os hombros enervado:

— Deu para ahi! Talvez seja herança de algum tataravô... A attitude delle deve ser natural, pois affirma-se que os escriptores são immensamente presumidos... Um dia destes, o Guedes que é jornalista, garantiu-me ser o poeta, tanto notavel como mediocre, mais vaidoso que a mais vaidosa mulher. E quando não lhe manifestam admiração, arranja um inimigo irreconciliavel para o resto da vida.

O meu receio é della mudar de idéas mais tarde, quando não houver remedio. Então será um descalabro! Da parte della é possivel haver amor, porque Sonia, sejamos francos, tem tudo para apaixonar um homem. E' bonita, intelligente, instruida...

— E rica! — atalhou Luiza — e como os literatos, em geral, não têm onde cair mortos...

— Tambem é exacto! — concordou o negociante pensativo — emfim lavo dahi as minhas mãos — faça-se a sua vontade! Quer casar? case-se... Depois não se queixe...

Mas lançando a vista para a sala de fumar, contigua ao bilhar, disse levantando-se:

— Com licença, preciso conversar com os amigos...

Hortencia, agora, pedia a Lulú para cantar um pouco. Esta desculpava-se mollemente, esperando que outros pedidos mais insistentes viessem reforçar aquelle, embora tivesse sido convidado por Jorge para fazer-se ouvir ao violão.

— Então recite você! — continuou a dona da casa á afilhada, puxando-a por um braço, com amavel autoridade. Lulú cantará mais logo.

Christina levantou-se porque vira Jorge approximar-se. Logo um grupo de rapazes a cercou. Ella sorria mostrando os dentinhos brancos como os dos roedores, dando ao mesmo tempo uma sacudidella airosa á cabelleira escura. A toilette que vestira, de crepe rosa, transparente, com rendilhados cremes a apparecerem por baixo, num sombreado delicado, o corpo muito firme, propositadamente delineado, sem sem nenhuma cinta a amparal-o, sem nenhuma hombreira a prender-lhe os movimentos, e a cabeça inclinada com faceirice, attraiam os olhares ardentes dos homens.

— Alvorada de Amor! — annunciou.

Exclamações enthusiastas sairam do grupo masculino, emquanto algumas vozes femininas continuavam a tagarelar desdenhando o silencio encommendado.

— Schiu! gritou Hortencia — schiu!

— Que pretenciosa! — segredou Lulú a Marocas — esta é outra ridicula; julga-se rival de Bertha Singermann. Ella não devia metter-se a recitar Bilac, porque falta-lhe alma para isso, além de que sabe que sou eu sempre a recitar a Alvorada.

Christina começou. A sua voz bem timbrada, evolava-se num rythmo quente, e os olhos que a ternura enlanguesciam, envolviam Jorge numa atmosphera perturbadora.

Lulú e Marocas acotovellavam-se despeitadas pela intensidade dos louvores dirigidos á declamadora. Sem se poder conformar Lulú bradou fingindo uma alegria subita:

— Quem vae cantar ao violão? — e bateu palmas animadoras.

Outros pedidos succederam-se e o violão que esperava a sua vez com desalentadora resignação, foi retirado da poltrona e entregue á sua possuidora.

— Isto é que eu gosto! — declararam algumas moças — isso sim, mas recitativos, sólos de piano, ou de canto, passaram de moda. Enjoam! Todos os dias os ouvimos no radio.

Jujuca Soares, uma moreninha viva como uma centelha, pegou no violão e sentou-se no meio da sala cruzando as pernas.

Era uma figurinha travessa de dezoito annos, a quem o vestido vermelho, muito decotado, imprimia um chiste diabolico. Immediatamente os rapazes a rodearam e a pequena de saia muito erguida, descobrindo os joelhos impudicamente abriu a boquinha carminada!

— E' um encanto! — diziam deslumbrados.

— E' a unica arte que aprecio! Poeta, poetisas, cantoras, literatura, nada me interessa. Acho pão! — affirmava um rapaz de pupilla arregalhada.

— Digam o que quizerem, o violão é o unico instrumento da mulher. Hein, "seu" Jorge?

Este lembrando-se da irmã, confirmou com um sorriso embaraçado.

(Continúa)

JANTAR ás 8 — Metro-Goldwyn-Mayer

V. ESTÁ CONVIDADO PARA UM BANQUETE DE ESTRELLAS...
por MARIE DRESSLER — WALLACE BEERY — JEAN HARLOW

JANTAR ás OITO

Seg. feira
PALACIO

TAMBEM NO ELENCO:
JOHN e LIONEL
BARRYMORE
EDMUND Lowe — BILLIE Burke

PALACIO
TELEPHONE 2-0836

Complemento: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
AMANTES FUGITIVOS: 2,30; 4,30; 6,30; 8,30 e 10,30

A METRO GOLDWYN MAYER apresenta

AMANTES FUGITIVOS
(FUGITIVE LOVERS)
com
ROBERT MONTGOMERY
MADGE EVANS

GENTINHA DE ALTO BORDO — comedia
METROTONE NEWS N.

ODEON
TELEPHONE 4-4033

Complemento: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
FOOTLIGHT PARADE: 2,15; 4,15; 6,15; 8,15 e 10,15

A WARNER FIRST apresenta

Canções inesqueciveis — Foxs embriagadores, cantados por gargantas douradas e bailados por pernas... oh! Que pernas!

PARAMOUNT SOUND NEWS (actualidades)

IMPERIO
TELEPHONE 2-0504

Complemento: 2; 4; 6; 8 e 10 horas
DANCING LADY: 2,30; 4,30; 6,30; 8,30 e 10,30

A METRO GOLDWYN MAYER apresenta

Uma "feerie" musical sob a direcção de
ROBERT Z. LEONARD

JOAN CRAWFORD
CLARK GABLE
FRANCHOT Tone — FRED Astaire
— EM —
DANCING LADY
(Amor de Dansarina)

PEDINDO SODA — desenho
METROTONE NEWS

GLORIA
A CASA DO CAMONDONGO MICKEY
TELEPHONE 4-0097

Complemento: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
OS AMORES DE HENRIQUE VIII: 2,20; 4,20; 6,20; 8,20 e 10,20

A UNITED ARTISTS apresenta

Adão inventou o amor! HENRIQUE VIII inventou o divorcio na noite de nupcias!

Charles LAUGHTON
OS AMORES DE HENRIQUE VIII
direcção de ALEXANDRE KORDA

(IMPROPRIO PARA MENORES)

Este film não será exhibido nos cinemas de Copacabana, Praia de Botafogo, Rua Carioca, Av. Paulo Frontin, Tijuca, Villa Isabel, Maracanã e Grajahu'.

O MUNDO INFANTIL
SYMPHONIA COLORIDA

— em —
QUANDO A SORTE SORRI
(Detective 62)

HORARIO — 2; 3,40; 5,20; 7; 8,40; 10,20.

Jornal Brasil n.º 6
Aspectos de Caxambú. Um peixe-boi domesticado. Vistas de S. Paulo. As praias de Itaipú e Itacoatiára. — Concerto gatino — desenho

ALHAMBRA
TELEPHONE 2-7022

COMPLEMENTO: — 2.00—3.40—5.20—7.00—8.40 e 10.20
LABIOS DE FOGO: — 2.20—4.00—5.40—7.20—9.00 e 10.40

A Fox Film apresenta

CLARA BOW
PRESTON FOSTER
RICHARD Cromwell
FOX
em
LABIOS DE FOGO

PELOS 7 MARES AFORA
(Aventuras de um cameraman)
FOX MOVIETONE AIRPLANE NEWS

REX
RUA ALVARO ALVIM, 33 A 37 — TEL. 2-8529.

HOJE
RICHARD DIX
Elizabeth Allan
Ralph Bellamy

Na super producção da R. K. O.

"AZ dos AZES"
UM FILM DIFFERENTE!
AUDACIOSO! — EMPOLGANTE!

Complemento: — A delicada opereta em 2 actos, — FIFI, — da Warner-First, com VIVIENNE SEGAL, a inesquecivel interprete de "Noites Viennenses".
HORARIO: — 2 hs. — 3.40 — 5.20 — 7 hs. — 8.40 — 10.20

SEGUNDA-FEIRA, 16
LILIAN HARVEY
— no —
Super film da UFA
FALADO E CANTADO EM FRANCEZ
"EU E A IMPERATRIZ"
Luxuosa opereta — Lindos bailados — Musica encantadora.

PARISIENSE — HOJE
Estudantes e Creanças — 1$000 — POLTRONA — 2$000.

com
WALLACE REID Jr.
CARLYLE Braswell Jr.
Erich Von Stroheim Jr.
NEAL Hart Jr.
ELSIE Ferguson Jr.
E mais:
GARY GRANT,
BENITA Hume
em

CASINO FLUCTUANTE
Creanças e Estudantes — 1$000 — Poltronas — 2$000.

2.ª Feira: — Miriam Hopkins em LEVADA A' FORÇA.
James Dunn em A BELLA DESCONHECIDA.

THEATRO REPUBLICA
Temporada Popular de Operetas
Companhia de Operetas Viennenses

ESTRÉA — AMANHÃ — ás 8 ¾
"Viuva Alegre"

— PREÇOS —
Frizas, 20$000 — Camarotes, 15$000 — Poltronas de 1ª 4$000
Poltronas de 2ª, 3$000 — Balcões, 3$000 — Galerias e Geraes, 1$500.

Bilhetes á venda na bilheteria, desde ás 10 horas de hoje.

NACIONAL
R. V. Patria — T. 6-0072

HOJE em Matinée e Soirée
Senhoras e Senhoritas 1$100
2 Supers producções
O FURÃO
por JAMES CAGNEY
PARQUE CENTRAL
por JOAN BLONDEL e WALLACE FORD

QUINTA A DOMINGO
CLUB DA MEIA NOITE
por CLIVE BROOCK e GEORGE RAFT
A MULHER QUE EU — AMEI —
com EDWARD G. ROBINSON e KAY FRANCIS

SALAS
Alugam-se duas juntas, sendo uma de frente, para consultorio medico á rua dos Ourives n. 3. Informações com o cabineiro Luiz.
(L 11394)

Apartamento de luxo
Aluga-se mobiliado, com optimo paiz sadio, no Leme e perto dos banhos de mar. Phone 7-2847 ou 7-4463.
(L 14067)

URCA
Compra-se um terreno de 10 x 20 á 25 metros á Avenida Portugal. Offertas a Duarte, Caixa postal 441.
(L 11376)

MOTOCYCLETA
Vende-se Indian 2 cylindros perfeito funccionamento. Informações telephone 7-3916.
(L 14046)

Concertos de Radios
Garantidos. Qualquer typo. Orçamentos a domicilio. Laboratorio de Radio, Rosario 168, sob. Tel. 3-5583.
(L 11366)

Fabricante de Sabão
Precisa-se de um que conheça o fabrico de diversas qualidades o pretendente dará, nome, residencia para ser procurado deixando cartas á rua Theophilo Ottoni n. 141 aos cuidados dos Srs. Vianna & Nunes, com endereço FABRICANTE.
(L 08994)

"CASAS Para TODOS"
E' um bello "album", com 150 plantas e fachadas de todos os estylos preços e metragem de cada uma; preço 5$. Mappas, com 46 originaes fachadas modernas, por 4$. Em todas as livrarias Francisco Alves, Jacyntho e Teixeira.
(L 12448)

Casa Praia Vermelha
Vende-se a confortavel e pittoresca casa da rua Urbano dos Santos 14, quasi esquina da Avenida Pasteur, autos de 3 em 3 minutos e bondes quasi á porta. Centro do jardim. Optima vista para o mar. Ver na mesma das 14 horas em deante. Tratar telephone 6-1645.
(L 14043)

CINE FLUMINENSE
Campo de S. Christovam, 104

HOJE — Soirée — HOJE
O HOMEM QUE VENCEU
drama, c/ Preston Foster
OURO E TRAPOS
drama, c/ LEW AYRES
SUMAM-SE — Comedia

Amanhã — "A caminho da Fortuna", com GEORGE O' BRIEN.

CASA DO CABOCLO
EMP. PASCHOAL SEGRETO — Dir. de DUQUE

100 — HOJE — A's 4,15 - 8 e 10 horas — REPRESENTAÇÕES — 100

DA' impagavel peça sertaneja de MARIO HORA e A. BREDA:
Sôdade de Caboclo
com um programma especial e um excellente Acto Variado.

AMANHÃ — Matinée ás 4,15 horas, no preço especial de 2$000.

CONSULTORIO
Aluga-se (Edificio Carioca) algumas horas — cl. medica e v. urinarias. S. de espera e tel. particulares Lg. Carioca 5, 9. S/9, 10 — baratissimo. Ver ás 4 horas.
(L 13226)

MOTOR DE POPA
Compra-se
Um de 3 a 5 H. P. — 2 cylindros de preferencia a 4 tempos. Offertas a A. Rocha. Cia. F. C. Carioca Largo da Carioca. Phone 2-0559.
(L 13220)

PYORRHÉA
Cura garantida por processo ainda não conhecido. Os casos mais graves são tratados em 3 ou 4 semanas mais de 200 curas radicaes constatadas em pessoas da nossa melhor sociedade; a quem desejar se fará uma applicação de prova — T. 2-0360.
DR. RUBEM SILVA
R. 7 de Setembro, 94-3º andar
(31522)

CASINO
HOJE — ás 8 e ás 10 — HOJE
PREMIÈRE da grande peça de — LUIGI CHIARELLI
"FOGO DE ARTIFICIO"
em traducção de ABADIE FARIA ROSA
Estréa da brilhante artista
IRACEMA DE ALENCAR
PROCOPIO
apresenta nesta comedia um dos seus mais notaveis trabalhos.

LEILÃO — PREDIO
F. Salgado vende hoje, 11 do cort., ás 4 1/2 horas, em frente ao mesmo, á rua Pedro Alves, 141, predio em ruinas com magnifico terreno de 4,50 x 45,00 metros.
(L 13212)

COSINHEIRA
Precisa-se de optima cosinheira preferencia allemã dormindo no aluguel em Copacabana para casa de pequena familia. Exigem-se as melhores referencias. Tratar rua Alfandega 146, loja.
(L 12434)

POPULAR — HOJE
LIONEL ATWILL em
SEGREDOS DE ALCOVA
HOOT GIBSON em
CAPITÃO ESPALHA BRAZAS
KID CARSON em
NA HORA DO PERIGO
UM PAGODE EM PEKIM

Amanhã: Achada na rua — Voltando ao passado — O rebelde — A villa dos fantasmas, 1º e 2º eps.

MASCOTTE — HOJE
LIL DAGOVER e MARY GLORY em
O CONDE DE MONTE CHRISTO
KAY FRANCIS em
PRESA DO DESTINO
BUMBA MEU BOI

2ª feira: Noite de nupcias. Monte Carlo

PRIMOR — HOJE
JANETTE MC DONALD em
MONTE CARLO
CLAUDETTE COLBERT em
A COMEDIA DE UM LAR
RUTH CHATTERTON em
TU E'S MULHER

Amanhã: A nave do terror — Cavando o delle.

HADDOCK LOBO — HOJE
No palco, ás 9 horas:
GENESIO ARRUDA
na chanchada
Aguenta Juquinha

Na téla: LILIAN HARVEY em ADORAVEL SEDUCÇÃO
GEORGE O' BRIEN em JUSTA RECOMPENSA

Amanhã: No palco: O barão da favella — Na téla: Tu és mulher — Na pista do criminoso.

A VOZ de BIDÚ SAYÃO
A genial cantora Brasileira em trechos de operas e romanças na Italia e no Brasil
E ANNY ONDRA Na linda opereta de Donizette A FILHA DO REGIMENTO
2ª FEIRA NO "BROADWAY"